

RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA

TECNOLOGIA EM GESTÃO
DE RECURSOS HUMANOS

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO
DA EDUCAÇÃO SUPERIOR
DAES



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO | **MEC**

INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS
EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA | **INEP**

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR | **DAES**

**RELATÓRIO
SÍNTESE DE ÁREA
TECNOLOGIA EM GESTÃO
DE RECURSOS HUMANOS**

Brasília-DF
Inep/MEC
2018

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (DAES)

COORDENAÇÃO-GERAL DE CONTROLE DE QUALIDADE DA EDUCAÇÃO SUPERIOR (CGCQES)

COORDENAÇÃO-GERAL DO ENADE (CGENADE)

EQUIPE TÉCNICA

Amanda Atallah de Sennes
Ana Cristina de Lima Lopes
Andreia das Graças Jonas da Silva
Atair Silva de Sousa
Caio Gedeon de Araujo
Carla Cristiane Gomes Mesquita
Claudia Regina Raimundo
Davi Contente Toledo
Fabiana Paula Simoes Cunha
Fernanda Cristina dos Santos Campos
Henrique Correa Soares Junior
Jansen Carlos de Oliveira
Johanes Severo dos Santos
Jose Reynaldo de Salles Carvalho
Leandro de Castro Fiuza
Leticia Terreri Serra Lima
Luciana Fonseca de Aguilar Moraes

Marcela Aparecida de Oliveira
Marcelo Pardellas Cazzola
Mariangela Abrão
Marina Nunes Teixeira Soares
Paulo Roberto Martins Santana
Priscilla Bessa Castilho
Rafaella Bandeira Cabral Cunha
Renato Augusto dos Santos
Ricardo Coda
Roberto Ternes Arrial
Robson Quintilio
Rosilene Cerri
Rubens Campos de Lacerda Junior
Sergio Ricardo Godinho Salazar
Suzi Mesquita Vargas
Ulysses Tavares Teixeira
Vanessa Cardoso Tomaz

REVISÃO

Fundação Cesgranrio

DIAGRAMAÇÃO E ARTE-FINAL

Fundação Cesgranrio

DIRETORIA DE ESTUDOS EDUCACIONAIS (DIREDE)

COORDENAÇÃO DE EDITORAÇÃO E PUBLICAÇÕES (COEP)

CAPA

Marcos Hartwich

Esta publicação deverá ser citada da seguinte forma:

BRASIL. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep). Relatório síntese de área: Artes Visuais (licenciatura). Brasília: Inep, 2019.

Esta publicação é um dos produtos integrantes do contrato celebrado entre o Inep e a Fundação Cesgranrio, referente ao 2º Termo Aditivo do Contrato nº 17/2016 com vigência de 30 de agosto de 2018 a 29 de agosto de 2019.

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	1
CAPÍTULO 1 DIRETRIZES PARA O ENADE/2018	7
1.1 OBJETIVOS.....	7
1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO	8
1.3 FORMATO DA PROVA.....	12
1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE.....	13
1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE	20
1.5.1 ÍNDICE DE FACILIDADE	20
1.5.2 CORRELAÇÃO PONTO-BISSERIAL	20
CAPÍTULO 2 DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL	23
CAPÍTULO 3 CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES.....	37
3.1 PERFIL DO ESTUDANTE	37
3.1.1 CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIOECONÔMICAS	37
3.1.2 CARACTERÍSTICAS RELACIONADAS AO HÁBITO DE ESTUDO, ACERVO DA BIBLIOTECA E ESTUDO EXTRACLASSE.....	57
3.1.3 COMPARAÇÃO DO NÍVEL DE DISCORDÂNCIA/CONCORDÂNCIA DE ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	59
3.2 - PERFIL DO COORDENADOR	64
CAPÍTULO 4 PERCEPÇÃO DA PROVA.....	74
4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA	75
4.1.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	75
4.1.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	77
4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL.....	79
4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES	81
4.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL.....	81
4.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO.....	83
4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS.....	85
4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA	87
4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA	89

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA	91
CAPÍTULO 5 DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS.....	94
5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS	94
5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO	96
5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO	101
CAPÍTULO 6 ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA	107
6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA	108
6.1.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS GERAIS	108
6.1.2 ESTATÍSTICAS BÁSICAS NO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	110
6.1.3 - ESTATÍSTICAS BÁSICAS DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	113
6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS	116
6.2.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	116
6.2.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	119
6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS	123
6.3.1 COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	123
6.3.1.1 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 1 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	126
6.3.1.2 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 1	127
6.3.1.3 ANÁLISE DE CONTEÚDO DA QUESTÃO DISCURSIVA 2 DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	131
6.3.1.4 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DE CONTEÚDO DAS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 2	132
6.3.1.5 ANÁLISE DE LÍNGUA PORTUGUESA DAS QUESTÕES DISCURSIVAS DO COMPONENTE DE FORMAÇÃO GERAL	135
6.3.1.6 COMENTÁRIOS SOBRE A CORREÇÃO DAS RESPOSTAS DE FORMAÇÃO GERAL COM RESPEITO À LÍNGUA PORTUGUESA	136
6.3.2 COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	143
6.3.2.1 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 3 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	145
6.3.2.2 - COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 3	146

6.3.2.3 - ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 4 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	149
6.3.2.4 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 4	150
6.3.2.5 ANÁLISE DA QUESTÃO DISCURSIVA 5 DO COMPONENTE DE CONHECIMENTO ESPECÍFICO	152
6.3.2.6 COMENTÁRIOS SOBRE AS RESPOSTAS À QUESTÃO DISCURSIVA 5	154
6.3.3 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	155
GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO ENADE	157
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES	165
ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E GRANDES REGIÕES	201
ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE” SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE DESEMPENHO DOS ESTUDANTES	211
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	284
ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES	285
ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE	323
ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO	332
ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS	342
ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS – TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS.....	375
ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE	390

Convenções para as tabelas numéricas

Símbolo	Descrição
0	Dado numérico igual a zero não resultado de arredondamento
0,0	Dado numérico igual a zero resultado de arredondamento
-	Percentual referente ao caso de o total da classe ser igual a zero
.	Se não é possível calcular por falta de observações
Os arredondamentos não foram seguidos de ajustes para garantir soma 100% nas tabelas	

APRESENTAÇÃO

Os resultados do Enade/2018, da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, expressos neste relatório, apresentam, para além da mensuração quantitativa decorrente do desempenho dos estudantes na prova a potencialidade da correlação entre indicadores quantitativos e qualitativos acerca das características desejadas à formação do perfil profissional pretendido.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade) é um dos pilares da avaliação do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), criado pela Lei nº. 10.861, de 14 de abril de 2004. Além do Enade, os processos de Avaliação de Cursos de Graduação e de Avaliação Institucional constituem o tripé avaliativo do Sinaes; os resultados desses instrumentos avaliativos, reunidos, permitem conhecer em profundidade o modo de funcionamento e a qualidade dos cursos e Instituições de Educação Superior (IES) de todo o Brasil.

Em seus 15 anos de existência, o Enade passou por diversas modificações. Dentre as inovações mais recentes, estão o tempo mínimo de permanência do estudante na sala de aplicação da prova (por uma hora), adotado em 2013, a obrigatoriedade de resposta ao Questionário do Estudante e a publicação do Manual do Estudante, adotadas em 2014, e o curso como unidade de análise em 2015. Até 2015, a unidade de análise era a combinação de Área, IES e município, ou seja, se a IES oferecesse curso na Área em vários *campi* na mesma cidade, a nota era calculada de forma agregada. A partir de 2016, as provas passaram a ser identificadas nominalmente.

Os relatórios de análise dos resultados do Enade/2018 mantiveram, a princípio, a estrutura adotada no Enade/2015 com as inovações desde então introduzidas. Dentre essas destacam-se: (i) um relatório específico sobre o desempenho das diferentes Áreas na prova de Formação Geral; (ii) uma análise do perfil dos coordenadores de curso; (iii) uma análise sobre a percepção de coordenadores de curso e de estudantes sobre o processo de formação ao longo da graduação; (iv) uma análise do desempenho linguístico dos concluintes, a partir das respostas discursivas na prova de Formação Geral; e (v) uma análise em separado para cursos presenciais e a distância (quando for o caso).

Essas medidas adotadas fazem parte de um amplo processo de revisão e reflexão sobre os caminhos percorridos nestes 15 primeiros anos do Sinaes, a fim de aperfeiçoar os processos, instrumentos e procedimentos de aplicação e, por extensão, de qualificar a avaliação da educação superior brasileira, ampliando ainda sua visibilidade e utilização de resultados.

O Enade, no ano de 2018, com base na Portaria nº 501/2018, foi aplicado para fins de avaliação de desempenho dos estudantes dos cursos:

I - que conferem diploma de Bacharelado nas áreas de:

- a) Administração;
- b) Administração Pública;
- c) Ciências Contábeis;
- d) Ciências Econômicas;
- e) Comunicação Social - Jornalismo;
- f) Comunicação Social – Publicidade e Propaganda;
- g) Design;
- h) Direito;
- i) Psicologia;
- j) Relações Internacionais;
- k) Secretariado Executivo;
- l) Serviço Social
- m) Teologia; e
- m) Turismo.

II) que conferem o diploma de tecnólogo nas áreas de :

- a) Comércio Exterior;
- b) Design de Interiores;
- c) Design de Moda;
- d) Design Gráfico;
- e) Gastronomia;
- f) Gestão Comercial;
- g) Gestão da Qualidade;
- h) Gestão de Recursos Humanos;
- i) Gestão Financeira;
- j) Gestão Pública;

k) Logística;

l) Marketing; e

m) Processos Gerenciais.

Essa edição do Enade foi aplicada, no dia 25 de novembro de 2018, aos estudantes habilitados, com o objetivo geral de avaliar o desempenho desses em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares, às habilidades e competências para a atualização permanente e aos conhecimentos sobre a realidade brasileira, mundial e sobre outras Áreas do conhecimento.

O Enade foi aplicado aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018.

Esses estudantes responderam, antes da realização da prova, a um questionário *on-line* (Questionário do Estudante, ver Anexo V), que teve a função de compor o perfil dos participantes, integrando informações do seu contexto às suas percepções e vivências, e investigou, ainda, a avaliação dos estudantes quanto à sua trajetória no curso e na IES, por meio de questões objetivas que exploraram a oferta de infraestrutura e a Organização Acadêmica do curso, bem como certos aspectos importantes da formação profissional.

Os coordenadores dos cursos também responderam a um questionário (Questionário do Coordenador de Curso, ver Anexo VI) com questões semelhantes às formuladas para os estudantes e que permitiram uma comparação.

Estruturam o Enade dois Componentes: o primeiro, denominado Componente de Formação Geral, configura a parte comum às provas das diferentes Áreas, avalia competências, habilidades e conhecimentos gerais, desenvolvidos pelos estudantes, os quais facilitam a compreensão de temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão e à realidade brasileira e mundial; o segundo, denominado Componente de Conhecimento Específico, contempla a especificidade de cada Área, no domínio dos conhecimentos e habilidades esperados para o perfil profissional.

ESTRUTURA DO RELATÓRIO

A estrutura geral do Relatório Síntese é composta pelos capítulos relacionados a seguir, além desta Apresentação:

Capítulo 1: Diretrizes para o Enade/2018

Capítulo 2: Distribuição dos Cursos e dos Estudantes no Brasil

Capítulo 3: Características dos Estudantes e Coordenadores e Impressões sobre Atividades Acadêmicas e Extracurriculares

Capítulo 4: Percepção da Prova

Capítulo 5: Distribuição dos Conceitos

Capítulo 6: Análise Técnica da Prova

O Capítulo 1 apresenta as diretrizes do Exame para a Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com um caráter introdutório e explicativo, abrangendo o formato da prova e a Comissão Assessora de Área. Além disso, dá a conhecer fórmulas estatísticas utilizadas para o cálculo do conceito Enade.

O Capítulo 2 delinea um panorama quantitativo de cursos e estudantes concluintes na Área, apresentando, em tabelas e mapas, a sua distribuição geográfica, segundo Categoria Administrativa e Organização Acadêmica da IES. Para as tabelas, utilizam-se dados nacionais por Grande Região e por Unidade Federativa. Os mapas são apresentados por Unidade Federativa e por mesorregião, como definidas pelo IBGE¹.

O Capítulo 3 enfatiza as características dos estudantes, reveladas a partir dos resultados obtidos no Questionário do Estudante (Anexo V). O estudo desses dados favorece o conhecimento e a análise do perfil socioeconômico, a percepção sobre o ambiente de ensino-aprendizagem e dos fatores que podem estar relacionados ao desempenho dos estudantes, cujas características são articuladas ao seu desempenho na prova, à Grande Região de funcionamento do curso e à Categoria Administrativa da IES. Os questionários do estudante e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Num segundo conjunto, tabelas apresentam uma comparação das impressões de estudantes e coordenadores sobre os programas e projetos desenvolvidos no ambiente acadêmico (mais tabelas deste tipo estão disponibilizadas no Anexo IV) utilizando essas questões em comum. Adicionalmente, são apresentadas tabelas com características selecionadas dos coordenadores, obtidas a partir dos resultados do Questionário de Coordenador do Curso (ver

¹ IBGE, Divisão Regional do Brasil em Mesorregiões e Microrregiões Geográficas, 1990. Disponível em: <biblioteca.ibge.gov.br/visualizacao/livros/liv2269_1.pdf>.

Anexo VI). Um procedimento de Escalamento Ideal², seguido de uma Análise Fatorial, é aplicado às questões nas quais o Coordenador explicita graus de concordância/discordância a uma série de asserções.

O Capítulo 4 trata das percepções dos estudantes quanto à prova Enade/2018, as quais foram analisadas por meio de nove perguntas que avaliaram desde o grau de dificuldade do exame até o tempo gasto para resolver as questões. Nesse capítulo, objetivou-se a descrição desses resultados, relacionando os estudantes a quatro grupos de desempenho (limitados pelos percentis: 25%; 50% ou mediana; e 75%), bem como à Grande Região onde os cursos estavam sendo oferecidos.

O Capítulo 5 expõe o panorama nacional da distribuição dos conceitos dos cursos avaliados no Enade/2018, por meio de tabelas, gráficos e análises que articulam os conceitos à Categoria Administrativa e à Organização Acadêmica, estratificadas por Grande Região. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, a informação dos conceitos é também disponibilizada considerando esta desagregação.

O Capítulo 6 traz as análises gerais da prova quanto ao desempenho dos estudantes no Enade/2018, expressas pelo cálculo das estatísticas básicas, além das estatísticas e análises, em separado, sobre os Componentes de Formação Geral e Conhecimento Específico. Nas tabelas, são disponibilizados os totais da população e dos presentes, além de estatísticas das notas obtidas pelos estudantes: a média, o erro padrão da média, o desvio padrão, a nota mínima, a mediana e a nota máxima. São também disponibilizados histogramas das notas dos participantes nas questões. Os dados foram calculados tendo em vista agregações resultantes dos seguintes critérios: nível nacional e por Grande Região, Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. Nas Áreas que oferecem cursos nas modalidades presenciais e a distância, estatísticas selecionadas são também disponibilizadas considerando esta desagregação. Questões discursivas e objetivas são analisadas também em separado. Como as questões discursivas de Formação Geral foram avaliadas segundo dois critérios (língua portuguesa e conteúdo), estes também são analisados em separado.

Complementarmente, são apresentados, ainda, nove anexos e um glossário de termos estatísticos. O Anexo I apresenta a Análise Gráfica das Questões, os Anexos II e III apresentam, respectivamente, as tabulações das respostas do “Questionário da Percepção da Prova” e do “Questionário do Estudante” por Quartos de Desempenho e Grande Região, o Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes aos questionários dos

² Meulman, J.J. (1998). Optimal scaling methods for multivariate categorical data analysis. Disponível em: <www.unt.edu/rss/class/Jon/SPSS_SC/Module9/M9_CatReg/SWPOPT.pdf>.

estudantes e dos coordenadores de curso, os Anexos V e VI, respectivamente, a íntegra dos Questionários do estudante e do coordenador, o Anexo VII, a íntegra da Prova de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, o Anexo VIII, o padrão de respostas das questões discursivas e o gabarito das objetivas, e o Anexo IX, a concepção e elaboração das provas do Enade.

Espera-se que as análises e resultados aqui apresentados possam subsidiar redefinições político-pedagógicas aos percursos de formação no cenário da educação superior no país.

CAPÍTULO 1

DIRETRIZES PARA O ENADE/2018

1.1 OBJETIVOS

A Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, instituiu o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), com o objetivo de “...assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico de seus estudantes”. De acordo com o § 1º do Artigo 1º da referida lei, o Sinaes tem por finalidades:

“a melhoria da qualidade da educação superior, a orientação da expansão da sua oferta, o aumento permanente da sua eficácia institucional e efetividade acadêmica e social e, especialmente, a promoção do aprofundamento dos compromissos e responsabilidades sociais das instituições de educação superior, por meio da valorização de sua missão pública, da promoção dos valores democráticos, do respeito à diferença e à diversidade, da afirmação da autonomia e da identidade institucional”.

O Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), como parte integrante do Sinaes, foi definido pela mesma lei, conforme a perspectiva da avaliação dinâmica que está subjacente ao Sinaes. O Enade tem por objetivo geral aferir o “desempenho dos estudantes em relação aos conteúdos programáticos previstos nas diretrizes curriculares da respectiva Área de graduação, suas habilidades para ajustamento às exigências decorrentes da evolução do conhecimento e suas competências para compreender temas exteriores ao âmbito específico de sua profissão, ligados à realidade brasileira e mundial e a outras Áreas do conhecimento.” A prova foi pautada pelas diretrizes e matrizes elaboradas pela Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e pela Comissão Assessora de Área de Formação Geral do Enade.

O Enade é complementado pelo Questionário do Estudante (com 68 questões, preenchido *on-line* pelo estudante – ver Anexo V), o Questionário dos Coordenadores de Curso (com 74 questões, preenchido *on-line* pelo coordenador – ver Anexo VI), as questões de avaliação da prova (nove questões respondidas pelo estudante ao final da prova - ver Anexo VII com a íntegra da prova de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos) e os dados do Censo da Educação Superior³.

O Enade é aplicado, periodicamente, aos estudantes das diversas Áreas do conhecimento que tenham cumprido os requisitos mínimos estabelecidos. Em 2018, o Enade foi aplicado somente aos estudantes dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos

3 <http://portal.inep.gov.br/microdados>

Superiores de Tecnologia, para os estudantes que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso concluída até o final das inscrições do Enade/2018.

O desempenho dos estudantes de cada curso participante do Enade é expresso por meio de conceitos, ordenados em uma escala com 5 (cinco) níveis.

A Comissão Assessora de Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos é composta pelos seguintes professores, nomeados pela Portaria Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

Ale Fall Sow, Instituto de Educação Superior de Brasília;

Benilda Bezerra Ferreira Sobrinho, Universidade Veiga de Almeida;

Cassia Rebelo Hofstatter, Universidade do Vale do Rio dos Sinos;

Marcia Cristina Benigno Bentes, Faculdade Estácio do Pará;

Paulo Henrique Costa Sodre, Universidade de Taubaté;

Sylvia Ignacio da Costa, Universidade Anhembi Morumbi; e

Wanusa Campos Centurion, Faculdade de Administração e Negócios de Sergipe.

Fazem parte da Comissão Assessora de Área de Formação Geral os seguintes professores, designados pelas Portarias Inep nº 151, de 5 de março de 2018:

Fernanda Carla Wasner Vasconcelos, Centro Universitário UNA;

Franciana Carneiro de Castro, Universidade Federal do Acre;

Luciano Patrício Souza de Castro, Universidade Federal de Santa Catarina;

Magda Rodrigues da Cunha, Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul;

Mariléia Silva dos Reis, Universidade Federal de Sergipe;

Maurício Homma, Universidade Anhembi Morumbi; e

Rosane Maria Pio da Silva, Universidade de Brasília.

1.2 MATRIZ DE AVALIAÇÃO

As diretrizes para a elaboração da prova da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos estão definidas na Portaria Inep nº 457, de 30 de maio de 2018.

A prova do Enade/2018, aplicada aos estudantes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, com duração total de 4 (quatro) horas, apresentou questões discursivas e de múltipla escolha, relativas a um Componente de avaliação da Formação Geral, comum

aos cursos de todas as Áreas, e a um Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

No Componente de avaliação da Formação Geral⁴, foram consideradas as seguintes características integrantes do perfil profissional:

“I - ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais;

II - humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação;

III - protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania;

IV - proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; e

V - colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social.”

No Componente de Formação Geral, de acordo com o art. 6º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, foram verificadas as seguintes competências:

“I. fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências;

II. promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos;

III. trabalhar em equipe, de forma flexível e colaborativa;

IV. buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema;

V. organizar, interpretar e sintetizar informações para tomada de decisões;

VI. planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos;

VII. compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnico-culturais;

VIII. identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado;

IX. formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; e

X. ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência.”

4 Art. 5º, Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018.

De acordo com o Artigo art. 7º da Portaria Inep nº 444, de 30 de maio de 2018, as questões do Componente de Formação Geral versam sobre os seguintes temas:

I. Ética, democracia e cidadania;

II. Estado, sociedade e trabalho;

III. Educação e Ciência;

IV. Cultura e arte;

V. Tecnologia e inovação;

VI. Meio ambiente: natureza e intervenção humana;

VII. Processos de globalização e política internacional; e

VIII. Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.”

O Componente de avaliação de Formação Geral do Enade/2018 foi composto por 10 (dez) questões, sendo 2 (duas) questões discursivas e 8 (oito) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de casos. As questões discursivas do Componente de Formação Geral buscaram investigar aspectos como clareza, coerência, coesão, estratégias argumentativas, utilização de vocabulário adequado e correção gramatical do texto.

A prova do Enade/2018, no Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, avaliou se o estudante desenvolveu, no processo de formação, as seguintes competências⁵:

I. identificar, pesquisar, avaliar e gerenciar a cultura e o clima organizacional;

II. gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e de seleção;

III. gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e de desenvolvimento de pessoas;

IV. gerenciar e operacionalizar processos de avaliação de desempenho de pessoas;

V. promover ações para a gestão de carreiras;

VI. gerenciar e operacionalizar processos de cargos e salários, remuneração, incentivos e benefícios;

VII. gerenciar e operacionalizar rotinas de pessoal;

VIII. identificar, gerenciar e promover políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho;

5 Art. 6º, Portaria Inep nº 457, de 30 de maio de 2018.

IX. reconhecer e relacionar os estilos de liderança e sua influência nas relações organizacionais; e

X. negociar e mediar conflitos no âmbito da gestão de recursos humanos.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, teve como subsídio o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia, as normativas associadas ao Catálogo e a legislação profissional, tendo tomado como referência do perfil do concluinte as seguintes características:⁶

“I. ético, crítico, holístico e humanista como gestor de recursos humanos;

II. comprometido com o embasamento científico, tecnológico e socioeconômico na gestão de recursos humanos e organizacional;

III. empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos de gestão de recursos humanos;

IV. estratégico, com visão sistêmica, considerando os ambientes interno e externo na busca de vantagem competitiva;

V. resiliente e flexível às mudanças de cenários nos processos da gestão de recursos humanos; e

VI. proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional.”

A prova do Enade/2018, no Componente Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, tomou como referencial os seguintes conteúdos curriculares⁷:

“I. Comportamento organizacional;

II. Comunicação organizacional;

III. Cultura e clima-organizacional;

IV. Empreendedorismo;

V. Ética e sustentabilidade;

VI. Fundamentos de gestão;

VII. Gerenciamento de carreiras;

VIII. Gestão por competências;

IX. Legislação trabalhista e previdenciária;

6 Art. 5º, Portaria Inep nº 457, de 30 de maio de 2018.

7 Art.7º, Portaria Inep nº 457, de 30 de maio de 2018.

- X. Negociação;
- XI. Recrutamento e seleção;
- XII. Remuneração e benefícios;
- XIII. Rotinas de pessoal;
- XIV. Saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho;
- XV. Sistemas de informações gerenciais;
- XVI. Treinamento e desenvolvimento;
- XVII. Gestão de desempenho; e
- XVIII. Cargos e salários.”

A parte relativa ao Componente de Conhecimento Específico da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do Enade/2018 foi elaborada atendendo à seguinte distribuição⁸: 30 (trinta) questões, sendo 3 (três) discursivas e 27 (vinte e sete) de múltipla escolha, envolvendo situações-problema e estudos de caso.

1.3 FORMATO DA PROVA

Como já comentado, a prova do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes de 2018 foi estruturada em duas partes: a primeira, comum a todos os cursos, e a segunda, específica de cada uma das Áreas avaliadas:

Formação Geral (FG): composta de 10 questões, sendo 8 objetivas e 2 discursivas;

Componente Específico (CE): composta de 30 questões, sendo 27 objetivas e 3 discursivas.

A nota final do estudante no Enade é obtida pela média ponderada na qual a parte de Formação Geral responde por 25,0%, e a parte de conhecimento específico, por 75,0%⁹.

O Componente de Formação Geral (FG) é assim constituído:

8 (oito) questões objetivas com peso idêntico, perfazendo 100,0%. Assim, a nota bruta das questões objetivas de FG é a proporção de acertos dessas questões;

2 (duas) questões discursivas, cuja correção leva em consideração o conteúdo, com peso de 80,0%, e aspectos referentes à Língua Portuguesa com peso de 20,0% distribuídos da seguinte maneira: Aspectos Ortográficos (30,0%); Aspectos textuais (20,0%); e Aspectos

8 Art. 4º, parágrafo único da Portaria Inep nº 457, de 30 de maio de 2018.

9 nota técnica nº 20/2019/CGCQES/DAES

morfossintáticos e vocabulares (50,0%). A Nota das questões discursivas de Formação Geral é a média simples das notas das duas questões discursivas.

A nota de Formação Geral é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos de 60,0% e 40,0%, respectivamente.

O Componente de Conhecimento Específico é constituído por:

27 (vinte e sete) questões objetivas, com peso idêntico. Assim, a nota das questões de conhecimento específico é a proporção de acertos destas questões;

3 (três) questões discursivas nas quais 100,0% da nota referem-se ao conteúdo. A nota das questões discursivas de Conhecimento Específico é a média simples das notas dessas 3 questões.

A nota de Conhecimento Específico é a média ponderada das duas notas, Objetiva e Discursiva, com pesos iguais a, respectivamente, 15,0% e 85,0%.

As notas dos dois Componentes, de Formação Geral e de Conhecimento Específico, são então arredondadas à primeira casa decimal. Para a obtenção da nota final do estudante, as notas dos dois componentes foram ponderadas por pesos proporcionais ao número de questões: 25,0% para o Componente de Formação Geral e 75,0% para o Componente de Conhecimento Específico. Esta nota foi também arredondada a uma casa decimal.

1.4 CÁLCULO DO CONCEITO ENADE¹⁰

Até 2014, o Conceito Enade era calculado para cada Unidade de Observação, constituída pelo conjunto de cursos que compõe uma área de avaliação específica do Enade, de uma mesma Instituição de Educação Superior (IES) em um determinado município. A partir de 2015, o Conceito Enade foi calculado para cada Curso de Graduação avaliado, conforme enquadramento pelas Instituições de Educação Superior em uma das áreas de avaliação elencadas no artigo 1º da Portaria Normativa do MEC nº 501, de 25 de maio de 2018, de acordo com a metodologia explicitada na Nota Técnica nº 16/2018/CGCQES/DAES¹¹. É importante notar que as provas do Enade podem apresentar diferentes níveis de dificuldade de ano para ano. Diferentemente de outras provas aplicadas pelo Inep, como o Saeb e o Enem, que utilizam a Teoria de Resposta ao Item (TRI), o que permite a comparação de diferentes edições, o Enade utiliza a Teoria Clássica dos Itens – TCT, o que não garante a comparabilidade entre edições do exame. A padronização para o cálculo do Conceito Enade

10 Adaptado da Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018.

11 Para a modalidade a distância (EAD), considera-se o município de funcionamento da sede do curso.

garante a comparabilidade dentro de uma determinada área e para um determinado ano, nunca entre diferentes edições do Enade e tampouco entre áreas do mesmo ano.

A partir de 2008, o Conceito Enade passou a considerar em seu cálculo apenas o desempenho dos alunos concluintes. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os alunos dos Cursos de Bacharelado que tinham expectativa de conclusão do curso até julho de 2019 ou com oitenta por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso da IES concluída até o final das inscrições do Enade/2018. E no caso dos Cursos Superiores de Tecnologia, os alunos que tinham expectativa de conclusão do curso até dezembro de 2018 ou com setenta e cinco por cento ou mais da carga horária mínima do currículo do curso até o final das inscrições do Enade/2018. Assim sendo, todos os cálculos descritos a seguir consideram apenas os referidos alunos, inscritos na condição de regular, que compareceram ao exame, ou seja, os alunos concluintes participantes do Enade em 2018.

O passo inicial para o cálculo do Conceito Enade de um curso é a obtenção do desempenho médio¹² de seus concluintes no Componente de Formação Geral (FG) e no Componente de Conhecimento Específico (CE). Para o cálculo do desempenho médio do j -ésimo curso, no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação seguinte.

$$FG_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N FG_{kji}}{N_{kj}} \quad (1)$$

Onde:

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

FG_{kji} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

Para o cálculo do desempenho médio do curso j , no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$CE_{kj} = \frac{\sum_{i=1}^N CE_{kji}}{N_{kj}} \quad (2)$$

¹² Os valores dos desempenhos médios no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico dos cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes são substituídos por “missing” (vazio).

Onde:

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área da avaliação k ;

CE_{kji} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do i -ésimo concluinte do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

N_{kj} é o número de concluintes participantes do j -ésimo curso de área de avaliação k .

O segundo passo é a obtenção da média nacional¹³ da área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$\overline{FG}_k = \frac{\sum_{j=1}^T FG_{kj}}{T_k} \quad (3)$$

Onde:

$\overline{FG}_k$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota média no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo da média nacional da área de avaliação k no Componente Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$\overline{CE}_k = \frac{\sum_{j=1}^T CE_{kj}}{T_k} \quad (4)$$

Onde:

$\overline{CE}_k$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

¹³ Os cursos com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e desvios-padrão nacionais da área de avaliação.

Em seguida, calcula-se o desvio padrão nacional de cada área de avaliação k no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico. Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$S_{FG_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (FG_{kj} - \overline{FG_k})^2}{T_k - 1}} \quad (5)$$

Onde:

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área da avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

Para o cálculo do desvio padrão nacional da área de avaliação k no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação seguinte.

$$S_{CE_k} = \sqrt{\frac{\sum_{j=1}^T (CE_{kj} - \overline{CE_k})^2}{T_k - 1}} \quad (6)$$

Onde:

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área da avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

T_k é o número de cursos da área de avaliação k .

O próximo passo consiste em se calcularem os afastamentos padronizados no Componente de Formação Geral e Componente de Conhecimento Específico de cada curso j da área de avaliação k . Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Formação Geral, utiliza-se a equação subsequente.

$$Z_{FG_{kj}} = \frac{FG_{kj} - \overline{FG_k}}{S_{FG_k}} \quad (7)$$

Onde:

$Z_{FG_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

FG_{kj} é a nota bruta no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{FG_k}$ é a nota média no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

S_{FG_k} é o desvio padrão no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para o cálculo do afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a seguinte equação.

$$Z_{CE_{kj}} = \frac{CE_{kj} - \overline{CE_k}}{S_{CE_k}} \quad (8)$$

Onde:

$Z_{CE_{kj}}$ é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do curso j da área de avaliação k ;

CE_{kj} é a nota bruta no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$\overline{CE_k}$ é a nota média no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

S_{CE_k} é o desvio padrão no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Para que todas os cursos tenham suas notas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico numa escala de 0 a 5, efetua-se a interpolação linear¹⁴, obtendo-se, assim, respectivamente, as Notas Padronizadas no Componente de Formação Geral e no Componente de Conhecimento Específico de cada curso j . No que se refere ao Componente de Formação Geral, utiliza-se a seguinte equação:

14 Os cursos com afastamento padronizado menor que -3,0 e maior que +3,0 recebem nota padronizada igual a 0 (zero) e 5(cinco), respectivamente, e não são utilizadas como mínimo ou máximo na fórmula, pelo fato de terem valores discrepantes (*outliers*) dos demais.

$$NP_{FGkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{FGkj} - Z_{FGk} \min}{Z_{FGk} \max - Z_{FGk} \min} \right) \quad (9)$$

Onde:

NP_{FGkj} é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{FGkj} é o afastamento padronizado no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{FGk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k ; e

$Z_{FGk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Formação Geral da área de avaliação k .

Para a obtenção da nota padronizada do j -ésimo curso referente ao Componente de Conhecimento Específico, utiliza-se a equação subsequente.

$$NP_{CEkj} = 5 \cdot \left(\frac{Z_{CEkj} - Z_{CEk} \min}{Z_{CEk} \max - Z_{CEk} \min} \right) \quad (10)$$

Onde:

NP_{CEkj} é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

Z_{CEkj} é o afastamento padronizado no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$Z_{CEk} \min$ é o afastamento padronizado mínimo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k ; e

$Z_{CEk} \max$ é o afastamento padronizado máximo no Componente de Conhecimento Específico da área de avaliação k .

Por fim, a *Nota dos Concluintes no Enade* do j -ésimo curso (NC_{kj}) da área de avaliação k é a média ponderada das notas padronizadas do respectivo curso no Componente de Formação

Geral e no Componente de Conhecimento Específico, sendo 25% o peso do Componente de Formação Geral e 75% o peso do Componente de Conhecimento Específico da nota final, como mostra a equação 11.

$$NC_{kj} = 0,25 \cdot NP_{FG_{kj}} + 0,75 \cdot NP_{CE_{kj}} \quad (11)$$

Onde:

NC_{kj} é a nota dos concluintes no Enade do j -ésimo curso da área de avaliação k ;

$NP_{FG_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Formação Geral do j -ésimo curso da área de avaliação k ; e

$NP_{CE_{kj}}$ é a nota padronizada no Componente de Conhecimento Específico do j -ésimo curso da área de avaliação k .

O Conceito Enade é uma variável discreta que assume valores de 1 a 5, resultantes da conversão do valor contínuo calculado conforme definido na Tabela 1.1.

Tabela 1.1 – Parâmetro de conversão do NC_{kj} em Conceito Enade – Enade/2018

Conceito Enade (faixa)	NC_{kj} (Valor Contínuo)
1	$0 \leq NC_{kj} < 0,945$
2	$0,945 \leq NC_{kj} < 1,945$
3	$1,945 \leq NC_{kj} < 2,945$
4	$2,945 \leq NC_{kj} < 3,945$
5	$3,945 \leq NC_{kj} \leq 5$

Fonte: MEC/Inep/Daes – Nota Técnica CGCQES/DAES nº 16/2018

Os cursos com menos de 2 participantes e também aqueles com desempenho médio igual a zero não são considerados no cálculo das médias e dos desvios-padrão nacionais da área de avaliação. Os cursos com menos de 2 (dois) concluintes participantes no Exame não obtêm o Conceito Enade, ficando “Sem Conceito (SC)”. Isso ocorre para preservar a identidade do estudante, de acordo com o exposto no § 9º do artigo 5º da Lei nº 10.861, de 14 de abril de

2004¹⁵. Os cursos com desempenho médio igual a zero tampouco recebem conceito, ficando igualmente “Sem Conceito (SC)”.

1.5 OUTRAS CONVENÇÕES NO ÂMBITO DO ENADE

1.5.1 Índice de facilidade

As questões aplicadas na prova do Enade são avaliadas quanto ao nível de facilidade. Para isso, verifica-se o percentual de acerto de cada questão objetiva. A Tabela 1.2 apresenta as classificações de questões segundo o percentual de acerto, considerado como índice de facilidade. Questões acertadas por 86% dos estudantes, ou mais, são consideradas *muito fáceis*. No extremo oposto, questões com percentual de acerto igual ou inferior a 15% são consideradas *muito difíceis*.

Tabela 1.2 - Classificação de questões segundo Índice de Facilidade – Enade/2018

Índice de Facilidade	Classificação
$\geq 0,86$	Muito fácil
0,61 a 0,85	Fácil
0,41 a 0,60	Médio
0,16 a 0,40	Difícil
$\leq 0,15$	Muito difícil

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

1.5.2 Correlação Ponto-Bisserial

As questões objetivas aplicadas na prova do Enade devem ter um nível mínimo de poder de discriminação. Para ser considerada apta a avaliar os alunos dos cursos, uma questão deve ser mais acertada por alunos que tiveram bom desempenho do que pelos que tiveram desempenho ruim. Um índice que mede essa capacidade das questões e que foi escolhido para ser utilizado no Enade é o denominado correlação Ponto-Bisserial, usualmente representado por r_{pb} . O índice é calculado para cada Área de avaliação e, em separado, para o Componente de Formação Geral e de Conhecimento Específico. A correlação Ponto-

15 O texto oficial está assim enunciado: “Na divulgação dos resultados da avaliação é vedada a identificação nominal do resultado individual obtido pelo aluno examinado, que será a ele exclusivamente fornecido em documento específico, emitido pelo Inep”.

Bisserial para uma questão objetiva do Componente de Formação Geral da prova dessa Área será calculada pela fórmula a seguir:

$$r_{pb} = \frac{\bar{C}_A - \bar{C}_T}{S_T} \sqrt{\frac{p}{q}}, \quad (12)$$

em que $\bar{C}_A$ é a média obtida na parte objetiva de Formação Geral da prova pelos alunos que acertaram a questão; $\bar{C}_T$ representa a média obtida na prova por todos os alunos da Área; S_T é o desvio padrão das notas nesta parte da prova de todos os alunos da Área; p é a proporção de estudantes que acertaram a questão (número de alunos que acertaram a questão dividido pelo número total de alunos que compareceram à prova), e $q = 1 - p$ é a proporção de estudantes que erraram a questão.

Frequentemente mais de uma questão pode ser eliminada de uma prova pelo critério Ponto-Bisserial. No momento que uma questão é eliminada de uma prova por não apresentar coerência entre o acerto da questão e a nota da prova, esta eliminação afeta obviamente a nota e a relação das demais questões com a nota. A eliminação sequencial pode então diminuir o número total de questões eliminadas. O procedimento utilizado foi numa primeira etapa, a eliminação da questão com o menor coeficiente de correlação Ponto-Bisserial e o recálculo da nota da prova e das correlações. Numa segunda etapa, foi verificado se ainda existia alguma questão com coeficiente abaixo do limite estipulado (ver Tabela 1.3). Caso positivo, esta questão era também eliminada e as notas e as correlações recalculadas. Este passo era reiterado até que todas as questões remanescentes apresentassem coeficientes de correlação Ponto-Bisserial acima do limite estipulado.

Este mesmo procedimento é realizado para as questões da parte objetiva de Conhecimento Específico de cada Área.

A Tabela 1.3 apresenta a classificação de questões segundo o poder de discriminação, utilizando-se, para tal, o índice de discriminação (Ponto-Bisserial).

Tabela 1.3 – Classificação de questões segundo Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) – Enade/2018

Índice de Discriminação	Classificação
$\geq 0,40$	Muito Bom
0,30 a 0,39	Bom
0,20 a 0,29	Médio
$\leq 0,19$	Fraco

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Questões com índice de discriminação *fraco*, com valores $\leq 0,19$, são eliminadas do cálculo das notas.

CAPÍTULO 2

DISTRIBUIÇÃO DOS CURSOS E DOS ESTUDANTES NO BRASIL

Em 2018, o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos contou com a participação de estudantes de 599 cursos.

Considerando-se a Categoria Administrativa da IES, destaca-se a predominância das Instituições *Privadas* de ensino, que concentraram 589 dos 599 cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, número correspondente a 98,3% dos cursos avaliados (Tabela 2.1).

Como mostrado na Tabela 2.1, a região Sudeste foi a de maior representação, concentrando 330 cursos ou 55,1% do total nacional. A região Sul teve 109 cursos participantes, correspondendo a 18,2% do total. A região Nordeste participou com 94 cursos, correspondendo a 15,7% do total de cursos. A região Centro-Oeste participou com 47 cursos (7,8% do total). A região de menor representação foi a Norte, com 19 cursos ou 3,2% do total.

Considerando-se a distribuição dos cursos por Categoria Administrativa em cada Grande Região, as regiões Nordeste e Centro-Oeste são as que apresentam as maiores proporções de cursos em Instituições *Públicas* (2,1% em ambas). Em contrapartida, 100% dos cursos na região Norte estão vinculados a Instituições *Privadas*.

Nas demais regiões, também se observa o predomínio de cursos em Instituições *Privadas*: 97,9% nas regiões Nordeste e Centro-Oeste, 98,2% na região Sudeste e 99,1% na região Sul.

Considerando-se a Modalidade de Ensino, constata-se que a maioria dos cursos, 529 dos 599, oferece *Educação Presencial*. Os 70 cursos (11,7%) na Modalidade de Ensino a Distância estão assim distribuídos: um na região Norte, seis na região Nordeste, 37 na região Sudeste, 23 na região Sul e três na região Centro-Oeste. A maior proporção de cursos na Modalidade de Ensino a Distância ocorre na região Sul (21,1%).

Tabela 2.1 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grande Região	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
	Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	599	10	589	529	70
	100,0%	1,7%	98,3%	88,3%	11,7%
NO	19	0	19	18	1
	100,0%	0,0%	100,0%	94,7%	5,3%
NE	94	2	92	88	6
	100,0%	2,1%	97,9%	93,6%	6,4%
SE	330	6	324	293	37
	100,0%	1,8%	98,2%	88,8%	11,2%
SUL	109	1	108	86	23
	100,0%	0,9%	99,1%	78,9%	21,1%
CO	47	1	46	44	3
	100,0%	2,1%	97,9%	93,6%	6,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.2, é disponibilizado o número de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 599 cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos avaliados no exame, 145, equivalentes a 24,2% do total, eram oferecidos em *Universidades*. As *Faculdades* apresentaram 291 cursos (48,6% do total), e os *Centros Universitários*, 159 (26,5% do total). Os *CEFET/IFET*, por sua vez, ofereceram quatro cursos, o que corresponde a 0,7% do total. As regiões Norte e Sul não apresentaram cursos vinculados a *CEFET/IFET*.

Entre as Grandes Regiões, a Sudeste apresentou quantitativo mais elevado de cursos em todos os tipos de Organização Acadêmica: *Universidades* (102), *Faculdades* (137), *Centros Universitários* (89) e *CEFET/IFET* (dois) quando comparada às demais regiões. Também essa região apresentou a maior proporção de cursos vinculados a *Universidades* (30,9%)

Na sequência de regiões que apresentaram maiores quantitativos, a Sul figurou na segunda posição, com 109 cursos, dos quais 24 eram vinculados a *Universidades*; 59, a *Faculdades*; e 26, a *Centros Universitários*.

Já a região Nordeste contou com 13 cursos em *Universidades*, 51 cursos em *Faculdades*, 29 em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IFET*, em um total de 94 cursos, apresentando essa região, ainda, a maior proporção de cursos em *Centros Universitários* (30,9%).

A região Centro-Oeste contou com três cursos em *Universidades*, 32 em *Faculdades*, 11 em *Centros Universitários* e um em *CEFET/IFET*, em um total de 47 cursos. Foi a região com a maior proporção em *Faculdades* (68,1%) e em *CEFET/IFET* (2,1%), e a menor proporção em *Universidades* (6,4%).

Como já mencionado, a região Norte foi a com menor representação no total nacional de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, 19 cursos, sendo que três em *Universidades*, 12 em *Faculdades* e quatro em *Centros Universitários*.

Tabela 2.2 – Distribuição absoluta e percentual na linha de Cursos Participantes por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grande Região	Organização Acadêmica				
	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	599 100,0%	145 24,2%	159 26,5%	291 48,6%	4 0,7%
NO	19 100,0%	3 15,8%	4 21,1%	12 63,2%	0 0,0%
NE	94 100,0%	13 13,8%	29 30,9%	51 54,3%	1 1,1%
SE	330 100,0%	102 30,9%	89 27,0%	137 41,5%	2 0,6%
SUL	109 100,0%	24 22,0%	26 23,9%	59 54,1%	0 0,0%
CO	47 100,0%	3 6,4%	11 23,4%	32 68,1%	1 2,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A distribuição dos cursos avaliados no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Unidade da Federação, é apresentada na Figura 2.1 e no Gráfico 2.1. Na legenda do mapa (Figura 2.1) observam-se seis grupos, cada um composto por uma quantidade aproximadamente igual de UF e, a partir dessa subdivisão, foi estabelecido um número mínimo (x) e um número máximo (y) de cursos oferecidos em cada grupo de UF. A notação $x \dashv y$ indica que o intervalo não inclui x e inclui y.

Foram avaliados cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos em quase todas as UF, exceto Tocantins. Pode-se observar que São Paulo e Rio de Janeiro foram os estados com maior representação, seguidos de Paraná e Minas Gerais. Os quatro primeiros estados correspondem a 62,3% dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos avaliados no Enade de 2018. No outro extremo, os estados com menor participação foram Piauí, Rondônia, Acre e Roraima, correspondendo a 0,8% dos cursos avaliados.

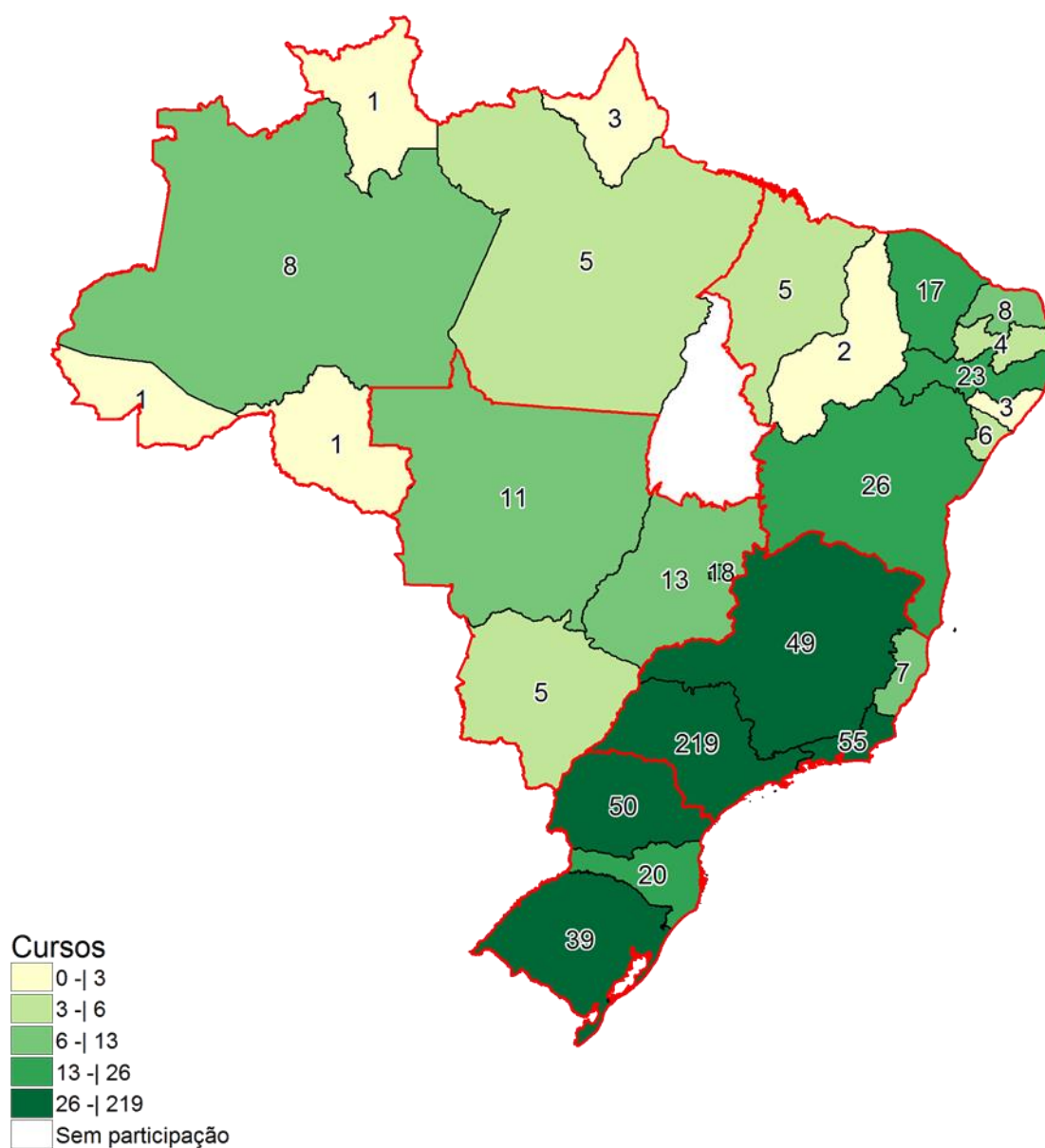


Figura 2.1 – Cursos Participantes, por Unidade da Federação, com indicação de Grande Região – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

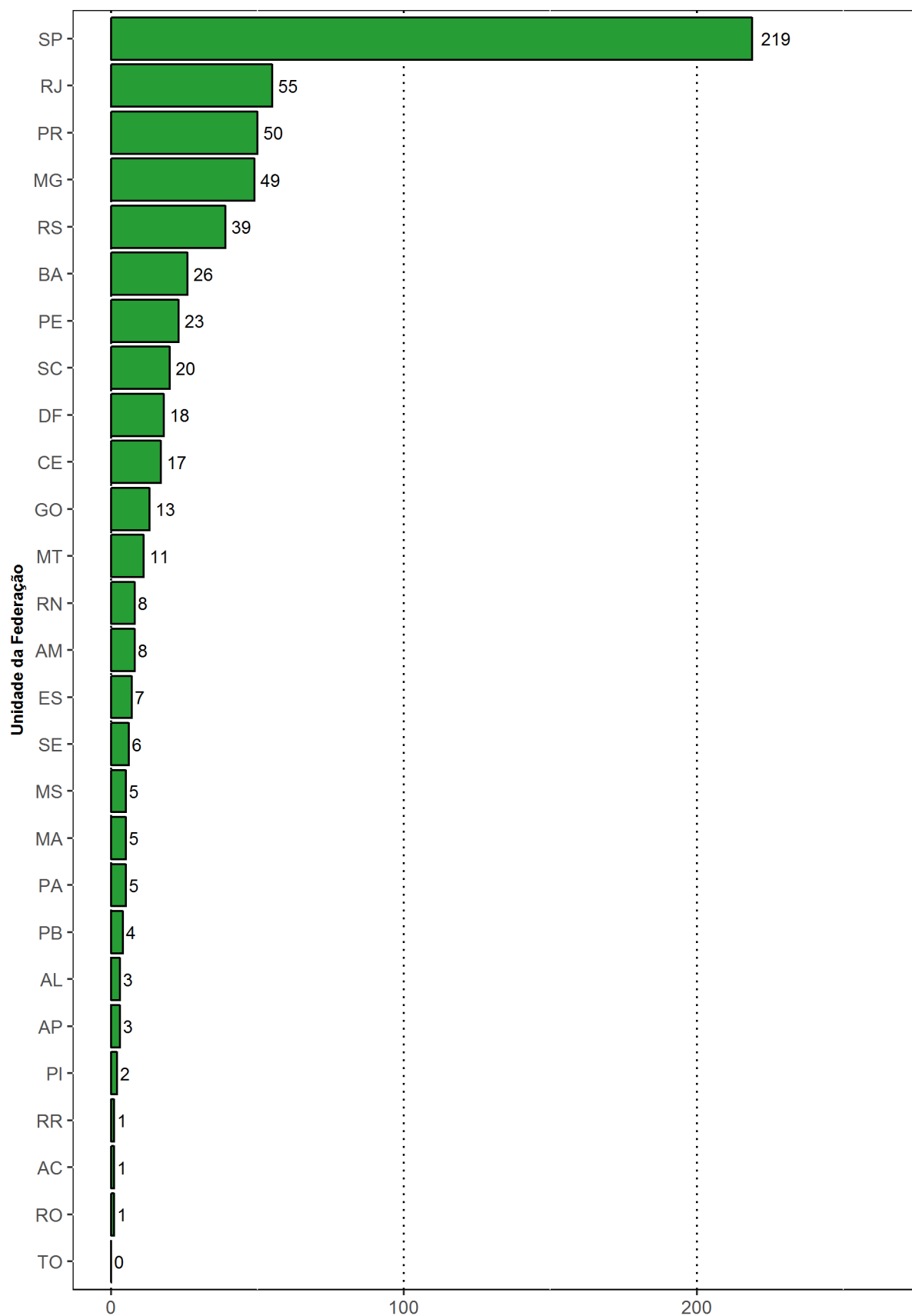


Gráfico 2.1 - Cursos Participantes por Unidade da Federação - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O número de estudantes inscritos e *Ausentes*, bem como o de estudantes *Presentes*, no Enade/2018 de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, é apresentado na Tabela 2.3. Em todo o Brasil, inscreveram-se no exame 24.329 estudantes, sendo que 18.832 estavam *Presentes* (22,6% de ausências) e 15.703 (64,5%) eram oriundos de cursos de *Educação Presencial*. Os inscritos que frequentavam *Educação a Distância* eram 8.626 alunos. A menor taxa de absenteísmo aconteceu na região Norte (16,9%), e a maior, na região Sudeste (24,1%). No que se refere à Categoria Administrativa, o absenteísmo foi ligeiramente maior entre os estudantes de Instituições *Públicas* (23,4%) do que entre os de Instituições *Privadas* (22,6%). Quando se considera a Modalidade de Ensino, observa-se que o absenteísmo foi ligeiramente menor entre os alunos provenientes da *Educação Presencial* (22,5%) em relação aos de *Educação a Distância* (22,8%).

Paralelamente ao observado em todas as regiões brasileiras quanto à distribuição dos cursos, a maioria dos estudantes estava vinculada a cursos em Instituições *Privadas*. Tais instituições concentraram 98,8% dos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos de todo o país inscritos no Enade/2018 (24.025 estudantes em IES *Privadas* e 304 em IES *Públicas*). Em relação a Modalidade de Ensino, no Brasil e em quase todas as regiões a maioria dos estudantes eram da Modalidade *Presencial*, no entanto, na região Sul a maioria foi da Modalidade *a Distância*.

A região Sudeste apresentou o maior número de estudantes inscritos, 14.647 alunos, correspondendo a 60,2% do total nacional. O percentual de estudantes cursando Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos em IES *Privadas* foi de 98,7%. Nessa região, são encontradas as duas Modalidades de Ensino, com a maior parte dos alunos (9.834, correspondentes a 67,1%) cursando a Modalidade *Presencial*, e o restante (4.813, correspondendo a 32,9%), a Modalidade *a Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 24,1%, a maior entre as regiões, conforme já mencionado.

A região Sul apresentou o segundo maior contingente de inscritos, 4.775, dos quais 4.764 (99,8%) estudavam em Instituições *Privadas*, enquanto 11 (0,2%), em Instituições *Públicas*. Esse contingente correspondeu a 19,6% dos alunos inscritos na área. Nessa região, a maioria dos alunos era da Modalidade *a Distância* (3.270), como já mencionado, correspondendo a 68,5% do total regional, sendo a região com a maior proporção de estudantes nessa modalidade. Já a Modalidade *Presencial* contou com 1.505 estudantes, correspondendo a 31,5%. O absenteísmo nessa região foi de 19,6%.

Na região Nordeste, inscreveram-se 3.001 estudantes, correspondentes a 12,3% em termos nacionais. Nessa região, a rede Privada concentrou 2.929 inscritos (97,6% do total regional).

Já as Instituições *Públicas* concentraram 72 estudantes, o que correspondeu a 2,4% do total regional, a maior proporção de estudantes nessa categoria entre as regiões. Nessa região, 85,8% dos estudantes (2.575) cursaram a Modalidade Presencial, e o restante (426, correspondendo a 14,2%), a Modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 20,9%.

A região Centro-Oeste apresentou 1.313 inscritos, correspondentes a 5,4% em termos de Brasil. Desses, 1.286 eram alunos de Instituições *Privadas*, e 27, de Instituições *Públicas*, respectivamente, 97,9% e 2,1% do total regional. Nessa região, a maior parte dos alunos (1.244, correspondentes a 94,7%) cursaram a Modalidade Presencial, e o restante (69, correspondendo a 5,3%), a Modalidade a *Distância*. O absenteísmo nessa região foi de 23,8%.

A região Norte apresentou a menor quantidade de estudantes na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, 593 estudantes inscritos, correspondendo a 2,4% do total nacional. Nessa região, a totalidade dos estudantes era da rede Privada. A maior parte dos alunos (545, correspondentes a 91,9%) cursaram a Modalidade Presencial, e o restante (48, correspondendo a 8,1%), a Modalidade a *Distância*. O absenteísmo foi de 16,9%, a menor taxa entre as regiões, como já mencionado.

Tabela 2.3 – Distribuição absoluta e percentual na linha de estudantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grande Região	Condição de Presença	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Públicas	Privadas	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil	Ausentes	5.497	71	5.426	3.529	1.968
		100,0%	1,3%	98,7%	64,2%	35,8%
	Presentes	18.832	233	18.599	12.174	6.658
		100,0%	1,2%	98,8%	64,6%	35,4%
	% Ausentes	22,6%	23,4%	22,6%	22,5%	22,8%
NO	Ausentes	100	0	100	90	10
		100,0%	0,0%	100,0%	90,0%	10,0%
	Presentes	493	0	493	455	38
		100,0%	0,0%	100,0%	92,3%	7,7%
	% Ausentes	16,9%	-	16,9%	16,5%	20,8%
NE	Ausentes	628	20	608	497	131
		100,0%	3,2%	96,8%	79,1%	20,9%
	Presentes	2.373	52	2.321	2.078	295
		100,0%	2,2%	97,8%	87,6%	12,4%
	% Ausentes	20,9%	27,8%	20,8%	19,3%	30,8%
SE	Ausentes	3.523	23	3.500	2.440	1.083
		100,0%	0,7%	99,3%	69,3%	30,7%
	Presentes	11.124	171	10.953	7.394	3.730
		100,0%	1,5%	98,5%	66,5%	33,5%
	% Ausentes	24,1%	11,9%	24,2%	24,8%	22,5%
SUL	Ausentes	934	1	933	202	732
		100,0%	0,1%	99,9%	21,6%	78,4%
	Presentes	3.841	10	3.831	1.303	2.538
		100,0%	0,3%	99,7%	33,9%	66,1%
	% Ausentes	19,6%	9,1%	19,6%	13,4%	22,4%
CO	Ausentes	312	27	285	300	12
		100,0%	8,7%	91,3%	96,2%	3,8%
	Presentes	1.001	0	1.001	944	57
		100,0%	0,0%	100,0%	94,3%	5,7%
	% Ausentes	23,8%	100,0%	22,2%	24,1%	17,4%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 2.4, mostra-se o número de estudantes inscritos, *Presentes* e *Ausentes*, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões. Dos 18.832 estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos inscritos e *Presentes* para o exame de 2018 em todo o Brasil, 7.341 (39,0%) estudavam em *Universidades*, 5.936 (31,5%) em *Centros Universitários*, 5.446 (28,9%) em *Faculdades*, e 109 (0,6%) em *CEFET/IFET*.

Entre as Grandes Regiões, aquela que registrou os maiores contingentes de participantes (estudantes inscritos e *Presentes*) estudando em todos os tipos de Organização Acadêmica foi a Sudeste. Em *Universidades*, foram registrados 6.166 participantes, o que corresponde a 84,0% dos participantes nesse tipo de Organização Acadêmica em todo o país. Em

Faculdades, foram 2.611 participantes, correspondendo a 47,9% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Em *Centros Universitários*, 2.281, o que corresponde a 38,4% dos participantes nesse tipo de Organização, e em *CEFET/IFET*, 66, correspondendo a 60,6% de participantes *Presentes* nesse tipo de Organização. Não houve alunos vinculados a *CEFET/IFET* nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste.

Considerando-se a distribuição intrarregional dos participantes *Presentes*, na região Sudeste, dos 11.124 participantes (59,1% do total), 6.166 estavam em *Universidades*; 2.281, em *Centros Universitários*; 2.611, em *Faculdades*; e 66, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 55,4%, 20,5%, 23,5% e 0,6%. Essa região apresentou o maior contingente em todas as Organizações Acadêmicas, bem como a maior proporção de participantes vinculados a *Universidades*.

Já os 3.841 participantes da região Sul (20,4% do total) estavam principalmente em *Centros Universitários* (59,2%) e em *Faculdades* (26,3%), e, com menor representatividade, em *Universidades* (14,5%). Essa região apresentou a maior proporção de participantes vinculados a *Centros Universitários*.

A região Nordeste apresentou o terceiro maior contingente de participantes. Nessa região, dos 2.373 participantes (12,6% do total), 428 estavam em *Universidades*; 906, em *Centros Universitários*; 996, em *Faculdades*; e 43, em *CEFET/IFET*, correspondendo a, respectivamente, 18,0%, 38,2%, 42,0% e 1,8% do total regional.

Dos 1.001 alunos participantes da região Centro-Oeste (5,3% do total), 9,5% estavam em *Universidades*; 30,9% estavam em *Centros Universitários*, e 59,6% em *Faculdades*, respectivamente, 95, 309 e 597 estudantes. É a região com a maior proporção de alunos vinculados a *Faculdades* e a menor proporção vinculada à *Universidades*.

Na região Norte, que apresentou o menor contingente de participantes (493), além do menor contingente de inscritos, os 96 participantes de *Universidades* correspondiam a 19,5% do total regional, sendo de 33,5% a proporção dos alunos de *Centros Universitários* (165) e de 47,1% a dos de *Faculdades* (232).

Tabela 2.4 – Número de Estudantes Concluintes, por Organização Acadêmica segundo a Grande Região e a Condição de Presença – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

		Organização Acadêmica				
Grande Região	Condição de Presença	Total	Universidades	Centro Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil	Ausentes	5.497	1.760	1.952	1.726	59
		100,0%	32,0%	35,5%	31,4%	1,1%
	Presentes	18.832	7.341	5.936	5.446	109
		100,0%	39,0%	31,5%	28,9%	0,6%
	% Ausentes	22,6%	19,3%	24,7%	24,1%	35,1%
NO	Ausentes	100	11	53	36	0
		100,0%	11,0%	53,0%	36,0%	0,0%
	Presentes	493	96	165	232	0
		100,0%	19,5%	33,5%	47,1%	0,0%
	% Ausentes	16,9%	10,3%	24,3%	13,4%	-
NE	Ausentes	628	146	220	243	19
		100,0%	23,2%	35,0%	38,7%	3,0%
	Presentes	2.373	428	906	996	43
		100,0%	18,0%	38,2%	42,0%	1,8%
	% Ausentes	20,9%	25,4%	19,5%	19,6%	30,6%
SE	Ausentes	3.523	1.444	936	1.130	13
		100,0%	41,0%	26,6%	32,1%	0,4%
	Presentes	11.124	6.166	2.281	2.611	66
		100,0%	55,4%	20,5%	23,5%	0,6%
	% Ausentes	24,1%	19,0%	29,1%	30,2%	16,5%
SUL	Ausentes	934	132	649	153	0
		100,0%	14,1%	69,5%	16,4%	0,0%
	Presentes	3.841	556	2.275	1.010	0
		100,0%	14,5%	59,2%	26,3%	0,0%
	% Ausentes	19,6%	19,2%	22,2%	13,2%	-
CO	Ausentes	312	27	94	164	27
		100,0%	8,7%	30,1%	52,6%	8,7%
	Presentes	1.001	95	309	597	0
		100,0%	9,5%	30,9%	59,6%	0,0%
	% Ausentes	23,8%	22,1%	23,3%	21,6%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Foram avaliados estudantes inscritos em quase todas as UF, exceto em Tocantins, (ver Gráfico 2.2) e em 79 mesorregiões (58 mesorregiões, 42,3%, não apresentaram alunos e estão representadas por áreas brancas) que constam na Figura 2.2. Os dados disponibilizados neste mapa incluem também os alunos de dupla graduação; portanto, os valores podem diferir um pouco daqueles contidos nas tabelas e no gráfico.

Na figura 2.2, é apresentada a distribuição dos estudantes inscritos (*Presentes* e *Ausentes*) no Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por mesorregião, com indicação da UF. Os estados de São Paulo, Rio de Janeiro, Paraná e Minas Gerais, nessa ordem, foram os que contaram com maior número de inscritos, somando 71,4% dos

estudantes. No outro extremo, os estados com menor participação de alunos inscritos foram Amapá, Acre, Rondônia e Roraima, com uma participação muito pequena, totalizando 0,5% dos estudantes inscritos. As dez mesorregiões com o maior número de estudantes inscritos concentraram 70,7% e são mesorregiões ligadas, principalmente, aos municípios de grandes capitais (São Paulo, Rio de Janeiro, Curitiba, Salvador, Porto Alegre, Brasília e Belo Horizonte), além de Ribeirão Preto (SP), Vale do Itajaí (SC) e Campinas (SP). A mesorregião com maior número de inscritos é a Metropolitana de São Paulo, com 30,5% dos estudantes.

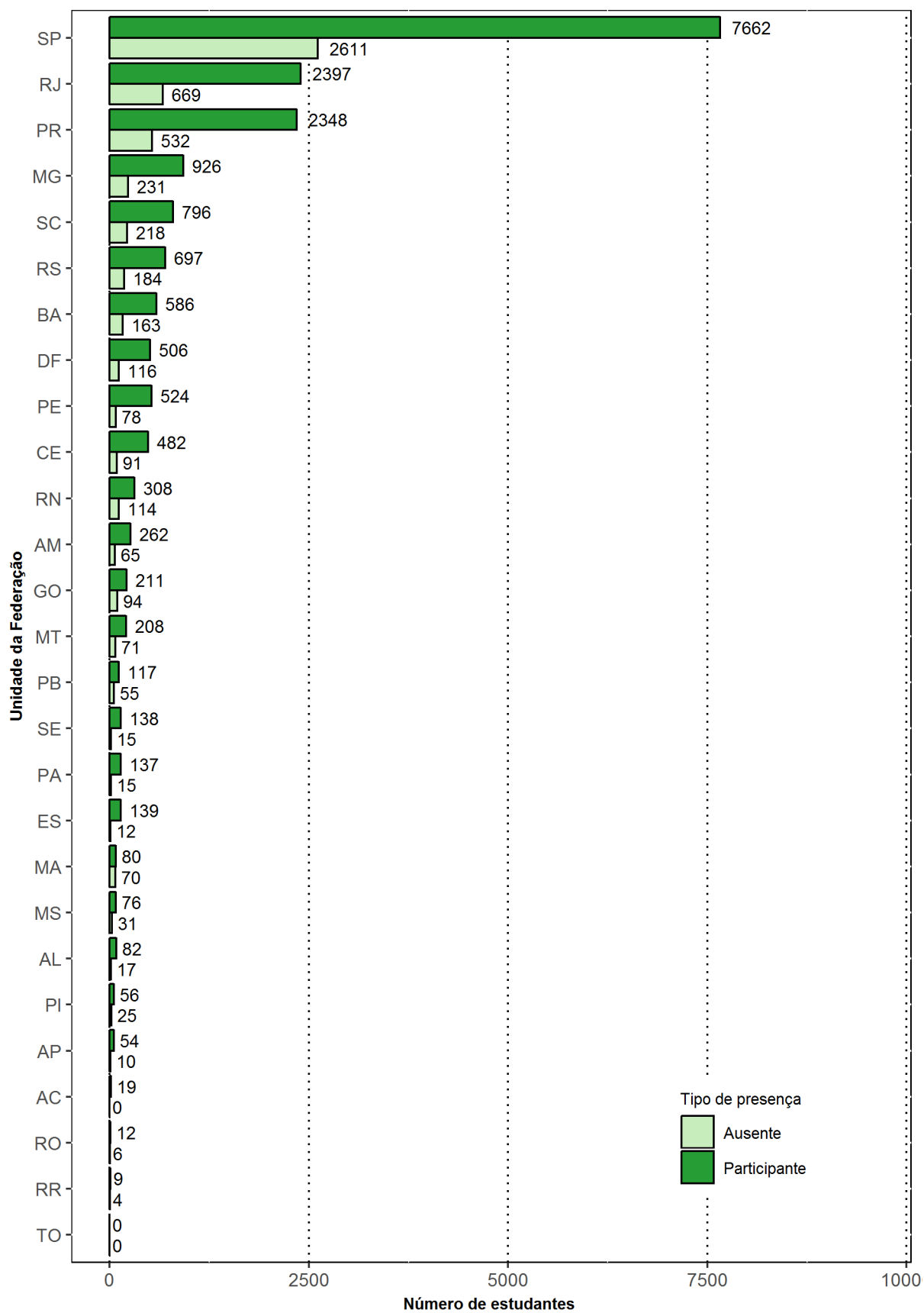


Gráfico 2.2 - Estudantes Concluintes por Unidade da Federação, segundo a Condição de Presença - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

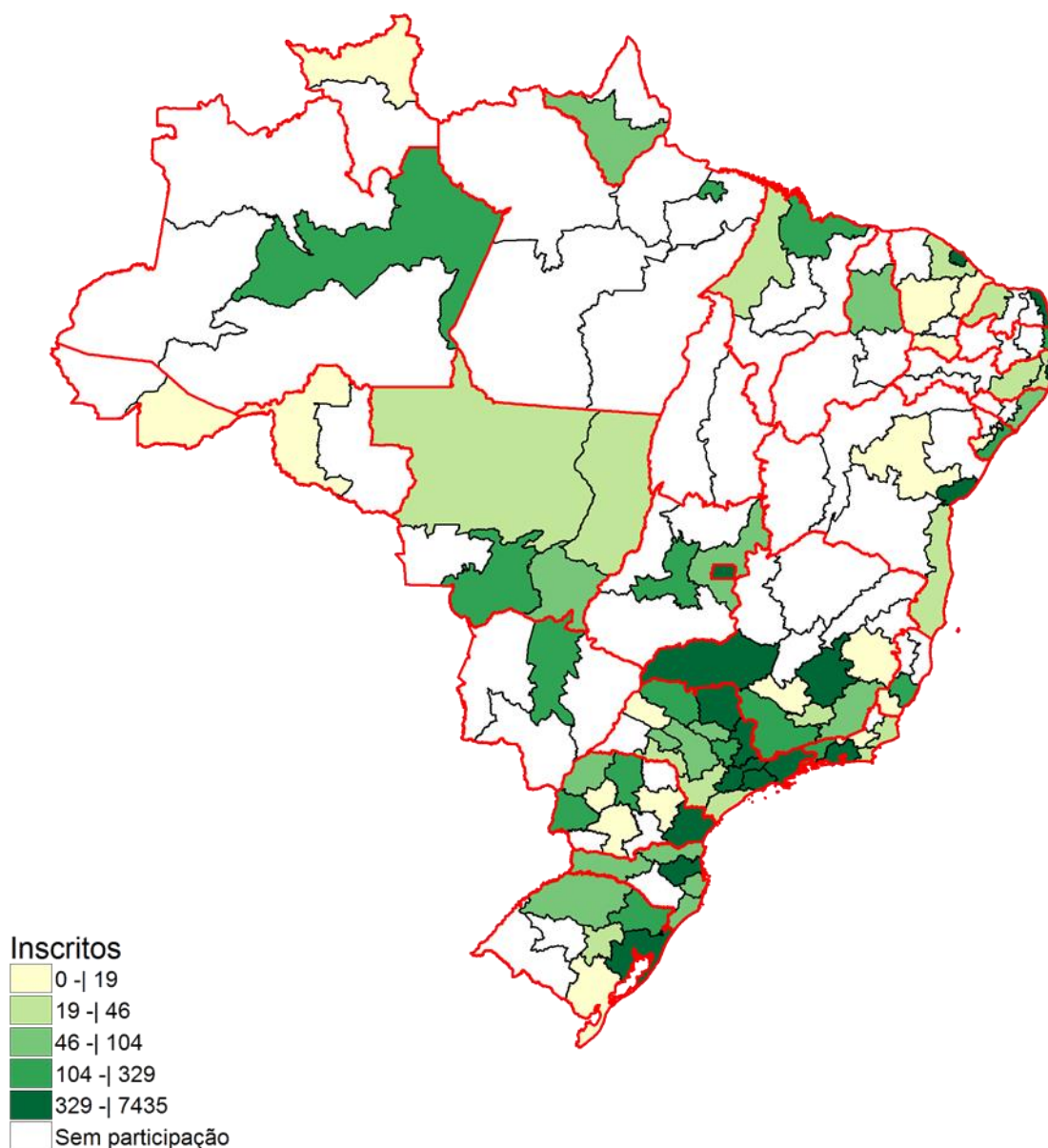


Figura 2.2 – Estudantes, por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A percentagem de faltas no Brasil, como um todo, foi de 22,6%, mas os valores foram bem diversificados, segundo a mesorregião. Para mostrar essa diversidade, na Figura 2.3, apresenta-se a percentagem de faltas entre os alunos inscritos da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, segundo mesorregião, com indicação de UF. Neste mapa, no primeiro intervalo, estão alocadas as mesorregiões sem alunos faltosos (0,0% de faltas).

Neste mapa também, as mesorregiões que não apresentaram alunos estão representadas por áreas brancas.

As mesorregiões com maior percentual de *Ausentes* foram o Oeste de Minas, com um inscrito e um *Ausente* (100,0%), e o Norte Mato-Grossense, com 27 inscritos e 27 *Ausentes* (100,0%).

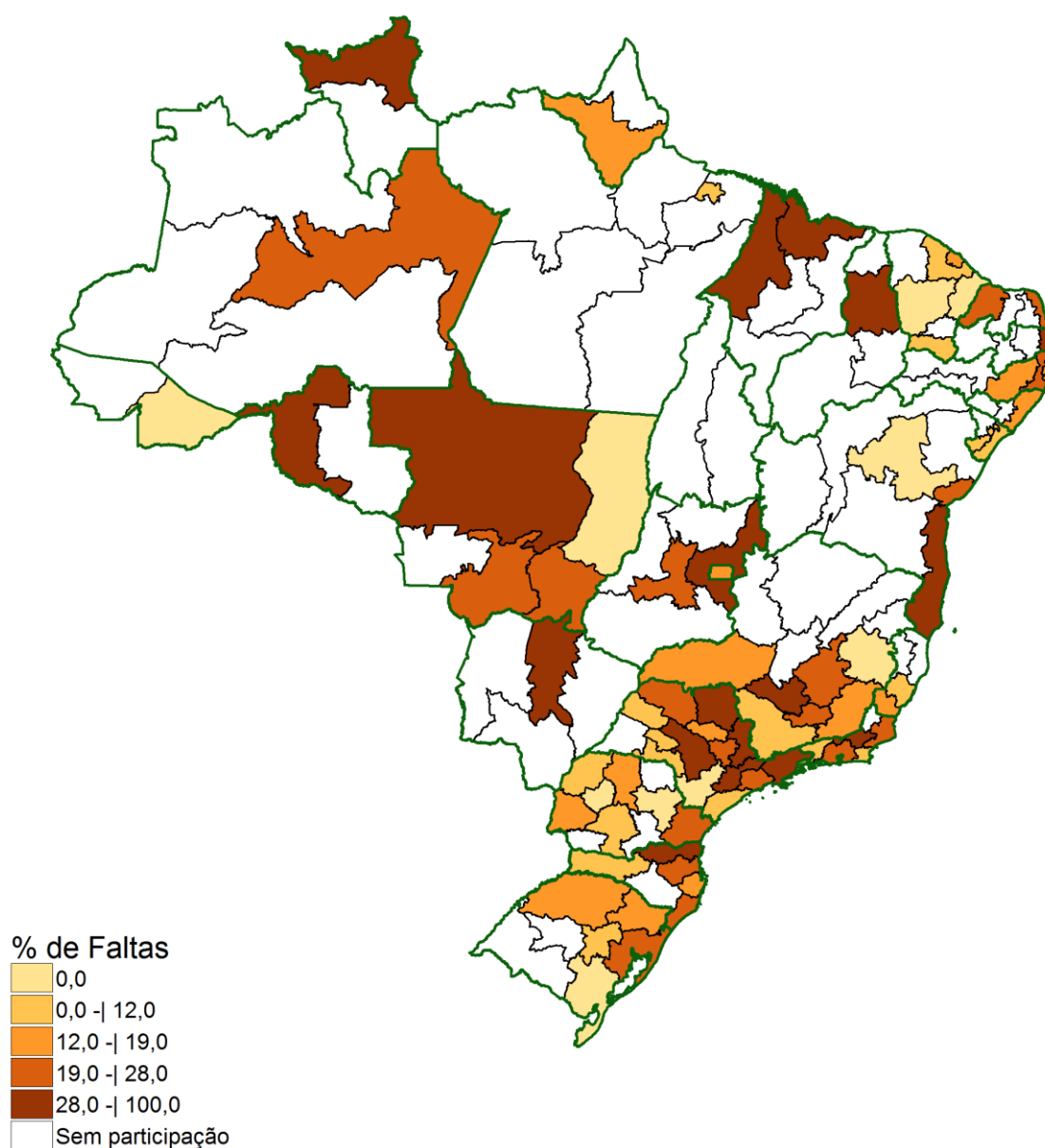


Figura 2.3 – Percentual de estudantes, ausentes por mesorregião, com indicação de Unidade da Federação – Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 3

CARACTERÍSTICAS DOS ESTUDANTES E COORDENADORES E IMPRESSÕES SOBRE ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACURRICULARES

Neste capítulo, serão apresentadas características dos estudantes e dos coordenadores da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A primeira seção tratará dos estudantes e de algumas comparações nas opiniões de estudantes e coordenadores. A segunda seção tratará dos coordenadores que responderam ao questionário pertinente. A íntegra das tabelas desagregadas ainda por quartos de desempenho e sexo dos estudantes está disponível no Anexo III. O Anexo IV apresenta o cruzamento das informações correspondentes dos questionários dos estudantes e dos coordenadores de cursos. Os Anexos V e VI apresentam, respectivamente, a íntegra dos questionários do estudante e do coordenador.

3.1 PERFIL DO ESTUDANTE

Para o levantamento das características dos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos que participaram do Enade/2018, o universo foi constituído por 18.738 inscritos que compareceram à prova e responderam ao “Questionário do Estudante” na página do Inep. É possível que alguns estudantes não tenham respondido integralmente ao questionário e em algumas tabelas, a população analisada não será de todos os participantes. Nesta seção, serão apresentadas tabelas com informações selecionadas do questionário, além das informações de sexo e idade fornecidas pela IES. Algumas impressões dos estudantes e dos coordenadores sobre o funcionamento do curso são cotejadas nesta seção.

3.1.1 Características demográficas e socioeconômicas¹⁶

A Tabela 3.1 apresenta a distribuição por sexo e idade do total de respondentes segundo a modalidade do curso: *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. As percentagens que

¹⁶ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questão de arredondamento.

representam as participações de uma dada combinação de sexo e grupo etário somam 100% para cada modalidade.

Constatou-se que os estudantes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos eram, em sua maior parte, do sexo *Feminino*, tanto na modalidade de *Educação a Distância* quanto na de *Educação Presencial* (respectivamente, 78,5% e 81,7%). Os estudantes desse sexo no segmento mais jovem, *até 24 anos*, constituíram 15,3% na *Educação a Distância* e 41,7% na *Presencial*. A proporção de estudantes nos grupos etários diminui com o aumento da idade para os estudantes em ambos os sexos na modalidade *Presencial*. Já entre os alunos concluintes de cursos a *Distância*, não há um padrão nítido para a distribuição da proporção de estudantes ao longo dos grupos etários. Dentre os alunos na *Educação Presencial* o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento mais jovem, *até 24 anos*, enquanto para os estudantes na *Educação a Distância*, o grupo modal para ambos os sexos foi o segmento *entre 25 e 29 anos*.

O grupo etário que apresentou a segunda maior frequência de estudantes, na modalidade a *Distância*, foi o *entre 30 e 34 anos*, com 20,7% do total (16,5% sendo nesse grupo etário do sexo *Feminino* e 4,2% do sexo *Masculino*) e *até 24 anos*, 19,7% do total (4,3% sendo nesse grupo etário do sexo *Masculino* e 15,3% do sexo *Feminino*). Entre os estudantes na modalidade *Presencial*, a segunda maior frequência foi o *entre 25 e 29 anos*, com 22,5% do total (4,4% sendo do sexo *Masculino* nesse grupo etário e 18,2%, do sexo *Feminino*).

Em 2018, a *Média* das idades dos concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do sexo *Masculino* na modalidade *Presencial* foi ligeiramente maior do que a do sexo *Feminino*, respectivamente, 26,6 e 26,5 anos. Para os concluintes na modalidade a *Distância*, a situação foi a mesma: média 32,9 e 32,3 anos, respectivamente, para alunos e alunas. O *Desvio padrão* das idades, também, foi maior para os estudantes do sexo *Masculino* do que para os do sexo *Feminino*, na modalidade *Presencial* e na modalidade a *Distância*.

Tabela 3.1 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário, a Média e o Desvio padrão das idades - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grupo etário	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
até 24 anos	51,1%	9,4%	41,7%	19,7%	4,3%	15,3%
entre 25 a 29 anos	22,5%	4,4%	18,2%	23,6%	4,9%	18,6%
entre 30 a 34 anos	12,5%	2,0%	10,5%	20,7%	4,2%	16,5%
entre 35 a 39 anos	7,1%	1,3%	5,9%	16,2%	3,2%	13,0%
entre 40 a 44 anos	3,4%	0,7%	2,8%	9,3%	2,0%	7,3%
acima de 45 anos	3,3%	0,6%	2,7%	10,6%	2,8%	7,7%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	21,5%	78,5%
Média	26,6	26,6	26,5	32,4	32,9	32,3
Desvio padrão	7,3	7,5	7,2	8,8	9,5	8,6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

As Tabelas 3.2a e 3.2b ilustram a distribuição das respostas segundo a sua Cor ou raça, por sexo do inscrito e Indicação de *Ingresso por Política de Ação Afirmativa* ou Inclusão Social, segundo Modalidade de Ensino do curso. Entre os concluintes de cursos Presenciais (Tabela 3.2a), 44,2% dos estudantes se declararam de Cor ou raça *Branca* (7,8% do sexo *Masculino* e 36,5% do sexo *Feminino*). Os que se declararam de Cor ou raça *Parda* corresponderam a 39,5% do total de estudantes (7,1% do sexo *Masculino* e 32,3% do sexo *Feminino*). Já os que declararam ser de cor *Preta* representam 12,2% do universo: 2,7% do sexo *Masculino* e 9,5% do sexo *Feminino*. Além disso, os demais se declararam de Cor ou raça: *Amarela* (2,4%) e, *Indígena* (0,4%) e 1,3% dos estudantes não declararam sua Cor ou raça (*Não quero declarar*).

Entre os concluintes de cursos a Distância (Tabela 3.2b), a distribuição da Cor ou raça declarada é parecida: 50,6% *Branca* (10,1% do sexo *Masculino* e 40,4% do sexo *Feminino*), 35,7% *Parda* (8,5% do sexo *Masculino* e 27,3% do sexo *Feminino*), 9,3% *Preta* (2,1% do sexo *Masculino* e 7,2% do sexo *Feminino*), 2,4% *Amarela* e, 0,3% *Indígena* e 1,7% dos concluintes não quiseram declarar sua Cor ou raça.

Já quando se considera também o *Ingresso por política de ação afirmativa* ou inclusão social, é maior a proporção dos que se declararam Brancos entre os que não ingressaram por alguma política de ação afirmativa ou inclusão social. Situação inversa se observa para os que se declararam Pretos ou Pardos.

Tabela 3.2a - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	44,2%	7,8%	36,5%	36,3%	6,4%	29,9%	46,6%	8,2%	38,4%
Preta.	12,2%	2,7%	9,5%	16,2%	3,9%	12,3%	11,0%	2,3%	8,7%
Amarela.	2,4%	0,3%	2,1%	2,5%	0,3%	2,2%	2,4%	0,3%	2,1%
Parda.	39,5%	7,1%	32,3%	43,4%	8,3%	35,1%	38,3%	6,8%	31,5%
Indígena.	0,4%	0,1%	0,3%	0,4%	0,0%	0,4%	0,5%	0,1%	0,3%
Não quero declarar.	1,3%	0,4%	0,9%	1,2%	0,4%	0,9%	1,3%	0,4%	1,0%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	19,2%	80,8%	100,0%	18,1%	81,9%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.2b - Distribuição percentual do total de estudantes por Indicação de Ingresso por Política de Ação Afirmativa ou Inclusão Social e Sexo, segundo a Cor ou raça - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor/raça	Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?								
	Total			Sim			Não		
	Sexo			Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Branca.	50,6%	10,1%	40,4%	44,3%	8,1%	36,2%	51,6%	10,5%	41,1%
Preta.	9,3%	2,1%	7,2%	10,8%	2,2%	8,6%	9,1%	2,1%	7,0%
Amarela.	2,4%	0,3%	2,1%	3,1%	0,5%	2,5%	2,3%	0,3%	2,0%
Parda.	35,7%	8,5%	27,3%	40,5%	10,5%	30,0%	34,9%	8,1%	26,8%
Indígena.	0,3%	0,1%	0,2%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,1%	0,2%
Não quero declarar.	1,7%	0,3%	1,3%	1,0%	0,3%	0,6%	1,8%	0,4%	1,5%
Total	100,0%	21,5%	78,5%	100,0%	21,8%	78,2%	100,0%	21,4%	78,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Em relação à faixa de renda mensal familiar declarada pelos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, a Tabela 3.3 detalha os resultados obtidos. A faixa de renda familiar mensal modal para os estudantes de *Educação a Distância* foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 34,4% do total (6,6% para o sexo *Masculino* e 27,8% para o sexo *Feminino*). Para os de *Educação Presencial*, a faixa de renda familiar mensal modal também foi a *De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)*, com 38,2% do total (6,7% para o sexo *Masculino* e 31,5% para o sexo *Feminino*).

Somando-se os percentuais totais das três faixas de renda mais elevadas (acima de 6 salários mínimos ou R\$ 5.724,01), obtém-se o correspondente a 10,1% dos estudantes de *Educação a Distância* (3,2% do sexo *Masculino* e 6,9% dos estudantes do sexo *Feminino*) e 6,0% dos estudantes de *Educação Presencial* (1,6% do sexo *Masculino* e 4,3% dos estudantes do sexo *Feminino*). No extremo oposto da renda familiar, respectivamente, 21,2% e 25,5% dos estudantes dos cursos a Distância e Presenciais declararam que a renda familiar era de *Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)*.

Tabela 3.3 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Renda mensal familiar	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	25,5%	4,3%	21,2%	21,2%	4,3%	17,0%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	38,2%	6,7%	31,5%	34,4%	6,6%	27,8%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	22,8%	4,2%	18,6%	24,7%	4,9%	19,8%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	7,6%	1,6%	6,0%	9,5%	2,5%	7,0%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4,8%	1,3%	3,5%	7,6%	2,3%	5,3%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1,1%	0,4%	0,7%	2,4%	0,8%	1,6%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0,1%	0,0%	0,1%	0,2%	0,1%	0,1%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	21,5%	78,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.4 apresenta a distribuição dos estudantes com respeito à existência de renda e sustento. Entre os concluintes da Modalidade a Distância, a alternativa mais frequente foi

Tenho renda e contribuo com o sustento da família (37,5%). Entre os concluintes de cursos Presenciais, a classe modal foi a mesma: *Tenho renda e contribuo com o sustento da família* (27,6%). A proporção de respondentes com gastos financiados por programas governamentais foi maior entre os alunos de cursos Presenciais (5,7% contra 3,1% nos cursos a Distância). Em contrapartida, aqueles que declararam ser o *principal responsável pelo sustento da família* foi maior entre os do ensino a Distância (13,9% contra 6,6% nos cursos Presenciais).

Agrupando as três primeiras categorias, já que todas se referem a indivíduos que dependem de outros para o seu sustento, esse grupo constitui um pouco mais de um terço dos alunos de cursos a Distância (35,2%) e mais da metade entre os de cursos Presenciais (53,0%).

Tabela 3.4 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo a Situação financeira e o sustento da família - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Situação financeira e sustento da família	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.	5,7%	1,3%	4,4%	3,1%	0,7%	2,4%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.	20,4%	2,9%	17,5%	16,0%	2,2%	13,8%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.	26,9%	4,7%	22,2%	16,1%	3,1%	13,1%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.	12,7%	2,8%	9,9%	13,3%	3,7%	9,6%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família.	27,6%	4,5%	23,1%	37,5%	6,5%	31,0%
Sou o principal responsável pelo sustento da família.	6,6%	2,0%	4,6%	13,9%	5,2%	8,7%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	21,5%	78,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os concluintes das duas modalidades de ensino apresentaram distribuições diferentes para o grau de escolaridade do pai, como pode ser verificado na Tabela 3.5. Em particular, esse fato pode ser constatado comparando-se aqueles que declararam que o pai concluiu o *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, entre os alunos de *Educação a Distância* com 38,6% (7,6% do sexo *Masculino* e 30,9% do sexo *Feminino*) e entre aqueles que concluíram cursos na *Educação Presencial* com 31,4% (5,2% do sexo *Masculino* e 26,2% do sexo *Feminino*). Esta foi a escolaridade modal para a Modalidade de Ensino a Distância. Para a Modalidade de Ensino Presencial a escolaridade modal foi a *Ensino Médio*, com 32,1% (6,4% do sexo *Masculino* e 25,8% do sexo *Feminino*). A segunda alternativa de resposta com maior frequência, para estudantes de *Educação a Distância*, foi *Ensino Médio*, com 27,1% dos concluintes da modalidade (6,2% do sexo *Masculino* e 21,0% do *Feminino*) e, para os de Presencial, foi *Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)*, com 31,4% (5,2% do sexo *Masculino* e 26,2% do *Feminino*). Para os que afirmaram que o pai cursou o *Ensino*

Fundamental do 6º até o 9º ano, a percentagem foi de 16,8% do total de estudantes de ensino a Distância (3,6% do sexo *Masculino* e 13,3% do *Feminino*) e 19,9% dos estudantes na modalidade Presencial (3,6% do sexo *Masculino* e 16,4% do sexo *Feminino*). Quanto aos estudantes que declararam que o pai possui o *Ensino Superior - Graduação*, estavam, respectivamente, 6,4% e 7,2% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*. No extremo oposto, estão aqueles que afirmaram que a escolaridade do pai era *Nenhuma*, com, respectivamente, 9,8% e 8,3% dos alunos de *Educação a Distância* e *Educação Presencial*.

Tabela 3.5 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade do pai - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grau de escolaridade do pai	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	8,3%	1,5%	6,8%	9,8%	2,1%	7,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	31,4%	5,2%	26,2%	38,6%	7,6%	30,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	19,9%	3,6%	16,4%	16,8%	3,6%	13,3%
Ensino Médio.	32,1%	6,4%	25,8%	27,1%	6,2%	21,0%
Ensino Superior - Graduação.	7,2%	1,4%	5,8%	6,4%	1,6%	4,7%
Pós-graduação.	0,9%	0,2%	0,7%	1,3%	0,4%	1,0%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	21,5%	78,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quanto à escolaridade da mãe, a Tabela 3.6 revela que 27,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (6,2% do sexo *Masculino* e 21,7% do sexo *Feminino*) e 35,7% dos estudantes de *Educação Presencial* (6,7% do sexo *Masculino* e 29,0% do sexo *Feminino*) declararam ter mãe com *Ensino Médio*, valor superior ao encontrado para a distribuição da educação do pai em ambas as Modalidades de Ensino. Essa foi a escolaridade modal para a *Educação a Distância*. A escolaridade da mãe, quando comparada à declarada para o pai, foi ligeiramente superior para ambas as modalidades de ensino: uma proporção menor de mães do que de pais está declarada como sem *Nenhuma* escolaridade. No outro extremo, a proporção de mães com pelo menos *Educação Superior – Graduação* (agregando-se essa escolaridade à de *Pós-graduação*) corresponde a, respectivamente, 9,2% e 9,0% na modalidade a Distância e Presencial. A proporção equivalente dos pais é, menor, 7,7% e 8,1%. Tanto para os estudantes de *Educação a Distância* quanto para os de *Educação Presencial*, as mães dos alunos apresentam uma escolaridade, em média, mais baixa do que as mães das alunas.

Tabela 3.6 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grau de escolaridade da mãe - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grau de escolaridade da mãe	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma.	6,2%	1,1%	5,0%	7,3%	1,5%	5,7%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).	28,0%	4,6%	23,4%	36,9%	7,0%	29,8%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).	21,2%	4,0%	17,2%	18,8%	4,1%	14,6%
Ensino Médio.	35,7%	6,7%	29,0%	27,9%	6,2%	21,7%
Ensino Superior - Graduação.	7,1%	1,5%	5,6%	6,5%	1,8%	4,7%
Pós-graduação.	1,9%	0,4%	1,5%	2,7%	0,8%	1,9%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	21,5%	78,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A respeito do *tipo de curso concluído no Ensino Médio*, cujos resultados estão expostos na Tabela 3.7, verifica-se que a maior parte dos estudantes realizou o *Ensino médio tradicional*, 74,5% (15,5% do sexo *Masculino* e 59,0% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade a Distância e 84,5% (14,8% do sexo *Masculino* e 69,6% do sexo *Feminino*) entre aqueles concluindo cursos na modalidade Presencial. Nota-se, a maior proporção de alunos oriundos de EJA, de curso Normal ou de cursos *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* entre os que concluíram o curso a Distância.

Tabela 3.7 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de Ensino Médio concluído	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Ensino médio tradicional.	84,5%	14,8%	69,6%	74,5%	15,5%	59,0%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	5,9%	1,3%	4,6%	9,7%	2,1%	7,6%
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	1,5%	0,1%	1,4%	3,1%	0,3%	2,8%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	7,3%	1,9%	5,5%	11,3%	3,3%	8,0%
Outra modalidade.	0,9%	0,2%	0,7%	1,4%	0,3%	1,0%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	21,5%	78,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8a apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes para os concluintes de cursos Presenciais – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Nas IES *Públicas* o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas foi de 11,7% contra 82,1% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas públicas. Nas IES *Privadas*, essa relação se repete com o percentual de estudantes que cursaram todo o Ensino Médio em escolas privadas igual a 7,5%, contra 85,5% de escolas públicas.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em

IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Esta situação também acontece na Área de Tecnologia em Recursos Humanos, na modalidade Presencial, como pode ser constatado na Tabela 3.8a, ainda que com uma diferença pequena. No entanto, essa observação não é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição, proporcionalmente, de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições, proporcionalmente, de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8a - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	82,1%	85,5%	78,2%	82,3%	83,3%	86,2%
Todo em escola privada (particular).	11,7%	7,5%	9,1%	8,9%	12,5%	7,2%
Todo no exterior.	0,4%	0,1%	0,0%	0,1%	0,6%	0,1%
A maior parte em escola pública.	4,0%	4,5%	10,9%	5,2%	1,8%	4,3%
A maior parte em escola privada (particular).	1,8%	2,3%	1,8%	3,5%	1,8%	2,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.8b apresenta a distribuição do *tipo de escola cursada no Ensino Médio*, segundo a Categoria Administrativa da Instituição frequentada no Ensino Superior e o sexo dos estudantes concluintes de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Nas IES *Privadas* o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 80,4% contra 9,7% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas. No que diz respeito a IES *Públicas*, o percentual de estudantes que cursaram *todo o Ensino Médio em escolas públicas* foi de 70,0% contra 10,0% de estudantes que cursaram o Ensino Médio em escolas privadas.

Tais resultados seguem a tendência observada na maior parte dos cursos de Ensino Superior: alunos provenientes de escolas públicas realizam cursos superiores, em maior medida, em IES *Privadas*, ao passo que estudantes que frequentaram escolas privadas no Ensino Médio, têm maior probabilidade de realizar a educação superior em IES *Públicas*. Essa situação também acontece na Área de Tecnologia em Recursos Humanos, na modalidade a Distância, como pode ser constatado na Tabela 3.8b, ainda que uma pequena margem de diferença. No entanto, essa observação não é corroborada por um teste qui-quadrado realizado para verificar se a distribuição de tipo de escola cursada no segundo grau foi a mesma para os

estudantes graduando-se em IES *Públicas* e *Privadas*. A hipótese de que alunos em IES *Públicas* e *Privadas* teriam as mesmas distribuições de tipo de escola cursada não é rejeitada.

Tabela 3.8b - Distribuição percentual na coluna de estudantes por Sexo e Categoria Administrativa da IES, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de escola cursada	Sexo					
	Total		Masculino		Feminino	
	Categoria Administrativa		Categoria Administrativa		Categoria Administrativa	
	Pública	Privada	Pública	Privada	Pública	Privada
Todo em escola pública.	70,0%	80,4%	75,0%	77,0%	66,7%	81,4%
Todo em escola privada (particular).	10,0%	9,7%	25,0%	10,9%	0,0%	9,4%
Todo no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%
A maior parte em escola pública.	10,0%	6,4%	0,0%	7,7%	16,7%	6,1%
A maior parte em escola privada (particular).	10,0%	3,3%	0,0%	4,3%	16,7%	3,1%
Parte no Brasil e parte no exterior.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento recebido para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Um pouco mais da metade (58,8%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já 37,4% declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Pretos, Pardos e Indígenas.

Tabela 3.9a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	278	300	602
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	19	701	1137
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	26	594	727
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	8	274	232
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	7	197	152
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	6	60	24
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	1
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	10	116	308
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	12	188	440
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	3	105	168
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	30	45
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	14	25
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	4	1
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	1	27	41
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	44	74
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	27	41
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	13	9
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	1	6	5
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	2	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	19	409	913
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	28	672	1227
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	17	412	593
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	4	133	157
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	6	87	66
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	21	12
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	1
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	6	8
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	6	17
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	4	2
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	3	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	3	2
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	2	14	30
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	2	24	32
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	21	16
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	4	6
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	2	3
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	1	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.9b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades segundo a Cor ou raça declarada do estudante e a faixa de renda familiar para os estudantes dos cursos a Distância na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Um pouco mais de um terço (33,6%) declara que teria recebido bolsa de estudo ou financiamento. Já cerca de dois terços (64,1%) declararam que não haviam recebido bolsa/financiamento, embora o curso não fosse gratuito. A proporção dos que receberam bolsa/financiamento diminui com o aumento da renda, é menor para Brancos e Amarelos, e maior para Indígenas, Pretos e Pardos.

Tabela 3.9b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por alternativa de resposta, segundo a cor ou raça e a faixa de renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor ou raça e faixa de Renda mensal familiar		Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Branca.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	115	282	168
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	5	657	387
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	2	658	270
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	1	270	100
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	4	249	73
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	84	18
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	8	1
Preta.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	3	87	75
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	3	132	98
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	79	56
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	26	19
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	22	6
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	8	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Amarela.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	16	10
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	46	22
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	24	7
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	12	5
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	5	7
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Parda.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	10	362	248
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	6	533	342
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	1	344	173
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	128	58
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	2	93	31
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	34	4
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	0
Indígena.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	4	4
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	3	4
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	2	0
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	1	2
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	1	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	0	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0
Não quero declarar.	Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	0	20	5
	De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	0	24	20
	De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	17	6
	De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	8	1
	De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	0	7	1
	De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	3	0
	Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10a apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo segundo a faixa de renda familiar para os cursos Presenciais na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento: 59,9% dos alunos do sexo *Masculino* e 58,6% das *Feminino*. Para ambos os sexos, a proporção dos que receberam bolsa decaiu com o aumento da renda, à exceção de 1 aluno do sexo *Masculino* (50%) e 1 aluno do sexo *Feminino* (14,3%) que receberam bolsa, tendo declarado renda familiar na faixa mais alta.

Tabela 3.10a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	67	120	332	243	752	1570
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	19	263	524	42	1372	2403
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	14	191	300	33	972	1247
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	3	92	94	10	365	357
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	6	83	65	12	226	188
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	1	30	12	6	58	25
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	1	1	0	6	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.10b apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por sexo, segundo a faixa de renda familiar para os cursos a Distância na Área Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A situação predominantemente declarada pelos alunos de ambos os sexos foi de que não teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, embora o curso não fosse gratuito: 64,7% dos alunos do sexo *Masculino* e 64,0% do sexo *Feminino*.

Tabela 3.10b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Faixa de Renda mensal familiar	Masculino			Feminino		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	32	160	90	96	611	420
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	3	257	181	11	1138	692
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	0	233	91	3	891	421
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	0	115	50	1	330	135
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	3	110	39	3	267	80
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	0	42	12	1	90	14
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	5	1	0	4	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.11 apresenta a informação sobre o recebimento de bolsas de estudo ou financiamento para custear todas ou a maior parte das mensalidades, por Modalidade de Ensino, segundo a faixa de renda familiar, para os estudantes na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Um pouco mais da metade dos alunos do Presencial e um pouco mais de um terço dos alunos a Distância declararam que teriam recebido bolsa de estudo ou financiamento, respectivamente, 58,8% e 33,6%.

Tabela 3.11 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a faixa de Renda mensal familiar em salários mínimos e em reais – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Faixa de Renda mensal familiar	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento	Nenhum, pois meu curso é gratuito	Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	Algum tipo de bolsa ou financiamento
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00).	310	872	1902	128	771	510
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).	61	1635	2927	14	1395	873
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).	47	1163	1547	3	1124	512
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).	13	457	451	1	445	185
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).	18	309	253	6	377	119
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).	7	88	37	1	132	26
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00).	0	7	2	0	9	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12a apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Para o total de alunos de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, os do sexo *Masculino* declaram uma proporção maior de famílias com indivíduos com curso superior, a exceção dos Indígenas.

Tabela 3.12a - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	563	376	2515	1898
Preta.	160	162	568	583
Amarela.	22	18	132	121
Parda.	445	418	1904	2011
Indígena.	4	7	23	19
Não quero declarar.	19	24	68	46

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.12b apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por sexo do aluno, segundo a Cor ou raça declarada, para os cursos a Distância de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A situação predominantemente declarada para ambos os sexos é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior, considerando-se todas as cores ou raças declaradas.

Tabela 3.12b - Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por sexo e alternativa de resposta, segundo cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Branca.	460	212	1635	1046
Preta.	82	59	236	241
Amarela.	11	9	80	57
Parda.	336	225	975	834
Indígena.	3	4	7	8
Não quero declarar.	15	8	50	39

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.13 apresenta a informação de existência de familiares com curso superior por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de bolsa ou financiamento recebido para os cursos na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto na *Educação Presencial* quanto na *Educação a Distância*, é de que *Sim*, alguém da família tem curso superior. Essas proporções são menores para aqueles alunos que declaram receber alguma bolsa ou financiamento na modalidade Presencial.

Tabela 3.13 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Alguém em sua família concluiu um curso superior?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de bolsa ou financiamento do curso – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de bolsa ou financiamento	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Sim.	Não.	Sim.	Não.
Nenhum, pois meu curso é gratuito	373	83	135	18
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	2446	2085	2558	1695
Algum tipo de bolsa ou financiamento	3604	3515	1197	1029

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.14 apresenta a informação de existência de algum tipo de auxílio permanência por Habilitação e Modalidade de Ensino para os alunos da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A situação predominantemente declarada pelos alunos, tanto para os cursos Presenciais quanto para os a Distância, é de que *Não*.

Tabela 3.14 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência?” por Modalidade de ensino segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Alternativa de resposta	Educação Presencial	Educação a Distância
Não	11843	6567
Sim	263	65

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.15 apresenta a informação para os concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos sobre recebimento de algum tipo de bolsa acadêmica, por Modalidade de Ensino, segundo a UF. Entre os alunos, de ambas as modalidades, em nenhuma UF o recebimento de bolsas acadêmicas é a situação mais comum.

Tabela 3.15 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a Unidade da Federação – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Unidade da Federação	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Não		Sim		Não		Sim	
	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha	N	% da linha
AC	282	99,6%	1	0,4%	170	98,8%	2	1,2%
AL	94	97,9%	2	2,1%	48	98,0%	1	2,0%
AM	202	93,1%	15	6,9%	70	86,4%	11	13,6%
AP	48	96,0%	2	4,0%	98	99,0%	1	1,0%
BA	473	89,2%	57	10,8%	325	94,8%	18	5,2%
CE	447	89,8%	51	10,2%	163	95,3%	8	4,7%
DF	353	93,1%	26	6,9%	177	96,2%	7	3,8%
ES	94	91,3%	9	8,7%	119	93,7%	8	6,3%
GO	220	93,2%	16	6,8%	94	87,9%	13	12,1%
MA	79	84,0%	15	16,0%	95	99,0%	1	1,0%
MG	640	86,4%	101	13,6%	440	91,9%	39	8,1%
MS	60	82,2%	13	17,8%	41	100,0%	0	0,0%
MT	168	89,8%	19	10,2%	49	92,5%	4	7,5%
PA	142	84,5%	26	15,5%	226	96,6%	8	3,4%
PB	129	96,3%	5	3,7%	66	97,1%	2	2,9%
PE	467	93,0%	35	7,0%	98	95,1%	5	4,9%
PI	63	81,8%	14	18,2%	54	100,0%	0	0,0%
PR	527	89,0%	65	11,0%	621	94,8%	34	5,2%
RJ	1049	87,5%	150	12,5%	788	87,5%	113	12,5%
RN	205	89,9%	23	10,1%	80	94,1%	5	5,9%
RO	14	93,3%	1	6,7%	43	95,6%	2	4,4%
RR	6	54,5%	5	45,5%	34	100,0%	0	0,0%
RS	412	90,7%	42	9,3%	583	95,7%	26	4,3%
SC	168	86,6%	26	13,4%	372	91,0%	37	9,0%
SE	74	96,1%	3	3,9%	54	96,4%	2	3,6%
SP	4517	92,2%	382	7,8%	1285	95,8%	56	4,2%
TO	5	83,3%	1	16,7%	14	100,0%	0	0,0%
Não se aplica	62	98,4%	1	1,6%	18	81,8%	4	18,2%
Total	11000	90,9%	1106	9,1%	6225	93,9%	407	6,1%

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A Tabela 3.16a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 23,1%, com valores um pouco menores para as mulheres: 22,8% para as alunas e 24,2% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Indígena* e maiores para os que se autodeclararam Pretos, Pardos ou *Amarelos*.

Tabela 3.16a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	761	178	3576	837
Preta.	214	108	807	344
Amarela.	32	8	191	62
Parda.	632	231	2933	982
Indígena.	10	1	32	10
Não quero declarar.	33	10	90	24

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.16b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, segundo a Cor ou raça declarada. Para o total de alunos, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 14,3%, com valores um pouco menores para as mulheres: 14,2% para as alunas e 14,5% para os alunos. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de Cor ou raça *Branca*, Pretos e Pardos e maiores para os que se autodeclararam de Cor ou raça *Amarela* e *Indígena*.

Tabela 3.16b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018– Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor ou raça	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	595	77	2339	342
Preta.	120	21	396	81
Amarela.	15	5	113	24
Parda.	462	99	1525	284
Indígena.	6	1	12	3
Não quero declarar.	20	3	83	6

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.17 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Modalidade de Ensino, segundo a Cor ou raça declarada. Como já comentado, para o total de alunos de cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor do que um quinto: 23,1%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca* ou *Indígena* e maiores para os que se autodeclararam *Pretos*, *Pardos* ou *Amarelos*. Já para o total de alunos de cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é de 14,3%. Essas proporções são menores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Branca*, *Preta* ou *Parda* e maiores para os que se autodeclararam de Cor ou raça *Amarela* ou *Indígena*.

Tabela 3.17 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo a cor ou raça – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Cor ou raça	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Branca.	4337	1015	2934	419
Preta.	1021	452	516	102
Amarela.	223	70	128	29
Parda.	3565	1213	1987	383
Indígena.	42	11	18	4
Não quero declarar.	123	34	103	9

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de

Tecnologia em gestão de Recursos Humanos, por Cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram a *Todo no exterior*. Verifica-se, ainda, que é muito pequena a proporção dos que ingressaram por meio de alguma política específica tendo cursado parte no Brasil e parte no exterior, assim como para os que cursaram todo no exterior. Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Preta*, *Parda* e *Amarela* independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	3562	887	181	3058	39	101	903	419	64	1089	10	30
Todo em escola privada (particular).	432	59	24	276	1	6	49	12	1	59	1	1
Todo no exterior.	5	4	0	2	0	1	0	1	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	205	45	12	153	1	8	44	13	3	54	0	3
A maior parte em escola privada (particular).	132	25	6	75	1	7	18	7	1	11	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	1	0	1	0	0	1	0	1	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.18b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Cor ou raça declarada, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escolas públicas e menor para os que cursaram todo o Ensino Médio em escola privada (particular). Essas proporções são maiores para alunos que se autodeclararam de cor ou raça *Amarela* e *Indígena*, independentemente do tipo de escola cursada.

Tabela 3.18b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por alternativa de resposta e cor ou raça, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Não						Sim					
	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.	Branca.	Preta.	Amarela.	Parda.	Indígena.	Não quero declarar.
Todo em escola pública.	2240	431	98	1617	16	83	366	93	27	351	2	8
Todo em escola privada (particular).	353	50	16	182	1	8	17	3	0	14	1	1
Todo no exterior.	1	1	0	0	0	1	0	0	0	0	0	0
A maior parte em escola pública.	234	18	8	116	1	8	18	6	2	14	1	0
A maior parte em escola privada (particular).	105	16	6	71	0	3	17	0	0	4	0	0
Parte no Brasil e parte no exterior.	1	0	0	1	0	0	1	0	0	0	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação, por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em parte no Brasil e parte no exterior, seguida pela dos alunos que cursaram o Ensino Médio todo em escolas públicas, e sendo menor para os que cursaram o Ensino Médio todo no exterior, seguida pela dos que cursaram a maior parte em escolas privadas (particulares).

Tabela 3.19a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	1360	463	6468	2052
Todo em escola privada (particular).	164	33	634	90
Todo no exterior.	2	0	10	1
A maior parte em escola pública.	96	22	328	95
A maior parte em escola privada (particular).	58	18	188	19
Parte no Brasil e parte no exterior.	2	0	1	2

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.19b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por sexo, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram a maior parte do Ensino Médio parte no Brasil e parte no exterior, seguida pela dos que cursaram todo em escola pública e menor para os que cursaram o Ensino Médio todo em escola privada (particular).

Tabela 3.19b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	915	181	3570	666
Todo em escola privada (particular).	149	7	461	29
Todo no exterior.	1	0	2	0
A maior parte em escola pública.	98	12	287	29
A maior parte em escola privada (particular).	55	6	146	15
Parte no Brasil e parte no exterior.	0	0	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20a apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica, para ambos os sexos, é menor para os alunos que concluíram o *Ensino Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram curso em *Outra modalidade*, seguida, igualmente, pelos que cursaram *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)*, *Educação de Jovens e Adultos (EJA)* e/ou *Supletivo* ou *Ensino Médio tradicional*. Para o conjunto de alunos, essas proporções são maiores entre os alunos, exceto para as que concluíram curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA e/ou Supletivo)* ou *Profissionalizante magistério (Curso Normal)*.

Tabela 3.20a – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade Presencial – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	1357	438	6504	1925
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	119	38	427	127
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	9	2	134	31
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	178	48	503	158
Outra modalidade.	19	10	61	18

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.20b apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por sexo, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. A proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica para o sexo *Masculino* é menor para os alunos que concluíram em *Outra modalidade* e no *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram no curso de *Educação de Jovens e Adultos (EJA e/ou Supletivo)*, no *Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)* e no *Ensino Médio tradicional*. Para o sexo

Feminino, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para as alunas que concluíram o curso *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aquelas que concluíram em *Outra modalidade*.

Tabela 3.20b – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por sexo e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Cursos em modalidade a Distância – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de Ensino Médio concluído	Masculino		Feminino	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	877	149	3354	562
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	120	20	439	66
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	18	2	163	24
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	182	34	461	70
Outra modalidade.	21	1	51	18

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.21 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de escola cursada no Ensino Médio. Para os cursos Presenciais, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram todo o Ensino Médio em escola pública e menor para aqueles que cursaram todo no exterior, seguidos daqueles que cursaram em *Outra modalidade*. Já para os cursos a Distância, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é maior para os alunos que cursaram *todo em escola pública* e menor para aqueles que cursaram *Todo em escola privada (particular)*, não havendo nenhum que tenha cursado todo o Ensino Médio no exterior.

Tabela 3.21 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de escola cursada no Ensino Médio – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de escola cursada no Ensino Médio	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Todo em escola pública.	7828	2515	4485	847
Todo em escola privada (particular).	798	123	610	36
Todo no exterior.	12	1	3	0
A maior parte em escola pública.	424	117	385	41
A maior parte em escola privada (particular).	246	37	201	21
Parte no Brasil e parte no exterior.	3	2	2	1

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.22 apresenta a informação de ingresso no curso de graduação por meio de políticas de ação afirmativa ou de inclusão social para os alunos de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Modalidade de Ensino, segundo o tipo de Ensino Médio concluído. Para a *Educação Presencial* e *Educação a Distância*, a proporção daqueles que ingressaram por meio de alguma política específica é menor para os alunos que concluíram o *Profissionalizante magistério (Curso Normal)* e maior para aqueles que concluíram em *Outra modalidade*.

Tabela 3.22 – Total de Respostas Válidas de estudantes à questão “Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?” por Modalidade de ensino e alternativa de resposta, segundo o Tipo de Ensino Médio concluído – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de Ensino Médio concluído	Educação Presencial		Educação a Distância	
	Não	Sim	Não	Sim
Ensino médio tradicional.	7861	2363	4231	711
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).	546	165	559	86
Profissionalizante magistério (Curso Normal).	143	33	181	26
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.	681	206	643	104
Outra modalidade.	80	28	72	19

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.2 Características relacionadas ao hábito de estudo, acervo da biblioteca e estudo extraclasse

Com relação aos hábitos de estudo, no tocante às *Horas de estudo* fora das aulas, o grupo modal para os estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos afirmou *estudar de uma a três horas por semana*, correspondendo a 48,9% dos estudantes de *Educação a Distância* (9,3% do sexo *Masculino* e 39,6% do sexo *Feminino*) e a 58,3% dos estudantes de *Educação Presencial* (10,1% do sexo *Masculino* e 48,2% do sexo *Feminino*).

Estudaram *de quatro a sete horas por semana* 27,8% dos concluintes de *Educação a Distância* e 23,3% dos estudantes de *Educação Presencial*. A declaração de que estudaram *de oito a doze horas semanais* foi dada por, respectivamente, 9,1% e 5,5% do total de estudantes concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*. Os valores correspondentes para os que declararam estudar *mais de doze horas semanais* foram, respectivamente, 5,5% e 3,8%. A Tabela 3.23 apresenta os resultados relativos a esse quesito de forma mais detalhada.

Tabela 3.23 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo as Horas de estudo semanais fora das aulas - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Horas de estudo	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Nenhuma, apenas assisto às aulas.	9,1%	2,1%	7,0%	8,7%	2,2%	6,5%
De uma a três.	58,3%	10,1%	48,2%	48,9%	9,3%	39,6%
De quatro a sete.	23,3%	4,2%	19,1%	27,8%	6,2%	21,6%
De oito a doze.	5,5%	1,1%	4,4%	9,1%	2,2%	6,9%
Mais de doze.	3,8%	0,8%	3,0%	5,5%	1,6%	3,9%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	21,5%	78,5%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Algumas questões propostas no “Questionário do Estudante” pedem que seja manifestado um grau de discordância/concordância numa escala numérica ordinal de níveis que podem ser descritos como: *Discordo Totalmente*, *Discordo*, *Discordo Parcialmente*, *Concordo Parcialmente*, *Concordo* e *Concordo Totalmente*. As questões analisadas no restante da Seção são desse tipo por sexo e Modalidade de Ensino.

Com relação à assertiva *A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram*, 56,1% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 62,4% dos de *Educação Presencial* optaram pelo nível mais alto de concordância, *Concordo Totalmente*, a alternativa modal (ver Tabela 3.24).

Existe um gradiente entre as respostas e nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com as escolhas que se distanciam de concordância plena. A exceção é a classe mais alta de discordância entre os concluintes de *Educação a Distância* e de *Educação Presencial*.

A segunda classe de concordância/discordância mais mencionada foi o nível contíguo, *Concordo*, indicada por 22,8% do total de estudantes da modalidade a Distância (4,8% do sexo *Masculino* e 18,0% do sexo *Feminino*) e por 20,9% do total de estudantes da modalidade Presencial (3,7% do sexo *Masculino* e 17,2% do sexo *Feminino*). Já 11,5% do total de estudantes da modalidade a Distância concordaram parcialmente com essa declaração (2,3% do sexo *Masculino* e 9,2% do sexo *Feminino*), assim como 9,1% dos estudantes da modalidade Presencial (1,6% do sexo *Masculino* e 7,5% do sexo *Feminino*).

Os estudantes que optaram pelo nível de concordância/discordância seguinte, *Discordo Parcialmente*, foram 4,5% entre os de *Educação a Distância* e 3,3% entre os de *Educação Presencial*. 9,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 7,6% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção. Tais dados podem ser observados na Tabela 3.24.

Tabela 3.24 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A biblioteca dispõe das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram" - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	3,1%	0,7%	2,4%	3,6%	0,8%	2,8%
Discordo	1,2%	0,1%	1,1%	1,4%	0,3%	1,1%
Discordo Parcialmente	3,3%	0,6%	2,7%	4,5%	1,0%	3,6%
Concordo Parcialmente	9,1%	1,6%	7,5%	11,5%	2,3%	9,2%
Concordo	20,9%	3,7%	17,2%	22,8%	4,8%	18,0%
Concordo Totalmente	62,4%	11,7%	50,8%	56,1%	13,2%	43,0%
Total	100,0%	18,3%	81,7%	100,0%	22,4%	77,6%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados referentes aos níveis de discordância/concordância, com respeito à assertiva *A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais* que os estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, segundo sexo, estão apresentados na Tabela 3.25. Nota-se que 60,0% do total de estudantes de *Educação*

a *Distância* e 61,0% dos de *Educação Presencial* concordaram totalmente com essa declaração (alternativa modal).

Para essa questão, também, nota-se que, depois da classe modal, há uma queda nas proporções com os níveis que se distanciam de concordância plena, com um ligeiro crescimento no outro extremo, o da discordância plena, para os concluintes de ambas as modalidades.

O nível seguinte de discordância/concordância, *Concordo*, foi indicado por 22,6% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 19,8% dos de *Educação Presencial*. Já as proporções correspondentes para os que concordaram parcialmente com essa declaração são 9,3% e 9,2%. Apenas 8,0% do total de estudantes de *Educação a Distância* e 9,9% dos de *Educação Presencial* optaram por algum nível de discordância com a asserção.

Tabela 3.25 - Distribuição percentual do total de estudantes por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Nível de Discordância/Concordância com a assertiva "A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais" - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Nível de Discordância / Concordância	Modalidade de Ensino					
	Educação Presencial			Educação a Distância		
	Sexo			Sexo		
	Total	Masculino	Feminino	Total	Masculino	Feminino
Discordo Totalmente	4,5%	0,9%	3,6%	3,2%	0,8%	2,3%
Discordo	1,5%	0,3%	1,3%	1,1%	0,1%	1,0%
Discordo Parcialmente	3,9%	0,8%	3,2%	3,7%	0,7%	3,1%
Concordo Parcialmente	9,2%	1,5%	7,7%	9,3%	1,9%	7,4%
Concordo	19,8%	3,6%	16,2%	22,6%	4,7%	18,0%
Concordo Totalmente	61,0%	11,7%	49,4%	60,0%	14,0%	46,0%
Total	100,0%	18,7%	81,3%	100,0%	22,2%	77,8%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.1.3 Comparação do nível de discordância/concordância de estudantes e Coordenadores com respeito às atividades acadêmicas e extraclasses

Os questionários do estudante (Anexo V) e o questionário do coordenador (Anexo VI) apresentam algumas questões em comum. Para cotejar a opinião do aluno e do coordenador, foram tabuladas as respostas de ambos para essas questões em comum. Nesta seção são comparadas as questões relativas às atividades acadêmicas, utilizando-se tabelas com frequências relativas. No Anexo IV, as tabelas para todas as comparações possíveis (questões em comum) são disponibilizadas em números absolutos. Como cada coordenador de curso corresponde a um conjunto de alunos, a informação do coordenador é obrigatoriamente repetida para aquele conjunto. Em cada tabela, a última coluna (Total) apresenta a distribuição das respostas dos alunos, e a última linha (Total), a distribuição das respostas dos coordenadores ponderada pelo número de alunos do seu curso. Idealmente, no caso de total afinamento de opiniões (alunos e coordenador de cada curso escolhendo o mesmo nível de concordância/discordância), os dados estariam concentrados na diagonal descendente.

Em particular, os resultados da Tabela 3.26a comparam para os cursos em modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e os coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para esta asserção, os coordenadores optaram, preferencialmente, pela alternativa *Concordo Totalmente*. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com um pouco mais da metade escolhendo a alternativa máxima de concordância. Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, com ligeiro aumento no nível de discordância plena.

Tabela 3.26a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	4,3%	4,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,4%	2,8%	3,2%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,6%	6,0%	6,8%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	1,2%	11,1%	12,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	2,2%	19,0%	21,5%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,8%	47,0%	51,1%
Total	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	8,7%	90,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.26b comparam para os cursos em modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e dos coordenadores do curso, com relação à assertiva *São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição*. Para essa asserção, os coordenadores optaram, predominantemente, pela alternativa mais alta de concordância. Já os alunos se distribuíram entre todas as categorias, mas com 79,3% escolhendo as alternativas de concordância. Os valores apresentam padrão de afastamento da discordância total.

Tabela 3.26b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,3%	6,3%	7,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	4,0%	4,9%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,5%	6,7%	8,2%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	11,8%	15,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,7%	20,9%	26,7%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	7,1%	30,5%	37,6%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	19,8%	80,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27a comparam os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e dos coordenadores dos cursos Presenciais, com relação à assertiva *São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica*.

Para essa asserção também, os coordenadores optaram entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas optando, preferencialmente, pela opção *Concordo Totalmente*. Estudantes também estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, e as proporções são crescentes com o nível de concordância.

Tabela 3.27a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,6%	6,0%	8,0%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	3,8%	4,7%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	1,3%	6,6%	8,3%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	2,2%	10,5%	13,5%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,9%	3,8%	16,2%	21,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	5,4%	38,1%	44,6%
Total	0,0%	0,1%	0,2%	3,6%	14,9%	81,2%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.27b são equivalentes aos da Tabela 3.27a, mas para os cursos a Distância.

Estudantes são menos otimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, 32,1% dos alunos concordam plenamente com a asserção, em oposição a 65,7% dos coordenadores (lembrar que é um valor ponderado pelo número de concluintes do curso). Os valores são decrescentes com o afastamento da concordância total, com ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.27b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,8%	1,8%	6,1%	9,6%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,9%	3,9%	5,4%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,0%	2,2%	5,5%	9,7%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	3,3%	3,1%	10,2%	16,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	4,7%	3,8%	17,9%	26,4%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,0%	5,0%	22,1%	32,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	17,5%	16,9%	65,7%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28a comparam, para a modalidade Presencial, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por quase todos os níveis de concordância/discordância, exceto pela opção *Discordo*. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%	1,9%	6,0%	8,7%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,6%	3,1%	4,0%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,9%	6,1%	7,6%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	1,7%	10,5%	13,0%
Concordo	0,0%	0,0%	0,1%	1,0%	2,4%	16,5%	20,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,4%	1,4%	4,4%	40,6%	46,8%
Total	0,1%	0,0%	0,5%	4,7%	11,9%	82,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.28b comparam, para a modalidade a Distância, os graus de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e dos coordenadores dos cursos, com relação à assertiva *O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram, prioritariamente, pelo nível mais alto de concordância. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os

diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.28b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,8%	3,0%	3,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,4%	1,9%	2,3%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,0%	4,1%	5,1%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,2%	8,5%	10,7%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	3,6%	18,4%	22,0%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	5,8%	50,2%	56,1%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	13,9%	86,1%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29a comparam, para o curso Presencial, os níveis de discordância/concordância dos estudantes da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos e dos coordenadores dos cursos com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Para essa asserção, os coordenadores optaram por todos os níveis de concordância/discordância, exceto pelos níveis *Discordo* e *Discordo Totalmente*. Como nas outras questões analisadas, estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, mas é possível identificar um padrão de respostas: a classe modal para os estudantes é o nível mais alto de concordância, e os valores dos demais níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com ligeiro crescimento no nível de discordância plena. Esse padrão, também, é notável para os coordenadores.

Tabela 3.29a - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,8%	5,9%	6,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,6%	3,5%	4,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	6,2%	7,4%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	1,8%	10,7%	12,6%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	3,1%	18,0%	21,3%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	3,9%	43,5%	47,7%
Total	0,0%	0,0%	0,1%	0,7%	11,4%	87,8%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Os resultados da Tabela 3.29b consideram a mesma informação da Tabela 3.29a, mas para os cursos a Distância, ou seja, o nível de discordância/concordância com relação à assertiva *Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária*.

Estudantes são mais pessimistas que os seus coordenadores: a distribuição marginal desses estudantes aponta para uma menor proporção de concordância. Em particular, cerca de 37,5% dos alunos optaram pela concordância total, que é a classe modal, ao passo que, entre os coordenadores, a proporção equivalente é 65,0%. Para essa asserção, os coordenadores optaram pelos níveis mais altos de concordância. Já os estudantes estão espalhados entre os diferentes níveis de concordância/discordância, percebendo-se que os níveis são decrescentes com o afastamento da classe modal, com um ligeiro crescimento no nível de discordância plena.

Tabela 3.29b - Distribuição percentual do total de estudantes por Nível de Discordância/Concordância do Coordenador com a assertiva "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária", segundo a mesma informação para o Estudante - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estudante	Coordenador						Total
	Discordo Totalmente	Discordo	Discordo Parcialmente	Concordo Parcialmente	Concordo	Concordo Totalmente	
Discordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,3%	5,2%	7,8%
Discordo	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%	0,6%	2,9%	4,1%
Discordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	1,2%	1,9%	5,0%	8,0%
Concordo Parcialmente	0,0%	0,0%	0,0%	2,8%	3,2%	9,4%	15,4%
Concordo	0,0%	0,0%	0,0%	4,1%	5,4%	17,6%	27,1%
Concordo Totalmente	0,0%	0,0%	0,0%	5,5%	7,1%	24,9%	37,5%
Total	0,0%	0,0%	0,0%	15,6%	19,4%	65,0%	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

3.2 - PERFIL DO COORDENADOR¹⁷

Um fator importante é o coordenador do curso. Nas tabelas que se seguem, são apresentadas algumas características deste. A Tabela 3.30 apresenta a distribuição por sexo e idade dos coordenadores, segundo a Modalidade de Ensino. Nos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos na modalidade Presencial, essa posição é ocupada, principalmente, por homens: 261 em 483 e na *Educação a Distância*, essa posição é ocupada mais por mulheres: 31 em 60. Nos cursos Presenciais, a distribuição etária é mais jovem para os coordenadores do sexo *Masculino*, diferente do que ocorre nos cursos a Distância, em que a distribuição é mais jovem para os coordenadores do sexo *Feminino*. Na modalidade Presencial, o grupo etário modal é o de 41 a 45 anos para o sexo *Masculino* e 46 a 50 anos para o sexo *Feminino*.

¹⁷ É possível que o número total de coordenadores seja diferente do de cursos por dois motivos: se nem todos os coordenadores responderam ao questionário, ou, mesmo quando responderam, não obrigatoriamente responderam a todas as questões; e se coordenadores de cursos inscritos responderam ao questionário, mas o curso não teve a participação de concluintes no exame.

Na modalidade a Distância, o grupo etário modal é o de *Mais de 61 anos* para o sexo *Masculino* e de *41 a 45 anos* o sexo *Feminino*.

Tabela 3.30 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de ensino e Sexo, segundo o Grupo etário - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grupo etário	Modalidade de Ensino							
	Educação Presencial				Educação a Distância			
	Sexo:				Sexo:			
	Masculino.		Feminino.		Masculino.		Feminino.	
	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna	N	% da coluna
Menos de 25	1	0,4%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
25 a 30	7	2,7%	9	4,1%	1	3,4%	2	6,5%
31 a 35	23	8,8%	22	9,9%	2	6,9%	2	6,5%
36 a 40	44	16,9%	31	14,0%	6	20,7%	4	12,9%
41 a 45	57	21,8%	42	18,9%	2	6,9%	8	25,8%
46 a 50	42	16,1%	46	20,7%	2	6,9%	4	12,9%
51 a 55	34	13,0%	34	15,3%	6	20,7%	7	22,6%
56 a 60	19	7,3%	26	11,7%	3	10,3%	4	12,9%
Mais de 61	34	13,0%	12	5,4%	7	24,1%	0	0,0%
Total	261	100,0%	222	100,0%	29	100,0%	31	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31a, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos Presenciais, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, há uma alta concentração da área de formação na graduação desses coordenadores em *Ciências Sociais Aplicadas*, com 58,6% (alternativa modal). Já a segunda alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 30,6%. As demais áreas não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31a - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Área de Formação	Categoria Administrativa							Organização Acadêmica						
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	25	5,2%	1	11,1%	24	5,1%	6	5,5%	2	1,7%	16	6,3%	1	25,0%
Ciências Biológicas.	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	1	0,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Engenharias.	9	1,9%	0	0,0%	9	1,9%	2	1,8%	2	1,7%	5	2,0%	0	0,0%
Ciências da Saúde.	6	1,2%	0	0,0%	6	1,3%	1	0,9%	2	1,7%	3	1,2%	0	0,0%
Ciências Agrárias.	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%
Ciências Sociais Aplicadas.	283	58,6%	6	66,7%	277	58,4%	69	62,7%	72	61,5%	139	55,2%	3	75,0%
Ciências Humanas.	148	30,6%	1	11,1%	147	31,0%	30	27,3%	37	31,6%	81	32,1%	0	0,0%
Linguística, Letras e Artes.	3	0,6%	0	0,0%	3	0,6%	0	0,0%	0	0,0%	3	1,2%	0	0,0%
Outras.	7	1,4%	1	11,1%	6	1,3%	1	0,9%	2	1,7%	4	1,6%	0	0,0%
Total	483	100,0%	9	100,0%	474	100,0%	110	100,0%	117	100,0%	252	100,0%	4	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Segundo os dados disponibilizados na Tabela 3.31b, com informações sobre a grande Área de Formação dos coordenadores de cursos a Distância, segundo a *Categoria Administrativa* e a *Organização Acadêmica* da IES, a maioria dos coordenadores era da área de *Ciências Sociais Aplicadas*, com 61,7% (alternativa modal) na formação na graduação. A segunda

alternativa com maior frequência foi *Ciências Humanas*, com 31,7%. As demais áreas também não apresentam participação expressiva.

Tabela 3.31b - Distribuição absoluta e percentual na coluna dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Área de Formação na graduação do curso - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Área de Formação	Categoria Administrativa								Organização Acadêmica					
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Ciências Exatas e da Terra.	3	5,0%	0	0,0%	3	5,1%	1	3,3%	1	3,8%	1	25,0%	0	-
Ciências Biológicas.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Engenharias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências da Saúde.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Agrárias.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Ciências Sociais Aplicadas.	37	61,7%	0	0,0%	37	62,7%	20	66,7%	17	65,4%	0	0,0%	0	-
Ciências Humanas.	19	31,7%	1	100,0%	18	30,5%	9	30,0%	7	26,9%	3	75,0%	0	-
Linguística, Letras e Artes.	1	1,7%	0	0,0%	1	1,7%	0	0,0%	1	3,8%	0	0,0%	0	-
Outras.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	60	100,0%	1	100,0%	59	100,0%	30	100,0%	26	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos Presenciais de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos segundo a grande Área de formação. A maioria dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (310), seguida de *Especialização* (108) e de *Doutorado* (60). Além desses, 4 declararam ter um título de pós-doutor. As áreas de formação nos cursos de pós-graduação são mais diversificadas do que na graduação: 52,0% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 31,3% em *Ciências Humanas* e 5,4% em *Ciências Exatas e da Terra* e nas Engenharias.

Tabela 3.32a - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	4	13	9	0
Ciências Biológicas.	0	0	1	0	0
Engenharias.	0	2	16	7	1
Ciências da Saúde.	0	1	6	4	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	2	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	53	175	22	1
Ciências Humanas.	1	44	92	12	2
Linguística, Letras e Artes.	0	2	2	1	0
Outras.	0	2	4	2	0
Não se aplica.	0	0	1	1	0
Total	1	108	310	60	4

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.32b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores de cursos a Distância de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos segundo a Área de formação. A totalidade dos coordenadores possui algum curso de pós-graduação. A situação mais frequente é a de *Mestrado* (38), seguida de *Doutorado* (14) e de *Especialização* (8). As

áreas de formação nos cursos de pós-graduação são: 61,7% dos coordenadores têm a formação de mais alto nível em *Ciências Sociais Aplicadas*, 30,0% em *Ciências Humanas* e 3,3% nas Engenharias.

Tabela 3.32b - Total de coordenadores por Nível mais elevado de titulação, segundo a Área de Formação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Área de Formação	Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)				
	Não possui.	Especialização.	Mestrado.	Doutorado.	Programa de Pós-Doutorado.
Ciências Exatas e da Terra.	0	0	0	1	0
Ciências Biológicas.	0	0	0	0	0
Engenharias.	0	0	2	0	0
Ciências da Saúde.	0	0	0	0	0
Ciências Agrárias.	0	0	0	0	0
Ciências Sociais Aplicadas.	0	3	23	11	0
Ciências Humanas.	0	4	12	2	0
Linguística, Letras e Artes.	0	0	1	0	0
Outras.	0	1	0	0	0
Não se aplica.	0	0	0	0	0
Total	0	8	38	14	0

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33a apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos Presenciais por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, independentemente da Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, é o *Mestrado*.

Tabela 3.33a - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Titulação	Categoria Administrativa							Organização Acadêmica						
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	1	0,2%	0	0,0%	1	0,2%	0	0,0%	0	0,0%	1	0,4%	0	0,0%
Especialização.	108	22,4%	2	22,2%	106	22,4%	18	16,4%	24	20,5%	66	26,2%	0	0,0%
Mestrado.	310	64,2%	6	66,7%	304	64,1%	69	62,7%	79	67,5%	158	62,7%	4	100,0%
Doutorado.	60	12,4%	1	11,1%	59	12,4%	21	19,1%	14	12,0%	25	9,9%	0	0,0%
Programa de Pós-Doutorado.	4	0,8%	0	0,0%	4	0,8%	2	1,8%	0	0,0%	2	0,8%	0	0,0%
Total	483	100,0%	9	100,0%	474	100,0%	110	100,0%	117	100,0%	252	100,0%	4	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.33b apresenta a distribuição do nível mais alto de titulação dos coordenadores dos cursos a Distância por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica. A situação modal para o total dos coordenadores, independentemente da Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, é o *Mestrado*.

Tabela 3.33b - Distribuição percentual e absoluta dos coordenadores por Categoria Administrativa e Organização Acadêmica, segundo Nível mais elevado de titulação - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Titulação	Categoria Administrativa							Organização Acadêmica						
	Total		Pública		Privada		Universidades		Centros Universitários		Faculdades		CEFET/IFET	
	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna	N	% na coluna
Não possui.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Especialização.	8	13,3%	0	0,0%	8	13,6%	5	16,7%	2	7,7%	1	25,0%	0	-
Mestrado.	38	63,3%	1	100,0%	37	62,7%	17	56,7%	18	69,2%	3	75,0%	0	-
Doutorado.	14	23,3%	0	0,0%	14	23,7%	8	26,7%	6	23,1%	0	0,0%	0	-
Programa de Pós-Doutorado.	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	-
Total	60	100,0%	1	100,0%	59	100,0%	30	100,0%	26	100,0%	4	100,0%	0	-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Cerca de 64,4% dos coordenadores de curso Presencial têm 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34a para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34a -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade Presencial - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Mandato (em anos)	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	213	82,2%	32	12,4%	9	3,5%	3	1,2%	2	0,8%	0	0,0%	259	100,0%
5 a 8	32	41,6%	42	54,5%	3	3,9%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	77	100,0%
9 a 12	7	22,6%	11	35,5%	11	35,5%	0	0,0%	1	3,2%	1	3,2%	31	100,0%
13 a 16	3	25,0%	3	25,0%	3	25,0%	3	25,0%	0	0,0%	0	0,0%	12	100,0%
17 a 20	2	22,2%	2	22,2%	2	22,2%	2	22,2%	1	11,1%	0	0,0%	9	100,0%
Mais de 20	54	56,8%	27	28,4%	7	7,4%	6	6,3%	0	0,0%	1	1,1%	95	100,0%
Total	311	64,4%	117	24,2%	35	7,2%	14	2,9%	4	0,8%	2	0,4%	483	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A maioria dos coordenadores de curso a Distância tem de 1 a 4 anos de atuação na sua IES. Ver Tabela 3.34b para a informação cruzada de Tempo de atuação na IES e de Mandato da posição de Coordenador. O mandato modal é de 1 a 4 anos.

Tabela 3.34b -Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Tempo de atuação como coordenador deste Curso, segundo o tempo de Mandato - Enade/2018 - Cursos em modalidade a Distância - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

	Há quanto tempo atua como coordenador deste curso? Em ano(s).													
Mandato (em anos)	1 a 4		5 a 8		9 a 12		13 a 16		17 a 20		Mais de 20		Total	
1 a 4	31	93,9%	1	3,0%	1	3,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	33	100,0%
5 a 8	4	30,8%	9	69,2%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	13	100,0%
9 a 12	1	50,0%	1	50,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	2	100,0%
13 a 16	1	100,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	100,0%
17 a 20	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-	0	-
Mais de 20	7	63,6%	3	27,3%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	1	9,1%	11	100,0%
Total	44	73,3%	14	23,3%	1	1,7%	0	0,0%	0	0,0%	1	1,7%	60	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Quando se considera a distribuição de tempo anterior de experiência em coordenação de cursos, 61,1% dos coordenadores de cursos Presenciais e 60,0% dos coordenadores de cursos a Distância declararam ter de 1 a 4 anos (alternativa modal) de experiência prévia. A

Tabela 3.35 apresenta a distribuição da experiência prévia em coordenação de cursos segundo a Modalidade de Ensino.

Tabela 3.35 - Distribuição absoluta e percentual dos coordenadores por Modalidade de Ensino, segundo o Tempo de experiência anterior na coordenação de cursos de graduação - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tempo (em anos)	Modalidade de Ensino			
	Educação Presencial		Educação a Distância	
	N	% da coluna	N	% da coluna
1 a 4	295	61,1%	36	60,0%
5 a 8	97	20,1%	9	15,0%
9 a 12	44	9,1%	10	16,7%
13 a 16	28	5,8%	2	3,3%
17 a 20	9	1,9%	1	1,7%
Mais de 20	10	2,1%	2	3,3%
Total	483	100,0%	60	100,0%

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

A Tabela 3.36 apresenta a informação de Coordenação concomitante a outro curso de graduação, segundo a informação de experiência de coordenação em outra Área e Modalidade de Ensino. Entre os coordenadores de cursos Presenciais, a maioria, 58,0%, coordena concomitantemente outro curso, mas 42,0% declararam não coordenar curso em outra Área. Entre os coordenadores de cursos a Distância, 53,3%, também coordenam concomitantemente outro curso, mas 46,7% declararam não coordenar curso em outra Área.

.Tabela 3.36 - Total de coordenadores por Coordenação concomitante com outro curso de graduação, segundo Modalidade de ensino e experiência de Coordenação de cursos de graduação em outra Área - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Modalidade de ensino	Coordenação outra Área	Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?				Total
		Não.	Sim. De 2 a 3 cursos.	Sim. De 4 a 5 cursos.	Sim. Mais de 5 cursos	
Educação Presencial	Sim.	45	166	43	26	280
	Não.	78	95	21	9	203
Educação a Distância	Sim.	6	16	4	6	32
	Não.	9	11	4	4	28

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Além disso, os coordenadores responderam a um questionário (Anexo VI) com 55 assertivas para as quais deveriam explicitar algum grau de concordância segundo uma escala que variava de 1 (discordância total) a 6 (concordância total). Considerando essas informações em uma escala Likert, foi aplicado um procedimento de Escalamento Ideal (que quantifica a escala Likert), seguido de uma Análise Fatorial (que realiza uma redução de dimensionalidade). Todas as 55 questões (numeradas de 20 a 74 no questionário) foram consideradas na análise e foi possível extrair 15 fatores que explicam 78,1% da variabilidade do conjunto. Nota-se que a grande maioria dos coordenadores apresentou altos graus de concordância com as asserções (todas positivas).

Na Tabela 3.37, apresenta-se a Matriz de componentes rotacionada (o método Varimax foi utilizado) das questões e dos componentes (fatores latentes) identificados. Para facilitar a leitura, os valores com módulo abaixo de 0,5 estão grafados em cor mais clara. Na Tabela 3.38, estão listados os fatores latentes reconhecidos.

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continua)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q20	-0,009	0,120	0,016	0,074	0,022	-0,087	0,806	0,032	0,031	0,213	-0,023	0,078	0,098	0,111	-0,101
Q21	-0,003	0,337	-0,046	0,034	-0,014	0,704	0,006	-0,030	-0,002	0,107	0,001	0,135	-0,061	-0,017	0,027
Q22	0,691	-0,051	-0,006	0,099	-0,005	0,032	-0,009	0,686	0,008	-0,006	0,075	0,013	0,022	0,010	0,014
Q23	0,015	0,014	0,028	0,132	-0,014	0,231	0,914	-0,050	0,025	-0,080	0,064	-0,068	-0,057	-0,039	0,071
Q24	-0,006	-0,123	0,263	0,779	-0,007	0,166	0,012	0,174	-0,002	0,090	0,110	-0,007	-0,032	-0,024	0,016
Q25	-0,012	-0,062	-0,015	0,137	-0,003	0,047	-0,006	0,962	0,008	-0,008	0,072	-0,013	-0,003	0,006	0,024
Q26	0,004	-0,007	0,170	0,389	-0,014	0,609	0,213	0,012	0,001	-0,002	-0,001	-0,042	-0,102	-0,026	0,032
Q27	0,005	0,373	0,509	0,146	0,045	0,164	0,718	-0,001	0,013	0,003	0,044	0,004	-0,033	-0,025	0,061
Q28	-0,061	0,181	0,267	0,388	-0,039	0,318	0,133	0,055	0,025	0,112	0,226	0,380	0,017	0,199	-0,011
Q29	-0,041	0,129	0,134	0,422	0,128	0,492	0,005	-0,131	-0,004	0,036	0,287	0,227	0,216	0,013	0,057
Q30	0,000	-0,017	-0,029	0,833	-0,050	0,110	0,202	0,202	0,008	-0,103	0,041	-0,040	-0,018	-0,011	0,113
Q31	-0,015	0,429	0,617	0,139	0,070	0,007	0,007	0,603	-0,003	0,080	0,035	0,065	0,013	0,008	0,022
Q32	0,107	0,210	0,353	0,042	0,002	0,283	-0,030	0,313	-0,014	0,060	0,399	-0,036	0,010	-0,012	-0,002
Q33	-0,002	0,760	0,048	0,071	0,041	0,154	0,314	0,033	-0,001	-0,051	-0,019	0,042	-0,053	-0,007	0,073
Q34	-0,020	0,671	0,156	0,015	0,009	0,283	0,119	-0,011	0,003	0,101	0,180	0,053	0,108	0,013	0,086
Q35	0,018	0,394	0,769	0,138	0,086	0,164	0,219	-0,005	-0,002	-0,054	0,091	-0,024	-0,063	-0,023	0,068
Q36	-0,009	0,350	-0,034	0,829	0,025	-0,114	0,211	-0,066	0,013	0,116	-0,082	0,087	0,074	0,008	-0,065
Q37	0,187	0,112	0,229	0,026	0,120	0,489	-0,094	0,104	-0,012	0,148	0,153	0,140	0,196	0,001	0,010
Q38	0,702	-0,016	0,000	-0,001	0,003	-0,017	0,021	0,004	0,005	0,014	0,028	0,016	0,019	0,698	0,002
Q39	0,011	-0,013	-0,001	0,002	0,008	-0,021	0,031	-0,002	0,001	0,020	0,016	-0,007	-0,006	0,974	0,009
Q40	-0,075	0,196	0,148	-0,001	-0,040	0,299	0,068	0,102	0,009	0,066	0,606	0,080	0,001	0,274	0,019
Q41	0,094	0,074	0,065	-0,037	0,050	0,259	0,161	0,108	0,036	0,388	0,462	0,203	0,066	-0,056	-0,031
Q42	0,041	0,015	0,015	0,165	-0,001	0,011	-0,016	-0,083	0,024	0,167	0,679	0,330	0,017	-0,059	-0,033
Q43	0,097	0,169	0,135	0,075	0,153	0,349	0,331	0,344	0,030	0,126	0,060	0,282	0,108	-0,022	-0,110
Q44	-0,029	0,307	0,470	0,073	0,025	0,152	0,015	0,480	0,007	0,069	0,116	0,560	0,002	0,005	0,012
Q45	0,430	0,390	0,040	0,019	0,028	0,205	-0,035	0,048	0,011	0,048	0,010	0,629	-0,044	-0,013	-0,032
Q46	-0,013	-0,068	-0,034	0,576	0,252	0,340	-0,079	0,099	-0,004	0,076	0,231	-0,069	-0,018	0,002	-0,029
Q47	0,005	0,689	0,086	0,055	0,189	0,111	-0,028	0,003	-0,012	0,013	0,358	-0,066	-0,021	-0,017	-0,016
Q48	0,066	0,126	-0,048	-0,022	-0,012	0,251	0,038	-0,003	0,028	0,652	0,170	-0,024	0,148	0,166	-0,023
Q49	0,002	0,922	0,179	0,057	0,132	0,018	-0,007	0,069	0,000	0,037	-0,036	0,077	-0,022	0,003	-0,058
Q50	0,000	0,589	0,106	0,050	0,773	0,055	0,001	0,036	-0,003	0,035	-0,007	0,070	-0,044	0,009	-0,007
Q51	-0,002	0,208	0,036	0,034	0,951	0,091	0,016	0,012	-0,004	0,028	0,022	0,048	-0,034	0,010	0,028
Q52	-0,027	-0,133	0,361	0,028	0,496	-0,078	0,376	0,007	-0,012	0,463	-0,061	0,049	0,394	-0,027	0,065
Q53	0,448	0,013	0,044	0,086	0,066	0,148	-0,031	-0,009	0,001	0,134	0,147	-0,016	0,656	0,080	-0,009
Q54	-0,017	-0,076	-0,013	-0,002	0,925	0,065	0,020	-0,015	-0,002	0,006	0,004	0,030	0,305	-0,003	0,049
Q55	-0,034	-0,030	0,011	-0,024	0,094	0,025	0,038	0,009	0,006	-0,024	-0,028	0,036	0,876	-0,035	0,037

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.37 - Matriz de componentes rotacionada (continuação)

Questão	Componente														
	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
Q56	-0,007	-0,009	0,016	-0,008	0,013	-0,031	-0,035	-0,011	0,969	-0,034	0,014	0,027	-0,030	-0,009	0,057
Q57	-0,039	0,096	-0,037	0,004	0,178	0,451	0,181	0,164	0,027	0,017	0,044	-0,066	0,201	-0,004	0,001
Q58	0,988	-0,007	0,010	0,007	-0,001	-0,002	-0,003	0,007	0,002	0,004	0,032	0,033	0,037	0,012	-0,005
Q59	0,441	0,319	0,022	0,114	0,493	0,149	-0,043	0,456	0,005	0,057	-0,024	0,099	-0,068	-0,011	-0,034
Q60	0,049	0,015	-0,024	0,032	-0,038	0,095	0,163	0,043	0,688	0,277	0,009	0,036	0,094	0,027	-0,135
Q61	0,985	-0,007	0,007	0,003	-0,008	0,007	-0,001	0,009	0,025	0,027	0,033	0,034	0,041	0,015	-0,021
Q62	-0,019	0,053	0,078	0,156	0,062	0,021	0,039	0,021	0,136	0,769	0,159	0,068	-0,069	-0,064	0,057
Q63	0,988	-0,009	0,008	0,002	-0,004	-0,003	-0,003	0,008	0,002	0,002	0,032	0,032	0,035	0,012	-0,006
Q64	0,455	0,092	-0,057	0,102	-0,004	-0,167	-0,011	0,151	-0,011	0,036	0,616	-0,074	0,032	-0,048	0,012
Q65	-0,028	0,074	-0,035	0,102	0,307	0,232	-0,006	0,010	0,066	0,019	0,024	0,080	0,434	-0,005	0,582
Q66	0,004	0,025	0,074	0,011	-0,033	-0,032	-0,005	0,012	-0,012	0,127	-0,017	0,041	-0,030	0,016	0,859
Q67	-0,001	-0,057	0,324	0,037	0,024	-0,035	0,009	0,015	-0,051	0,700	-0,060	-0,006	-0,035	-0,033	0,480
Q68	-0,005	-0,004	0,017	-0,008	0,014	-0,030	-0,036	-0,010	0,969	-0,034	0,003	-0,026	-0,027	-0,009	0,055
Q69	0,589	-0,145	0,672	0,107	0,010	0,154	0,221	-0,039	-0,001	-0,075	0,131	-0,051	-0,029	-0,018	0,099
Q70	-0,022	0,514	0,673	0,043	0,049	-0,002	-0,001	0,049	-0,009	0,100	0,052	0,069	0,032	0,022	0,009
Q71	-0,021	0,341	0,499	0,159	0,017	0,110	-0,031	-0,012	0,065	0,132	-0,052	0,112	0,045	0,016	-0,081
Q72	0,340	0,283	0,324	0,774	0,013	-0,090	-0,068	-0,062	-0,004	0,071	-0,036	0,084	0,068	0,015	0,013
Q73	-0,016	-0,115	0,909	0,044	-0,003	-0,047	0,028	0,017	-0,014	0,109	0,025	0,051	0,051	0,010	0,072
Q74	-0,017	-0,075	0,017	-0,012	0,099	0,009	0,014	-0,025	0,016	0,007	0,189	0,853	0,052	-0,005	0,100

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

Tabela 3.38 - Fatores Latentes

-
1. A coordenação conta com apoio institucional; servidores com quantitativo suficiente e que contam com plano de carreira; ofertas de extensão universitária para os estudantes; e os conteúdos abordados favorecem a iniciação profissional.
 2. Estudante faz avaliações periódicas do curso; os planos de ensino e as referências bibliográficas são adequadas; e o TCC contribui para a formação profissional.
 3. Promoção de atividades de cultura, de lazer e de interação social; oportunidades de superação de dificuldades na formação; biblioteca suficiente; espaço destinado aos professores é adequado; e relação professor-aluno estimula o estudo.
 4. Desenvolvimento da capacidade de se atualizar; nível de exigência adequado; aprendizado inovador; atividades acadêmicas possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade; e experiências diversas com estágio supervisionado.
 5. As avaliações são adequadas e coerentes; e os professores dominam os conteúdos abordados.
 6. As disciplinas favorecem a iniciação profissional e proporcionam oportunidades de aprendizado para trabalhar em equipe.
 7. As metodologias de ensino desenvolvem competências e capacidades críticas, analíticas e reflexivas; e NDE atuante.
 8. Desenvolvimento de consciência ética.
 9. Os professores participam de atividades acadêmicas/eventos e contam com plano de carreira; e espaço destinado ao coordenador é adequado.
 10. Formação pedagógica para docentes; ambientes e equipamentos para as aulas práticas são adequados; e acompanhamento de egressos.
 11. Ofertas de intercâmbios e/ou estágios internacionais, de participação em eventos e a disponibilização de monitores para os estudantes.
 12. A infraestrutura de refeição e sanitária é adequada; e as atividades práticas e a articulação teoria-prática contribuem para a formação profissional.
 13. Os professores possuem habilidades didáticas adequadas e disponibilidade para atendimento extraclasse.
 14. Ofertas de participação em projetos de iniciação científica e de extensão universitária para os estudantes.
 15. Os equipamento e materiais das aulas práticas são suficientes, e a infraestrutura das salas de aula é adequada.
-

Fonte: MEC/Inep/Daes – Enade/2018

CAPÍTULO 4

PERCEPÇÃO DA PROVA

Nas análises feitas neste capítulo constam as percepções dos concluintes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos sobre a prova aplicada no Enade/2018. Essas percepções foram mensuradas por meio de nove questões que avaliaram desde o grau de dificuldade da prova até o tempo gasto para concluí-la. As percepções sobre a prova foram relacionadas ao desempenho dos estudantes e à Grande Região de funcionamento do curso. O questionário de percepção da prova encontra-se ao final do Anexo VII, que traz a reprodução do exame.

O desempenho dos estudantes foi classificado em quatro quartos. Para tanto, esse desempenho foi ordenado de forma ascendente. O percentil 25, P25, também conhecido como primeiro quartil, é a nota de desempenho que deixa um quarto (25%) dos valores observados abaixo e três quartos acima. A Figura 1 apresenta uma ilustração desse conceito. O quarto inferior de desempenho é composto pelas notas abaixo do primeiro quartil. Já o percentil 75, P75, também conhecido como terceiro quartil, é o valor para o qual há três quartos (75%) dos dados abaixo e um quarto acima dele. O quarto superior de desempenho é composto pelas notas iguais ou acima do terceiro quartil. O percentil 50, P50, também conhecido como mediana, é o valor que divide as notas em dois conjuntos de igual tamanho. O segundo quarto inclui valores entre o primeiro quartil (P25) e a mediana. O terceiro quarto contém os valores entre a mediana (P50) e o terceiro quartil (P75). Vale ressaltar que percentis, quartis e medianas são pontos que não obrigatoriamente pertencem ao conjunto original de dados, ao passo que os quartos são subconjuntos dos dados originais.

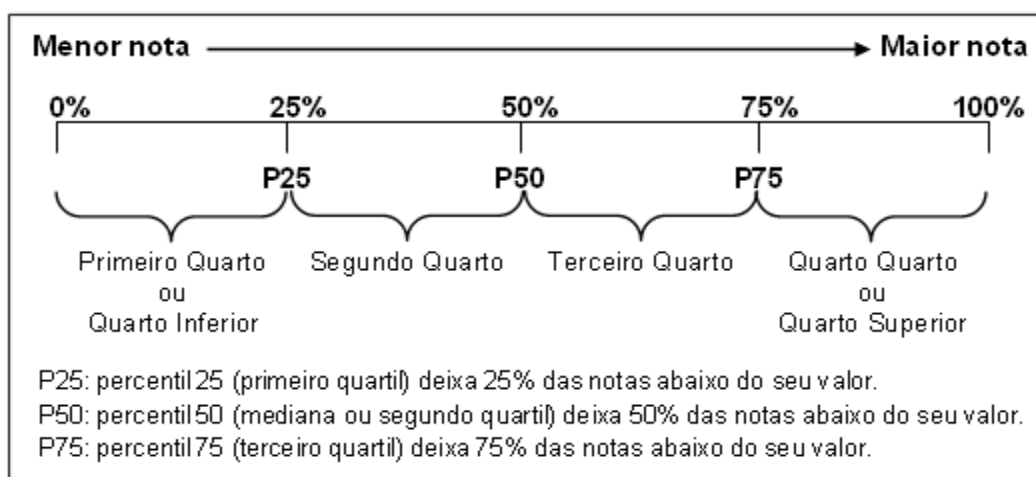


Figura 1 – Ilustração esquemática de quartis e quartos

A seguir, serão apresentados gráficos com resultados selecionados, relativos às nove questões avaliadas por grupos de estudantes. Nas barras dos gráficos, apresenta-se o percentual de alunos que assinalaram uma das opções ou a soma das porcentagens daqueles que assinalaram duas (ou três) delas. Por exemplo, para as questões 1 e 2, nos gráficos, é apresentada a porcentagem total de participantes que assinalaram as opções (D) *Difícil* e (E) *Muito difícil*. Em cada barra foram assinalados também os extremos do intervalo de confiança de 95% como linhas verticais unidas por uma linha horizontal na forma da letra H maiúscula. O estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95,0%) deve conter o parâmetro no intervalo de confiança em 95% das vezes. Na comparação entre os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria (e.g. Norte e Nordeste nas Grandes Regiões ou de primeiro e último quarto dentro de desempenho) associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos (para maiores informações vide Glossário).

Nas Tabelas no Anexo II são apresentados os valores absolutos e a distribuição percentual¹⁸ das alternativas válidas das nove questões, segundo o mesmo recorte de desempenho dos alunos e Grande Região de funcionamento do curso.

4.1 GRAU DE DIFICULDADE DA PROVA

4.1.1 Componente de Formação Geral

Ao avaliarem *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?* (Questão 1), 32,9% do grupo de inscritos e presentes optaram pelas alternativas *Difícil* ou *Muito difícil*. Entretanto, para mais da metade dos estudantes (61,4%), o Componente de Formação Geral da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* (Gráfico 4.1, Gráfico 4.2 e, no Anexo II, a Tabela II.1).

O percentual de estudantes que consideraram a prova como *Difícil* ou *Muito difícil* foi maior na região Sul, onde a proporção foi de 38,3%, enquanto a de menor incidência foi a Norte, com 25,1%. No Gráfico 4.1, é possível observar que as diferenças entre a região Sul e as demais regiões são estatisticamente significativas, assim como, as diferenças, entre a região Sudeste e as regiões Norte e Nordeste. Nas Grandes Regiões, a proporção de presentes à

¹⁸ Cumpre lembrar uma das convenções para tabelas numéricas (pág. iii) sobre a possibilidade de a soma das partes não resultar em 100% por questões de arredondamento.

prova que consideraram o Componente de Formação Geral como sendo de grau de dificuldade *Médio* esteve entre 56,9% na região Sul e 67,8% na região Norte.

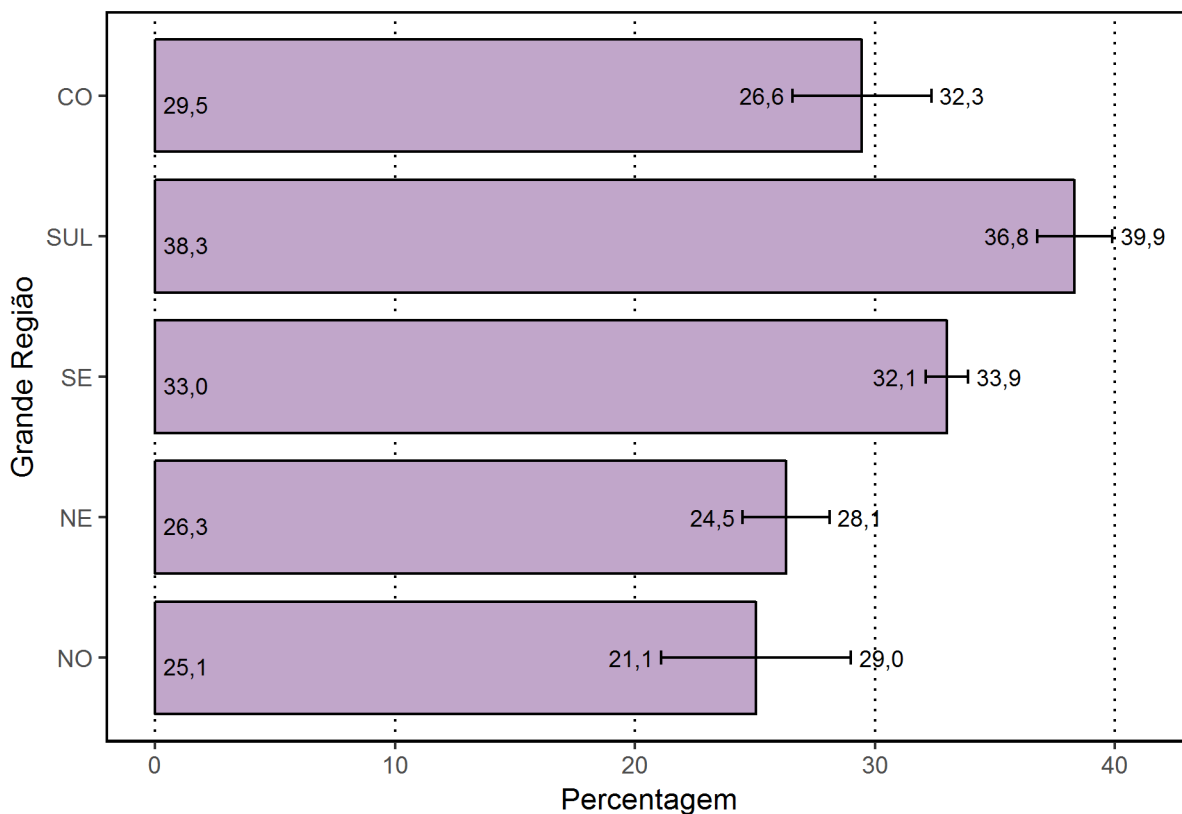


Gráfico 4.1 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O percentual de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi decrescente em função dos quartos de desempenho: 35,4% no primeiro quarto e 30,1% no quarto, grupo de melhor desempenho na prova. Nos quartos de desempenho intermediários, a proporção de alunos que consideraram a prova *Difícil* ou *Muito difícil* foi de 34,7% no segundo quarto e de 31,4% no terceiro quarto. As diferenças entre os quartos superiores de desempenho e os quartos inferiores são estatisticamente significativas. Para todos os quartos de desempenho, a alternativa modal para essa pergunta foi a *Médio*, com 59,5% e 63,0% dos respondentes no primeiro e terceiro quartos, respectivamente.

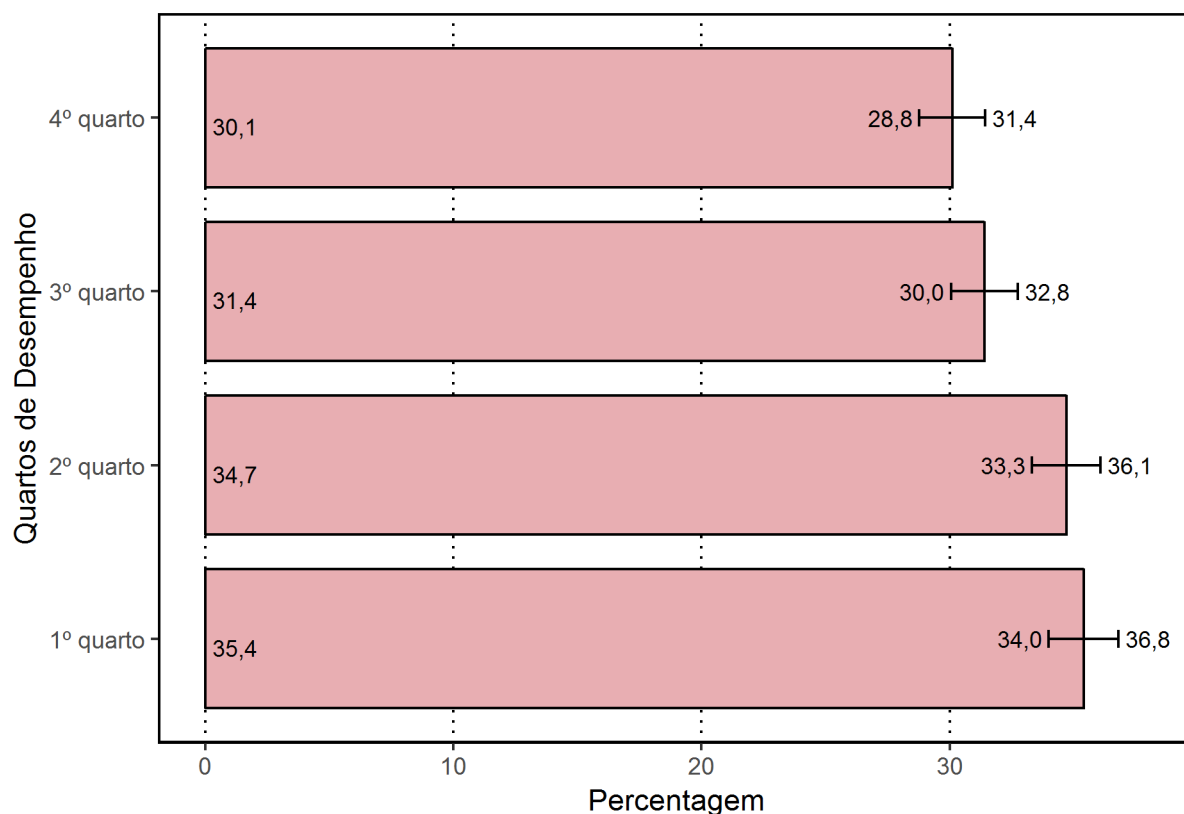


Gráfico 4.2 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.1.2 Componente de Conhecimento Específico

Ao responderem à Questão 2 – *Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?* – 31,9% do grupo de estudantes classificaram-na como *Difícil* ou *Muito difícil*. Além disso, o Componente de Conhecimento Específico da prova foi considerado com grau de dificuldade *Médio* por 62,2% dos alunos (Gráfico 4.3, Gráfico 4.4, e, no Anexo II, a Tabela II.2).

A análise das respostas dos estudantes quanto ao grau de dificuldade do Componente de Conhecimento Específico da prova, agregado por Grande Região, mostra que a diferença entre a maior, região Sul (38,6%), e as outras proporções de alunos que a avaliaram como *Difícil* ou *Muito difícil* é estatisticamente significativa. Também é estatisticamente significativa a diferença entre as proporções da região Nordeste (23,7%) e Sudeste (31,7%). O percentual de alunos que classificaram o grau de dificuldade como *Médio*, no Componente de Conhecimento Específico, variou de 56,5% a 67,8%, para as regiões Sul e Nordeste, respectivamente.

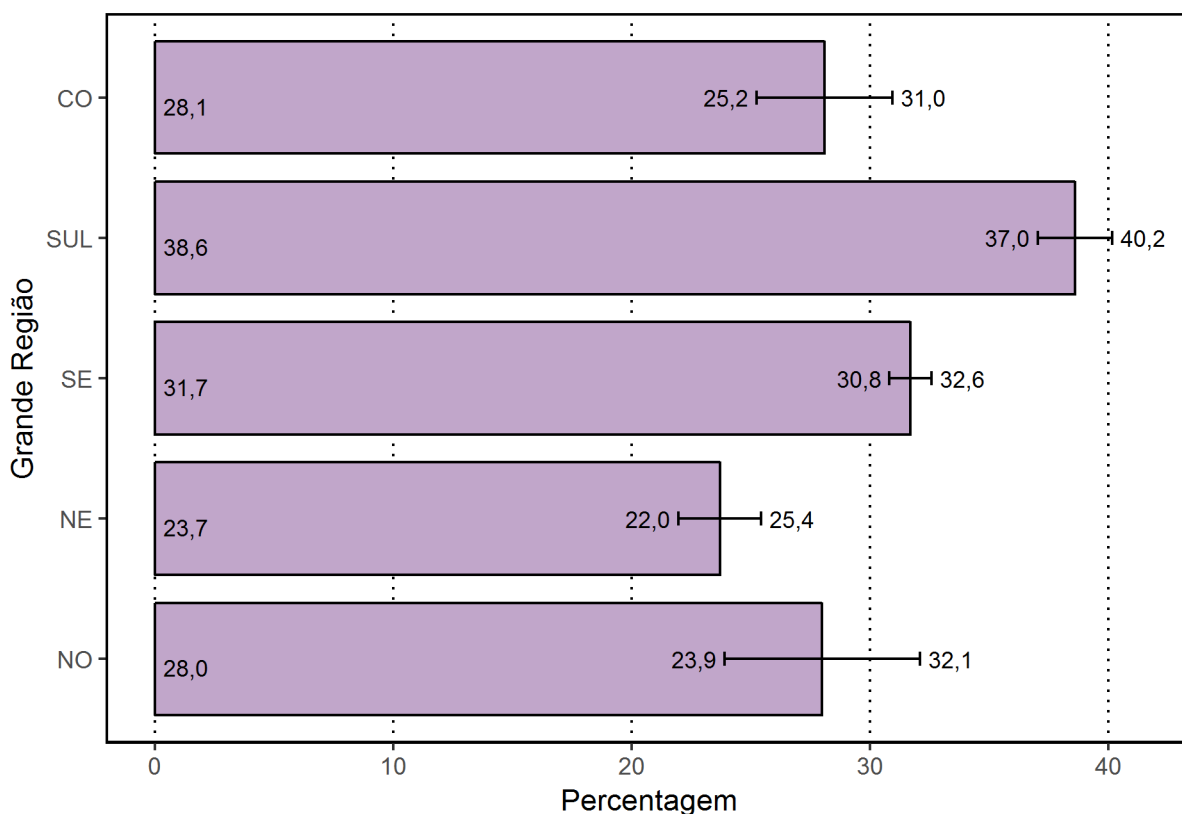


Gráfico 4.3 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se a avaliação da dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, de acordo com o desempenho dos estudantes, observa-se que há diferença estatisticamente significativa dos resultados entre o quarto inferior com o terceiro e com o último quarto. Também, há diferença estatisticamente significativa entre o segundo e o terceiro quarto.. A proporção dos que classificaram a parte específica como *Difícil* ou *Muito difícil* variou de 29,5% (terceiro quarto) a 34,5% (primeiro quarto). As demais proporções dessa reposta foram de 31,2% e 32,2%, nos quartos superior e segundo, respectivamente. Já a proporção dos que responderam que o grau de dificuldade das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova foi *Médio* variou de 59,2%, no primeiro quarto, a 64,5%, no terceiro.

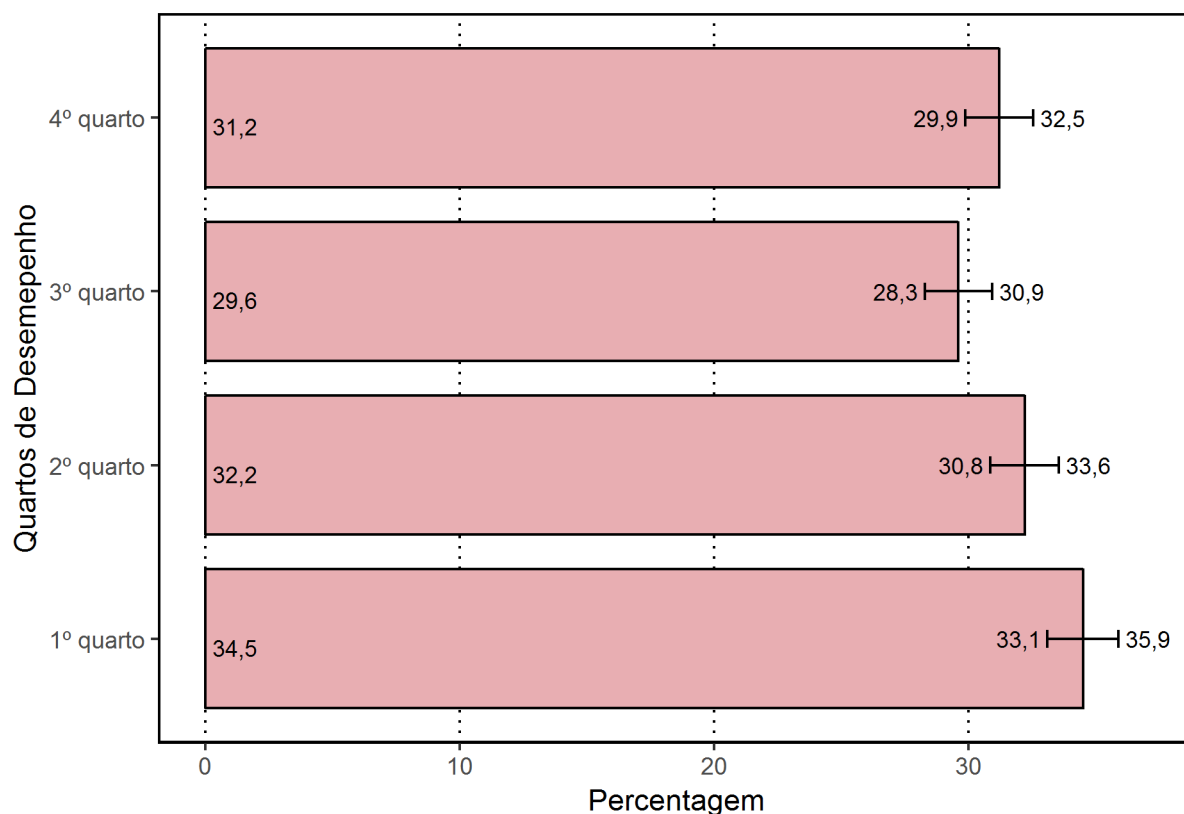


Gráfico 4.4 – Percentual de estudantes que avaliaram “o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico” como Difícil ou Muito difícil, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.2 EXTENSÃO DA PROVA EM RELAÇÃO AO TEMPO TOTAL

Indagados quanto à extensão da prova, em relação ao tempo total oferecido para a sua resolução (Questão 3), os estudantes apontaram, com maior incidência, a alternativa que considerava a extensão *adequada*, para todas as agregações consideradas (Gráfico 4.5, Gráfico 4.6, e, no Anexo II, a Tabela II.3).

O percentual de alunos que responderam ser a extensão da prova *adequada* foi de 58,4%. Já 35,6% dos inscritos presentes consideraram que a prova foi *longa* ou *muito longa*, e 6,0% a avaliaram como *curta* ou *muito curta*.

Dentre as Grandes Regiões, a proporção daqueles que avaliaram a prova como *longa* ou *muito longa* em relação ao tempo total destinado à sua resolução variou de 28,8%, na região Norte, até 37,1%, na região Sudeste. Há diferenças estatisticamente significativas da região Norte com as regiões Nordeste e Sudeste, bem como, da região Sudeste com a região Sul.

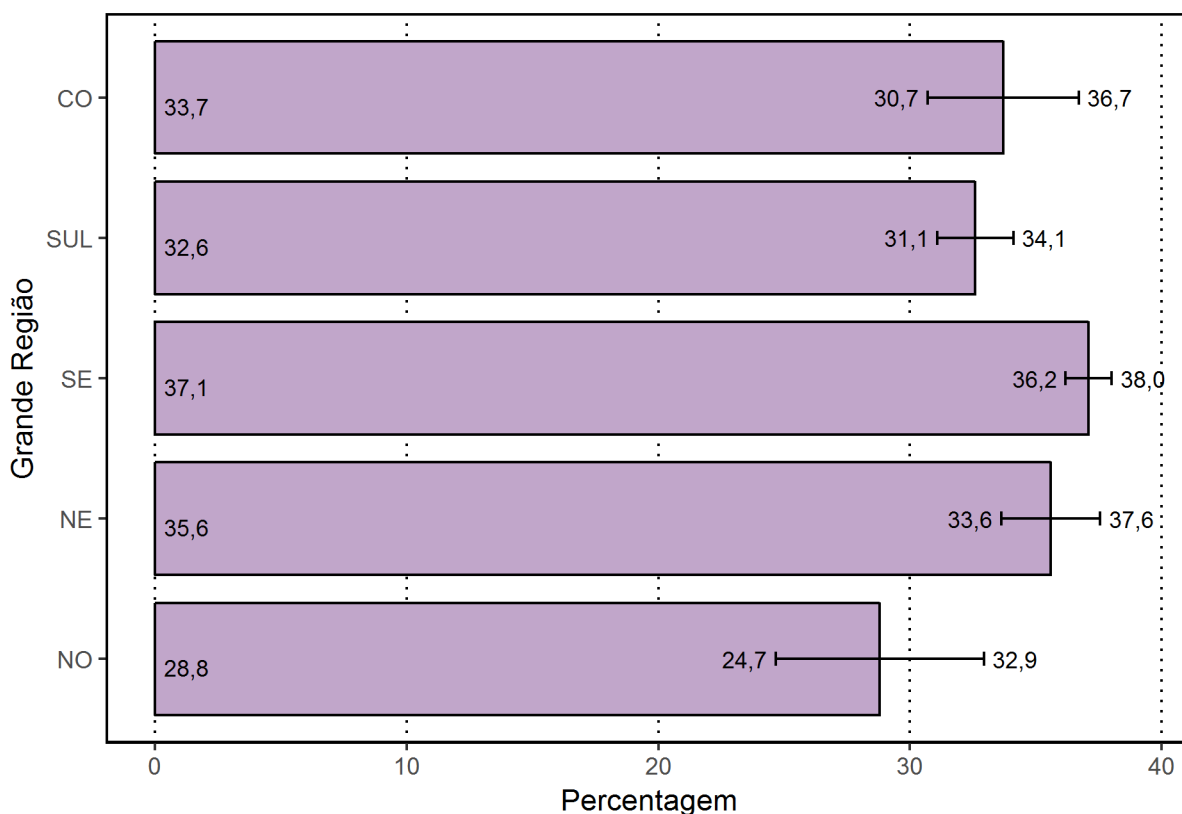


Gráfico 4.5 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se o desempenho dos alunos, nota-se ainda que 54,6% consideraram a extensão da prova *adequada* no quarto de desempenho inferior e 60,2% no de melhor desempenho (quarto superior). Nos quartos intermediários, essa proporção foi de 59,0% no segundo quarto e de 59,5% no terceiro.

No Gráfico 4.6, pode-se constatar que há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções de estudantes que consideraram a prova *longa* ou *muito longa* em função do quarto inferior e os outros quartos de desempenho, sendo a maior proporção dessa resposta no primeiro quarto de desempenho (39,1%), e a menor, no quarto superior (34,1%), as proporções são decrescentes em relação ao desempenho.

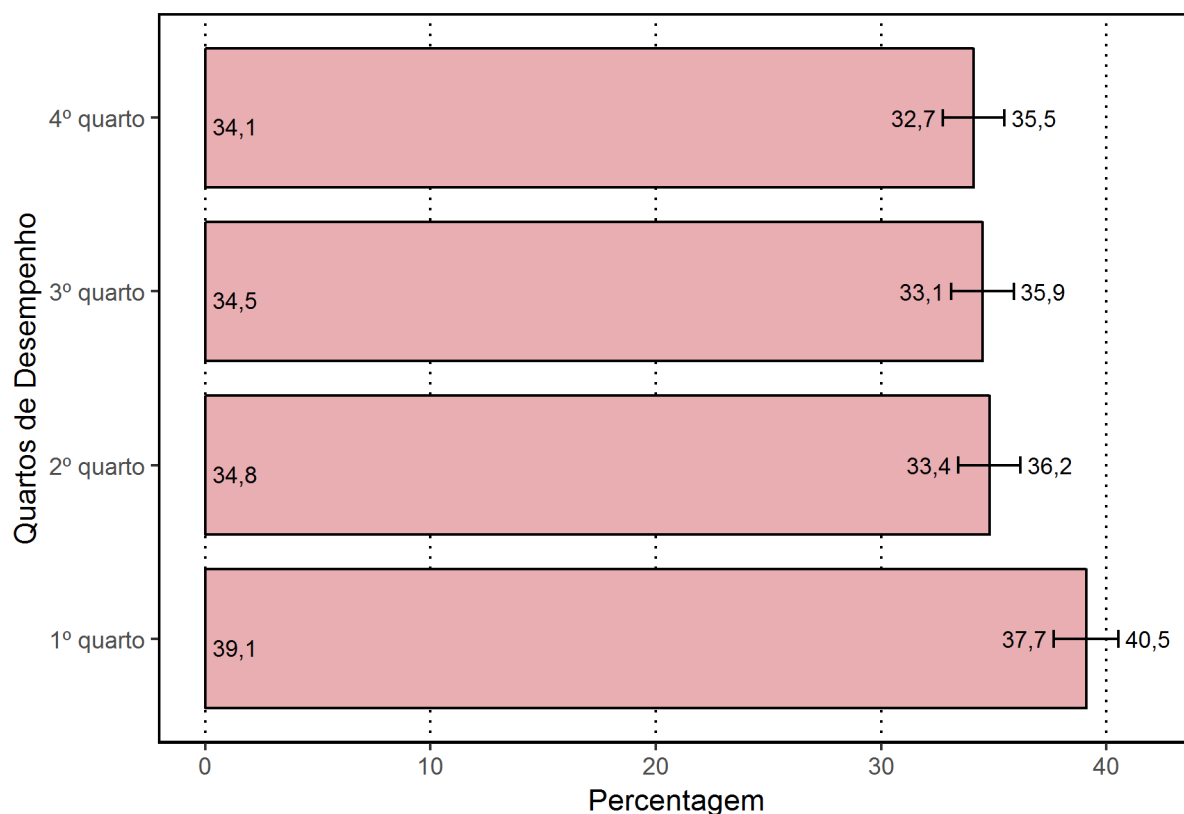


Gráfico 4.6 – Percentual de estudantes que avaliaram “a extensão da prova, em relação ao tempo total” como longa ou muito longa, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3 COMPREENSÃO DOS ENUNCIADOS DAS QUESTÕES

4.3.1 Componente de Formação Geral

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Formação Geral (Questão 4), as opiniões foram positivas, já que 73,7% dos alunos avaliados consideraram *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões *claros e objetivos* (Gráfico 4.7, Gráfico 4.8, e, no Anexo II, a Tabela II.4).

Na análise regional, a porcentagem de estudantes que avaliaram que *todos* ou *a maioria* dos enunciados das questões do Componente de Formação Geral estavam *claros e objetivos* variou de 72,6%, na região Sudeste, a 76,3%, na região Sul.

A análise das percepções dos estudantes sobre a clareza e objetividade dos enunciados permite afirmar que *todos*, ou *a maioria* dos enunciados de questões relativas ao Componente de Formação Geral, foram considerados *claros e objetivos* para a maior parte dos

respondentes (maior ou igual a 72,6% em todas as regiões e maior ou igual a 66,6% para todos os quartos de desempenho).

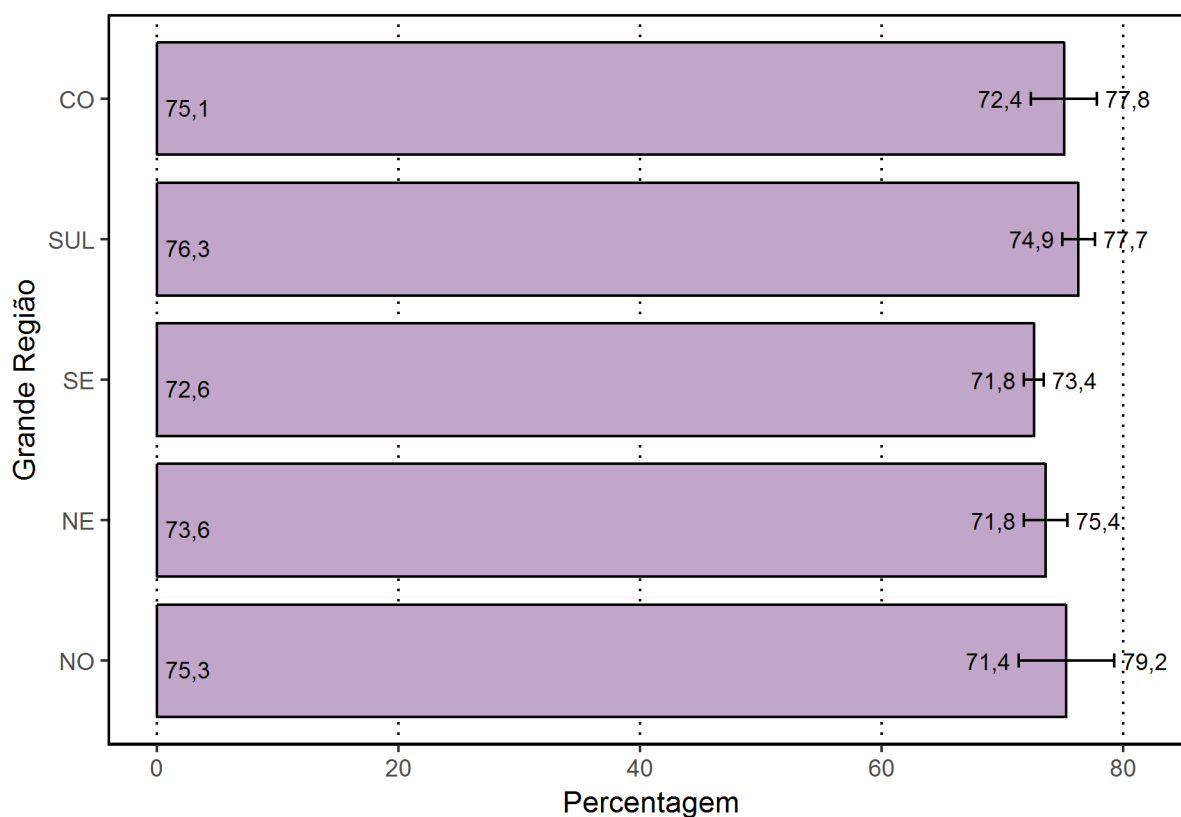


Gráfico 4.7 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Segundo o desempenho, observa-se que a proporção dos que emitiram essa opinião cresce conforme o desempenho aumenta, com diferenças estatisticamente significativas entre o quarto inferior e os outros quartos de desempenho, dentre o segundo quarto e os quartos superiores, e também dentre os dois últimos quartos. No quarto superior, a clareza e objetividade de *todos* ou da *maioria* dos enunciados das questões foram percebidas por 80,4%.

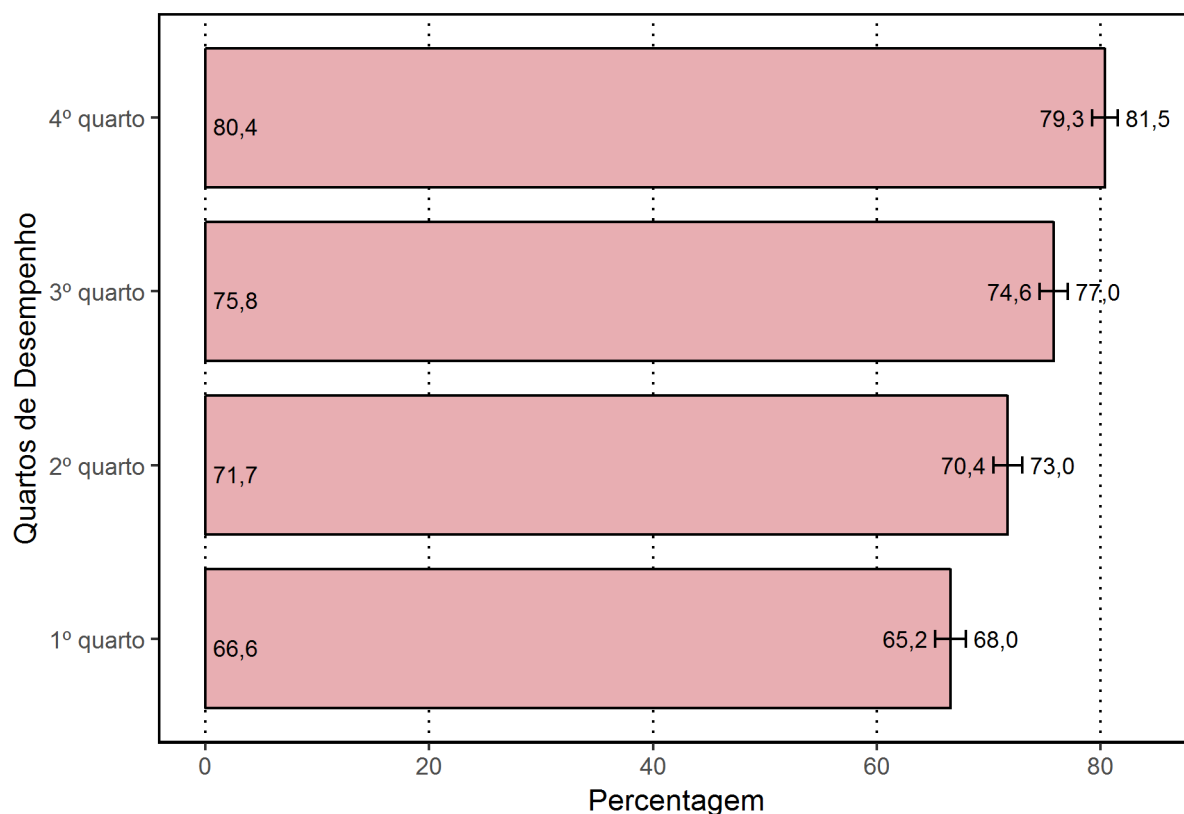


Gráfico 4.8 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Em relação aos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, para 77,3% dos estudantes avaliados da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, a clareza e a objetividade (Questão 5) estavam presentes em *todas* ou na *maioria* das questões (Gráfico 4.9, Gráfico 4.10, e no Anexo II, a Tabela II.5).

A maioria dos estudantes de todas as Grandes Regiões brasileiras considerou *claros e objetivos todas* ou a *maioria* dos enunciados das questões do Componente de Conhecimento Específico da prova, percentual sempre maior ou igual a 76,1%. A diferença entre as regiões Sudeste e Sul é estatisticamente significativa.

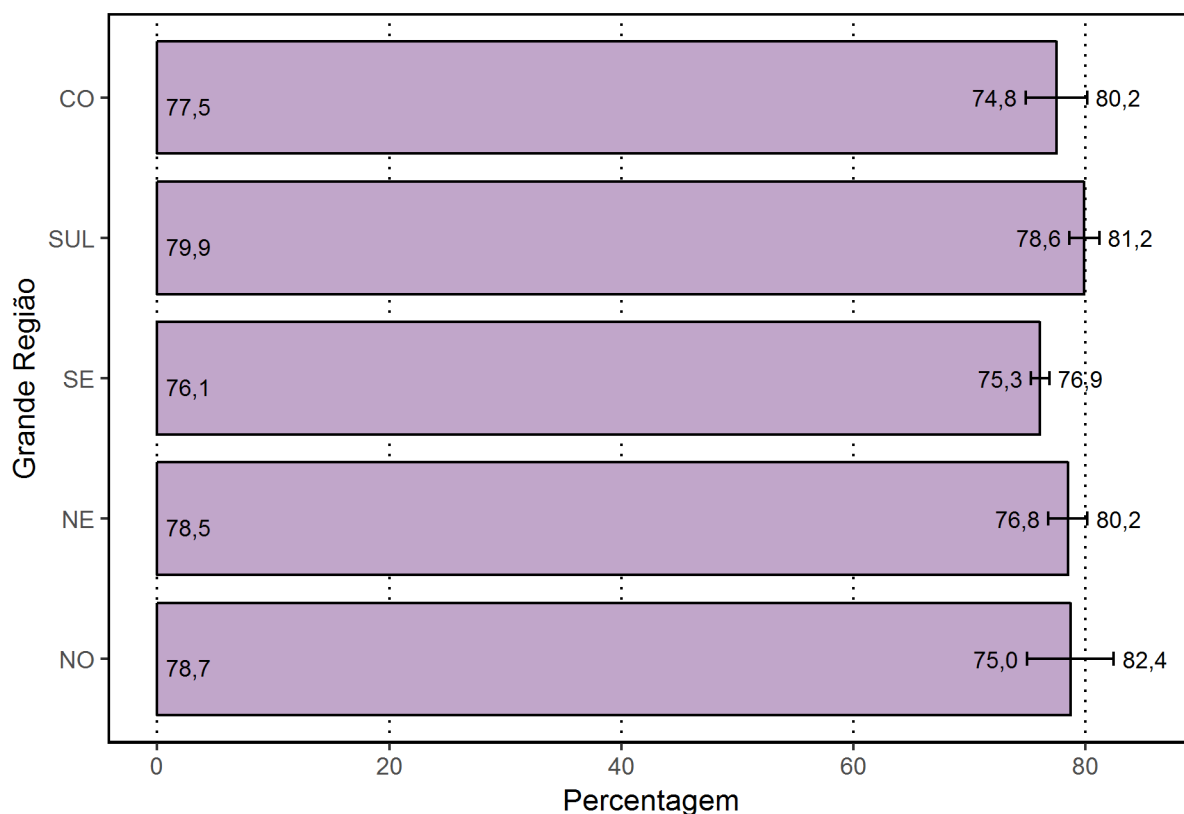


Gráfico 4.9 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A proporção de estudantes que consideraram os enunciados das questões *claros e objetivos* apresenta uma tendência crescente em relação ao aumento de desempenho: mais elevada no quarto superior (84,0%), se comparada ao quarto inferior de desempenho (68,7%). As diferenças entre todos os quartos de desempenho são estatisticamente significativas.

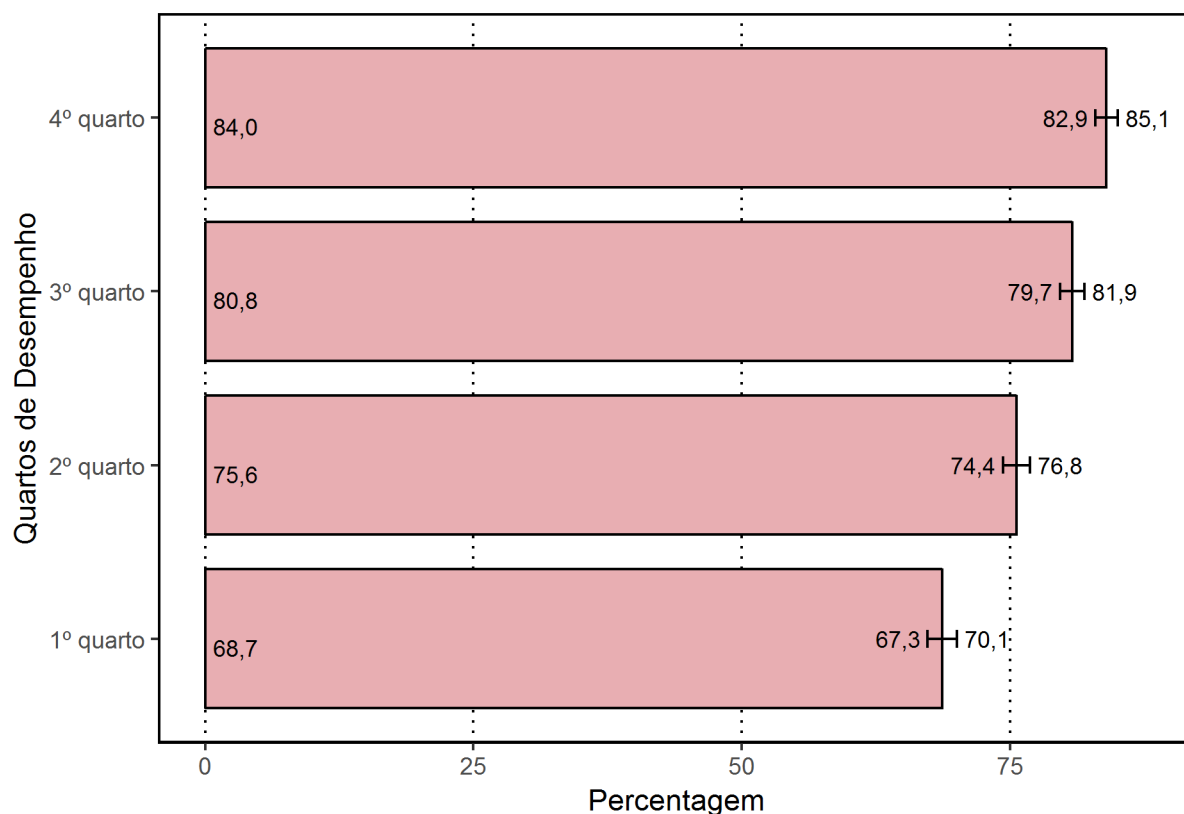


Gráfico 4.10 – Percentual de estudantes que consideraram que todos ou a maioria dos “enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.4 SUFICIÊNCIA DAS INFORMAÇÕES/INSTRUÇÕES FORNECIDAS

Ao avaliarem as informações/instruções fornecidas para a resolução das questões (Questão 6), 82,5% dos respondentes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos de todo o Brasil afirmaram que estas eram *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões (Gráfico 4.11, Gráfico 4.12, e, no Anexo II, a Tabela II.6).

Quanto à distribuição de respondentes pelas Grandes Regiões, observa-se que a proporção de estudantes que consideraram as informações/instruções fornecidas *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões foi sempre superior ou igual a 81,9%, chegando a 84,6% na região Sul. Há diferenças estatisticamente significativas entre as regiões Sul e Sudeste.

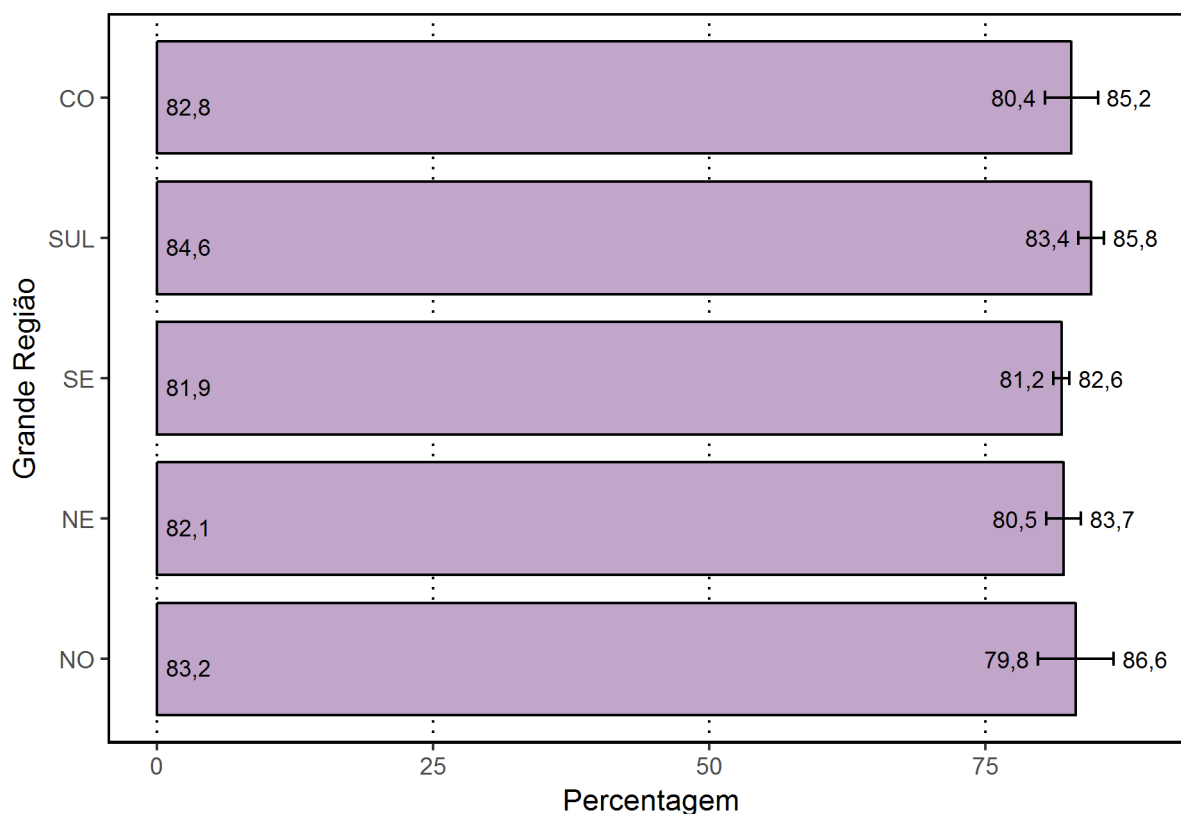


Gráfico 4.11 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das mesmas”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Levando-se em conta o desempenho dos participantes, observa-se uma tendência crescente das proporções de participantes que avaliaram as *informações/instruções* como *até excessivas* ou *suficientes em todas* ou *na maioria* das questões, havendo diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho, como mostrado no Gráfico 4.12. O percentual foi mais elevado no quarto superior (88,2%), percentual superior à média nacional (82,5%). Já no quarto inferior, a suficiência das informações/instruções declarada como *até excessiva, em todas* ou *na maioria* das questões foi percebida por 75,0% dos respondentes.

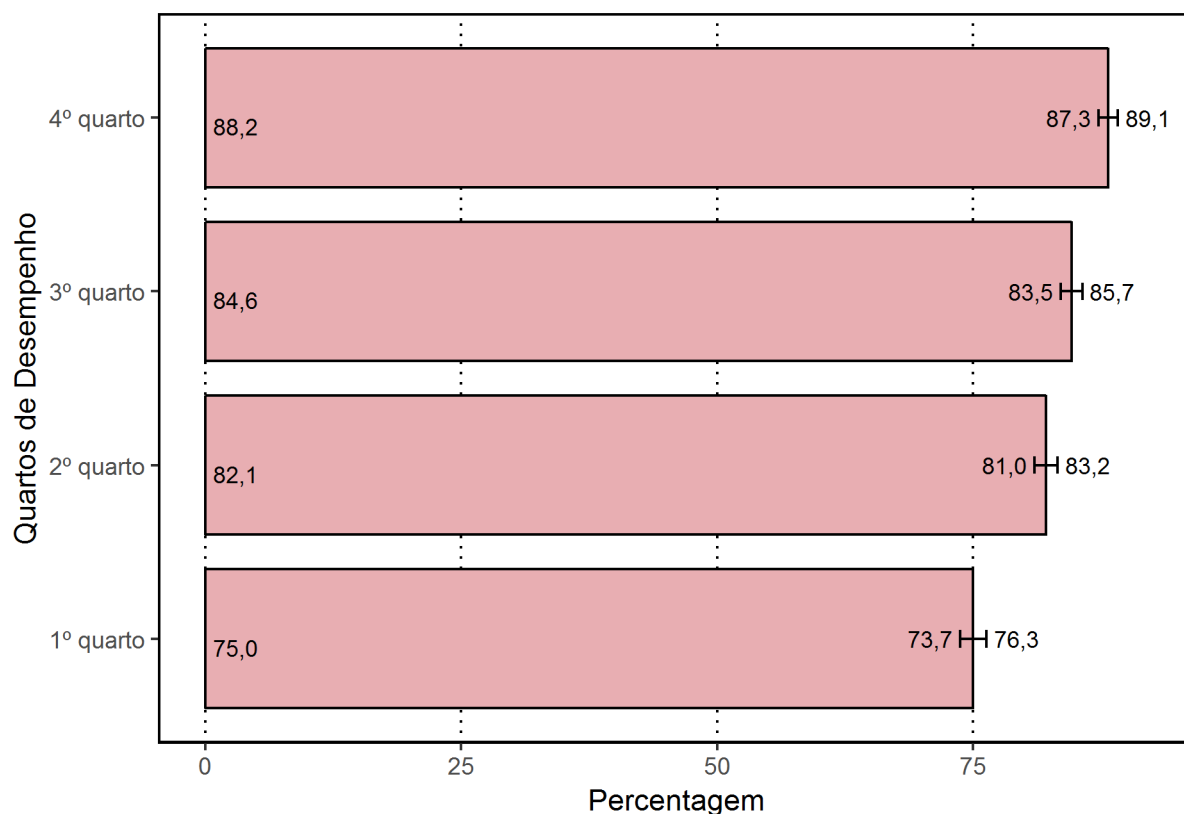


Gráfico 4.12 – Percentual de estudantes que consideraram com até excessivas ou “suficientes” em todas ou na maioria das questões “informações/instruções fornecidas para a resolução das” mesmas, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.5 DIFICULDADE ENCONTRADA AO RESPONDER À PROVA

Indagados sobre as dificuldades com as quais se depararam ao *responder à prova* (Questão 7), 13,9% dos estudantes apontaram o *Desconhecimento do conteúdo*. Para 51,7%, a *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi indicada como dificuldade. Já a *Falta de motivação para fazer a prova* foi a dificuldade apontada por 9,4% dos respondentes.

Considerando-se todo o Brasil, 21,6% dos respondentes afirmaram que não tiveram *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* (Tabela II.7 no Anexo II).

Nos Gráficos 4.13 e 4.14, são apresentados os percentuais de estudantes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova*.

Na análise por Grandes Regiões, o percentual de inscritos e presentes que apontaram o *Desconhecimento do conteúdo* como *dificuldade ao responder à prova* não superou 15,7%. Os percentuais variaram de 12,0%, na região Nordeste, a 15,7%, na região Sul.

A *Forma diferente de abordagem do conteúdo* foi a escolha modal dos estudantes, com percentuais que variaram de 46,8% (região Nordeste) a 53,6% (região Sudeste). O percentual de alunos que citaram a *Falta de motivação* como dificuldade variou de 5,5% (região Norte) a 11,8% (região Nordeste). Os que declararam não ter *qualquer tipo de dificuldade para responder à prova* variaram de 20,6%, na região Sudeste, a 24,9%, na região Centro-Oeste.

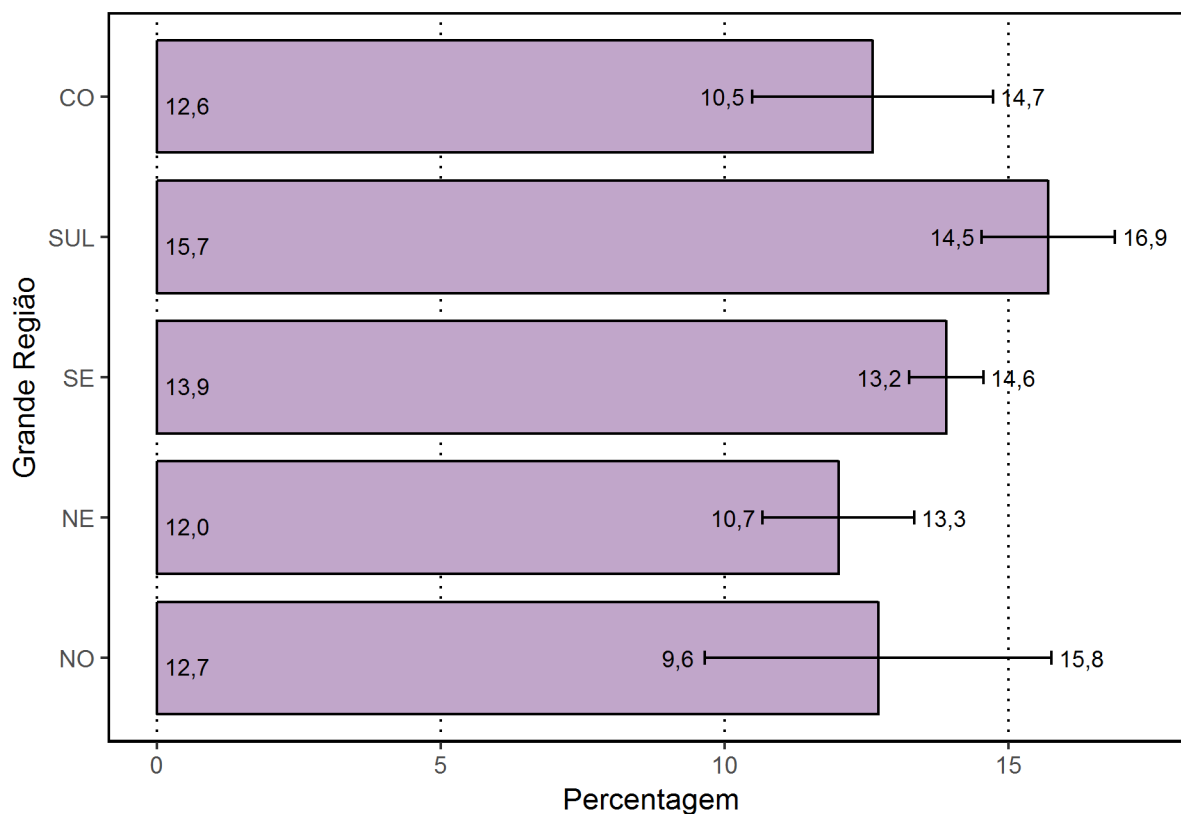


Gráfico 4.13 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Em relação aos quartos de desempenho, o *Desconhecimento do conteúdo* foi a opção escolhida por 12,9% dos estudantes do terceiro quarto e por 14,9% do quarto inferior. Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as proporções dos quartos de desempenho. A alternativa modal para os alunos, quando agregados pelos quartos de desempenho, foi que a dificuldade encontrada foi causada pela *Forma diferente de abordagem do conteúdo*: 46,9% no quarto inferior e 53,4% do quarto superior escolheram essa alternativa.

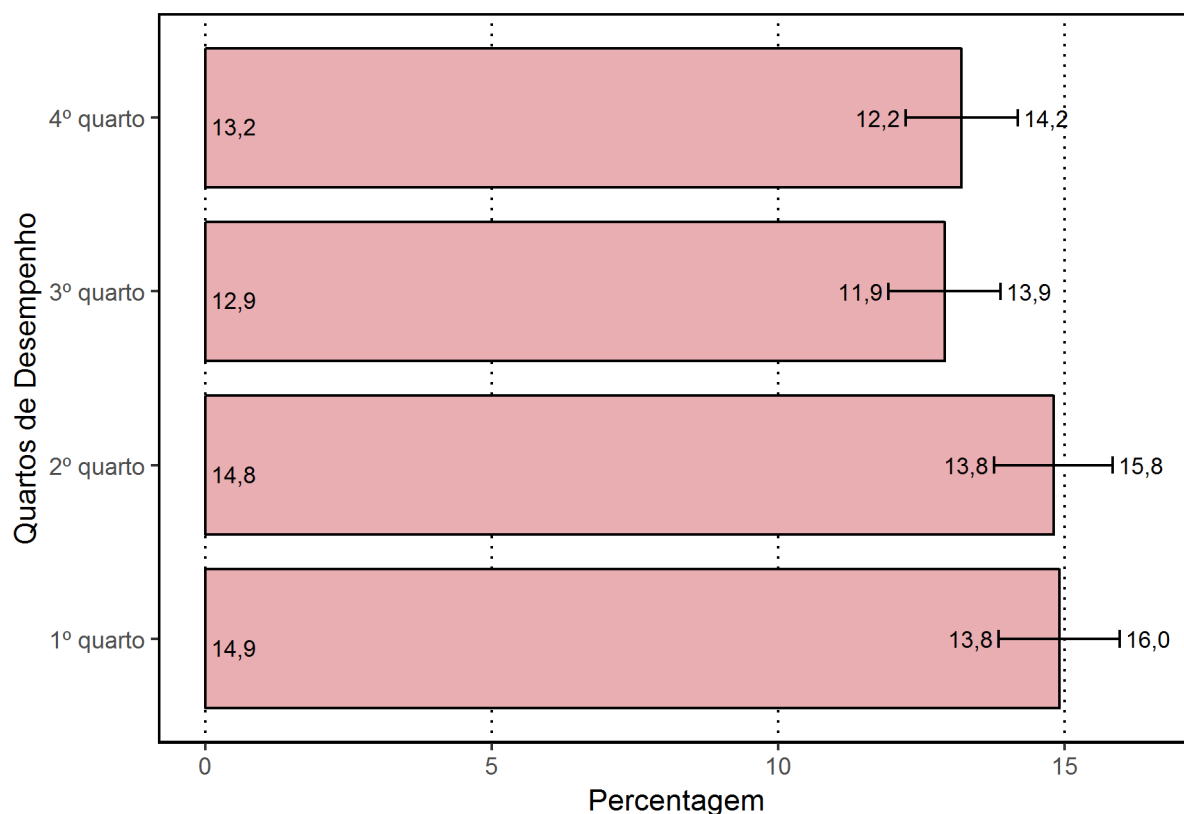


Gráfico 4.14 – Percentual de estudantes que consideraram o Desconhecimento do conteúdo como a principal “dificuldade ao responder à prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.6 CONTEÚDOS DAS QUESTÕES OBJETIVAS DA PROVA

Ao analisar os conteúdos das questões objetivas da prova (Questão 8), um percentual muito pequeno dos estudantes avaliados, apenas 4,8%, afirmou que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* (Gráficos 4.15, Gráfico 4.16, e a Tabelas II.8 no Anexo II). A maioria (69,9%) afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos avaliados.

Na análise por Grande Região, a proporção de respondentes que escolheram a opção *não estudou ainda a maioria desses conteúdos* foi pequena. Observa-se que, apenas na região Sudeste (4,9%), a proporção foi maior do que a média nacional (4,8%). Não são observadas diferenças estatisticamente significativas dentre as regiões.

Em todas as regiões, a maioria dos presentes afirmou ter estudado e aprendido *muitos ou todos* os conteúdos, com proporções variando entre 68,4%, na região Sul, e 73,3%, na região Centro-Oeste.

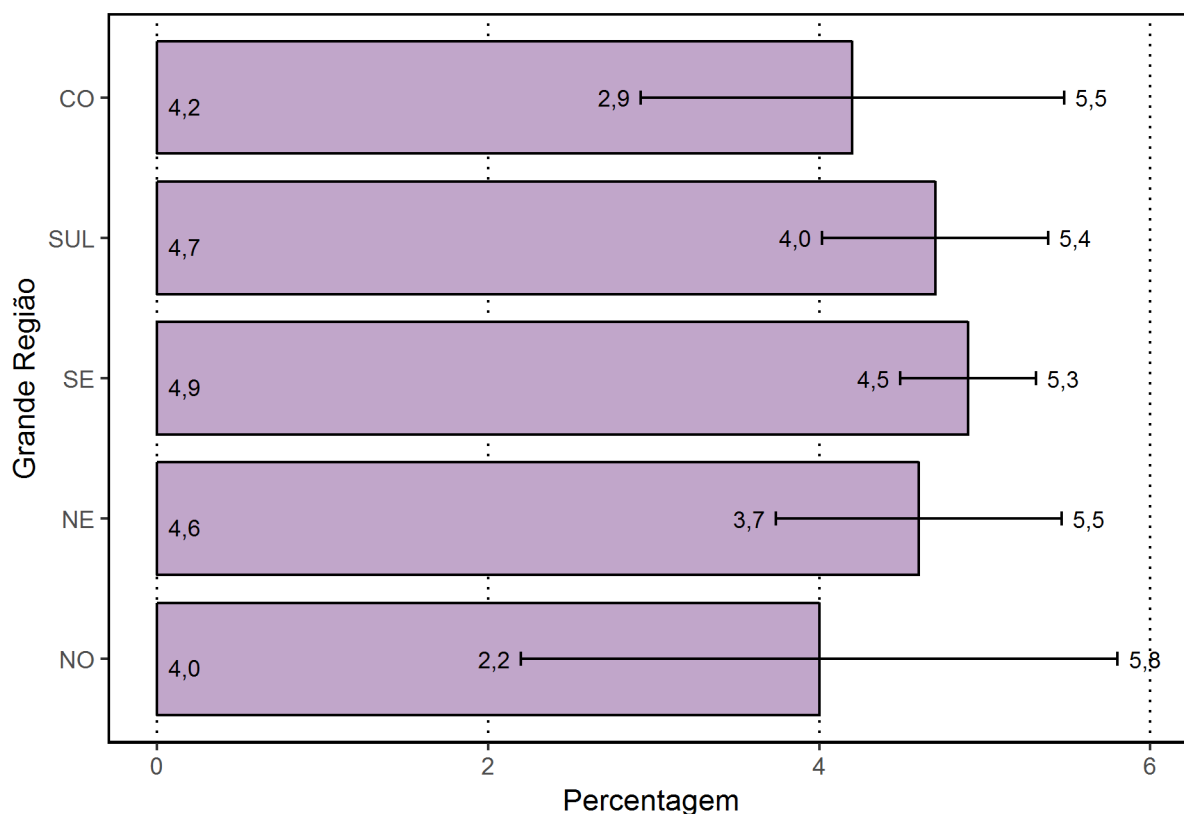


Gráfico 4.15 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as opiniões de estudantes de todos os quartos de desempenho, observa-se que, no quarto inferior, 9,0% ofereceram como resposta que *não estudou ainda a maioria desses conteúdos*, sendo 2,0% os do quarto superior com a mesma resposta. A diferença dentre os alunos que optaram por esse motivo de dificuldade em todos os quartos de desempenho é estatisticamente significativa.

Tendo-se em conta o quarto superior, 81,9% dos alunos afirmaram ter estudado e aprendido *muitos* ou *todos* os conteúdos. No outro extremo, no primeiro quarto, 56,0% optaram pelas mesmas categorias. As proporções são crescentes com o desempenho.

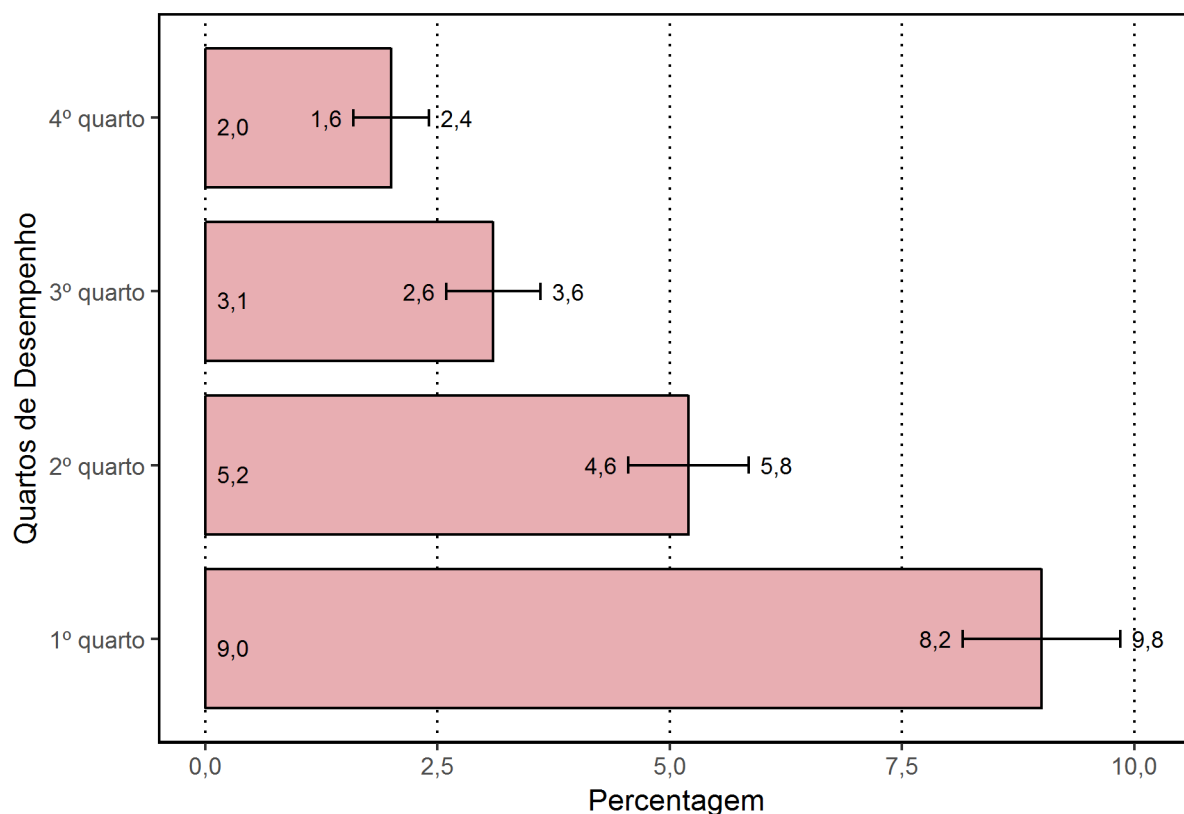


Gráfico 4.16 – Percentual de estudantes que informaram que não estudaram ainda a maioria desses conteúdos, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

4.7 TEMPO GASTO PARA CONCLUIR A PROVA

Ao responderem sobre o tempo de conclusão da prova (Questão 9), mais de quatro quintos dos estudantes (81,1%) afirmaram ter gasto *Entre duas e quatro horas* (Gráfico 4.17, Gráfico 4.18 e, no Anexo II, a Tabela II.9).

Considerando-se as cinco Grandes Regiões brasileiras, os percentuais dos que utilizaram *Entre duas e quatro horas* para finalizar a prova nas regiões Sul (78,8%) e Centro-Oeste (79,7%) foram inferiores ao percentual nacional. Nas demais Grandes Regiões, o percentual de alunos que dispensaram *Entre duas e quatro horas* para concluir a prova ficou igual ou acima de 81,6%, como mostrado no Gráfico 4.17. Há diferença estatisticamente significativa dentre as proporções das regiões Sudeste e Sul.

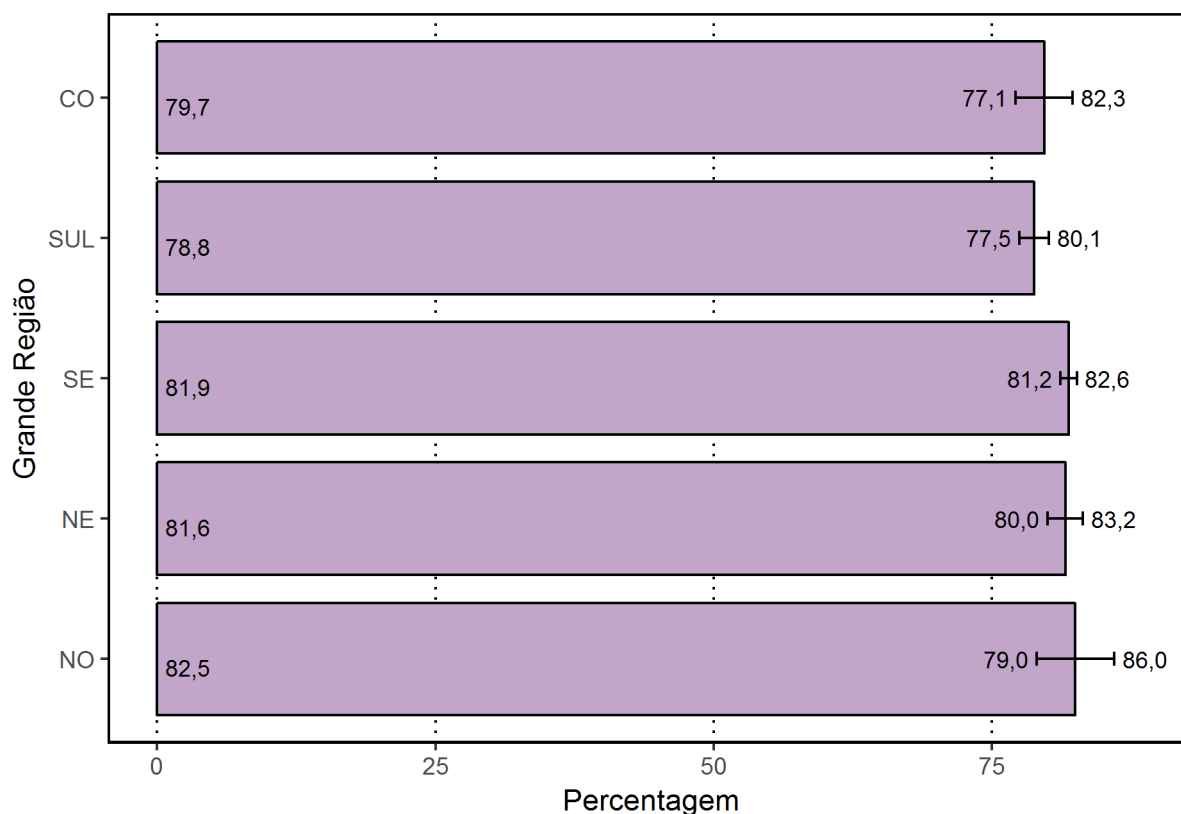


Gráfico 4.17 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Uma vez analisadas as alternativas escolhidas pelos estudantes que se situam nos diferentes quartos de desempenho. Observa-se uma tendência crescente: uma proporção maior de participantes no quarto superior (86,5%) declarou ter gasto *Entre duas e quatro horas para concluir a prova* quando comparada com a proporção de participantes nos quartos inferiores. Há diferenças estatisticamente significativas entre todos os quartos de desempenho com exceção da diferença entre os dois quartos superiores de desempenho.

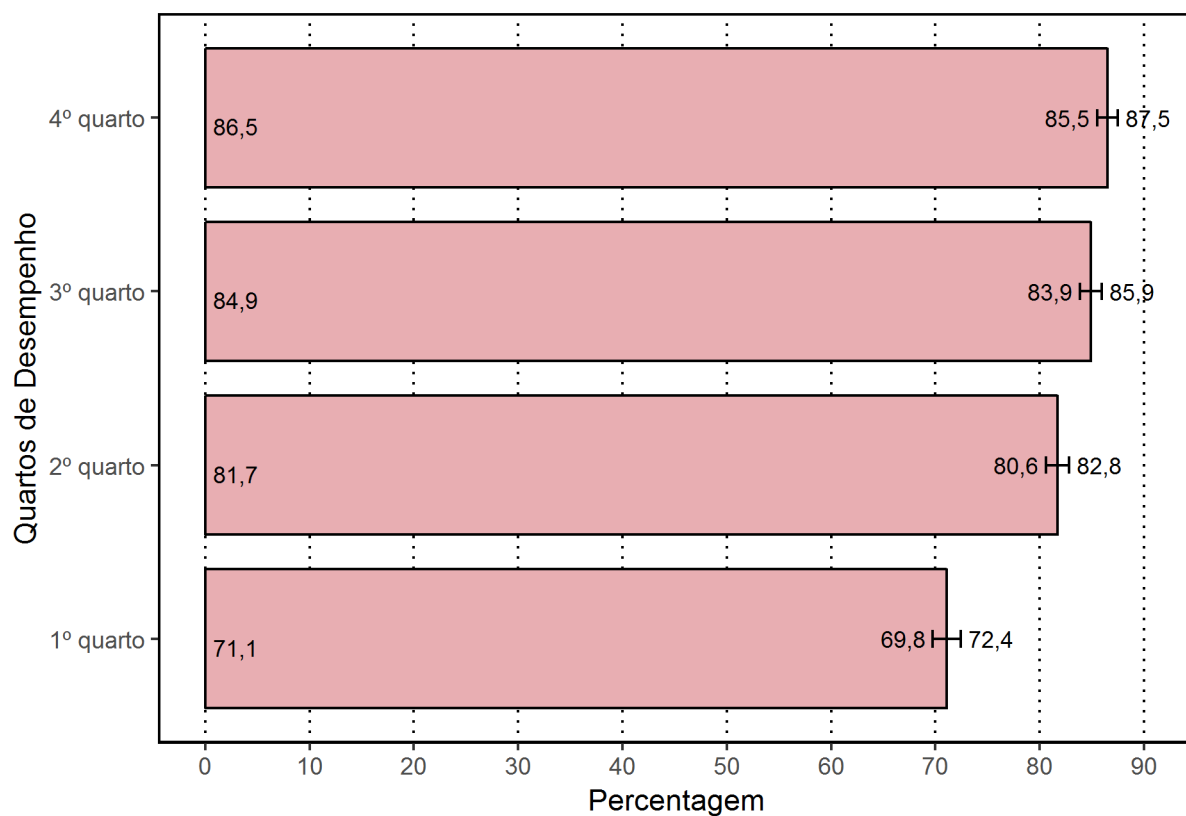


Gráfico 4.18 – Percentual de estudantes que perceberam que gastaram de duas a quatro horas “para concluir a prova”, por Quartos de Desempenho – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 5

DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

5.1 PANORAMA NACIONAL DA DISTRIBUIÇÃO DOS CONCEITOS

O Conceito Enade é um indicador de qualidade que avalia os cursos por intermédio dos desempenhos dos estudantes a partir dos resultados do Enade. Os valores possíveis vão de 1 (pior situação) a 5 (melhor situação). Os cursos com apenas um ou sem nenhum concluinte participante não obtêm o Conceito Enade, ficando Sem Conceito (SC).

Na Tabela 5.1, são apresentadas a quantidade e a distribuição de cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos participantes do Enade/2018, por faixa de conceito e Grande Região. Enfatiza-se, mais uma vez, que a diferença entre os cursos tabulados neste capítulo e no capítulo 2 corresponde aos cursos Sem Conceito, ou seja àqueles, em princípio, sem alunos concluintes que houvessem participado da prova ou àqueles que tivessem tido somente um aluno concluinte¹⁹.

Observando-se os dados da Tabela 5.1, nota-se que, dos 599 cursos participantes, 272 (45,4%) classificaram-se com conceito 3, o valor modal. Esse foi também o conceito modal em todas as regiões: Norte (68,4%), Nordeste (48,9%), Sudeste (43,6%), Sul (48,6%) e Centro-Oeste (34,0%). O conceito 2 foi o segundo mais frequente em nível nacional (22,4%, correspondendo a 134 cursos), e o conceito 4, o terceiro (20,2%, correspondendo a 121 cursos). Houve, ainda, 26 cursos (4,3%) que receberam conceito 5, e 17 cursos (2,8%) que receberam conceito 1. Dos 599 cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, 29 (4,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Tabela 5.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Cursos Participantes, por Grande Região, segundo o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Conceito Enade	Grande Região											
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	599	100,0	19	100,0	94	100,0	330	100,0	109	100,0	47	100,0
SC	29	4,8	0	0,0	3	3,2	18	5,5	5	4,6	3	6,4
1	17	2,8	1	5,3	2	2,1	6	1,8	3	2,8	5	10,6
2	134	22,4	3	15,8	25	26,6	74	22,4	17	15,6	15	31,9
3	272	45,4	13	68,4	46	48,9	144	43,6	53	48,6	16	34,0
4	121	20,2	2	10,5	14	14,9	71	21,5	28	25,7	6	12,8
5	26	4,3	0	0,0	4	4,3	17	5,2	3	2,8	2	4,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

¹⁹ Esses cursos com somente um concluinte não foram considerados no capítulo 2.

A região Norte participou com 19 cursos ou 3,2% do total nacional. Desses, 13 cursos receberam o conceito 3, o que equivale a 68,4% do total regional, além de ser o conceito modal na região, como já comentado. Um curso (5,3%) recebeu conceito 1, a três cursos (15,8%) atribuiu-se conceito 2, e a dois cursos (10,5%), conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5 nessa região.

A região Nordeste participou com 94 cursos ou 15,7% do total nacional. Nessa região, 46 cursos (48,9% em termos regionais) obtiveram conceito 3, o conceito modal para a região, como já comentado. Os conceitos 2 e 4 foram atribuídos, respectivamente, a 25 e 14 cursos (26,6% e 14,9%, respectivamente). Ainda nessa região, quatro cursos (4,3%) foram avaliados com conceito 5. Três cursos ficaram Sem Conceito (SC) e outros dois receberam conceito 1.

Dos 330 cursos participantes da região Sudeste (55,1% do total nacional), o conceito 3 foi o conceito modal, como já anteriormente assinalado, tendo sido obtido por 144 cursos (43,6%). O conceito 1 foi atribuído a seis cursos (1,8%), e o conceito 2, a 74 cursos (22,4%). Receberam os conceitos 4 e 5, respectivamente, 71 cursos (21,5%) e 17 cursos (5,2%). Nessa região, 18 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os 109 cursos da região Sul corresponderam a 18,2% do total nacional. Como já indicado, houve predominância do conceito 3, atribuído a 48,6% dos cursos da região (conceito modal), ou seja, atribuído a 53 dos 109 cursos participantes na região Sul. Três cursos receberam conceito 1 (2,8%), outros 17 cursos (15,6%), o conceito 2. Os conceitos 4 e 5 foram atribuídos a, respectivamente, 28 cursos (25,7%) e três cursos (2,8%). Cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Já dos 47 cursos participantes na região Centro-Oeste (7,8% do total nacional), 16 (34,0% em termos regionais) receberam conceito 3, o conceito modal, como já fora destacado. Cinco cursos (10,6%) foram avaliados com conceito 1, 15 cursos (31,9%) obtiveram conceito 2, seis cursos (12,8%), conceito 4 e dois cursos (4,3%), conceito 5. Nessa região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.1, é apresentada a distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo Grande Região. Em um gráfico de distribuição cumulativa, em cada valor de abscissa (eixo x), o valor apresentado no eixo das ordenadas (eixo y) é o valor acumulado da variável. Por exemplo, a região Nordeste (linha verde) e região Centro-Oeste (linha laranja) apresentam um pouco mais de 80,0% dos cursos com conceito 3 ou abaixo deste valor. Na região Norte (linha azul), todos os cursos têm conceito 4 ou abaixo disso, já que a poligonal cumulativa alcança 100,0% para o conceito 4. Em linhas gerais, em um gráfico de distribuição cumulativa, poligonais mais à esquerda representam Grandes Regiões com pior distribuição, e poligonais mais à direita, Grandes Regiões com melhores conceitos. As regiões Sul (linha rosa) e Sudeste (linha

vermelha) apresentam as distribuições com os melhores conceitos, ao passo que as regiões Norte (linha azul), Centro-Oeste (linha laranja) e Nordeste (linha verde) apresentam distribuições com menores valores.

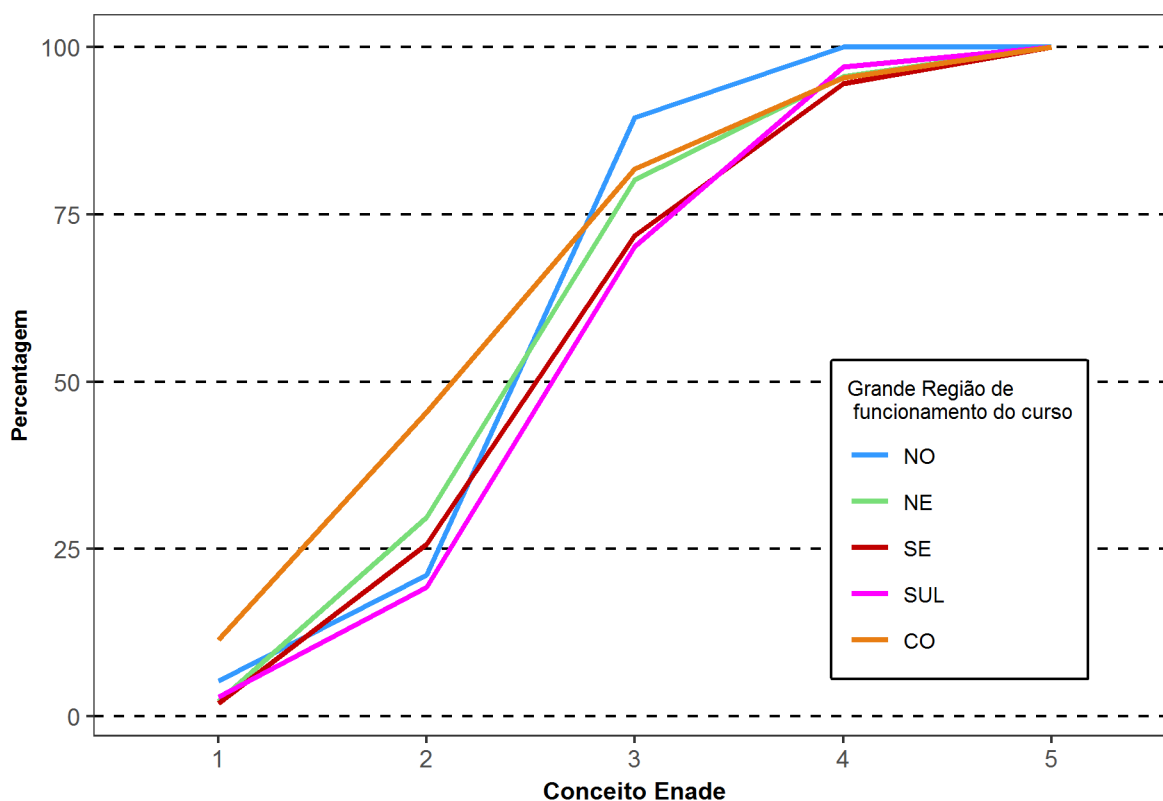


Gráfico 5.1 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Grande Região - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.2 CONCEITOS POR CATEGORIA ADMINISTRATIVA, POR MODALIDADE DE ENSINO E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.2, é apresentada a distribuição dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos participantes do Enade/2018, por Categoria Administrativa e Modalidade de Ensino, de acordo com os conceitos por eles alcançados, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 599 cursos participantes, dez (1,7%) eram ministrados em Instituições Públicas, e 589 (98,3%), em Instituições Privadas. Quanto à Modalidade de Ensino, 70 cursos eram a Distância, e 529, Presenciais.

De acordo com as informações da Tabela 5.2, em termos nacionais, entre Instituições Públicas e Privadas, observa-se que, dos 26 cursos avaliados com conceito 5, três eram oferecidos em IES *Públicas*, e 23, em IES *Privadas*. Dos dez cursos participantes de IES *Públicas*, o conceito 5 foi o valor modal, atribuído a três cursos (30,0%). Dos demais cursos de Instituições Públicas participantes, os conceitos 1 e 2 receberam um curso, cada (10,0%,

cada). Dois cursos foram avaliados com conceito 3, e outros dois, com conceito 4 (20,0%, cada). Um curso ficou Sem Conceito (SC) nesta categoria.

Na rede privada, o conceito modal foi 3, atribuído a 270 cursos, o correspondente a 45,8% dos 589 cursos da categoria. Dos demais cursos participantes, 16 cursos (2,7%) receberam conceito 1 e 133 cursos (22,6%), conceito 2. O conceito 4 foi atribuído a 119 cursos (20,2%), e o conceito 5, a 23 cursos (3,9%). Nesta Categoria Administrativa, 28 cursos (4,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 529 cursos participantes da Modalidade Presencial, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 248 cursos (45,8%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, 13 cursos (2,7%) receberam conceito 1, 111 cursos (22,6%) receberam conceito 2, 108 cursos (20,2%), conceito 4, e 21 cursos (3,9%), conceito 5. Nesta Modalidade de Ensino, 28 cursos (4,8%) ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 70 cursos a Distância informados, atribuíram-se quatro cursos ao conceito 1, 23 cursos ao conceito 2, 24 cursos ao conceito 3 (conceito modal), 13 cursos ao conceito 4 e cinco cursos ao conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, um curso ficou Sem Conceito (SC).

Tabela 5.2 – Total de Cursos Participantes, por Categoria Administrativa e por Modalidade de Ensino, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grande Região	Conceito Enade	Categoria Administrativa			Modalidade de Ensino	
		Total	Pública	Privada	Educação Presencial	Educação a Distância
Brasil		599	10	589	529	70
	SC	29	1	28	28	1
	1	17	1	16	13	4
	2	134	1	133	111	23
	3	272	2	270	248	24
	4	121	2	119	108	13
	5	26	3	23	21	5
NO		19	0	19	18	1
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	1	0
	2	3	0	3	2	1
	3	13	0	13	13	0
	4	2	0	2	2	0
	5	0	0	0	0	0
NE		94	2	92	88	6
	SC	2	0	2	2	0
	1	2	0	2	2	0
	2	25	0	25	23	2
	3	46	1	45	43	3
	4	14	1	13	13	1
	5	4	0	4	4	0
SE		330	6	324	293	37
	SC	18	0	18	17	1
	1	6	0	6	4	2
	2	74	1	73	60	14
	3	144	1	143	132	12
	4	71	1	70	66	5
	5	17	3	14	14	3
SUL		109	1	108	86	23
	SC	5	0	5	5	0
	1	3	1	2	2	1
	2	17	0	17	11	6
	3	53	0	53	45	8
	4	28	0	28	22	6
	5	3	0	3	1	2
CO		47	1	46	44	3
	SC	3	1	2	3	0
	1	5	0	5	4	1
	2	15	0	15	15	0
	3	16	0	16	15	1
	4	6	0	6	5	1
	5	2	0	2	2	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na análise por região, observa-se que, na região Norte, as Instituições Privadas participaram com 19 cursos (100,0% do total regional), dos quais nenhum curso ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu conceito 5. O conceito modal para as Instituições Privadas na região foi 3, atribuído a 13 cursos, correspondendo a 68,4% dessa categoria na região. Três cursos foram avaliados com conceito 2, e outros dois cursos, com conceito 4. Um curso foi atribuído ao conceito 1. As Instituições Públicas não participaram nessa combinação de categoria e região.

Dos 19 cursos oferecidos na região Norte, 18 cursos (94,7%) eram na Modalidade Presencial e um curso (5,3%) na Modalidade a Distância.

Dos 18 cursos participantes da *Educação Presencial*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 13 cursos (72,2%). Dos demais cursos nesta Modalidade de Ensino, um curso (5,6%) recebeu conceito 1, dois cursos (11,1%) receberam conceito 2, outros dois cursos (11,1%) receberam conceito 4 e nenhum curso foi atribuído ao conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

O único curso informado na Modalidade a Distância, na região Norte, recebeu conceito 2.

Na região Nordeste, a rede privada concentrou 92 dos 94 cursos participantes, o equivalente a 97,9% do total da região. Entre os cursos oferecidos por IES *Privadas* no Nordeste, 45 cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal, 25 cursos obtiveram conceito 2, 13 cursos receberam conceito 4 e quatro cursos ficaram com conceito 5. Nessa combinação de categoria e região, três cursos ficaram Sem Conceito (SC) e dois cursos receberam conceito 1. As Instituições Públicas da região Nordeste participaram com dois cursos (2,1% do total da região). Desses, um obteve conceito 3 e outro conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Dos 88 cursos participantes da *Educação Presencial*, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 43 cursos (48,9%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, dois cursos (2,3%) receberam conceito 1, 23 cursos (26,1%) receberam conceito 2, 13 cursos (14,8%) receberam conceito 4 e quatro cursos foram avaliados com conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos seis cursos informados na Modalidade a Distância, dois cursos (33,3%) receberam conceito 2, três cursos (50,0%) receberam conceito 3, o conceito modal, e um curso (16,7%) recebeu conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa Modalidade de Ensino e região.

Na região Sudeste, a proporção de cursos da rede privada foi de 98,2%, correspondendo a 324 dos 330 cursos participantes. Nessa categoria e região, o conceito modal foi 3, atribuído a 143 cursos (44,1%). Ficaram Sem Conceito (SC), 18 cursos. Os demais cursos foram avaliados com conceito 1 (seis cursos), conceito 2 (73 cursos), conceito 4 (70 cursos) e

conceito 5 (14 cursos). Dos seis cursos oferecidos por Instituições Públicas na região Sudeste, o conceito modal foi 5, atribuído a três cursos. Nessa região, os conceitos 2, 3 e 4 receberam um curso, cada. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1.

Na região Sudeste, dos 330 cursos participantes, 293 foram oferecidos na Modalidade Presencial. Para esses, a moda foi o conceito 3, com 132 cursos. Os demais cursos presenciais da região foram alocados aos conceitos 1 (quatro cursos), 2 (60 cursos), 4 (66 cursos) e 5 (14 cursos). Ficaram Sem Conceito (SC) 17 cursos. Já os 37 cursos oferecidos na Modalidade *Educação a Distância* obtiveram os conceitos 1 (dois cursos), 2 (14 cursos, conceito modal), 3 (12 cursos), 4 (cinco cursos) e 5 (três cursos). Um curso ficou Sem Conceito (SC) na Modalidade *Educação a Distância* na região Sudeste.

As Instituições Privadas concentraram 108 dos 109 cursos participantes da região Sul, 99,1% do total regional. Desses, 53 cursos obtiveram conceito 3, o conceito modal. Nessa combinação de Categoria Administrativa e Grande Região, dois cursos receberam conceito 1, 17 cursos receberam conceito 2, outros 28, conceito 4. Três cursos foram avaliados com conceito 5 e cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas na região Sul participaram com um curso (0,9% dos cursos da região), avaliado com conceito 1. Nenhum curso da região Sul oferecido por IES *Públicas* ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos.

Dos 86 cursos participantes da *Educação Presencial* na região Sul, o conceito 3 foi o valor modal, atribuído a 45 cursos (52,3%). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, dois cursos (2,3%) receberam conceito 1, 11 cursos (12,8%) receberam conceito 2, 22 cursos (25,6%) receberam conceito 4 e um curso foi avaliado com conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, cinco cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 23 cursos informados na Modalidade a Distância, a um curso (4,3%) foi atribuído o conceito 1, seis cursos (26,1%) receberam conceito 2, oito cursos (34,8%) receberam conceito 3, seis cursos (26,1%) foram avaliados com conceito 4 e dois cursos (8,7%) com conceito 5. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

Na região Centro-Oeste, 47 cursos participantes eram de Instituições Privadas (97,9% em termos regionais). Desses, 16 cursos receberam conceito 3, o conceito modal. Dos demais cursos, cinco receberam conceito 1, 15 receberam conceito 2, seis receberam conceito 4 e dois cursos foram avaliados com conceito 5. Dois cursos ficaram Sem Conceito (SC). As Instituições Públicas, nessa região, participaram com apenas um curso, o qual ficou Sem Conceito (SC).

Dos 44 cursos participantes da *Educação Presencial* na região Sul, o conceito 2 e 3 receberam 15 cursos, cada (34,1%, cada). Dos demais cursos nessa Modalidade de Ensino, quatro

curso (9,1%) receberam conceito 1, cinco cursos (11,4%) receberam conceito 4 e dois cursos (4,5%) foram avaliados com conceito 5. Nessa Modalidade de Ensino, três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos três cursos informados na Modalidade a Distância, os conceitos 1, 3 e 4 foram atribuídos a um curso, cada (33,3%, cada). Os demais conceitos não foram atribuídos, e nenhum curso ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.2, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade, segundo a Categoria Administrativa da IES. Os cursos em IES Públicas (linha azul) apresentam uma poligonal mais à direita do que os em IES Privadas (linha verde) e, conseqüentemente, uma distribuição de Conceitos Enade com valores maiores.

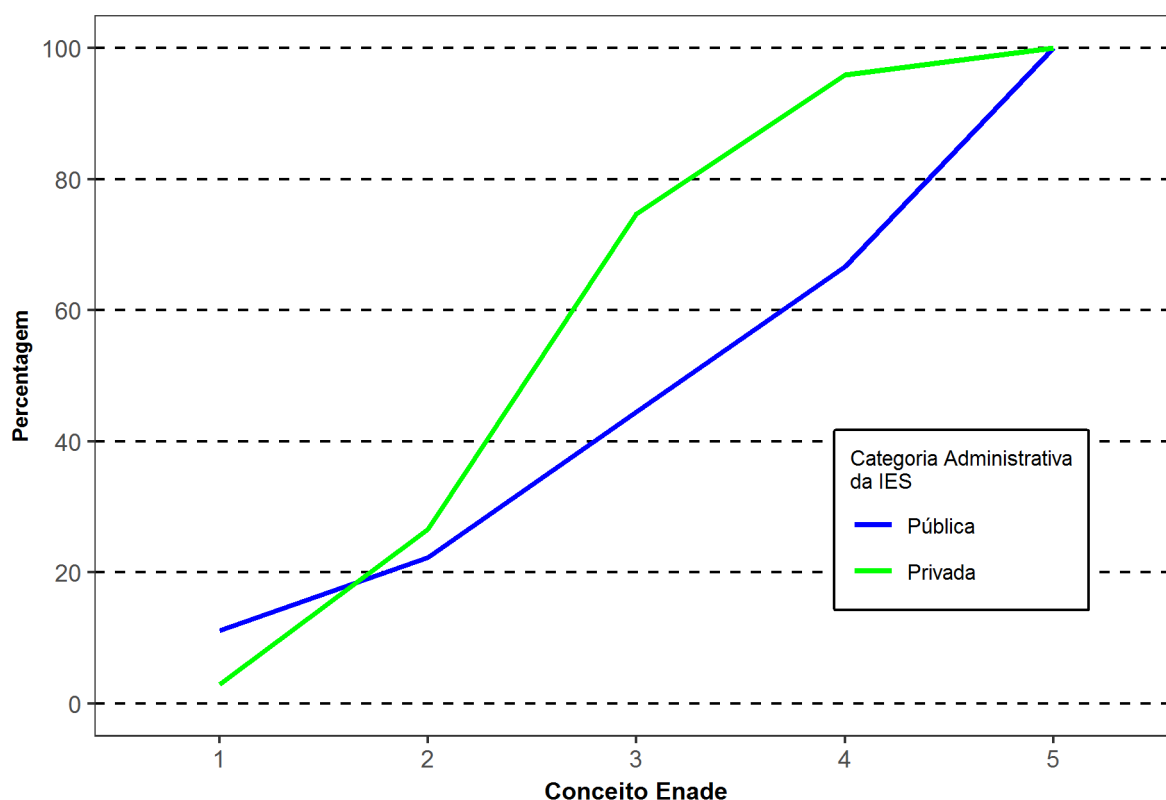


Gráfico 5.2 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Categoria Administrativa - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

5.3 CONCEITOS POR ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA E GRANDE REGIÃO

Na Tabela 5.3, encontra-se a distribuição dos conceitos atribuídos aos cursos participantes do Enade/2018, na Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, por Organização Acadêmica, segundo as Grandes Regiões brasileiras. Dos 599 cursos de Tecnologia em

Gestão de Recursos Humanos participantes, 145 eram oferecidos em *Universidades*, 159 em *Centros Universitários*, 291 em *Faculdades* e quatro em *CEFET/IFET*. Essa distribuição corresponde a, respectivamente, 24,2%, 26,5%, 48,6% e 0,7% dos cursos.

De acordo com os dados apresentados, de todos os 26 cursos avaliados com conceito 5, cinco eram vinculados a *Universidades*. Os cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica tiveram o conceito 3 como conceito modal, atribuído a 71 cursos (49,0%). Os demais cursos vinculados a *Universidades* receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (40 cursos), 4 (20 cursos) e conceito 5 (cinco cursos). Ficaram Sem Conceito (SC), cinco cursos.

Dos 159 cursos oferecidos em *Centros Universitários*, o conceito modal também foi 3, atribuído a 71 cursos (44,7%). Oito cursos vinculados a esse tipo de Organização Acadêmica ficaram Sem Conceito (SC), e os outros cursos receberam os conceitos 1 (quatro cursos), 2 (32 cursos), 4 (38 cursos) e 5 (seis cursos).

Dos 291 cursos mantidos por *Faculdades*, 130 (44,7%) receberam conceito 3, o conceito modal. Seguido dos conceitos 2 e 4, que receberam 62 cursos, cada. Na sequência, 13 cursos obtiveram conceito 5, nove cursos, conceito 1, e 15 cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Dos 3 cursos mantidos por *CEFET/IFET*, dois cursos (50,0%) receberam conceito 5, o conceito modal, e um curso recebeu conceito 4. Nesse tipo de Organização Acadêmica um curso ficou Sem Conceito (SC) e nenhum curso recebeu os demais conceitos.

Tabela 5.3 – Total de Cursos Participantes, por Organização Acadêmica, segundo a Grande Região e o Conceito Enade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grande Região	Conceito Enade	Organização Acadêmica				
		Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	CEFET/IFET
Brasil		599	145	159	291	4
	SC	29	5	8	15	1
	1	17	4	4	9	0
	2	134	40	32	62	0
	3	272	71	71	130	0
	4	121	20	38	62	1
	5	26	5	6	13	2
NO		19	3	4	12	0
	SC	0	0	0	0	0
	1	1	0	1	0	0
	2	3	0	1	2	0
	3	13	3	2	8	0
	4	2	0	0	2	0
	5	0	0	0	0	0
NE		94	13	29	51	1
	SC	3	1	1	1	0
	1	2	0	0	2	0
	2	25	4	7	14	0
	3	46	6	17	23	0
	4	14	2	4	7	1
	5	4	0	0	4	0
SE		330	102	89	137	2
	SC	18	3	7	8	0
	1	6	2	3	1	0
	2	74	31	15	28	0
	3	144	51	35	58	0
	4	71	11	25	35	0
	5	17	4	4	7	2
SUL		109	24	26	59	0
	SC	5	1	0	4	0
	1	3	1	0	2	0
	2	17	4	3	10	0
	3	53	11	14	28	0
	4	28	7	8	13	0
	5	3	0	1	2	0
CO		47	3	11	32	1
	SC	3	0	0	2	1
	1	5	1	0	4	0
	2	15	1	6	8	0
	3	16	0	3	13	0
	4	6	0	1	5	0
	5	2	1	1	0	0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Considerando-se separadamente as regiões brasileiras, verifica-se que, na região Norte, as *Universidades* participaram com apenas três cursos dos 19 avaliados. Os três cursos informados receberam conceito 3. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região.

Os *Centros Universitários* da região Norte foram representados por quatro cursos, os conceitos 1 e 2 receberam um curso, cada, e o conceito 3, dois cursos. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nessa combinação de categoria e região. As *Faculdades* participaram com 12 cursos na região Norte, oito cursos foram avaliados com conceito 3, o conceito modal, e os demais cursos receberam os conceitos 2 (dois cursos) e 4 (dois cursos). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 1 ou 5. Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos na região Norte.

Na região Nordeste, as *Universidades* participaram com 13 dos 94 cursos da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos oferecidos. Apenas um desses 13 cursos ficou Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído seis cursos. Os demais cursos obtiveram conceitos 2 (quatro cursos) e 4 (dois cursos). Um curso oferecido por *Universidades* no Nordeste ficou sem conceito e os conceitos 1 e 5 não tiveram cursos atribuídos.

Os *Centros Universitários* contaram com 29 cursos participantes na região Nordeste, 17 dos quais receberam o conceito modal 3. Para os demais cursos, foram atribuídos os conceitos 2 (sete cursos) e 4 (quatro cursos). Um curso oferecido por *Centros Universitários* no Nordeste ficou Sem Conceito (SC) e os conceitos 1 e 5 não foram atribuídos. As *Faculdades* foram representadas por 51 cursos na região Nordeste, 23 dos quais receberam conceito 3, o conceito modal. Seguido do conceito 2, com 14 cursos. Os demais conceitos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 4 (sete cursos) e 5 (quatro cursos). Na região Nordeste, um curso mantido por *Faculdades* ficou Sem Conceito (SC). Os *CEFET/IFET* participaram com um curso na região Nordeste avaliado com conceito 4. Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos nesse tipo de Organização Acadêmica.

Na região Sudeste, as *Universidades* concentraram 102 dos 330 cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos da região. Dos cursos oferecidos em *Universidades*, nessa região, o conceito modal foi 3, atribuído a 51 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (dois cursos), 2 (31 cursos), 4 (11 cursos) e 5 (quatro cursos). Três cursos ficaram Sem Conceito (SC).

Os *Centros Universitários* participaram com 89 cursos na região Sudeste, dos quais 35 obtiveram o conceito modal 3. O conceito 1 foi atribuído três cursos; o conceito 2, a 15 cursos. O conceito 4 foi atribuído a 25 cursos, e o conceito 5, a quatro. Sete cursos ficaram Sem Conceito (SC) nessa combinação de Organização Acadêmica e região. Já as *Faculdades*

foram representadas por 137 cursos na região Sudeste, dos quais oito ficaram Sem Conceito (SC). O conceito modal 3 foi atribuído a 58 cursos. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 1 (um curso), 2 (28 cursos), 4 (35 cursos) e 5 (sete cursos). Os *CEFET/IFET* participaram com dois cursos avaliados com conceito 5. Nesse tipo de Organização Acadêmica nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os demais conceitos

Dos 109 cursos da região Sul, 24 cursos eram mantidos por *Universidades*, para os quais o conceito modal foi 3, atribuído a 11 cursos. Os demais cursos receberam os conceitos 1 (um curso), 2 (quatro cursos) e 4 (sete cursos). Nesse tipo de organização, um curso da região Sul ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 5.

Dos 26 cursos participantes de *Centros Universitários* da região Sul, nenhum ficou Sem Conceito (SC), ou recebeu conceito 1. Aos demais cursos foram atribuídos os conceitos 2 (três cursos), 3 (14 cursos, conceito modal), 4 (oito cursos) e 5 (um curso). Quanto aos 58 cursos vinculados a *Faculdades* na região Sul, 28 receberam o conceito modal 3. O conceito 2 foi atribuído a dez cursos e o conceito 4, a 13 cursos. O conceito 1 e 5 receberam dois cursos, cada. Nesse tipo de Organização Acadêmica e região, quatro cursos ficaram Sem Conceito (SC). Já os *CEFET/IFET* não participaram com cursos nessa região.

Na região Centro-Oeste, três dos 47 cursos oferecidos eram mantidos por *Universidades*. Para este tipo de *Organização Acadêmica*, nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu os conceitos 3 ou 4. Os conceitos 1, 2 e 5 receberam um curso, cada.

Os *Centros Universitários* da região Centro-Oeste contaram com 11 cursos. Seis cursos receberam o conceito modal 2. Os demais receberam os conceitos 3 (três cursos), 4 (um curso) e 5 (um curso). Nenhum curso ficou Sem Conceito (SC) ou recebeu conceito 1. Dos 32 cursos oferecidos em *Faculdades* na região Centro-Oeste, 13 receberam o conceito modal 3, quatro cursos obtiveram conceito 1, oito cursos, conceito 2 e cinco cursos, conceito 4. Nesta região, dois cursos ficaram Sem Conceito (SC) e nenhum curso obteve conceito 5. Já os *CEFET/IFET* participaram apenas com um curso, o qual ficou Sem Conceito (SC).

No Gráfico 5.3, apresenta-se a distribuição do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica da IES. Os cursos em *CEFET/IFET* (linha laranja) apresentam uma poligonal mais à direita do que as demais, denotando uma melhor distribuição de Conceitos Enade. No outro extremo, encontram-se os cursos mantidos por *Universidades* (linha azul), apresentando a respectiva poligonal mais à esquerda e, conseqüentemente, distribuição de Conceitos Enade com menores valores, seguido dos cursos oferecidos em Centros Universitários (linha verde) e Faculdades (linha vermelha), que apresentam distribuições em situação intermediária e semelhante entre si.

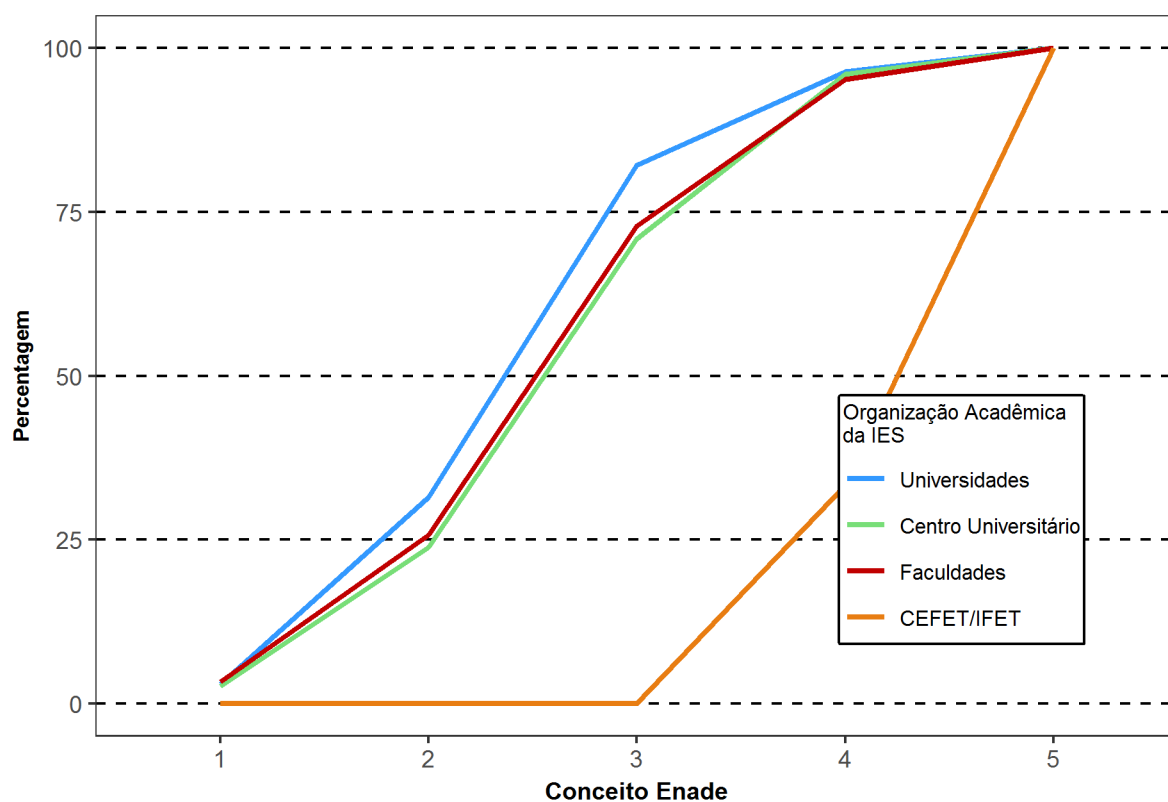


Gráfico 5.3 - Distribuição cumulativa do Conceito Enade segundo a Organização Acadêmica - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos - Enade/2018

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

CAPÍTULO 6

ANÁLISE TÉCNICA DA PROVA

Este capítulo tem por objetivo apresentar o desempenho dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos no Enade/2018. Para isso, foram calculadas as estatísticas básicas da prova em seu todo (seção 6.1.1), bem como as estatísticas relacionadas aos Componentes de Formação Geral (seção 6.1.2) e de Conhecimento Específico da Área (seção 6.1.3). Dadas as suas características, foram analisadas, em separado, as questões objetivas (seção 6.2) e as questões discursivas (seção 6.3). Para as questões objetivas, foram disponibilizados os índices de facilidade e de discriminação Ponto-Bisserial, também em separado, para os Componentes de Formação Geral (seção 6.2.1) e de Conhecimento Específico (seção 6.2.2). De cada componente, uma das questões foi escolhida para exemplificar a análise gráfica, relacionando-se as alternativas escolhidas pelos estudantes (inclusive o gabarito) com o número de acertos no componente. No Anexo I, apresenta-se a íntegra da análise gráfica para todas as questões objetivas. Para cada uma das questões discursivas, os conteúdos dos tipos mais comuns de respostas dos estudantes são apresentados e comparados com o padrão de respostas esperado (ver Anexo VIII com o padrão de respostas). Tomando-se como base as duas questões discursivas do Componente de Formação Geral, na seção 6.3.1.6 são apresentados comentários sobre a correção das respostas em relação à Língua Portuguesa.

Nas tabelas, constam as seguintes estatísticas das notas²⁰: média do desempenho na prova, erro padrão da média, desvio padrão, nota mínima, mediana e nota máxima para cada um de seus componentes. Tais estatísticas contemplam o total de estudantes concluintes da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos inscritos e presentes à prova do Enade/2018, tendo em vista agregações, ou por Grandes Regiões e o país como um todo, ou por Categoria Administrativa, Organização Acadêmica da IES e Modalidade de Ensino.

Em relação aos gráficos de distribuição de notas, o intervalo considerado foi o de 10 unidades, aberto à esquerda e fechado à direita, com exceção do primeiro intervalo, $[0; 10]$, fechado em ambos os extremos. Para os gráficos de distribuição das notas das questões discursivas, foram consideradas mais duas categorias: questão em branco²¹ e nota zero.

²⁰ Uma definição dessas estatísticas pode ser encontrada no Glossário.

²¹ Nesse grupo estão incluídas também as respostas classificadas como nulas ou desconsideradas.

6.1 ESTATÍSTICAS BÁSICAS DA PROVA

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas da nota geral (6.1.1) e de cada componente: Formação Geral (6.1.2) e Conhecimento Específico (6.1.3). São também apresentadas estatísticas selecionadas de subpopulações, caracterizadas por Grande Região, Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

6.1.1 Estatísticas Básicas Gerais

Na Tabela 6.1, são apresentadas as Estatísticas Básicas da prova, por Grande Região, dos estudantes concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A *Média* das notas da prova, como um todo, (nas seções seguintes serão analisados os Componentes de Formação Geral e de Conhecimento Específico) foi 42,2, sendo que os alunos da região Centro-Oeste obtiveram a *Média* mais baixa (40,9), e os da região Sul, a *Média* mais alta (42,5). As demais médias foram: 41,9 nas regiões Norte e Nordeste e 42,3 na região Sudeste. O *Desvio padrão* para o Brasil, como um todo, foi 12,6, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Centro-Oeste (12,9), e o menor, na região Norte (12,1), indicando uma dispersão um pouco menor das notas dessa última região.

A região que obteve a maior nota *Máxima* foi a Sudeste (90,7), ao passo que a região que atingiu a menor nota *Máxima* foi a Norte (73,8). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 42,2, sendo a maior *Mediana* obtida na região Sul (42,4), e a menor, na Centro-Oeste (41,6). A nota Mínima do Brasil foi zero, obtida em quase todas as regiões, a exceção da região Norte onde foi 2,9.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% apenas entre as duas maiores Médias, obtidas nas regiões Sudeste e Sul, e a menor, na região Centro-Oeste.

Tabela 6.1 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	42,2	41,9	41,9	42,3	42,5	40,9
Erro padrão da média	0,1	0,5	0,3	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	12,6	12,1	12,3	12,6	12,5	12,9
Mínima	0,0	2,9	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	42,2	41,7	42,2	42,3	42,4	41,6
Máxima	90,7	73,8	80,3	90,7	82,4	78,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

O comportamento das notas dos estudantes de todo o Brasil pode ser observado no Gráfico 6.1, que apresenta um histograma com a distribuição das mesmas: uma distribuição unimodal com a moda no intervalo (40; 50], seguido de perto pelo intervalo (30; 40].

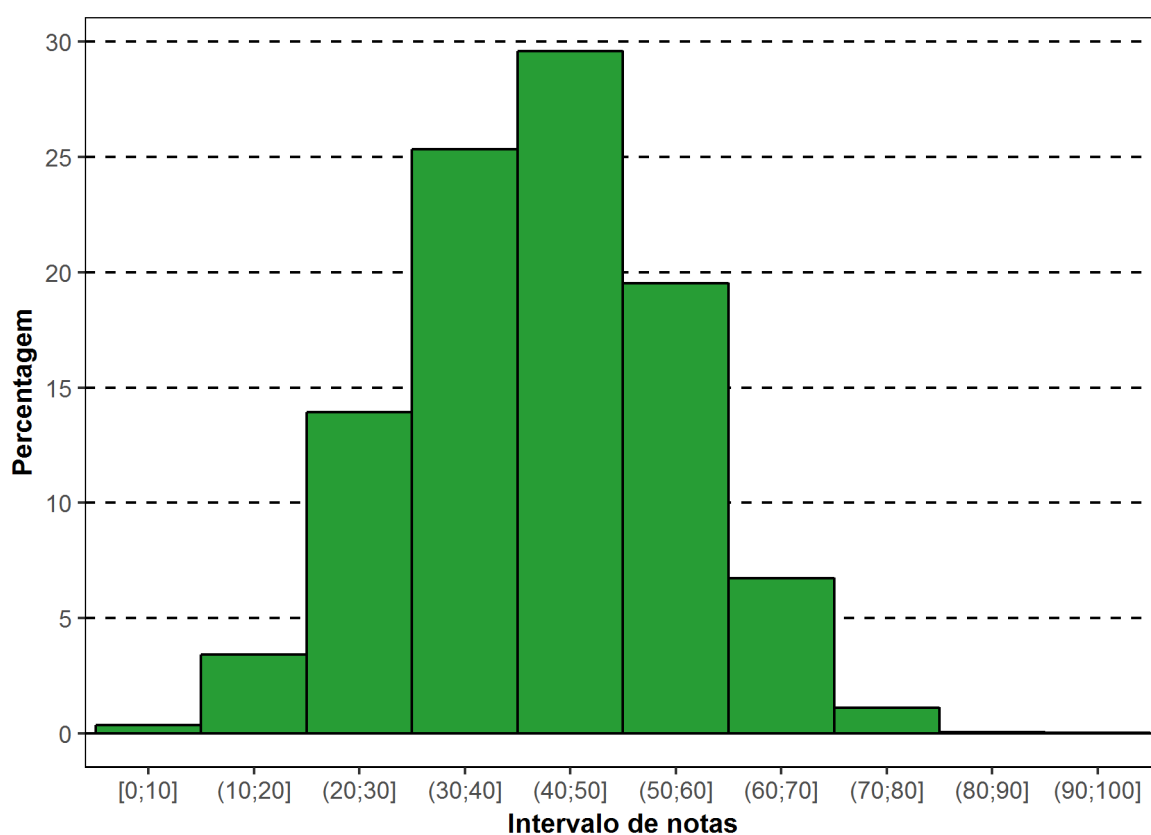


Gráfico 6.1 - Histograma das Notas da Prova - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.2, são apresentadas informações referentes à *Média* da nota final, desagregadas por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino. A *Média* das notas da prova, como um todo, foi 42,2. Em relação à Categoria Administrativa, os estudantes das IES *Públicas* obtiveram *Média* mais alta (47,2) que a *Média* nacional, e os das IES *Privadas* obtiveram *Média* mais baixa (42,1). Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das notas das IES *Públicas* e as das *Privadas*. A diferença entre as médias das regiões Sul e Centro-Oeste (1,6), a maior e a menor *Média*, é inferior à diferença entre a das IES *Públicas* e a das *Privadas* (5,1), caracterizando-se maior diversidade administrativa do que regional. O *Desvio padrão* para as IES *Públicas* (13,2) foi superior ao do Brasil, como um todo (12,6), indicando uma dispersão um pouco maior das notas nessa Categoria Administrativa.

No tocante à Organização Acadêmica, os CEFET/IFET e os Centros Universitários obtiveram *Média* mais alta que a nacional (50,1 e 42,8, respectivamente). A *Média* das *Universidades* (41,6) foi menor e a das *Faculdades* (42,2) igual à nacional. Consta-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre a *Média* mais alta, 50,1 dos CEFET/IFET, e a dos demais tipos de Organização Acadêmica. Também constata-se que não existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% entre as médias mais baixas, a das *Universidades* (41,6) e a das *Faculdades* (42,2).

A *Média* da Modalidade *Educação a Distância* (41,4) foi inferior à *Média* da *Educação Presencial* (42,6), e a diferença entre elas é estatisticamente significativa, ao nível de 95%.

Tabela 6.2 – Estatísticas Básicas das Notas da Prova, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,2	42,1	41,6	42,8	42,2	50,1	42,6	41,4
Erro padrão da média	0,9	0,1	0,1	0,2	0,2	1,2	0,1	0,2
Desvio padrão	13,2	12,5	12,7	12,5	12,3	12,3	12,4	12,9
Mínima	7,3	0,0	0,0	0,0	0,0	7,3	0,0	0,0
Mediana	48,4	42,2	41,5	42,7	42,4	51,5	42,8	41,3
Máxima	81,8	90,7	84,4	82,4	90,7	81,8	90,7	84,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.2 Estatísticas Básicas no Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.3, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação ao componente da prova que avalia a Formação Geral dos estudantes concluintes. Os alunos de todo o Brasil obtiveram desempenho médio de 38,0. Quanto à variabilidade, o *Desvio padrão* das notas dos estudantes do Brasil, como um todo, foi 15,5. A maior *Média* foi obtida na região Norte (39,2), e a menor, na região Centro-Oeste (36,2). As demais médias foram: 37,7 na região Nordeste e 38,2 nas regiões Sudeste e Sul. Já o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (15,7), e o menor, na região Nordeste (15,2). Os demais desvios padrões foram: 15,4 na região Norte, 15,6 na região Sudeste e 15,3 na região Sul.

A maior nota no Componente de Formação Geral da prova do Enade/2018 foi 93,0, obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. A menor nota *Máxima* foi obtida na região Norte (84,2). A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 37,5, sendo a menor *Mediana* encontrada na região Centro-Oeste (35,3), e a maior, na região Norte (37,8). A nota *Mínima* nessa parte foi zero em todas as regiões.

Considerando-se as notas, segundo Grande Região, observa-se que só existe diferença estatisticamente significativa entre as *Médias* das notas do Componente de Formação Geral

obtidas na região Centro-Oeste em comparação com as regiões Norte, Sudeste e Sul. As diferenças entre as demais *Médias* não são estatisticamente significativas.

Tabela 6.3 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	38,0	39,2	37,7	38,2	38,2	36,2
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,1	0,2	0,5
Desvio padrão	15,5	15,4	15,2	15,6	15,3	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,8	37,4	37,5	37,5	35,3
Máxima	93,0	84,2	92,4	93,0	91,3	89,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.2, pode-se verificar a avaliação do desempenho dos estudantes do Componente de Formação Geral, a partir do histograma da distribuição das notas correspondentes. A distribuição é unimodal, com moda em (30; 40], o intervalo anterior (20; 30] e o intervalo posterior (40; 50] tem frequência próxima ao modal. O intervalo modal é imediatamente anterior ao modal da distribuição de notas da prova, como um todo (Gráfico 6.1). Nota-se, ainda que, no Gráfico 6.2, as notas apresentam maior dispersão do que as no Gráfico 6.1 (distribuição das notas da prova), confirmado pela comparação dos desvios padrões: 12,6 para a nota da prova, como um todo, e 15,5 para o Componente de Formação Geral.

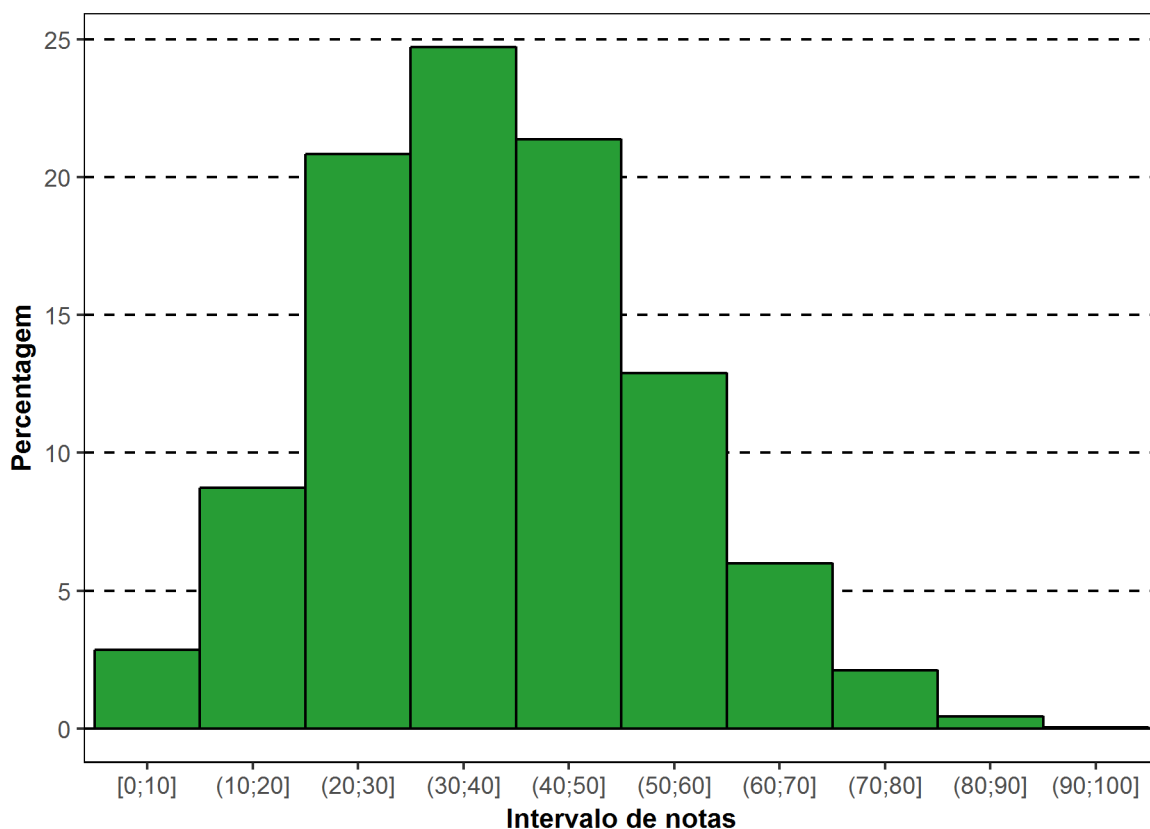


Gráfico 6.2 - Histograma das Notas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.4, são apresentadas as informações referentes ao desempenho dos concluintes do Componente de Formação Geral, em diferentes agregações: Categoria Administrativa, Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa entre as médias dos tipos de Categoria Administrativa: a maior *Média* obtida por estudantes de IES *Públicas* (45,9), e a menor, pelos de IES *Privadas* (37,9).

Nota-se que também há diferença estatisticamente significativa entre a maior das médias dos quatro tipos de Organização Acadêmica e a menor delas, sendo o valor maior para os *CEFET/IFET* (50,4) e a menor para as *Faculdades* (37,6).

No que se refere à Modalidade de Ensino, a *Educação Presencial* apresentou menor *Média* do que a da *Educação a Distância* (médias 37,9 e 38,4, respectivamente). Tais médias não apresentam, entretanto, diferença estatisticamente significativa.

Tabela 6.4 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Formação Geral, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	45,9	37,9	37,9	38,4	37,6	50,4	37,9	38,4
Erro padrão da média	1,1	0,1	0,2	0,2	0,2	1,6	0,1	0,2
Desvio padrão	16,9	15,4	15,7	15,5	15,1	16,7	15,3	15,7
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	15,0	0,0	0,0
Mediana	46,3	37,4	37,1	37,7	37,0	52,7	37,3	37,5
Máxima	86,4	93,0	93,0	92,4	90,8	86,4	92,4	93,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.1.3 - Estatísticas Básicas do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.5, são apresentadas as Estatísticas Básicas referentes ao Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. A *Média* do desempenho dos alunos do Brasil, como um todo, foi 43,6. A maior *Média* foi obtida na região Sul (43,9), e a menor, na região Centro-Oeste (42,5). As demais médias foram: 42,8 na região Norte, 43,3 na região Nordeste e 43,7 na região Sudeste. Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* do Brasil, como um todo, foi 13,9, sendo o maior *Desvio padrão* observado na região Centro-Oeste (14,2), e o menor, na região Norte (13,4). Os demais desvios foram: 13,8 na região Nordeste e 13,9 nas regiões Sudeste e Sul.

A *Mediana* das notas dos estudantes de todo o Brasil foi 44,0, o mesmo valor da *Mediana* das regiões Sudeste e Sul. A maior *Mediana* ocorreu nas regiões Sudeste e Sul (44,0, em ambas), e a menor, na região Centro-Oeste (42,8). As demais medianas foram: 43,2 na região Norte e 43,7 na região Nordeste. A nota *Máxima* do Brasil, como um todo, foi 94,3, sendo obtida por, pelo menos, um aluno na região Sudeste. As demais notas máximas foram: 76,3 na região Norte, 82,3 na região Nordeste, 85,3 na região Sul e 83,7 na região Centro-Oeste. A nota *Mínima* foi zero em quase todas as regiões, com exceção da região Norte, que cuja nota *Mínima* foi 2,0.

Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa apenas entre as *Médias* das regiões Sudeste e Sul com a da região Centro-Oeste, das notas do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 6.5 – Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	43,6	42,8	43,3	43,7	43,9	42,5
Erro padrão da média	0,1	0,6	0,3	0,1	0,2	0,4
Desvio padrão	13,9	13,4	13,8	13,9	13,9	14,2
Mínima	0,0	2,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	44,0	43,2	43,7	44,0	44,0	42,8
Máxima	94,3	76,3	82,3	94,3	85,3	83,7

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Assim como nos Gráficos 6.1 e 6.2, no Gráfico 6.3, apresentado a seguir, é possível ser feita uma avaliação do desempenho de concluintes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos em relação ao Componente de Conhecimento Específico, com um histograma da distribuição das notas correspondentes. Esta também é uma distribuição unimodal, e o grupo modal é o (40; 50], o mesmo grupo modal da prova, como um todo, e acima do grupo modal para a Formação Geral. Cabe salientar que os intervalos contíguos (30; 40] e (50; 60] têm frequências próximas à modal, concentrando nesses três intervalos quase dois terços das notas.

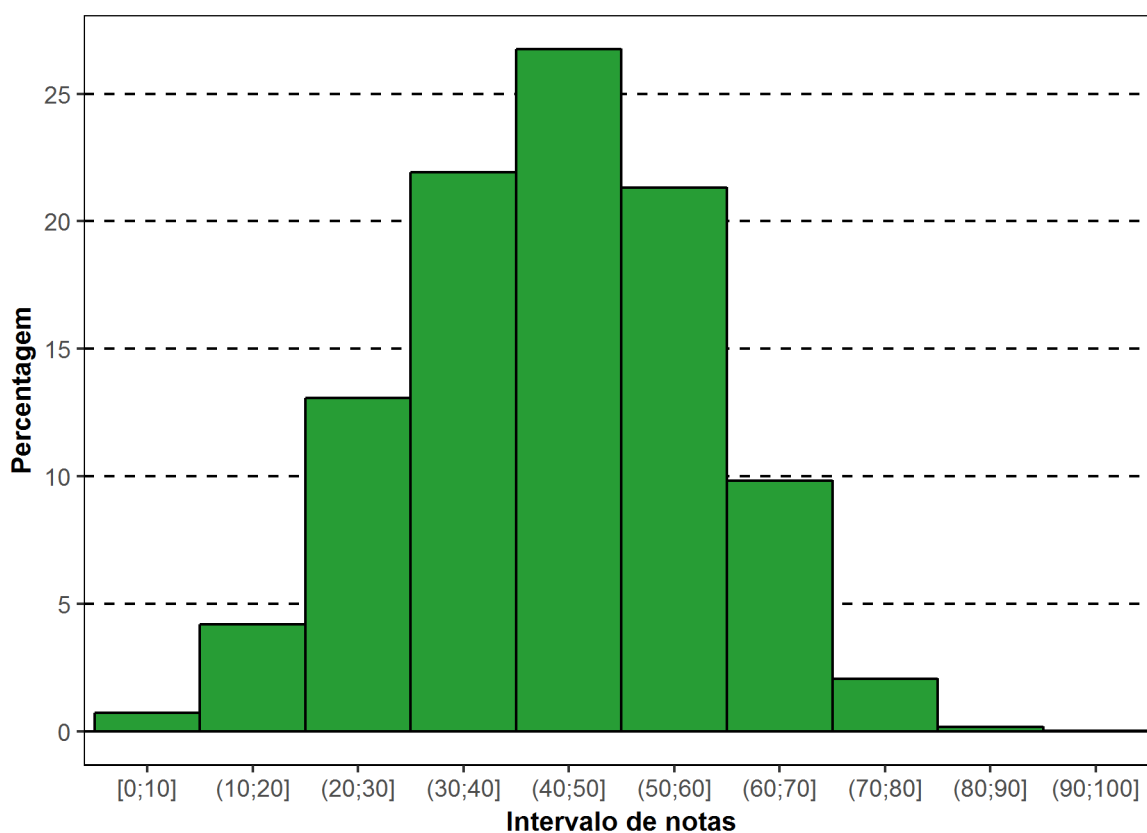


**Gráfico 6.3 - Histograma das Notas do Componente Específico - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.6, é apresentada uma comparação dos resultados em relação à Categoria Administrativa, à Organização Acadêmica e à Modalidade de Ensino, agora levando-se em conta o desempenho de alunos do Componente de Conhecimento Específico da prova.

No que se refere à Organização Acadêmica, a maior *Média* foi a dos CEFET/IFET (50,0), vindo a seguir a dos Centros Universitários (44,2), a das Faculdades (43,7) e, por fim, a das Universidades (42,9). O maior *Desvio padrão*, e acima do valor para o Brasil, como um todo, foi a das Universidades (14,0). As Faculdades obtiveram a maior nota *Máxima* (94,3). Os Centros Universitários obtiveram nota *Máxima* 85,3; os CEFET/IFET, 82,0, e as Universidades nota *Máxima* 84,8. As medianas foram: 43,2 nas Universidades, a menor delas; 44,5 nos Centros Universitários; 44,0, nas Faculdades; e 50,5 nos CEFET/IFET, a maior. A nota *Mínima* foi zero para todas as Organizações Acadêmicas, com a exceção dos CEFET/IFET, cuja nota *Mínima* foi 4,0. Observa-se que existe diferença estatisticamente significativa ao nível de 95% no Componente de Conhecimento Específico entre as notas dos CEFET/IFET e as das demais Organizações Acadêmicas. No entanto, entre Centros Universitários e Faculdades não existe diferença significativa ao nível de 95% nesse Componente.

Quanto à Categoria Administrativa, observa-se um comportamento semelhante àquele da parte de Formação Geral e à prova, como um todo, ou seja, existe diferença estatisticamente significativa entre as médias das IES Públicas (47,7) e as das IES Privadas (43,5). Neste caso também, a maior *Média* foi obtida por alunos de IES Públicas de ensino.

Quanto ao comportamento das médias no que toca à Modalidade de Ensino, há diferença estatisticamente significativa entre a *Média* da Educação Presencial (44,2) e a da Educação a Distância (42,4).

Tabela 6.6 - Estatísticas Básicas das Notas do Componente de Conhecimento Específico, por Categoria Administrativa, por Organização Acadêmica e por Modalidade de Ensino – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Pública	Privada	Universidades	Centros universitários	Faculdades	CEFET/IFET	Educação Presencial	Educação a Distância
Média	47,7	43,5	42,9	44,2	43,7	50,0	44,2	42,4
Erro padrão da média	0,9	0,1	0,2	0,2	0,2	1,3	0,1	0,2
Desvio padrão	14,4	13,9	14,0	13,8	13,6	13,3	13,7	14,2
Mínima	4,0	0,0	0,0	0,0	0,0	4,0	0,0	0,0
Mediana	48,3	43,8	43,2	44,5	44,0	50,5	44,7	42,5
Máxima	82,0	94,3	84,8	85,3	94,3	82,0	94,3	85,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2 ANÁLISE DAS QUESTÕES OBJETIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Objetivas de Formação Geral (6.2.1) e de Conhecimento Específico (6.2.2). São também apresentadas e comparadas as médias das subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.2.1 Componente de Formação Geral

Na Tabela 6.7, são apresentadas as Estatísticas Básicas relativas às oito questões objetivas do componente da prova que abrange a Formação Geral dos estudantes. A *Média* do Brasil foi 39,6. A menor *Média* foi encontrada na região Centro-Oeste (38,0), e a maior, na região Sul (40,4). As demais médias foram: 39,7 na região Norte, 39,3 na região Nordeste e 39,6 na região Sudeste. O *Desvio padrão* do Brasil foi 20,1, sendo o maior *Desvio padrão* encontrado na região Sudeste (20,3), e o menor, na região Nordeste (19,7). Os demais desvios foram: 19,9 na região Norte e 20,0 nas regiões Sul e Centro-Oeste.

As medianas do Brasil, como um todo, e as das cinco regiões foram 37,5. A nota *Máxima* 100,0 foi alcançada também em todas as Grandes Regiões. As notas mínimas (0,0) foram iguais para todas as regiões.

Tabela 6.7 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	39,6	39,7	39,3	39,6	40,4	38,0
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,4	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	20,1	19,9	19,7	20,3	20,0	20,0
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5	37,5
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.8, são apresentados o Índice de Facilidade e o Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial) para cada uma das questões objetivas do Componente de Formação Geral. Quanto ao Índice de Facilidade, foram usadas as seguintes cores para diferenciar o nível de dificuldade da questão:

Azul para as questões classificadas com índice *Muito fácil* ($\geq 0,86$), verde para as questões classificadas com índice *Fácil* (0,61 a 0,85), amarelo para as questões classificadas com *Médio* (0,41 a 0,60), vermelho para as questões classificadas com *Difícil* (0,16 a 0,40) e roxo para as questões classificadas com *Muito difícil* ($\leq 0,15$).

Já quanto ao Índice de Discriminação, foram usadas as seguintes cores para qualificar a questão:

As questões classificadas com índice *Fraco* receberam a cor vermelha ($\leq 0,19$), as classificadas com *Médio* receberam a cor amarela (0,20 a 0,29), as classificadas com *Bom* receberam a cor verde (0,30 a 0,39) e as classificadas com *Muito bom* ($\geq 0,40$) receberam a cor azul.

As questões objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o Índice de Facilidade, foram assim avaliadas: das oito questões, nenhuma teve o Índice de Facilidade classificado como *Muito fácil* ou *Fácil*, por ter índice de acertos acima de 0,61. Quatro questões foram consideradas com índice de dificuldade *Médio*, situando-se no intervalo entre 0,42 e 0,57 do Índice de Facilidade, ou seja, houve entre 42,0% e 57,0% de acertos, enquanto quatro questões foram classificadas na categoria *Difícil*, situando-se no intervalo entre 0,17 e 0,39. Nenhuma questão apresentou menos de 15% de acertos, razão pela qual não houve questão classificada como *Muito difícil*.

O Índice de Facilidade variou de 0,17 a 0,57, e o de Discriminação, de 0,38 a 0,46.

Tabela 6.8 - Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Formação Geral, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
1	0,30	Difícil	0,42	Muito bom
2	0,57	Médio	0,45	Muito bom
3	0,42	Médio	0,41	Muito bom
4	0,17	Difícil	0,40	Muito bom
5	0,32	Difícil	0,44	Muito bom
6	0,39	Difícil	0,38	Bom
7	0,43	Médio	0,46	Muito bom
8	0,56	Médio	0,45	Muito bom

Na Tabela 6.9, é apresentada a distribuição das questões, levando-se em conta simultaneamente a classificação dos dois índices. As sete questões com Índice de Discriminação *Muito bom* figuraram entre dois níveis de dificuldade: *Médio* e *Difícil* das quais quatro na categoria *Médio* (questões 2, 3, 7 e 8), e três, na categoria *Difícil* (questões 1, 4 e 5). Em particular, a questão 7 foi a que apresentou o maior poder discriminatório, com índice 0,46, e foi considerada *Médio* em termos de facilidade, com uma proporção de 0,43 acertos. O máximo de acertos foi alcançado pela questão 2, com um Índice de Facilidade de 0,57. As questões 1, 4, 5 e 6 foram consideradas *Difícil*, com índices de Facilidade 0,30, 0,17, 0,32 e 0,39, respectivamente. Já os índices de Discriminação foram *Muito bom* para três questões (0,42, 0,40 e 0,44, respectivamente) e *Bom* para a questão 6 (0,38). A questão de número 4 apresentou um Índice de Facilidade de 0,17 (*Difícil*), ou seja, menos do que um

quinto dos estudantes conseguiu resolvê-la, dentro do universo de participantes. Seu Índice de Discriminação foi *Muito bom* (0,40). A questão 6, também considerada *Difícil* (0,39) quanto ao Índice de Facilidade, obteve Índice de Discriminação *Bom*, 0,38.

Tabela 6.9 - Número de Questões Objetivas do Componente de Formação Geral por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil				
Difícil			1	3
Médio				4
Fácil				
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.4, para exemplificar, analisa-se o comportamento da questão de número 4 de Formação Geral. Trata-se de uma questão considerada *Médio*, em relação à facilidade e a que obteve o segundo maior Índice de Discriminação dessa parte da prova.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova (Formação Geral/Múltipla Escolha), antes de possíveis eliminações pelo critério do Ponto-Bisserial. A curva em verde corresponde à alternativa B, a alternativa correta para essa questão. Observa-se que entre os estudantes com menor número de acertos, nessa parte do exame, a situação mais frequente foi a escolha da alternativa C (em preto), incorreta. Por exemplo, entre os estudantes que acertaram três questões, 38,3% escolheram a alternativa C (em preto), 22,4% escolheram a alternativa E (em vermelho), 17,1% escolheram a alternativa D (em laranja), 11,1% escolheram a alternativa A (azul), e 11,0%, a B (em verde). Entre os que acertaram três respostas das questões de múltipla escolha de Formação Geral, 0,04% deixaram a questão em branco, e 0,02% marcaram mais de uma alternativa, invalidando a questão. À medida que o número de acertos aumenta, indicando desempenho melhor nessa parte da prova, aumenta concomitantemente a proporção de estudantes que selecionaram a alternativa correta B, atingindo 100% para os estudantes com oito acertos. Essa análise permite verificar como a questão discriminou os grupos de desempenho, justificando-se o alto índice obtido na questão.

Cumprir notar que não é possível inferir deste gráfico nem o índice de facilidade (que seria uma média da proporção ponderada pela quantidade de alunos com cada uma das notas) nem o índice de discriminação Ponto-Bisserial, por razão equivalente. No caso extremo, no qual a grande concentração dos acertos dos alunos fosse abaixo de quatro, o índice de

facilidade seria obrigatoriamente abaixo de 20% (nesse exemplo). Caso a concentração fosse em seis acertos ou mais, o índice seria obrigatoriamente acima de 50%.

Os gráficos relativos às demais questões de Formação Geral constam do Anexo I.

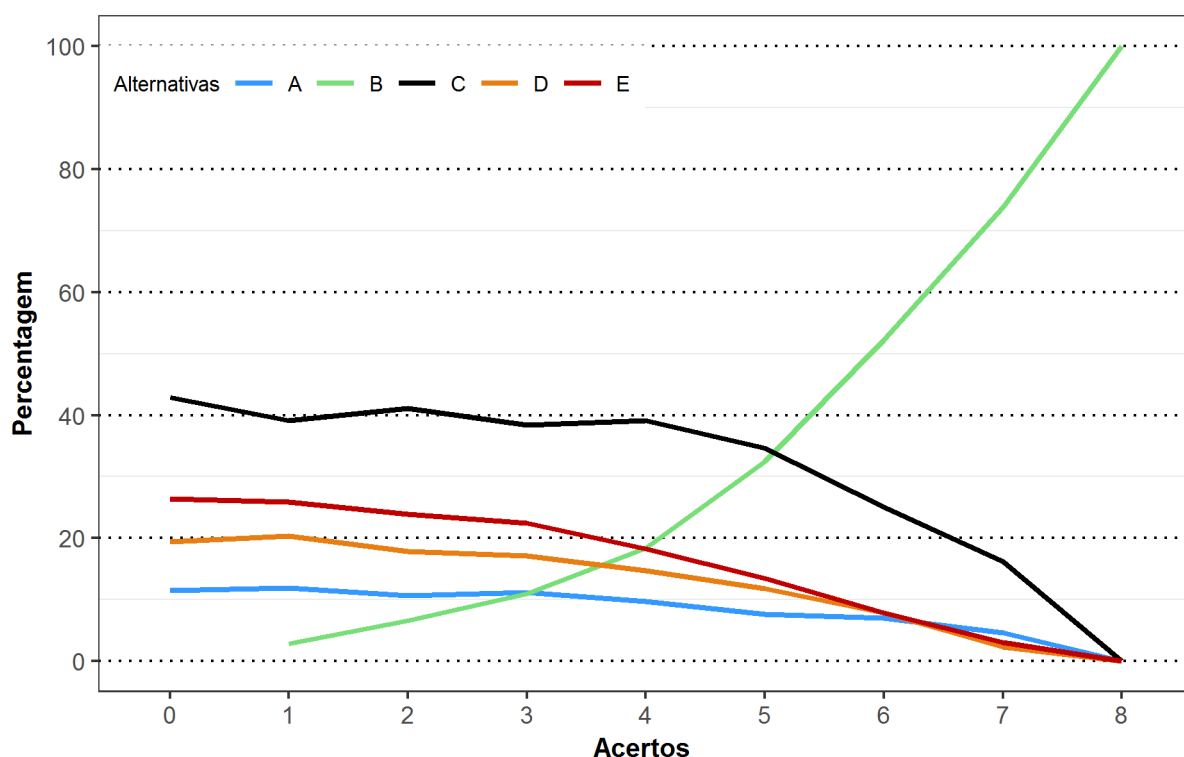


Gráfico 6.4 - Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] - de Formação Geral Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.2.2 Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.10, são apresentadas as Estatísticas Básicas em relação às questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos por Grande Região. Nessa parte da prova, nenhuma questão foi anulada pela Comissão Assessora da Área. Além disso, como será discutido ainda nesta seção, sete questões objetivas do Componente de Conhecimentos Específicos não foram usadas no cômputo das notas por terem sido descartadas pelo critério do Ponto-Bisserial. Assim, as notas foram calculadas com base em 20 das 27 questões objetivas de Conhecimentos Específicos.

A *Média* do Brasil desse componente foi 46,6. A menor *Média* foi observada na região Centro-Oeste (45,7), e a maior, na região Sul (47,1). O *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 15,1, sendo o menor *Desvio padrão* encontrado na região Norte (14,6), e o maior, na região Centro-Oeste (15,3).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 45,0 e esse mesmo valor foi encontrado em todas as regiões. A nota *Máxima* da prova foi 95,0, obtida nas questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por, pelo menos, um aluno da região Sudeste. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.10 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	46,6	45,8	46,5	46,6	47,1	45,7
Erro padrão da média	0,1	0,7	0,3	0,1	0,2	0,5
Desvio padrão	15,1	14,6	15,0	15,1	15,1	15,3
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0	45,0
Máxima	95,0	85,0	90,0	95,0	90,0	90,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.11, são apresentados os Índices de Facilidade e Discriminação (Ponto-Bisserial) das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico, para os estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Para facilitar a diferenciação das questões, serão usadas as mesmas cores da Tabela 6.8 para as diferentes classificações dos Índices de Facilidade e de Discriminação. Como nenhuma questão foi anulada pela CAA, as análises dizem respeito às 27 questões válidas.

A partir do Índice de Facilidade obtido, pode-se concluir que um pouco mais da metade das questões objetivas da prova foram considerados, pelo menos, *Difícil*: das 27 questões válidas, 14 foram classificadas como *Difícil* ou como *Muito difícil*. Duas questões foram classificadas como *Fácil*, e outras 11 consideradas como *Médio*.

Já quanto aos índices de discriminação das questões objetivas do Componente de Conhecimento Específico da prova, obtém-se como resultado a seguinte classificação: oito das 27 questões foram consideradas pelo menos boas, enquanto uma delas teve Índice de Discriminação *Muito bom*. Assim, para um pouco mais de um quarto das questões, oito em 27, os Índices de Discriminação foram *Bom* ou *Muito bom*. Dentre as demais, 12 delas foram classificadas como *Médio*, e outras sete, como *Fraco*, sendo 19, por conseguinte, a quantidade de questões nos dois patamares mais baixos de discriminação. Constata-se, assim, que a prova – no que se refere ao Componente de Conhecimento Específico, possuía média capacidade de discriminar entre aqueles que dominam ou não o conteúdo.

O Índice de Facilidade variou de 0,13 a 0,72, e o de Discriminação, de 0,05 a 0,42.

Tabela 6.11 – Valor e Classificação dos Índices de Facilidade e de Discriminação (Ponto-Bisserial) das Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico, segundo o número da Questão – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Questão	Índice de Facilidade		Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial)	
	Valor	Classificação	Valor	Classificação
9	0,21	Difícil	0,09	Fraco
10	0,50	Médio	0,37	Bom
11	0,23	Difícil	0,18	Fraco
12	0,27	Difícil	0,26	Médio
13	0,24	Difícil	0,05	Fraco
14	0,13	Muito difícil	0,10	Fraco
15	0,29	Difícil	0,19	Fraco
16	0,45	Médio	0,31	Bom
17	0,42	Médio	0,23	Médio
18	0,58	Médio	0,30	Bom
19	0,41	Médio	0,35	Bom
20	0,33	Difícil	0,26	Médio
21	0,52	Médio	0,28	Médio
22	0,29	Difícil	0,17	Fraco
23	0,48	Médio	0,32	Bom
24	0,72	Fácil	0,38	Bom
25	0,38	Difícil	0,27	Médio
26	0,39	Difícil	0,22	Médio
27	0,48	Médio	0,29	Médio
28	0,55	Médio	0,29	Médio
29	0,26	Difícil	0,13	Fraco
30	0,32	Difícil	0,21	Médio
31	0,39	Difícil	0,26	Médio
32	0,48	Médio	0,24	Médio
33	0,36	Difícil	0,23	Médio
34	0,59	Médio	0,32	Bom
35	0,70	Fácil	0,42	Muito bom

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na Tabela 6.12, é apresentada a distribuição das questões levando-se em conta, simultaneamente, a classificação dos dois índices. Entre as questões que alcançaram os maiores índices de discriminação, uma delas foi classificada com Índice de Discriminação *Muito bom*, a de número 35. Seu índice foi 0,42, e, quanto ao índice de Facilidade, foi classificada como *Fácil*, com 70% dos estudantes marcando a opção correta. A questão de número 14 foi a mais difícil entre as 27 questões específicas válidas, com baixo Índice de Facilidade, apenas 13% de acertos. Essa questão apresentou poder discriminatório muito baixo, 0,10, o que comprova ter sido a mais difícil para os estudantes. Destaca-se, também, a questão 13, com Índice de Facilidade 0,24, o que, em termos percentuais, corresponde a 24% de estudantes que responderam, acertadamente, e o seu Índice de Discriminação foi 0,05. Tais questões foram, portanto, pelo critério Ponto-Bisserial, consideradas inadequadas.

Por isso, as questões 13 e 14, além das questões 9, 11, 15, 22 e 29, foram eliminadas do cômputo da nota final.

Tabela 6.12 – Número de Questões Objetivas do Componente de Conhecimento Específico por Índice de Discriminação (Ponto-Bisserial), segundo Índice de Facilidade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Índice de Facilidade	Índice de Discriminação (Ponto Bisserial)			
	Fraco	Médio	Bom	Muito bom
Muito difícil	1			
Difícil	6	7		
Médio		5	6	
Fácil			1	1
Muito fácil				

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

A título de exemplo das análises do comportamento das questões objetivas, no Gráfico 6.5, analisa-se a questão 35 do Componente de Conhecimento Específico. Essa questão foi considerada, pelas respostas dos estudantes avaliados na prova, como uma questão com nível de facilidade *Fácil*, 0,70, ou seja, 70% dos estudantes assinalaram acertadamente a opção C, correspondente ao gabarito. Como já comentado, seu Índice de Discriminação foi igual a 0,42, classificado como *Muito bom*, o maior valor de discriminação.

Neste gráfico, cada uma das cinco curvas representa o percentual de respostas em determinada alternativa da questão 35, em função do número de acertos dos estudantes nessa parte da prova, antes de possíveis eliminações de questões pelo critério do Ponto-Bisserial. A alternativa correta, C, representada no gráfico pela curva em preto, foi escolhida em maiores proporções pelos alunos com desempenho melhor nessa parte da prova. Já as alternativas incorretas, também denominadas distratores, foram selecionadas, principalmente, por aqueles com notas mais baixas. Observa-se que a soma não é 100%, por causa das questões não respondidas ou com mais de uma opção marcada. Aqueles com nota zero, na sua totalidade, escolheram as alternativas D (em laranja) ou E (em vermelho). A proporção de alunos que selecionou a resposta correta C aumenta gradativamente, chegando a atingir 100% para 19 acertos ou mais, enquanto a proporção dos que escolheram alternativas incorretas decai, a partir de dois ou três acertos, em função do número de acertos nessa parte da prova.

Os gráficos relativos às demais questões do Conhecimento Específico constam do Anexo I.

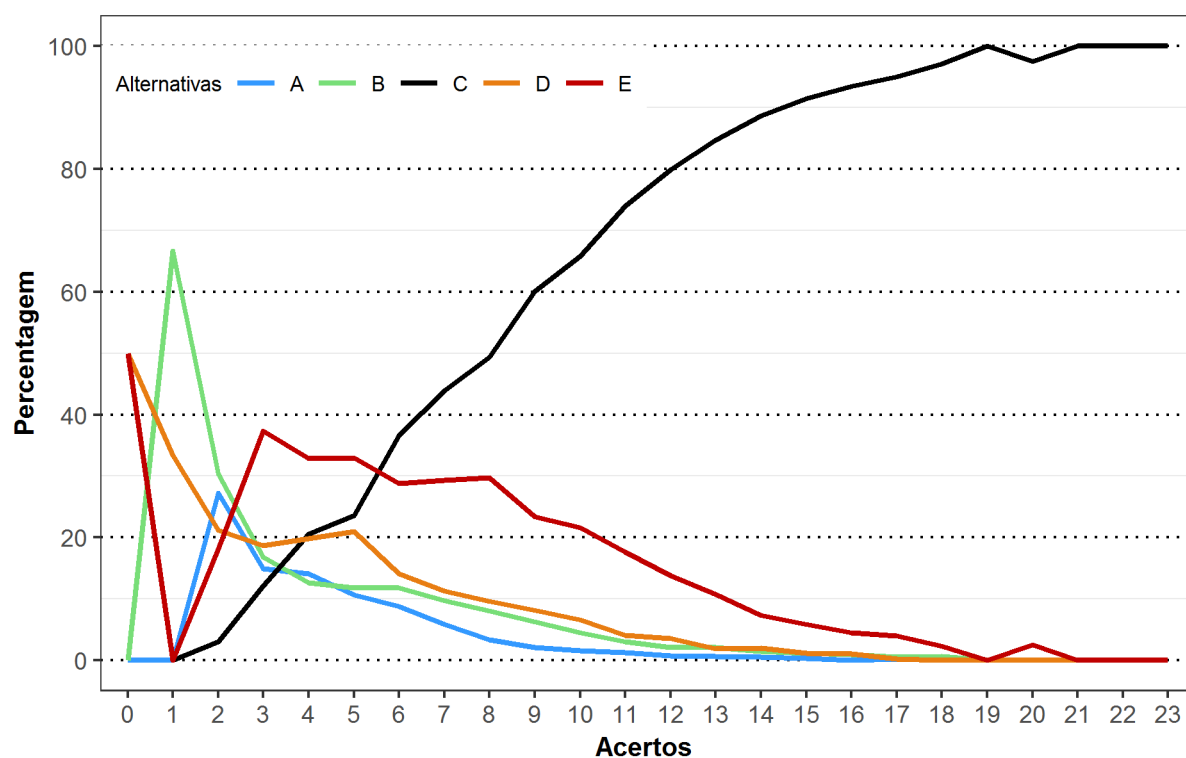


Gráfico 6.5 - Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] - de Conhecimento Específico Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3 ANÁLISE DAS QUESTÕES DISCURSIVAS

Esta seção apresenta estatísticas selecionadas e histogramas das Questões Discursivas de Formação Geral (6.3.1) e Conhecimento Específico (6.3.2). São também apresentadas e comparadas as médias de subpopulações, caracterizadas por Grande Região.

6.3.1 Componente de Formação Geral

As análises dos resultados de desempenho dos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos nas duas questões discursivas relativas à Formação Geral encontram-se na Tabela 6.13 e no Gráfico 6.6.

Na Tabela 6.13, observa-se que a nota *Média* nesse conjunto de questões foi abaixo da obtida nas objetivas. Os estudantes de todo Brasil obtiveram, em Formação Geral, *Média* 39,6 nas questões objetivas e 35,7 nas questões discursivas. Pode-se notar também que o *Desvio padrão* nesse conjunto de questões foi menor do que o obtido nas objetivas: 20,1 nas questões objetivas e 18,8 nas questões discursivas. A maior *Média* foi obtida na região Norte (38,6), e a menor, na região Centro-Oeste (33,4).

A *Mediana* de todo o Brasil, neste componente, foi 38,0, a mesma sendo obtida na região Nordeste. Nas regiões Sul e Centro-Oeste, a *Mediana* foi menor (37,0), e nas demais regiões foi maior que o valor para o Brasil: Norte (41,5) e Sudeste (38,5). A nota *Máxima* (97,0) foi obtida na região Sul. Na região Norte a *Máxima* foi 85,5, na Nordeste, 81,0; e nas regiões Sudeste e Centro-Oeste foi 93,0. A nota *Mínima* (0,0) foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.13 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	35,7	38,6	35,4	36,0	35,0	33,4
Erro padrão da média	0,1	0,9	0,4	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	18,8	19,2	19,3	18,7	18,3	19,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	38,0	41,5	38,0	38,5	37,0	37,0
Máxima	97,0	85,5	81,0	93,0	97,0	93,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.6, está representada a distribuição das notas nas questões discursivas do Componente de Formação Geral. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo (40; 50], seguida pelo intervalo (30; 40]. Destaca-se também o intervalo [0; 10], com distribuição em torno de 13% do total de notas, sendo que no intervalo [0; 10] inclui-se, além da nota zero, a frequência de alunos que deixaram esse tipo de questão em branco.

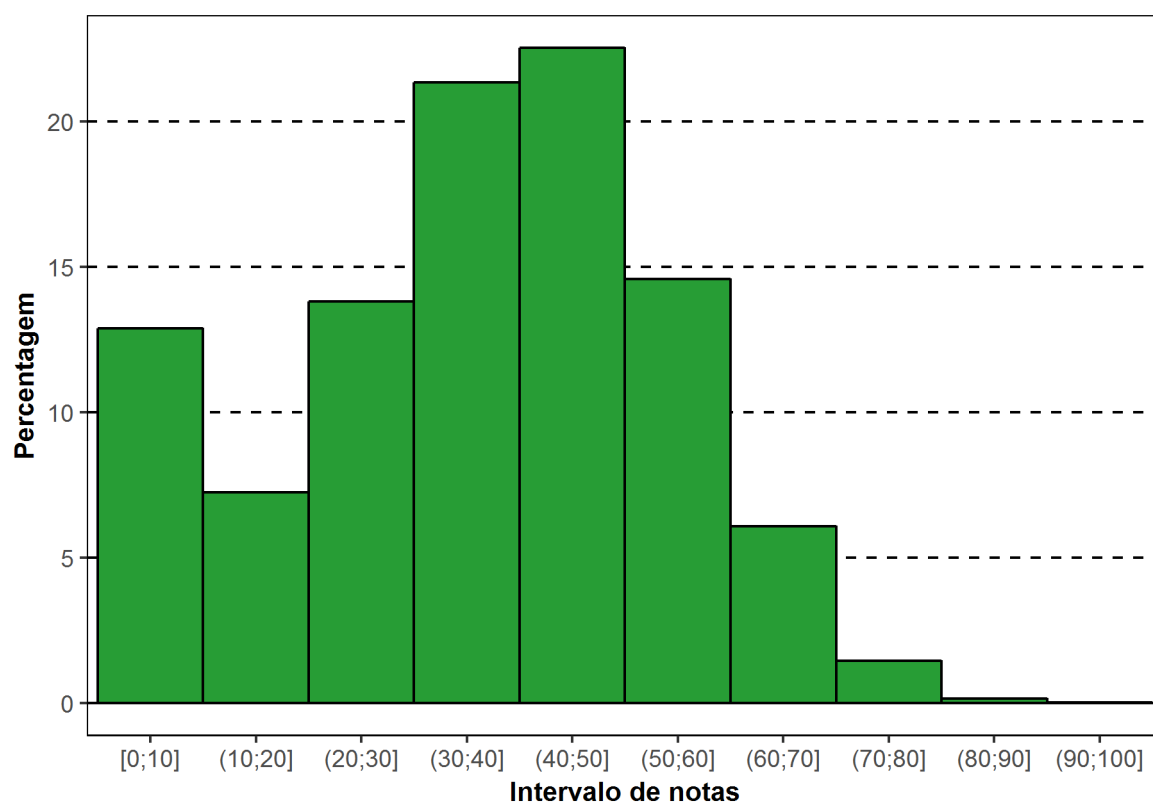


**Gráfico 6.6 - Histograma das Notas das Questões Discursivas
do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Na sequência, os resultados verificados para cada uma das questões discursivas de Formação Geral serão apresentados, estabelecendo-se relações com os conteúdos abordados em cada uma delas. Os comentários da Banca de docentes corretores, a respeito do observado na correção das respostas dos estudantes, suas impressões e conclusões serão apresentados juntamente com a análise de cada questão.

Cumprе esclarecer que, tendo-se em vista que as questões discursivas de Formação Geral são padronizadas, ou seja, constam de todas as provas, os comentários da Banca são os mesmos para todas as carreiras acadêmicas, sendo direcionados a todos os estudantes que participaram do Enade/2018.

A seguir, serão analisados os desempenhos da Área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos nas duas questões discursivas de Formação Geral do Enade/2018, comparando-se os resultados obtidos, acompanhado de comentários para cada questão.

6.3.1.1 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, obtidos a partir das respostas à questão 1, encontram-se na Tabela 6.14 e no Gráfico 6.7. Nessa questão, a de melhor desempenho entre as duas de Formação Geral, os alunos de todo o Brasil tiveram *Média* 33,2. A maior *Média* para a questão 1 foi obtida na região Norte (38,0), e a menor, na região Centro-Oeste (30,5). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 23,3. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Sul (22,2), e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (24,3).

A *Mediana* do Brasil e de quase todas as regiões foi 30,0. A exceção foi a região Norte, com *Mediana* 40,0. As notas máxima e mínima da questão discursiva 1 foram as mesmas para todas as regiões do Brasil, 100,0 e zero. A exceção foi a região Norte, com nota máxima igual a 90,0.

Tabela 6.14 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,2	38,0	33,6	33,7	31,3	30,5
Erro padrão da média	0,2	1,1	0,5	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	23,3	24,3	24,0	23,4	22,2	23,4
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	40,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	90,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.7, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 1 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência corresponde ao intervalo de (30; 40]. A frequência desse intervalo modal é seguida bem de perto por dois outros intervalos (40; 50] e (50; 60]. Vale a pena ressaltar que um pouco mais de 12% dos alunos deixaram a resposta a essa questão em branco.

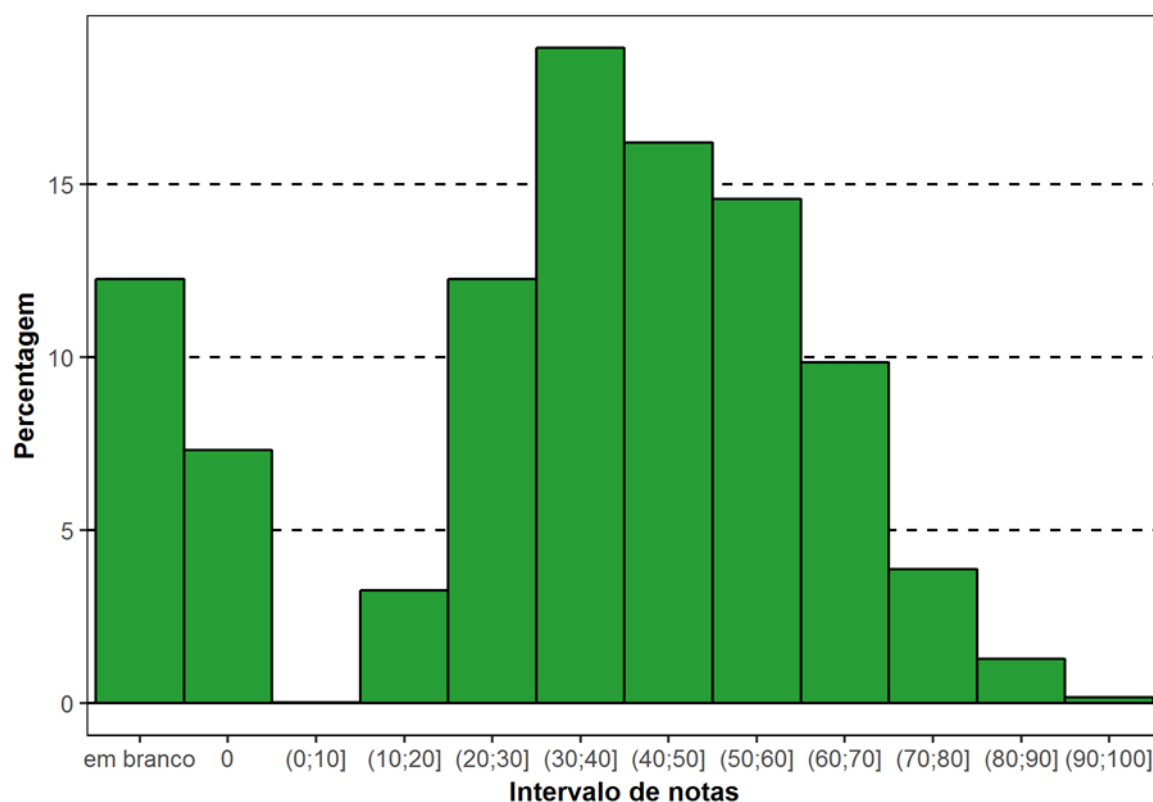


Gráfico 6.7 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 1 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.2 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 1

A Questão 1 exigia do aluno um posicionamento sobre conteúdo humanista e crítico. O comando da questão solicitava a redação de um texto que formulasse e articulasse argumentos consistentes envolvendo temas previstos na Portaria nº 444, de 30 de maio de 2018, que dispõe sobre o componente de Formação geral do Enade 2018, tais como: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais (art. 7º, item VIII), bem como ética, democracia e cidadania (art. 7º, item I).

O enunciado da questão buscava o estabelecimento da relação de três dimensões – os Direitos Humanos, a Democracia e as *Fake News*. Para isso, recorreu a quatro suportes: a reprodução de uma foto e três fragmentos adaptados de textos que foram disponibilizados em páginas da Internet (da Anistia Internacional, do Jornal El País-Brasil e do Labic-Laboratório de estudos sobre Imagem e Cibercultura). Os fragmentos traziam dados sobre o aumento do número de assassinatos de grupos minoritários, as origens e o trabalho da vereadora Marielle Franco, sua luta pelos Direitos Humanos, seu assassinato, e a produção de *fake news*.

O comando solicitava um texto abordando dois tópicos: o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos e a produção de notícias falsas, tendo como base a vereadora Marielle – a defesa dos Direitos Humanos realizada por ela e as notícias falsas divulgadas após a sua morte. As *fake news* também estavam presentes no segundo tópico de análise: os prejuízos que provocam para a sociedade democrática.

Por um lado, os textos selecionados para constituir o enunciado da questão continham apoio suficiente para formulação e articulação de argumentos para discorrer sobre o tensionamento entre a atuação da Marielle em defesa dos Direitos Humanos e *fake news*. Por outro, havia ênfase nos aspectos biográficos e na trajetória da vereadora Marielle, o que levou a respostas pouco focadas no comando, que discutiam a vida e a morte da vereadora, sua importância como um ícone dos Direitos Humanos, opiniões em torno do seu assassinato, até mesmo sobre a responsabilidade pelo crime, muitos textos com a presença/defesa de *fake news* ou produção de novas. O foco sobre Marielle também ensejou respostas basicamente centradas na questão da violência. Foram frequentes as interpretações com viés político-partidário, não previstas no padrão de resposta.

O item do comando que solicitava a discussão sobre democracia e *fake news* encontrou menos apoio nos textos. Apesar de se esperar que graduandos tivessem maturidade, inclusive política, para demonstrar alguma compreensão dos aspectos principais que envolvem o convívio democrático, esse aspecto foi pouco discutido e, quando presente, quase sempre foi apenas mencionado, numa quase reprodução do comando.

A falta de entendimento do que é o conceito de Direitos Humanos também foi percebida nas respostas, seja para recomendá-lo como importante para a sociedade, seja para criticá-lo como algo que defende bandidos. Foi marcante a ideia que vincula Direitos Humanos a direitos apenas das minorias. Não foi incomum encontrar respostas que personificavam os Direitos Humanos, tratando-os como sujeito de alguma ação que deveria ser implementada na sociedade em geral ou em casos específicos.

As *fake news* foram citadas muitas vezes, mas pouco explicadas, conforme previsto no padrão de resposta. O argumento utilizado geralmente vinculava as consequências de *fake news* para a imagem da Marielle, ou seja, centrava no fato em si, já indicado no enunciado, sem qualquer análise ou aprofundamento próprio.

É importante salientar que muitas respostas, provavelmente de grupos vinculados a cursos específicos, continham argumentações recorrentes: os Direitos Humanos como algo vinculado à Constituição e a tratados dos quais o Brasil é signatário; as *fake news* como produto do mundo digital e globalizado, relacionado à era da pós-verdade; a discussão sobre o papel das mídias sociais e da imprensa.

Como já apontado, houve baixa quantidade de respostas contemplando o segundo tópico do comando – prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática; fato motivado, possivelmente, pela falta de um elemento que ressaltasse esse ponto nos textos motivadores. De modo geral, os estudantes não conseguiram recorrer a conhecimentos tácitos sobre democracia para construir argumentos próprios. As respostas que abordavam o tema, geralmente estavam vinculadas à ideia do direito à verdade, do direito à integridade da pessoa ou dos direitos gerais garantidos pela Constituição.

A relação da questão com o momento político brasileiro foi indicada em um número expressivo de respostas. Por vezes, apenas questionando a temática da questão – caso Marielle – em uma prova para avaliar o ensino superior no Brasil ou a importância dos Direitos Humanos na atual conjuntura política do país, levando à anulação da resposta. Houve também interpretações das consequências do uso das *fake news* no processo eleitoral de 2018, influenciando a escolha consciente e livre das pessoas.

As respostas demonstraram atenção político social frente a esses temas, porém com pouco domínio conceitual do campo de conhecimento sobre Direitos Humanos, *fake news* e democracia.

Em termos da linguagem adotada pelos alunos, há dois grandes grupos de respostas. No primeiro grupo, os que responderam de forma clara, com autonomia de pensamento e explicitação de justificativas para os aspectos solicitados no enunciado, demonstrando conhecimento sobre o que significam Direitos Humanos, *fake news* e democracia, além da articulação entre essas questões. Por outro lado, um segundo grupo dos que não conseguiram ir além do que foi citado no enunciado, apenas repetindo-o, muitas vezes desviando o foco da questão para temas correlatos, como a vida de Marielle ou a violência. Nesse segundo grupo, mais facilmente foram encontradas respostas desconexas e mal articuladas, com textos confusos que explicitam o não conhecimento sobre o tema e a falta de adequação à linguagem, necessária a um conculinte do ensino superior.

As abordagens dos Direitos Humanos mais recorrentes nas respostas corretas foram: a referência da Marielle como representante/ícone dos DH; e os DH como direitos previstos na Constituição e em tratados internacionais dos quais o Brasil é signatário. No entanto, também foram encontradas críticas aos Direitos Humanos, tais como: DH vistos como “direitos de bandidos”; a defesa pouco embasada de frases de efeito como “direitos humanos para humanos direitos”. Também chamou atenção o tratamento dos DH como um personagem, ou um órgão público, evidenciando desconhecimento sobre o tema.

Em relação às *fake news*, dois argumentos previstos pelo padrão de respostas foram os mais presentes: a noção de que o mundo globalizado e a facilidade de reprodução de informações

pelas mídias atuais levam à criação de mentiras que são compartilhadas e que geram consequências; a Marielle como alvo de *fake news* que tentaram desconstruir sua luta e seu legado. Também foi frequente a ideia de que a produção de informações falsas é realizada por uma imprensa tendenciosa com intenção de manipular a informação.

No item relacionado a *fake news* e democracia, as respostas corretas afirmavam que as *fake news* inviabilizam o acesso à verdade e à garantia da integridade de um Estado Democrático de Direito. Também foi abordada a influência das *fake news* nos resultados das eleições dos últimos anos, nos Estados Unidos e no Brasil, gerando consequências para a vida das pessoas. Por fim, um outro aspecto abordado nas respostas a este tópico foi a polarização da sociedade em termos políticos, com a afirmação de que as *fake news* dificultam o debate, estimulam posições extremas e rivalidades prejudiciais à convivência em uma democracia plena.

A notas mais fracas (de zero a 35) foram cerca de 20% das respostas corrigidas – as que não estavam em branco nem foram desconsideradas ou anuladas. Foram respostas que se restringiam a cópia ou paráfrases do enunciado; as que tinham foco em desdobramentos políticos e policiais do caso Marielle; as que tinham argumentação confusa e/ou incompleta.

A grande maioria das notas, em torno de 65%, foi mediana, entre 40 a 70. Nesse grupo ficaram as respostas que continham alguma abordagem adequada sobre Direitos Humanos, sobre as atividades da vereadora Marielle e sobre as *fake news* divulgadas após sua morte. As notas mais altas deste grupo foram para respostas que incluíram a questão do tensionamento, quase sempre, em um texto coerente e consistente. Muitas vezes, a nota mediana foi consequência do baixo índice de respostas à segunda parte do comando, que solicitava a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia.

As melhores notas só foram obtidas por aqueles que incluíram a discussão sobre os prejuízos das *fake news* para a democracia. Apenas 15% das respostas corrigidas receberam avaliação igual ou superior a 75.

A deficiência principal detectada pelos corretores foi a dificuldade de grande parte dos alunos para interpretar o enunciado da questão e para se expressar em textos consistentes. De modo geral, os temas foram tratados de forma fragmentada e pouco analítica. Além disso, chamou à atenção a predominância do lugar comum na construção argumentativa das respostas, a superficialidade do debate em torno da democracia e o desconhecimento de conceitos como Direitos Humanos, esses confundidos com instituições e até pessoas.

6.3.1.3 Análise de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral

A Tabela 6.15 mostra que o desempenho médio dos estudantes na questão discursiva 2 (média 30,3) foi inferior ao obtido na questão discursiva 1 (média 33,2). A região Norte foi aquela cuja *Média*, também nessa questão, foi maior (32,2), enquanto a de menor *Média* foi a região Centro-Oeste (29,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,9, inferior ao obtido na questão discursiva 1 (23,3). O maior desvio nessa questão foi obtido na região Norte (23,3), enquanto o menor foi obtido na região Sudeste (21,8).

A *Mediana* de todo o Brasil foi 30,0, a mesma de quase todas as regiões, a exceção da região Norte (35,0). As notas: máxima (100,0) e mínima (0,0), foram as mesmas em todas as regiões, sem exceção.

Tabela 6.15 – Estatísticas Básicas das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	30,3	32,2	30,1	30,3	30,6	29,1
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,2	0,4	0,7
Desvio padrão	21,9	23,3	22,1	21,8	21,9	22,8
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	30,0	35,0	30,0	30,0	30,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.8, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 2 do Componente de Formação Geral. Observa-se que a maior frequência foi do intervalo (30 ;40], com pouco mais de um quinto dos participantes (20,9%), mesmo intervalo da questão discursiva 1. A frequência dos alunos que deixaram a questão em branco é de um pouco mais de 12%, tal qual na questão discursiva 1. Destacam-se, também, os intervalos (40; 50], (20; 30] e (50; 60], com frequências de 16,1%, 14,5 e 12,9%. Nota-se, ainda, que as notas ficaram menos dispersas em comparação às da questão discursiva de número 1, o que pode ser constatado também pela comparação do desvio padrão das notas da questão discursiva 2 (21,9) e o das notas da questão discursiva 1 (23,3).

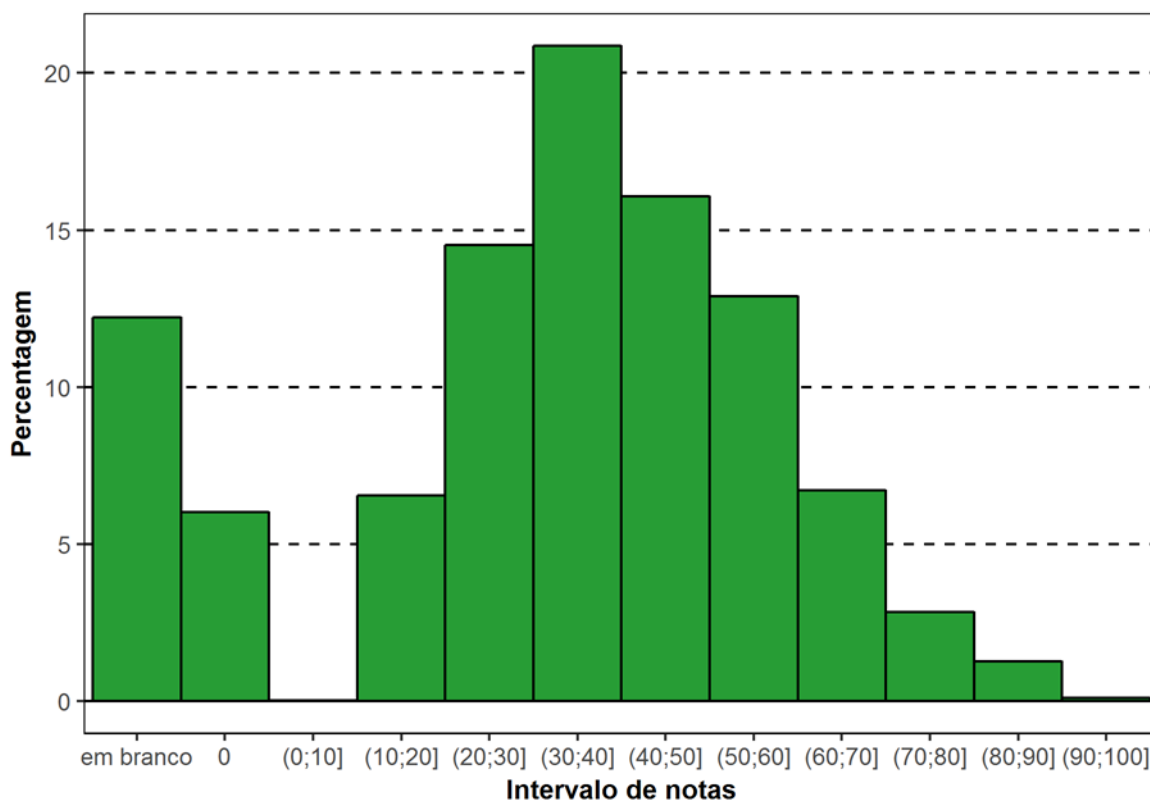


Gráfico 6.8 - Histograma das Notas das Conteúdo da Questão Discursiva 2 do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.4 Comentários sobre a correção de Conteúdo das respostas à Questão Discursiva 2

Os textos e o comando da Questão 2 de Formação Geral são perfeitamente adequados ao que se espera avaliar em Formação Geral, ao tratar das funções sociais dos museus, contextualizando a temática sob o ponto de vista da memória e da perspectiva de futuro. Na questão, estavam presentes, principalmente, o conteúdo humanista e crítico, a interpretação e a produção de textos sobre temas como cultura e arte, educação, ciência e democracia, previstos na Portaria que dispõe sobre o componente de Formação Geral do Enade 2018.

Os conhecimentos exigidos para responder ao comando, explicitados no padrão de resposta, vão além do senso comum, por se exigir a compreensão de conceitos como “função social” (de instituições sociais), “memória” (no sentido de memória social), “perspectiva de futuro” (no contexto sócio-histórico-cultural) e “sociedade contemporânea” (que deveria independe da interpretação de cada grupo social a respeito da sociedade na qual vive). No entanto, apesar de envolver tais conceitos, espera-se que alunos concluintes de cursos superiores de graduação sejam capazes de discutir funções de instituições sociais, especialmente porque o enunciado trazia fato recente e de grande repercussão como apoio.

O padrão de resposta elencou as funções sociais que poderiam ser abordadas nas respostas dos estudantes, como também argumentos que poderiam ser usados ao longo das mesmas. A tarefa dos estudantes era a construção de um texto expositivo que articulasse a importância de museus, suas funções sociais e as perspectivas de memória e de futuro, o que se mostrou de dificuldade de média a difícil.

Apesar de o enunciado ser claro, muitos estudantes, provavelmente influenciados pelos textos, limitaram-se a discutir aspectos relacionados ao Museu Nacional e, em particular, ao incêndio que o destruiu. Foram poucos os que interpretaram corretamente o escopo do comando, que solicitava a discussão das funções sociais de museus de uma forma geral, no sentido de argumentar a importância deste tipo de instituição.

As quatro funções sociais elencadas no padrão de resposta foram encontradas na quase totalidade das redações dos estudantes de forma articulada com a importância dos museus. Entretanto, quase nunca os textos abordavam mais do que uma função social e vinculavam, de forma clara, a importância desse tipo de instituição para a sociedade contemporânea. Além disso, a solicitação de contextualização sob o foco museu/memória/perspectiva de futuro parece não ter sido bem compreendida e, em consequência, esteve pouco presente nas respostas. Também se observou confusão entre os conceitos de história e memória e uma visão estreita do significado de sociedade contemporânea, às vezes, restrita à cidade do respondente, outras, ao Rio de Janeiro, ou ainda a um tipo de sociedade idealizada.

A relevância que os textos de apoio deram ao caso particular do incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro e aos prejuízos causados ao seu acervo, induziu a maioria dos estudantes a elaborar respostas tratando das funções a partir da perda e, em particular, à perda do tipo de acervo daquele museu e do tipo de pesquisa que lá se desenvolve, divergindo do comando da questão, que solicitava texto abordando funções sociais de museus em geral.

Também foram encontradas muitas respostas que se limitavam a discutir o que o estudante considerava como possíveis causas do incêndio, a falta de manutenção, questões políticas e de gestão, sem responder ao que foi solicitado. Foi também recorrente a transcrição de frases dos textos do enunciado nas respostas, diretamente ou por paráfrases, revelando certa dificuldade de criação textual.

A análise das respostas dos estudantes, além de revelar dificuldade de abordar a temática esperada, revelou outros dois aspectos predominantes. Um deles, como já comentado, foi a ênfase no incêndio do Museu Nacional, que orientou grande parte dos textos dos estudantes. Outro, também evidenciando desvio do esperado, foi o foco na perda patrimonial. Nesse grupo, houve respostas que até apresentaram uma função social, mas olhada pelo ponto de vista da perda.

Nessa linha, muitas respostas enalteciam a importância do Museu Nacional, sua relevância no cenário nacional, o impacto da perda de seu acervo, isso complementado por frágeis reflexões sobre as funções sociais. Em consequência, a perspectiva de desdobramentos mais ricos, que tratassem de aspectos sociais relacionados a diferentes tipos de museu foi prejudicada.

Muitas respostas trataram da preservação da memória e/ou guarda do acervo; identidade, tanto individual quanto coletiva; conhecimento sobre antepassados; evolução da sociedade e dos seus costumes; valorização e disseminação do conhecimento por meio da liberação do acesso aos acervos; bem como atividades pedagógicas e exposições de arte. O aspecto produção de pesquisa e conhecimento, embora frequente, foi mencionado de forma muito simples, sem qualquer aprofundamento, para além do que já era mencionado no enunciado. Frequentemente apresentava-se o museu como produtor de pesquisas para o campo da saúde, o que evidencia desconhecimento das reais possibilidades de pesquisa, mesmo no Museu Nacional. Quanto a perspectiva de futuro, quando presente no texto, era mencionada de forma breve, com afirmações genéricas sobre a possibilidade de melhoria do futuro pelo simples conhecimento do passado, numa percepção de que o passado determina o futuro, de forma linear. Foram raras as respostas com alguma argumentação que associasse pesquisa, memória, identidade e reflexão social como base para a construção de alternativas de futuro. A relação entre turismo e museu apareceu considerando a visita a museus como forma de lazer e, algumas vezes, como geradora de recursos.

O desempenho pode ser considerado fraco. Muitas respostas deixavam claro que o estudante nunca tinha visitado um museu e, de uma forma geral, observou-se desconhecimento sobre suas funções sociais. Não se esperava que história, memória social e museologia fossem assuntos dominados pelos estudantes das diversas áreas que participaram do Enade 2018, mas esperava-se que essa temática pudesse ser abordada do ponto de vista das experiências pessoais ou de conhecimento social. Como uma vivência própria com os museus também se revelou frágil ou inexistente, o conhecimento sobre o assunto ficou bem restrito aos textos motivadores e ao senso comum, construído, basicamente, pelo noticiário em torno do incêndio.

O universo dos argumentos dos estudantes se mostrou muito limitado. Cada dimensão foi praticamente representada por uma ideia simplista. De forma recorrente: a preservação da memória para construção da identidade de um povo; a compreensão do passado por meio das pesquisas como oportunidade para melhorar o futuro; o museu como um espaço em que há um aprendizado estimulado pelo lazer. Houve, também, uma grande concentração de respostas associando o museu a um local de guarda de acervo e de história.

As respostas à Questão 2 evidenciaram dificuldades conceituais. Além dos conceitos de história, memória e museu se misturarem, parecendo não se distinguirem, ao mencionarem a pesquisa, também se observou falta de distinção entre pesquisas colegiais, com objetivos de aprendizado, e as realizadas por pesquisadores, com objetivos de avançar cientificamente.

A falta de compreensão do que se pedia no comando da questão e a dificuldade de expressão linguística foram dois aspectos marcantes na avaliação dos corretores. Foi frequente os textos apresentarem ideias soltas ou de forma confusa, sem constituir unidade. O vocabulário usado se revelou bem restrito, e fortemente apoiado no coloquial, na linguagem oral. Predominou o senso comum em lugar de uma reflexão mais formal envolvendo os conceitos envolvidos.

6.3.1.5 Análise de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral

Os dados de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos, obtidos a partir das respostas às questões discursivas do Componente de Formação Geral, no que tange à Língua Portuguesa, encontram-se na Tabela 6.16 e no Gráfico 6.9. Nesse aspecto, os alunos de todo o Brasil, obtiveram *Média* 51,7. A maior *Média* em relação à Língua Portuguesa foi obtida na região Norte (52,9), e a menor, na região Centro-Oeste (48,1). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 22,4. O menor *Desvio padrão* foi obtido na região Norte (21,8) e o maior *Desvio padrão* foi obtido na região Centro-Oeste (24,6).

A *Mediana* das notas de Língua Portuguesa foi 57,5 para o Brasil, como um todo, a mesma obtida nas regiões Nordeste e Sul. A *Mediana* das regiões Norte e Sudeste foi 60,0, a maior entre as obtidas pelas Grandes Regiões, enquanto a da Centro-Oeste foi 55,0, a menor. A nota *Máxima* para todo o Brasil foi 92,5, com, pelo menos, um aluno tirando essa nota na região Sudeste. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a nota *Máxima* foi 85,0; na Nordeste, foi 87,5; e na Sul; 90,0. Já a nota *Mínima* foi zero em todas as regiões do país.

Tabela 6.16 – Estatísticas Básicas das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	51,7	52,9	50,1	52,4	51,4	48,1
Erro padrão da média	0,2	1,0	0,5	0,2	0,4	0,8
Desvio padrão	22,4	21,8	22,7	22,2	22,4	24,6
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	57,5	60,0	57,5	60,0	57,5	55,0
Máxima	92,5	85,0	87,5	92,5	90,0	85,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.9, mostra-se a distribuição das notas de Língua Portuguesa do Componente de

Formação Geral. Observa-se que a maior frequência (quase 28%) corresponde à dos alunos que obtiveram nota no intervalo (60; 70]. O intervalo anterior ao modal, (50; 60], obteve uma frequência próxima a modal, 24%. Considerando os dois intervalos juntos, concentra-se mais da metade das notas.

Vale a pena ressaltar que cerca de 9% dos alunos que deixaram ambas as questões em branco, caracterizando-se como máximo local.

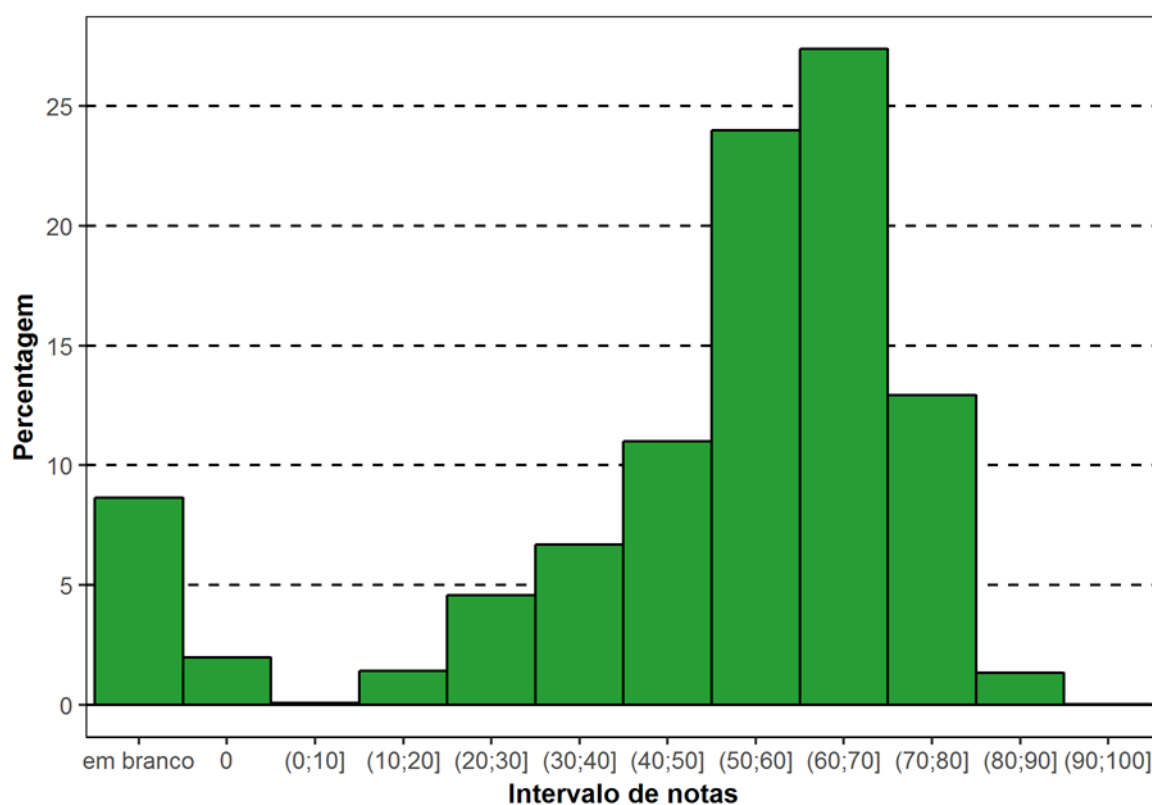


Gráfico 6.9 - Histograma das Notas de Língua Portuguesa das Questões Discursivas do Componente de Formação Geral - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.1.6 Comentários sobre a correção das respostas de Formação Geral com respeito à Língua Portuguesa

As duas questões discursivas de Formação Geral ensejaram duas configurações textuais distintas, tendo em vista os seus encaminhamentos: a Questão 1 teve um caráter mais opinativo e a Questão 2, mais expositivo, conforme se explicita a seguir.

Ambas as questões permitiram a observação do desempenho linguístico dos participantes em situação formal, competência exigida no processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm, igualmente, como condição básica, o domínio do padrão

formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O encaminhamento das questões evidencia a expectativa de que o participante utilizasse seus conhecimentos sobre os dois temas e estruturasse seus textos de acordo com as características do registro formal adequado à situação comunicativa. Tal configuração determina exigências quanto: à adequação da seleção vocabular, ao desenvolvimento do conteúdo, à estruturação sintática dos períodos, à organização lógica das ideias, à utilização de procedimentos de encadeamento textual e de referenciação, à obediência às exigências morfossintáticas próprias da modalidade escrita da norma-padrão, ao respeito às regras ortográficas e às regras de acentuação gráfica.

Esse encaminhamento exigiu do graduando o domínio do modo de organização textual de base dissertativo-argumentativa, essencial ao processo de formação universitária. As habilidades de produção textual envolvidas têm como condição básica o domínio do padrão formal culto da Língua Portuguesa, no que diz respeito aos aspectos relativos às questões de caráter ortográfico, textual, morfossintático e vocabular.

O enunciado da Questão 1 tomava como base três fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet, que abordavam o aumento do assassinato de minorias e de defensores de direitos humanos no Brasil, entre eles a vereadora Marielle Franco. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto dissertativo e argumentativo com as temáticas *Fake News*, Democracia e Direitos Humanos. Embora não tenha havido referência explícita à tipologia textual esperada para o desenvolvimento da resposta, essa proposta encaminhou o participante para a elaboração de um texto opinativo, com o objetivo de discutir o problema e manifestar um posicionamento crítico.

O enunciado da Questão 2 abordava o incêndio do Museu Nacional do Rio de Janeiro, ocorrido em 2018, e seus impactos na ciência brasileira e internacional, tomando como base dois fragmentos de textos jornalísticos publicados em sites da internet. O comando solicitava que o participante desenvolvesse um texto abordando três aspectos da função social dos museus na sociedade contemporânea, encaminhando-o para a elaboração de um texto expositivo que confirmasse a posição defendida nos fragmentos motivadores a respeito da importância dessas instituições.

Para atender a essas exigências, o padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal:

ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares (ver detalhes no Anexo VIII – Padrão de Respostas).

Aspectos Ortográficos

Para avaliar a competência relativa ao domínio das convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se o respeito às regras de acentuação gráfica e da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa, editado pela Academia Brasileira de Letras.

Aspectos Textuais

Para avaliar a competência relativa ao domínio dos procedimentos de estruturação textual, procurou-se observar a utilização de mecanismos linguístico-discursivos que estabeleçam o encadeamento lógico entre as partes do texto, de forma a garantir a progressão e a coerência textuais. Esta competência destaca-se por sua relevância, já que são avaliadas a clareza e a unidade textual.

Aspectos Morfossintáticos

Para avaliar o domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da norma-padrão da Língua Portuguesa, observou-se se o texto produzido atendeu às seguintes exigências: a concordância nominal, a concordância verbal, a regência nominal, a regência verbal, a flexão nominal, a flexão verbal, a correlação entre os tempos verbais, a colocação pronominal e a utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto.

Aspectos Vocabulares

Para avaliar a adequação da seleção vocabular à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa, observou-se o atendimento às seguintes exigências: precisão na seleção/utilização do vocabulário relacionado à temática solicitada pela questão; ausência de marcas da oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais). Assim, espera-se que o participante respeite a adequação vocabular não usando gírias ou expressões coloquiais, evite repetição desnecessária de palavras e utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dissertativo.

Para efeito de pontuação, a avaliação do desempenho linguístico considerou três grandes grupos de competências, agrupando aspectos explicitados, com os seguintes pesos relativos:

aspectos ortográficos (20%); aspectos textuais (40%), aspectos morfossintáticos e vocabulares (40%).

Os critérios de pontuação utilizados no padrão de resposta procuraram atender à diversidade de desempenho dos graduandos. Nos textos analisados, observaram-se, assim, vários níveis de atendimento às exigências do padrão formal próprio da modalidade escrita da Língua Portuguesa, configurando um "continuum". Por um lado, textos que traduzem com exatidão a expectativa de uso formal da língua, em todos os níveis analisados, marcados por clareza e unidade; e, no outro extremo, textos quase incompreensíveis devido ao grande número de desvios de todos os tipos, principalmente os de caráter textual.

As duas questões discursivas de Formação Geral analisadas revelaram desempenhos distintos dos participantes.

A Questão 1 propiciou a oportunidade de maior desenvolvimento do tema solicitado, gerando consequências na estruturação textual, já que os textos foram mais longos, mais elaborados e fluentes. Em virtude da polêmica sobre a existência das *fake news* e sobre a visão pública da personagem da vereadora Marielle Franco, observaram-se respostas que polemizaram o tema, favorecendo a construção argumentativa do texto.

A Questão 2 teve um comportamento distinto, devido ao caráter mais expositivo do enunciado e ao reduzido conhecimento dos participantes sobre o tema. Assim, os textos foram mais curtos, frequentemente com repetição de ideias dos textos motivadores.

Quanto aos aspectos linguísticos analisados durante esta avaliação, observaram-se os seguintes resultados:

Aspectos ortográficos:

O desempenho dos participantes revelou uma diferença muito grande nos dois aspectos analisados nesta competência: baixo índice de desvios da grafia padrão e grande índice de desvios de acentuação. Em vários casos, ocorre ausência completa de acentuação gráfica em todas as palavras do texto.

Os resultados revelaram que a tendência dominante entre os universitários brasileiros é a eliminação da acentuação gráfica, talvez motivada pelos hábitos relacionados às redes sociais e pela ausência de esclarecimento dos meios de comunicação, das autoridades e das escolas sobre as decisões do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990.

Os casos mais sistemáticos de eliminação do acento indicador da sílaba tônica foram:

- palavras proparoxítonas (por exemplo “generos”, “arbitro”, “político”, “publicas”, “numero”);

- palavras paroxítonas terminadas em ditongo crescente (por exemplo “area”, “noticiarios”, “individuo”, “historia”, “varios”, “noticia”, “negligencia”, “ocorrencia”);
- palavras oxítonas (por exemplo “ninguem”, “esta”, “ate”, “tambem”).

Por outro lado, destaca-se o uso indevido do acento gráfico em palavras como “melâncolia” e “intervenção”, por exemplo.

Quanto ao domínio das convenções relativas à grafia das palavras, observaram-se desvios esporádicos como: hipercorreção pela escolha de “e” no lugar de “i”, por influência de hábitos da oralidade (“descriminação” no lugar de “discriminação”, “entervenção” no lugar de “intervenção”); desvios de grafia relacionados à variação diastrática, como por exemplo “perca”, “subjulgadas”, “precoseito”, “soubre”, “vecendo”, “indesencia”, “apolojia”, “fulga”, “dereitos”; ...

Observaram-se, também, muitos casos de inadequação no uso da maiúscula: uso indevido para destacar determinadas palavras-chave do texto, como “Brasileiros”, “Homens”; ausência de maiúscula para grafar nomes próprios, como “marielle”. Expressões como “Direitos Humanos” foram grafadas diversificadamente, com maiúsculas e com minúsculas. Destaque-se, também, a maioria dos participantes que grafam os textos inteiramente em caixa alta, o que impede a identificação de desvios relacionados ao uso de maiúsculas.

Vale observar, também, que, ao contrário do que se esperava, não apareceram abreviaturas próprias do “internetês”, relacionadas ao uso de redes sociais e e-mails, como por exemplo “vc”.

Aspectos textuais:

Para alguns dos graduandos essa competência se revelou como a mais problemática, tendo em vista os inúmeros problemas observados, desvios acumulados durante toda a formação escolar. São eles: sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, provocando uma redução de estruturas subordinadas, ao lado do aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas; frases fragmentadas que comprometem a estrutura lógico-gramatical; frases formadas apenas por oração subordinada, sem oração principal; redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto como consequência da mudança de estruturação frasal; emprego inadequado do pronome relativo (com omissão da preposição ou a utilização do pronome relativo inadequado, como “onde”), refletindo hábitos da oralidade; ausência de recursos de referência, como substituição de termos por sinônimos, hiperônimos, nominalizações, expressões metafóricas.

Esses problemas revelam dificuldades em relação à estrutura formal do texto produzido, o que é preocupante ao se levar em conta que são graduandos em fase final de formação. Em

alguns textos, falta um mínimo de textualidade e de domínio do registro padrão da língua. Na verdade, observaram-se relações linguísticas quase agramaticais, como as estabelecidas pela sequência de gerúndios sem o apoio de um ponto de partida para a organização das informações gramaticais e semânticas.

Quanto à utilização dos sinais de pontuação, observou-se uma ausência dos mesmos na maioria dos textos analisados. Foi muito frequente a ocorrência de parágrafos sem marca interna de pontuação para separar os períodos. São os seguintes os tipos de problemas mais encontrados:

vírgula: utilização de vírgula para separar o sujeito e o predicado; uso de vírgula no lugar do ponto para separar ideias que constituem períodos distintos; ausência de vírgula para separar oração adjetiva explicativa;

ponto e vírgula: utilização do ponto e vírgula no lugar de vírgula;

ponto final: ausência de ponto final para separar períodos.

Aspectos morfofossintáticos e vocabulares:

Os resultados são transparentes em relação aos aspectos mais problemáticos no desempenho dos participantes nestas duas competências.

Em relação aos aspectos morfofossintáticos, seguem algumas observações sobre os desvios mais frequentes.

Quanto à regência, o desvio mais frequente foi a falta do sinal indicativo da crase – isso revela que o usuário não tem consciência de que, sob a forma do termo “a”, existe a presença de uma contração entre a preposição “a” (exigida pela regência do termo anterior) e o artigo definido “a”.

Outro problema relacionado à regência verbal e à nominal, encontrado frequentemente nas respostas, foi a ausência de preposição antes de pronome relativo, processo generalizado na modalidade oral da língua, em situações de registro informal. Apesar da possibilidade de que essa alteração de regência se generalize no padrão escrito da Língua Portuguesa, como já está ocorrendo até em textos jornalísticos, o não emprego da preposição foi considerado como desvio neste processo de avaliação. Outro desvio de regência significativo foi a utilização inadequada de uma preposição ou sua ausência após o verbo ou o nome (substantivo ou adjetivo).

A concordância verbal e a concordância nominal apresentaram alguns desvios muito frequentes. Quanto à concordância de número, observou-se, como apontam as pesquisas nessa área, ausência de marca (com sujeito anteposto ou posposto) ou uso indevido (uso inadequado da marca de plural comandado pelo núcleo plural da locução adjetiva, apesar de

o substantivo que funciona como núcleo do sintagma nominal estar no singular). Uma ocorrência que se destacou foi a ausência de acento circunflexo na forma plural do presente do indicativo do verbo “ter”, que foi considerada como um desvio na concordância verbal e não na acentuação gráfica. Quanto à concordância de gênero, vários casos foram observados, normalmente no âmbito de sintagmas nominais longos, em que o adjetivo está afastado do substantivo.

Quanto à questão da colocação pronominal, foram poucos os desvios observados. Concluiu-se que, no registro escrito formal, a maioria dos participantes já incorporou regras como a não introdução da frase por um pronome oblíquo e a próclise na presença de um termo atrator.

Várias marcas de oralidade foram identificadas, embora não com alta frequência: uso do pronome relativo “onde” como relativo universal, falta de artigo definido antes de substantivo isolado ou antes de termos em enumerações.

Quanto aos aspectos vocabulares, alguns tipos de inadequação foram observados: expressões da oralidade; seleção vocabular incompatível com o contexto, gerando falta de inteligibilidade; falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do texto de base dissertativa. O principal aspecto observado foi a excessiva repetição de certas palavras, como o termo “pessoa”, por exemplo, revelando limitação de repertório vocabular.

Em função do tema solicitado na Questão 1, diferentes grafias da expressão *fake news* não foram consideradas.

Para sintetizar, os problemas que mais se destacaram nos textos analisados foram:

- a) truncamentos sintáticos, caracterizados por estruturas frasais incompreensíveis devido à ruptura da complexidade sintática própria da modalidade escrita;
- b) redução de estruturas subordinadas, compensada pelo aumento na frequência de estruturas coordenadas e absolutas, por um lado, ou pela elaboração de estruturas textuais prejudicadas pelo excesso de ideias sem a devida conexão subordinativa;
- c) redução no uso de conectores para expressar relações lógicas essenciais à construção do texto, substituídos pela exigência de inferência por parte do interlocutor para suprir a sua ausência;
- d) redução no uso do subjuntivo, ao lado da ampliação do uso do indicativo, combinado a estruturas frasais coordenadas ou absolutas;
- d) empobrecimento do processo de referenciação, com a repetição de palavras, sem processos mais sofisticados de substituição;

- e) simplificação da marcação da categoria tempo na morfologia verbal;
- f) desrespeito às regras de concordância verbal e nominal próprias do padrão formal;
- g) ausência do acento grave indicador da crase, revelando falta de conhecimento dos critérios de regência verbal e nominal;
- h) falta de domínio de vocabulário mais abstrato e de maior complexidade, essencial ao desenvolvimento do processo dissertativo;
- i) redução do emprego da acentuação gráfica.

Como resultado da correção, merece atenção a constatação de que a modalidade escrita tem apresentado a tendência a uma evidente simplificação, aproximando-se das características da modalidade oral da Língua Portuguesa. No caso dos textos de base dissertativa (expositiva) e de base argumentativa, inscritos em um registro formal, a distância entre as duas modalidades é ainda maior, o que provoca desvios recorrentes em todos os quatro aspectos analisados: ortográficos, textuais, morfossintáticos e vocabulares. Destaca-se, nessa avaliação, o comprometimento textual, por meio de estruturas fragmentadas e/ou truncadas, rompendo a complexidade sintática esperada no padrão formal.

6.3.2 Componente de Conhecimento Específico

Na parte da prova relativa às questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico (Tabela 6.17), observa-se que a *Média* foi mais baixa do que para as questões discursivas do Componente de Formação Geral. Enquanto no Componente de Formação Geral a *Média* para estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos de todo o Brasil foi 35,7, na parte de Conhecimento Específico, a *Média* foi 26,4. A maior *Média* desse componente foi obtida pelos estudantes da região Sudeste (26,9), e a menor, pelos da região Centro-Oeste (24,6). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 17,6. O maior *Desvio padrão* foi encontrado na região Centro-Oeste (18,2), e o menor, na região Sul (17,3).

A maior nota *Máxima*, 93,3, foi obtida na região Sudeste. Nas demais regiões, as notas *Máximas* foram: 80,0 na região Norte, a menor nota *Máxima*, 83,3 nas regiões Nordeste e Centro-Oeste e 90,0 na Sul. A nota *Mínima* (0,0) foi obtida por, pelo menos, um aluno em todas as regiões do Brasil. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 26,7, a mesma da região Sudeste, sendo esta a maior *Mediana*. A menor *Mediana* foi obtida na região Centro-Oeste (23,3). As regiões Norte, Nordeste e Sul tiveram a mesma *Mediana*, 25,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões nas questões discursivas do Componente de Conhecimento Específico.

Tabela 6.17 – Estatísticas Básicas das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	26,4	26,0	25,2	26,9	26,2	24,6
Erro padrão da média	0,1	0,8	0,4	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	17,6	17,9	17,4	17,6	17,3	18,2
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	26,7	25,0	25,0	26,7	25,0	23,3
Máxima	93,3	80,0	83,3	93,3	90,0	83,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.10, representa-se a distribuição das notas nas questões discursivas no Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição ocorre no intervalo [0; 10], com quase 22% do total de participantes. Observa-se que nesses intervalos estão computadas as ocorrências de respostas em branco para as três questões discursivas de Conhecimentos Específicos. Vale a pena salientar que o intervalo (20; 30] tem uma frequência muito próxima ao modal (20,8%).

A análise de cada uma destas questões será feita a seguir.

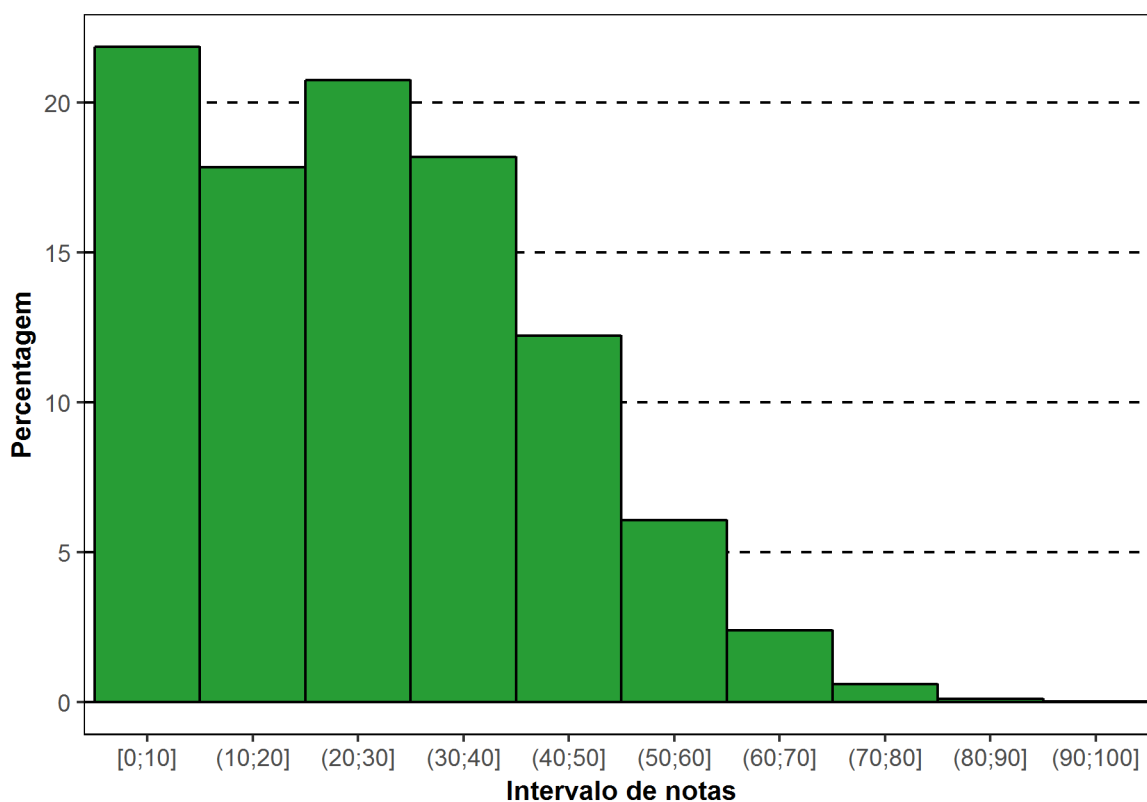


**Gráfico 6.10 - Histograma das Notas das Questões Discursivas do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.1 Análise da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico

Na questão 3, cujos resultados encontram-se descritos na Tabela 6.18, a *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 24,1. A menor *Média* nessa questão foi obtida pelos alunos da região Sul (20,8), enquanto a maior *Média* foi obtida na região Norte (25,8). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* de todo o Brasil foi 21,2. O maior *Desvio padrão* foi obtido na região Nordeste (21,8), enquanto o menor foi obtido na região Centro-Oeste (20,5).

A nota *Máxima*, 100,0 pontos, foi alcançada por, pelo menos, um aluno das regiões Sudeste e Sul. Nas regiões Norte e Centro-Oeste, a nota *Máxima* alcançada foi 80,0 e, na região Nordeste foi 90,0. A *Mediana* do Brasil, como um todo, foi 20,0, a mesma para a maioria das regiões, com exceção das regiões Norte e Sudeste onde a *Mediana* foi maior, 30,0. A nota *Mínima* (0,0) também foi a mesma em todas as regiões do Brasil.

Tabela 6.18 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	24,1	25,8	24,3	25,3	20,8	21,6
Erro padrão da média	0,2	0,9	0,4	0,2	0,3	0,6
Desvio padrão	21,2	20,8	21,8	21,1	20,8	20,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	20,0	30,0	20,0	30,0	20,0	20,0
Máxima	100,0	80,0	90,0	100,0	100,0	80,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.11, mostra-se a distribuição das notas na questão discursiva 3, do Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos. Sem se levar em consideração que 10% dos estudantes deixaram a questão em branco e que 20% receberam nota zero, a moda dessa distribuição seria o intervalo (30; 40], seguido do intervalo (20; 30].

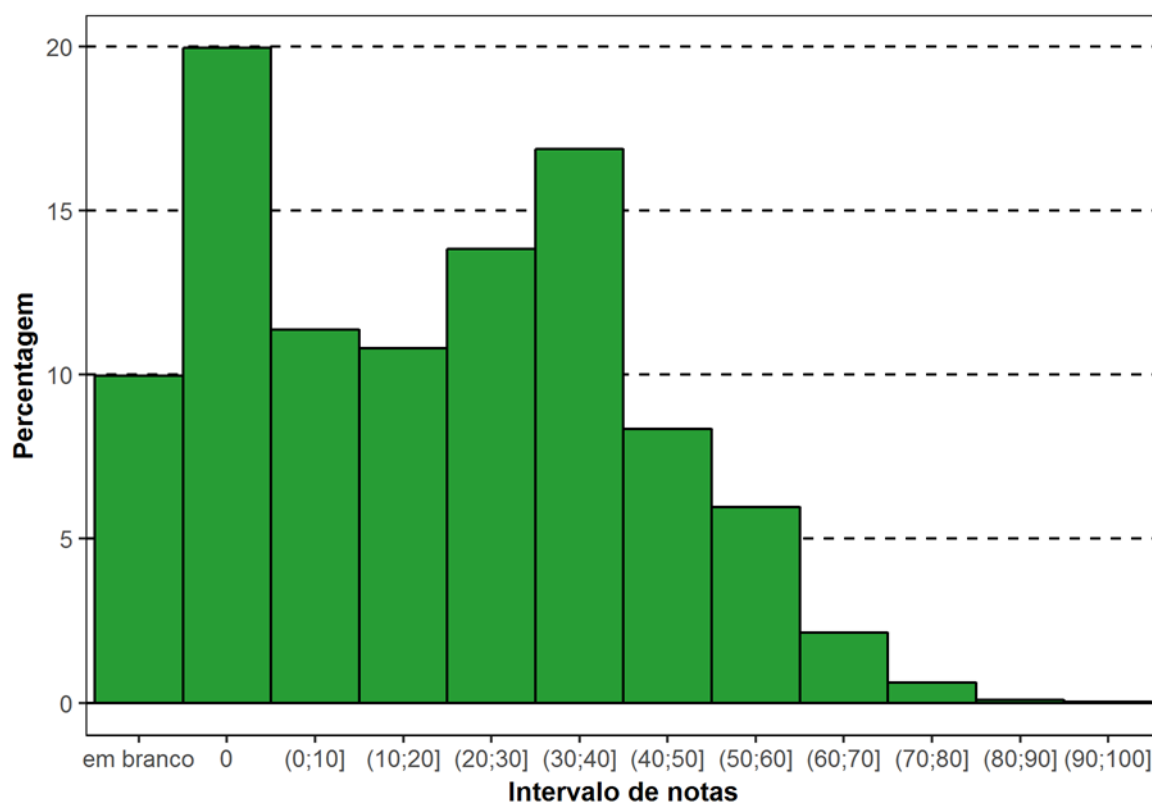


Gráfico 6.11 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 3 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.2 - Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 3

Questão 3 abordava um tema de grande importância em organizações de qualquer segmento e tamanho, que é Liderança. Essa competência, que pode ser definida como a capacidade de influenciar pessoas no alcance de objetivos comuns, representa um desafio para as organizações atuais, pois identificar líderes significa atrair e reter, em seu quadro, pessoas com proatividade, capacidade de conduzir e desenvolver equipes que trabalham para atingir seus objetivos pessoais e os da organização, capazes, ainda, de facilitar novas conexões entre as pessoas e o relacionamento interpessoal entre a equipe e com clientes internos e externos.

Liderança Participativa e *Empowerment* são competências requeridas não só do gestor de Recursos Humanos, mas de gestores de todas as áreas. A questão foi preparada de modo a possibilitar análise integrada destes conceitos (*Empowerment* e Administração Participativa) com papel do gestor e processo de fonte poder e autoridade.

O item 'a' envolvia a importância do papel do gestor, o que remete a estilos de liderança e seu papel da condução de equipes. Esperava-se que os alunos associassem a implantação da

Administração Participativa à Cultura Organizacional adequada, acompanhada de mudança de atitudes de gestores em relação a formas de reconhecimento, recompensa, comunicação ampla e aberta de objetivos e informações organizacionais, tolerância a erros, entre outras ações que promovem nos funcionários a vontade de assumir novos desafios e o sentimento de *Empowerment*.

O item 'b', de certa forma, exigia conhecimento mais aprofundado, por solicitar a relação entre o modelo participativo e sua articulação com os processos de fontes de poder e autoridade. Faz, ainda, alusão aos quadrinhos que apresentam uma charge onde o gestor solicita aos funcionários que se sintam empoderados, porém, sem sucesso, pois, na ocorrência da primeira "opinião divergente", o gestor opta por voltar atrás e continuar com o modelo antigo, centralizador e autoritário. O início do comando do item 'b' ("Em relação ao cenário que se apresenta nos quadrinhos") parece ter direcionado os alunos para a discussão sobre o tema gestão participativa e *empowerment* como conceitos contrários a poder e autoridade. Talvez por isso, não foram encontradas respostas mais completas, ou que fizessem alusão aos tipos de poder (tipologia de poder – Raven, 1965).

Baseando-se no fato de que era necessário conhecer e relacionar o modelo participativo ao uso das fontes de poder e autoridade, o que não é possível somente com conhecimentos superficiais sobre o tema liderança, pode-se classificar a Questão 3 como difícil para formandos dos cursos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

O item 'a' foi respondido pela maioria dos formandos e, por isso, foi o responsável, em grande parte, pela nota média obtida, ainda que baixa (24,1). Grande parte dos alunos mencionou o papel do gestor na aceitação de ideias, no fornecimento de *feedback*, na aceitação de erros, no compartilhamento das decisões, gerando desenvolvimento e motivação nos funcionários. Nas respostas, observou-se o uso de termos específicos de forma adequada. Poucos associaram a implantação do *Empowerment* à necessária mudança de cultura organizacional.

A correção do item 'b' deixou clara a maior dificuldade dos alunos em dissertar sobre o poder como atributo das pessoas no modelo participativo. Grande parte das respostas encontradas permaneceu no curso das ideias do item 'a', abordando o papel do gestor no empoderamento dos funcionários, o modelo participativo contrário ao autoritarismo (talvez por incentivo dos quadrinhos e da forma como a pergunta foi formulada, fazendo alusão a eles), a necessária aceitação de erros, melhor comunicação, etc. Pode-se dizer que a resposta esperada, explicando como são articuladas as fontes de poder e autoridade no modelo participativo, praticamente não foi encontrada.

As abordagens mais frequentes foram a associação do *Empowerment* à Gestão Participativa, a indicação do conceito de *Empowerment* como contrário ao autoritarismo e a importância da

Gestão Participativa no desenvolvimento do colaborador. Foi também citada, várias vezes, a importância da aceitação de erros, do *feedback*, da comunicação ampla na gestão participativa. Já no item 'b', grande parte dos estudantes se apegou a discutir a situação apresentada nos quadrinhos para responder, esquecendo os conceitos mais densos solicitados – fontes de poder e autoridade – como esperado pelo padrão de resposta, que envolvia a menção aos tipos de poder.

O desempenho dos alunos nesta questão ficou aquém do esperado. 10% dos estudantes deixaram a resposta em branco. Em torno de 73% do total de participantes receberam notas de zero a 40. Essas respostas, consideradas fracas, variaram desde aquelas respondidas de forma contrária ao esperado (nota zero), citando, por exemplo a necessidade de rigidez da chefia ou que o chefe deve tomar todas as decisões, comandando os funcionários para não acontecer o que aconteceu nos quadrinhos, aquelas que somente descreveram o que aconteceu nos quadrinhos, até aquelas respondidas parcialmente, citando que o gestor é o responsável por dar segurança à equipe, pela implantação do modelo participativo, por facilitar a comunicação, por aceitar erros e fornecer *feedback*.

Foram consideradas medianas (com notas de 45 a 70) cerca de 16% das respostas dos participantes. Nessas os estudantes discorreram, de forma mais completa, sobre o papel do gestor na implantação do *Empowerment*, que é o de dar liberdade para tomar decisões e promovendo o desenvolvimento da equipe. Além disso, abordaram a importância da comunicação ampla, a gestão participativa extinguindo a figura do chefe e colocando ênfase na figura do líder, a valorização das pessoas e o compartilhamento das decisões.

Apenas 137 (0,7%) respostas foram consideradas boas (com notas de 75 a 100). Essas foram as respostas que mais se aproximaram do padrão de resposta esperado nos itens 'a'. No item 'b', os estudantes dissertaram sobre as fontes de poder e autoridade substituídas por modelos mais participativos dos funcionários, no conceito de *Empowerment* ligado ao Modelo Participativo e contrário ao autoritarismo e sobre a necessária habilidade do gestor para implantação da Gestão Participativa.

A Questão 3 pode ser considerada difícil para os estudantes, especialmente no item 'b', já que nas respostas os estudantes não demonstraram conhecimentos sobre as fontes de poder e autoridade. Pode-se dizer que quase a totalidade dos alunos se restringiu a falar do *Empowerment* e da importância da Gestão Participativa. Conceitos como o do papel do líder de influenciar e de conduzir as pessoas no ambiente organizacional, contribuindo para os relacionamentos intra e interpessoais e para o trabalho em equipe, bem como o da percepção da liderança como atributo das pessoas e não do cargo, são conhecimentos de grande importância na formação do Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos. No entanto, tais

conceitos não tiveram destaque nas respostas corrigidas. De maneira geral, as respostas foram superficiais, incompletas ou incorretas.

6.3.2.3 - Análise da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.19, constam as informações relativas à questão 4 do conjunto de questões do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes nessa questão foi superior ao das questões 3 e 5. A *Média* geral do Brasil foi 33,2, sendo a maior *Média* registrada na região Sul (36,7), e a menor, na região Norte (29,9).

A nota *Máxima* (100,0) foi atingida por, pelo menos, um concluinte em todas as regiões. A *Mediana* em todo o Brasil foi 35,0, mesmo valor obtido nas regiões Nordeste e Sudeste. Na região Norte a *Mediana* 25,0, a Sul foi 40,0 e na Centro-Oeste foi 30,0. A nota *Mínima* foi zero em todas as regiões.

Tabela 6.19 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico, por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	33,2	29,9	32,2	32,5	36,7	30,8
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,5	0,2	0,4	0,8
Desvio padrão	25,1	26,1	25,3	24,6	25,9	25,9
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	35,0	25,0	35,0	35,0	40,0	30,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.12, está representada a distribuição de notas da questão discursiva 4, do Componente de Conhecimento Específico. A moda dessa distribuição está no intervalo (40 ;50], seguido pelos intervalos (30; 40] e (20; 30]. Vale a pena ressaltar que o intervalo modal tem frequência de 16,2% e a classe de estudantes que deixaram a questão em branco tem frequência de 16,0%. A soma das frequências dos que deixaram a questão em branco e a dos que obtiveram nota zero atinge quase um quarto dos participantes.

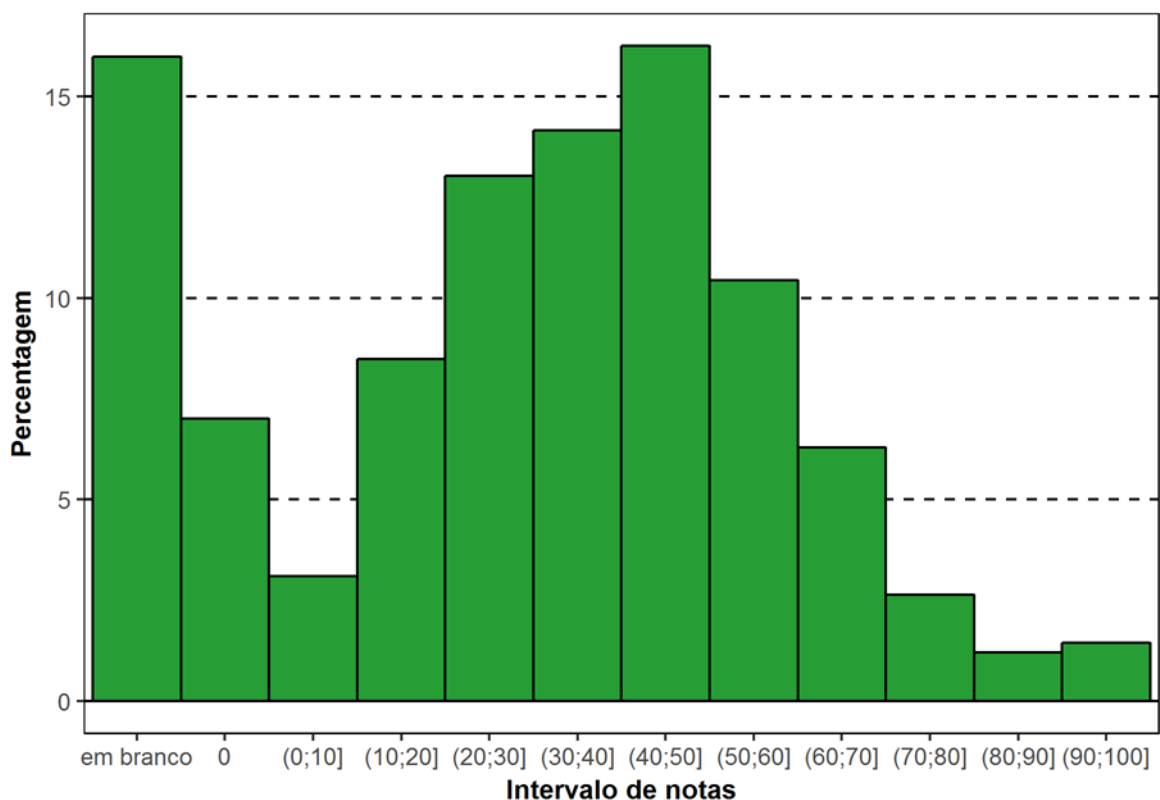


Gráfico 6.12 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 4 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.4 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 4

A Questão 4 abordava um tema de grande valor na sociedade atual e que, de forma geral, é o foco das organizações comprometidas com as pessoas: a qualidade de vida no trabalho. Esse tema está diretamente relacionado às competências requeridas de um Administrador de Recursos Humanos: ético, humanista, que atua de forma holística no ambiente de trabalho, através de ações que promovem saúde, bem-estar e qualidade de vida. Cabe ao gestor criar políticas organizacionais capazes de promover esse ambiente de qualidade, que interfere diretamente na satisfação das pessoas e, por conseguinte, na produtividade da organização.

Na primeira parte desta questão (item 'a'), era esperado que os estudantes associassem a qualidade de vida no trabalho à Teoria dos Dois Fatores de Herzberg, descrevendo três fatores dessa teoria que influenciam a promoção desse ambiente de satisfação e bem-estar. Esse item pode ser considerado difícil, pois era necessário demonstrar conhecimento sobre a teoria e sua aplicação no ambiente organizacional.

No item 'b' solicitava-se que fossem citadas quatro ações de saúde e segurança no trabalho que contribuíssem para a melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional, o que,

de certa forma, é do conhecimento de todas as pessoas. Portanto, um item com baixo nível de dificuldade.

Assim, acredita-se que o nível de profundidade requerido na Questão 4 ficou equilibrado e esta pode ser considerada de dificuldade média. O texto introdutório presente no enunciado da questão deixava clara a relação entre qualidade de vida no trabalho e os indicadores de produtividade e satisfação interna, percebidos através do número de afastamentos, acidentes e da rotatividade, facilitando, de certa forma, a elaboração de uma resposta ao item 'b'.

No item 'a', foram consideradas corretas as respostas que discorreram sobre os Fatores Higiênicos (ou Fatores de Manutenção), que se localizam no ambiente, ou seja, fora do indivíduo, ou sobre os Fatores Motivacionais, que se relacionam aos sentimentos de realização pessoal e profissional (reconhecimento, responsabilidade, desenvolvimento, inovação, participação, autonomia). No entanto, um número significativo de respostas apenas citava fatores que influenciam a qualidade de vida no ambiente de trabalho com base no senso comum, sem nenhuma relação com a teoria proposta. No item 'b', que solicitava a menção a quatro ações de saúde e segurança no trabalho que contribuem para melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional, observou-se maior número de respostas dentro do esperado, pela facilidade de apontar ações corretas usando o senso comum e a vivência nas organizações.

Foi observado que, talvez devido à maior necessidade de conhecimento para elaboração da resposta do item 'a', muitos alunos se restringiram a responder ao item 'b'. Assim, boa parte das respostas obteve pontuação apenas no item 'b'. Foram, ainda, encontradas respostas em que os estudantes se basearam em fatores negativos para descrever a influência desses na qualidade de vida, tais como conflitos, realização de tarefas de outras pessoas, insatisfação com remuneração, má alimentação, tabagismo e sedentarismo. As respostas apresentadas dessa forma não foram consideradas como corretas.

Nessa questão, 16% dos participantes não responderam, e foram consideradas respostas fracas (com notas de zero a 40), desde aquelas em que os alunos somente reproduziram parte do enunciado, até aquelas em que apenas citavam fatores do ambiente que promovem qualidade de vida nesse ambiente de trabalho, porém, sem qualquer fundamentação baseada na teoria. 46% das respostas obtiveram notas nesse intervalo.

As respostas medianas (com nota superior a 40 e até 70) corresponderam a 33% dos participantes. Nessas, em sua maioria, os estudantes apresentavam a associação de um ou dois fatores que influenciam a qualidade de vida no ambiente de trabalho relacionadas à Teoria de Herzberg no item 'a'. E, no item 'b', citavam corretamente ações de saúde e

segurança no trabalho que contribuem para a melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional.

Apenas cerca de 900 respostas (5,2% do total de estudantes) foram consideradas boas, com notas de 75 a 100. Essas foram aquelas em que os estudantes responderam ao esperado no item 'a', descrevendo, à luz da Teoria dos Dois Fatores de Herzberg, fatores que influenciam a qualidade de vida dos colaboradores no ambiente de trabalho e citando, corretamente, ações de saúde e segurança no trabalho que contribuem para a melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional.

Devido ao número pequeno de estudantes que respondeu corretamente ao item 'a', fazendo a associação de fatores que influenciam a qualidade de vida no ambiente de trabalho, segundo a Teoria dos Dois Fatores de Herzberg, pode-se afirmar que o conhecimento dessa teoria não foi demonstrado pela maioria dos respondentes.

Como já comentado, os estudantes tiveram maior facilidade em responder ao item 'b', pois ações que contribuem para a melhoria da qualidade de vida no ambiente de trabalho representam um conhecimento que praticamente independe da formação acadêmica, sendo conhecimento associado à vida profissional e bastante discutido pela mídia em geral.

6.3.2.5 Análise da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico

Na Tabela 6.20, constam as informações relativas à questão 5 do conjunto do Componente de Conhecimento Específico. O desempenho dos estudantes de todo o Brasil nesta questão foi o mais baixo entre as três questões discursivas desse componente. A nota *Média* dos estudantes de todo o Brasil foi 22,0. A maior *Média* foi registrada na região Sudeste (23,0), enquanto a menor *Média* foi registrada na região Nordeste (19,2). Quanto à variabilidade das notas, o *Desvio padrão* dos alunos do Brasil, como um todo, foi 23,6. Enquanto o maior desvio foi encontrado na região Norte (25,6), o menor foi encontrado na região Nordeste (22,8).

A *Mediana* para o Brasil foi 15,0, sendo a mesma obtida nas regiões Norte, Sul e Centro-Oeste. A *Mediana* foi abaixo da do Brasil na região Nordeste (10,0), a menor *Mediana*, e acima na região Sudeste (20,0). O quantitativo elevado de notas baixas associadas a essa questão fica evidenciado no Gráfico 6.13. Para o conjunto de alunos de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do Brasil, as notas *Mínima* e *Máxima* foram as mesmas em todas as regiões, zero e 100,0, respectivamente.

Tabela 6.20 – Estatísticas Básicas das Notas da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico por Grande Região – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Estatísticas Básicas	Brasil	NO	NE	SE	SUL	CO
Média	22,0	22,1	19,2	23,0	21,1	21,4
Erro padrão da média	0,2	1,2	0,5	0,2	0,4	0,8
Desvio padrão	23,6	25,6	22,8	23,8	23,0	24,5
Mínima	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Mediana	15,0	15,0	10,0	20,0	15,0	15,0
Máxima	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

No Gráfico 6.13, é representada a distribuição das notas da questão discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico. Essa distribuição, como todas as relativas às questões discursivas dessa parte da prova, também tem modal o intervalo correspondente aos que deixaram a questão em branco, com 21,1% do total. Somando-se a frequência desse intervalo com a daqueles que obtiveram nota zero, chega-se próximo a 40% dos participantes.

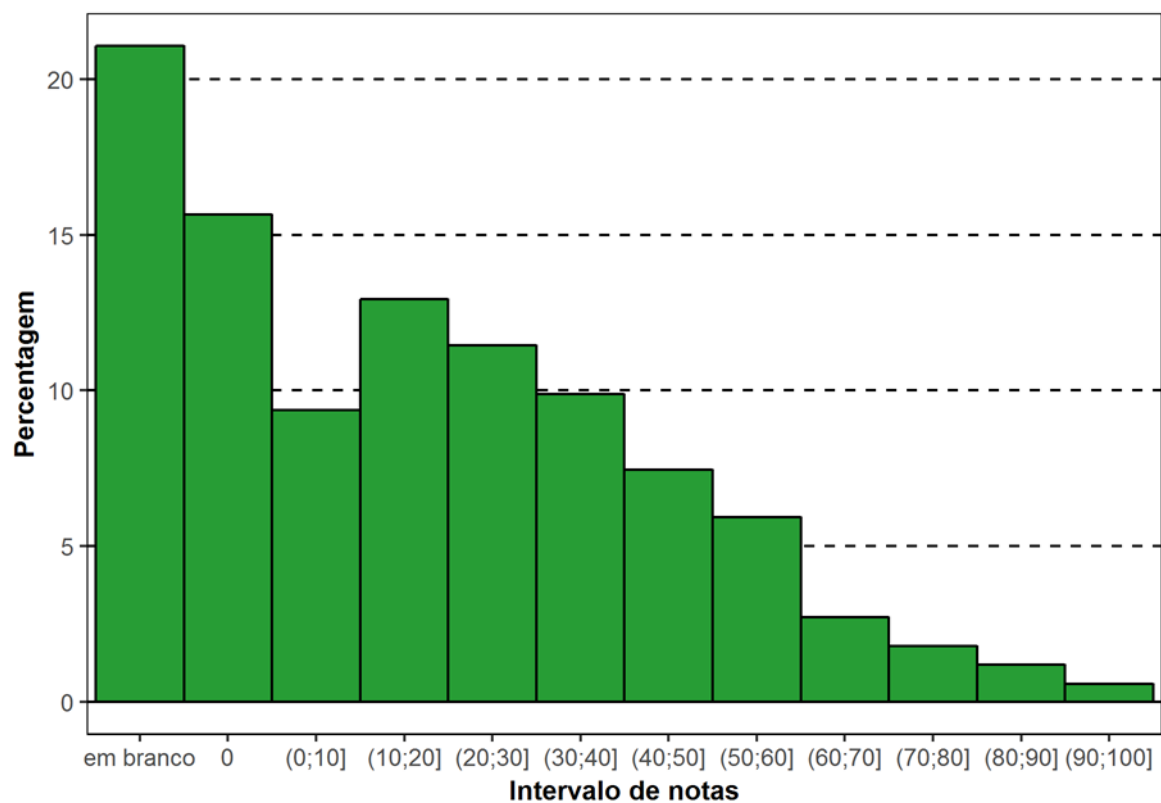


**Gráfico 6.13 - Histograma das Notas de Conteúdo da Questão Discursiva 5 do Componente de Conhecimento Específico - Enade/2018
Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos**

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

6.3.2.6 Comentários sobre as respostas à Questão Discursiva 5

A Questão 5 apresentava um contexto bastante pertinente às demandas da gestão de pessoas: o desenvolvimento humano. Esse tema relaciona-se com as competências de inovação, dinamismo e empreendedorismo esperadas do gestor de Recursos Humanos para implementação e avaliação dos processos de Gestão de Pessoas. Consistente e precisa, a questão foi preparada de modo a possibilitar análise integrada de aspectos organizacionais, permitindo o desenvolvimento de respostas concisas e claras, sem possibilidade de interpretação diversa. Dentre as três questões discursivas da prova, esta pode ser considerada a mais fácil. Apesar de o item 'a' exigir conhecimento técnico sobre as etapas do processo de treinamento e desenvolvimento, respostas corretas poderiam ser baseadas no senso comum.

No item 'a' da questão, era esperado que os respondentes descrevessem, de forma objetiva, (e não citassem apenas) as quatro etapas para realização de um processo de treinamento. Já no item 'b', solicitavam-se quatro indicadores que podem ser utilizados pelo gestor de Recursos Humanos para avaliação dos resultados de um processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas. Considerando que no texto motivador, apresentado no enunciado da questão, relacionava-se a mudança comportamental, a aquisição e o desenvolvimento de novas habilidades e de conhecimentos para solução de problemas aos objetivos do processo de treinamento e desenvolvimento, tornava possível responder ao item 'b' usando apenas elementos daquele texto.

O maior número de respostas ao item 'a' restringiu-se a citar etapas do processo de treinamento e, em grande parte, elas não foram citadas de maneira correta. Nas respostas a este item, vários estudantes repetiram uma mesma etapa usando palavras diferentes (por exemplo, diagnóstico e conhecimento das necessidades). Outros tantos dividiam uma única etapa em duas ou mais, por exemplo, definição de quem será treinado, onde será o treinamento, número de horas, entre outras que, na verdade, são todas questões respondidas na etapa de planejamento do processo.

No item 'b', era esperado que os respondentes citassem indicadores associados a medidas de economia, de custo, tempo, qualidade na execução das tarefas e melhoria de resultados de forma geral. Grande parte das respostas indicava mudanças promovidas pelo processo de treinamento, porém, sem estabelecer relação clara com os indicadores que gerariam melhorias.

Nessa questão, quase 60% dos participantes obtiveram notas de zero a 35 e 21% deixaram a resposta em branco. Foram respostas em que os estudantes não demonstraram conhecimento correto de nenhuma etapa do processo de treinamento e desenvolvimento ou

em que apenas citaram de uma a quatro etapas corretas no item 'a'. Quanto ao item 'b', as respostas fracas foram aquelas em que os estudantes não demonstraram conhecimento correto sobre os indicadores para avaliação de resultados do processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas.

Cerca de 16% dos participantes redigiram respostas consideradas medianas, com notas de 40 a 70. Em sua maioria, os estudantes apresentavam algumas etapas do processo de treinamento no item 'a' e, no item 'b', citavam corretamente entre um e três indicadores para avaliação do processo.

Apenas cerca 3% dos estudantes apresentaram respostas consideradas boas (com notas de 75 a 100). Essas foram respostas em que os estudantes responderam ao esperado nos itens 'a', descrevendo, e não apenas citando, a maioria das etapas do processo de treinamento no item 'a' e citando, corretamente, de três a quatro indicadores usados para avaliação dos resultados do processo no item 'b'.

Apesar da pertinência e atualidade do conteúdo avaliado na questão, o desempenho dos estudantes evidenciou despreparo e falta de conhecimento. Ficou clara a dificuldade de interpretação e de raciocínio lógico, além de uma frágil e imprecisa construção textual. Tal resultado mostra um comprometimento significativo para a prática desses futuros profissionais, no que se relaciona à promoção de ações que conduzam ao desenvolvimento de pessoas no ambiente organizacional.

De forma geral, o desempenho demonstrado pelos estudantes nesta questão pode ser classificado como fraco. Mesmo considerando as respostas incompletas ou superficiais que traziam conceitos corretos, ficou evidenciado o pouco conhecimento para descrever etapas de um processo de treinamento e para relatar indicadores que podem ser usados pelo gestor de Recursos Humanos para avaliação do processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas.

6.3.3 Considerações Finais

A prova do Enade-2018 do Curso de Tecnólogo em Gestão de Recursos Humanos, de forma geral, desafiou os alunos a pensarem e a se posicionarem como Gestores de Pessoas, principais responsáveis por ações que promovem desenvolvimento e qualidade de vida no ambiente organizacional. Dessa forma, pode-se dizer que houve cobrança quanto à adequação dos antigos modelos de liderança a um novo ambiente, competitivo e de transformações, instalado nas atuais organizações, o que provocou rupturas e mudanças nas filosofias gerenciais.

Nesse ambiente, desponta a liderança como elemento de vital importância ao sucesso de qualquer organização, cabendo a esses líderes o desenvolvimento de competências que vão facilitar novas conexões entre pessoas, a promoção do desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, a melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional e, por conseguinte, o alcance de conquistas nos âmbitos pessoal, profissional e organizacional.

De forma geral, pode-se dizer que a correção da prova evidenciou um conhecimento deficiente, superficial e impreciso dos estudantes. Esses demonstraram dificuldade na estruturação lógica e analítica do pensamento, além de habilidade argumentativa precária para estabelecer relações entre conceitos teórico-práticos. O desempenho apresentado sugere que no processo de ensino e aprendizagem ainda se valoriza a memorização de conteúdos e não a construção de conhecimentos, o que pode comprometer significativamente a prática dos futuros profissionais da área.

**GLOSSÁRIO DE TERMOS ESTATÍSTICOS
UTILIZADOS NOS RELATÓRIOS SÍNTESE DO
ENADE**

A

análise fatorial – A análise fatorial tem como objetivo principal descrever a variabilidade original de um conjunto de p variáveis aleatórias, em termos de um número menor m de variáveis aleatórias, chamadas de fatores comuns (supostos não observáveis diretamente) e que estão relacionadas com o conjunto original através de um modelo linear. Neste modelo, parte da variabilidade do conjunto original é atribuída aos fatores comuns, sendo o restante da variabilidade do conjunto original atribuído ao erro aleatório. (MINGOTI, Sueli Aparecida.

Análise de Dados através de métodos de estatística multivariada: uma abordagem aplicada. Belo Horizonte: UFMG, 2005. p. 99.). O resultado da análise fatorial se dá através da matriz de componentes. Esta matriz por sua vez, é composta pelas cargas fatoriais de todas as p variáveis em cada fator (o modelo linear). As cargas fatoriais são os pesos das variáveis originais nos fatores, e são a chave para entender e interpretar a natureza de um fator em particular. No entanto, os fatores gerados seguem uma ordem de magnitude na variância e a interpretação dos fatores pode não ser trivial e, para tanto, se faz necessária uma rotação de eixo. Essa rotação, é um processo de manipulação ou ajuste dos eixos dos fatores para alcançar uma solução de fator mais simples e pragmaticamente mais significativa e interpretável. O caso mais simples de rotação é a ortogonal, onde os fatores são extraídos de forma que seus eixos sejam mantidos a 90° um do outro, ou seja, cada fator é independente ou ortogonal aos demais fatores. Para interpretar a matriz de componentes e seus respectivos fatores, usualmente considera-se que as cargas fatoriais com módulo maior ou igual a 0,5 são significativas. A partir daí, verifica-se se uma determinada variável possui carga fatorial em um dos fatores encontrados. (HAIR, J. F. et al. **Multivariate data analysis**. 2010.) Caso a rotação seja necessária, e de fato realizada, tem-se então a matriz de componentes rotacionada.

C

cartograma – Esquema representativo de informações quantitativas e qualitativas, de eventos geográficos, cartográficos e socioeconômicos em uma superfície ou parte dela. (IBGE. **Glossário Cartográfico.** Disponível em <http://www.ibge.gov.br/home/geociencias/cartografia/glossario/glossario_cartografico.shtml>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

D

desvio padrão – Medida de dispersão em torno da média aritmética, que é definida como a raiz quadrada da **variância**. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. P.39)

distribuição de frequência – Maneira de dispor um conjunto de um conjunto de resultados, para se ter uma ideia global sobre uma variável estatística. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 11 e 12)

distribuição marginal de frequência – Em uma tabela envolvendo duas variáveis, a linha de totais fornece a distribuição de uma das variáveis e a coluna de totais fornece a distribuição da outra. As distribuições assim obtidas são chamadas tecnicamente de distribuições marginais. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 71)

distribuição unimodal – Distribuição de frequência que apresenta apenas uma moda.

E

erro padrão da média – Medida de precisão para o estimador da média de uma dada população. Isto fica evidente quando se obtém uma amostra qualquer de tamanho n , e calcula-se a média aritmética populacional. Ao se realizar uma nova amostra aleatória, a média aritmética, muito provavelmente, será diferente daquela da primeira amostra. Portanto, a estatística erro-padrão da média estima a variabilidade entre as médias populacionais realizadas em cada amostra. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 309)

escala de Likert – Valores numéricos e/ou sinais atribuídos a respostas para refletir a força e a direção da reação do entrevistado à declaração. As declarações de concordância devem receber valores positivos ou altos enquanto as declarações das quais discordam devem receber valores negativos ou baixos. (BAKER, 1995). (CAMPOS, Jorge de Paiva; GUIMARÃES, Sebastião. **Em busca da Eficácia em Treinamento**. São Paulo: Associação Brasileira de Treinamento e Desenvolvimento, 2009. p. 87 Disponível em <<https://books.google.com.br/books?id=oWKiAQvtwWUC&printsec=frontcover&hl=pt-BR#v=onepage&q&f=true>>. Acesso em: 18 de maio de 2015).

escalamento ideal (*optimal scaling*) – Procedimento que gera variáveis quantitativas intervalares a partir de variáveis nominais ou ordinais tendo uma função objetivo como meta.

A ideia básica do Escalamento Ideal é atribuir valores numéricos às categorias de cada uma das variáveis em estudo. Para atribuir valores às categorias de cada uma das variáveis, recorre-se a um processo iterativo de mínimos quadrados alternados, no qual, depois que uma quantificação é usada para encontrar uma solução, ela é adaptada usando aquela solução. Tal adaptação da quantificação é então usada para encontrar uma nova solução, que é usada para readaptar as quantificações, e assim por diante, até que algum critério indique a parada do processo. (BELTRÃO, Kaizô I; MANDARINO, Mônica C. F. **Escolha de carreiras em função do nível socioeconômico: Enade 2004 a 2012**. Relatório Técnico Fundação Cesgranrio, Rio de Janeiro. n. 01, p. 23-24, 2014).

F

frequência absoluta – Número de ocorrências em cada classe ou categoria de uma variável. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 24).

frequência modal – Frequência associada ao valor modal de uma variável, que é definido como a realização mais frequente de um conjunto de dados. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p.35)

frequência relativa (proporção) – Proporção da frequência absoluta de cada classe ou categoria da variável em relação ao número total de observações. Em particular, as frequências relativas são estimativas de probabilidades de ocorrência de certos eventos de interesse. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 12 e 103).

H

histograma – Gráfico de barras contíguas, com as bases proporcionais aos intervalos das classes e área de cada retângulo proporcional à respectiva frequência. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 18-19)

I

intervalo de confiança – O Intervalo de Confiança é um estimador intervalar para um dado parâmetro, ou seja, diz-se que o estimador de um parâmetro com um certo nível de confiança (e.g. 95%) deve estar contido no intervalo de confiança em 95% das vezes (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 20001. p. 329). Usando o Teorema

Central do Limite, o intervalo de confiança para a média de um dado grupo pode ser calculado como

$$\bar{X} \pm t_{,025;n-1} \frac{s}{\sqrt{n}}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média do grupo

n é o tamanho do grupo

s é o desvio padrão das observações do grupo

$t_{,025;n-1}$ é o valor associado a uma probabilidade acumulada de 2,5% de uma distribuição t de Student com $n-1$ graus de liberdade.

M

máximo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um máximo (maior elemento) s_0 se: $s_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \leq s_0$. Notação: $s_0 = \max(X)$.

Nota: que um conjunto X tem elemento máximo esse elemento é o supremo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

máximo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o máximo da função $f(x)$, se $f(x_0) \geq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

média – É calculada através da soma de todos os valores numéricos observados para uma variável em um conjunto de dados e posterior divisão deste total pelo número de observações envolvidas:

$$\bar{X} = \frac{\sum_{i=1}^n X_i}{n}$$

Onde:

$\bar{X}$ é a média

n é o número de observações ou tamanho da amostra

X_i é a i -ésima observação da variável X

$\sum_{i=1}^n X_i$ é o somatório de todos os valores X_i na amostra

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 99-100)

média ponderada – Dado um conjunto de n valores observados, onde são atribuídos pesos a cada valor numérico observado. É calculada através do somatório dos produtos entre valores e pesos divididos pelo somatório dos pesos.

$$\hat{X} = \frac{\sum_{i=1}^n w_i X_i}{\sum_{i=1}^n w_i}$$

(HOFFMANN, Rodolfo. **Estatística para Economistas**. 4ª ed rev. e ampl. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2006. p. 41)

mediana – é o valor central em uma sequência ordenada de dados, ou seja, é o valor para o qual 50% das observações são menores e 50% das observações são maiores. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 102)

mínimo de um conjunto – Se X é um conjunto ordenável, diz-se que o conjunto X possui um mínimo (menor elemento) i_0 se: $i_0 \in X$ e para cada $x \in X$: $x \geq i_0$. Notação: $i_0 = \min(X)$.

Nota: Sempre que um conjunto X tem elemento mínimo esse elemento é o ínfimo. (GONÇALVES, M B; GONÇALVES D. Elementos de Análise. Florianópolis: UFSC, 2012)

mínimo de uma função – Dada uma função $f(x)$ e $x_0 \in \text{Domínio de } f$, diz-se que $f(x_0)$ é o mínimo da função $f(x)$, se $f(x_0) \leq f(x)$, $\forall x \in \text{Domínio de } f$.

moda – é a categoria ou classe que aparece mais frequentemente em um conjunto de dados; (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 103)

N

nível de confiança – Equivalente a probabilidade a priori de que um intervalo de confiança contenha o verdadeiro parâmetro populacional a estimar, sendo usualmente representada por **(1- α)**. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 329).

nota padronizada – A padronização é obtida através da subtração da média (da amostra ou da população) e o resultado obtido, dividido pelo desvio padrão correspondente. (ZENTGRAF, Roberto. **Estatística Objetiva**. Rio de Janeiro: ZTG, 2001. p. 169).

P

percentil – O percentil α de um conjunto é a estatística de posição que separa um conjunto de dados em duas partes com aproximadamente $\alpha\%$ e $(1-\alpha)\%$ dos pontos.

probabilidade – Razão entre o número de casos favoráveis e o de casos possíveis de resultados. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 105).

Q

quartil – São as estatísticas que dividem os dados ordenados em quatro partes iguais. Onde Q_1 representa o primeiro quartil ou quartil inferior, e equivale ao Percentil 25. Já Q_2 representa o segundo quartil ou mediana, e equivale ao Percentil 50. E Q_3 representa o terceiro quartil ou quartil superior, e equivale ao Percentil 75. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

quartos – Representa uma das quatro partes do conjunto de dados dividida pelo quartis. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 104).

T

tabela de duas entradas ou tabela de contingência ou tabela cruzada – Quando as variáveis são qualitativas ou discretas, os dados são apresentados em tabelas de dupla entrada (ou de contingência), onde apareceram as frequências absolutas ou contagem de indivíduos que pertencem simultaneamente a categorias de uma e outra variável. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 70).

teste estatístico de intervalo de confiança da média – Quando se comparam os estimadores dos parâmetros de duas classes de uma dada categoria, associados aos seus respectivos intervalos de confiança, diz-se que não há diferença estatisticamente significativa entre os parâmetros das duas categorias quando há interseção entre os intervalos de confiança, e que há diferença, se os intervalos de confiança são disjuntos. (BUSSAB, Wilton de O, MORETTIN, Pedro A. **Estatística Básica**. São Paulo: Saraiva, 2002. p. 304 e 305).

teste estatístico qui-quadrado – Avalia diferenças potenciais entre a proporção de sucessos em qualquer número de populações. Para uma tabela de contingência que possui l linhas e c colunas, o teste χ^2 pode ser generalizado como um teste de independência nas respostas combinadas para duas variáveis categóricas. (LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 453).

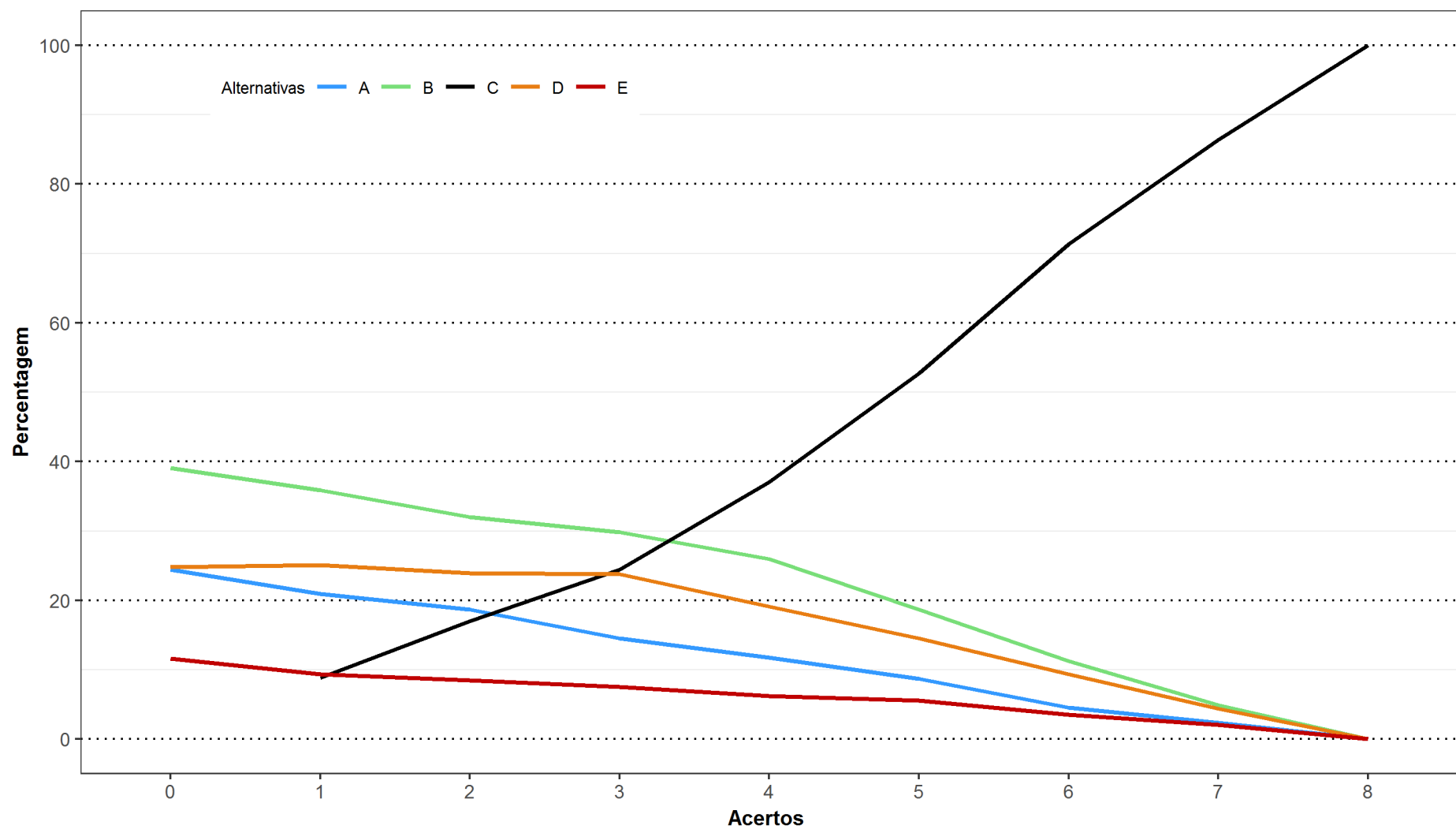
V

variância – Soma das diferenças entre os valores observados e a média aritmética de uma variável em uma amostra, elevada ao quadrado e dividida pelo tamanho da amostra menos um:

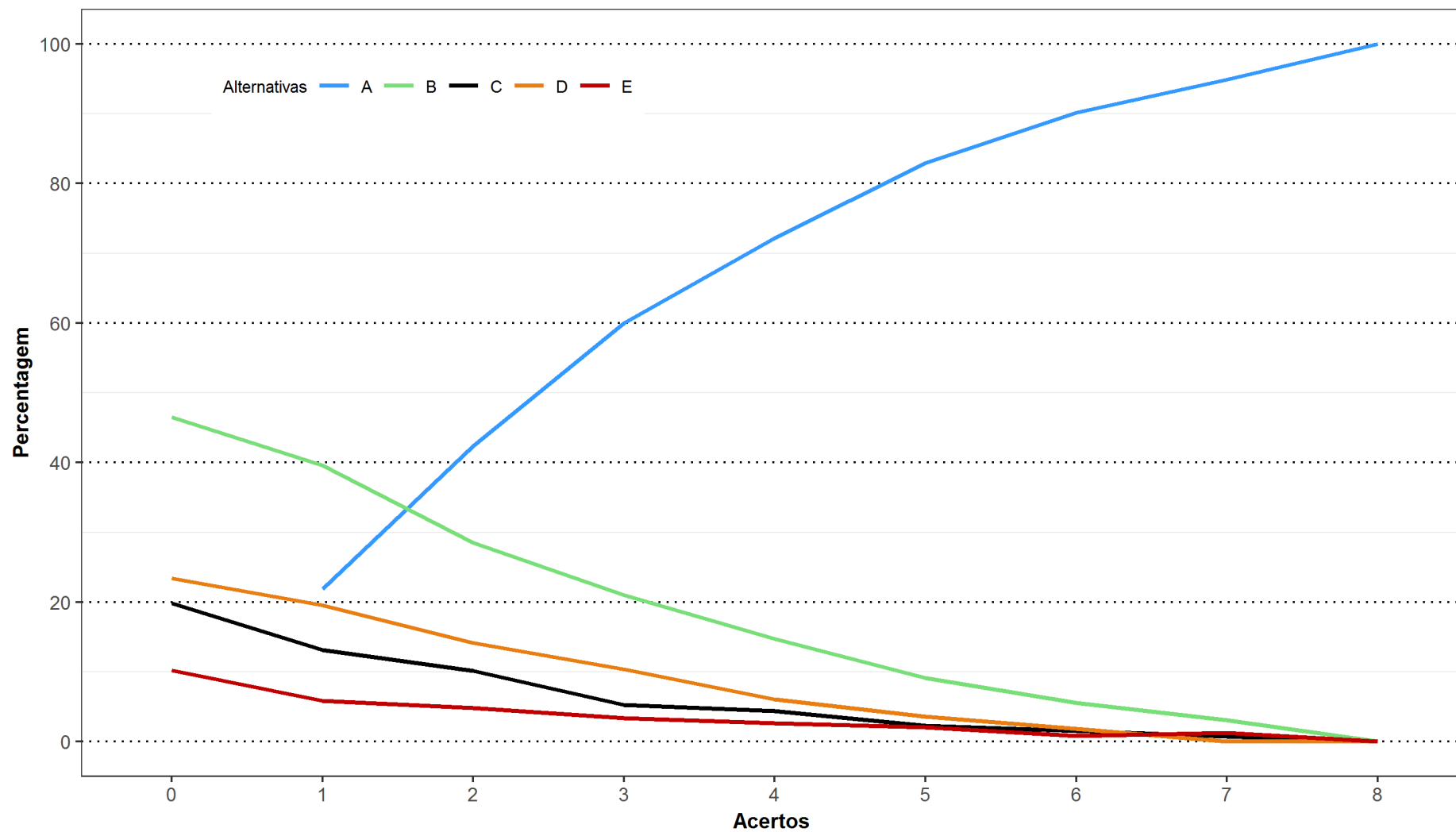
$$S^2 = \frac{\sum_{i=1}^n (X_i - \bar{X})^2}{n - 1}$$

(LEVINE, David M. et al. **Estatística - Teoria e Aplicações Usando o Microsoft Excel em Português**. Rio de Janeiro: LTC, 2005. p. 109).

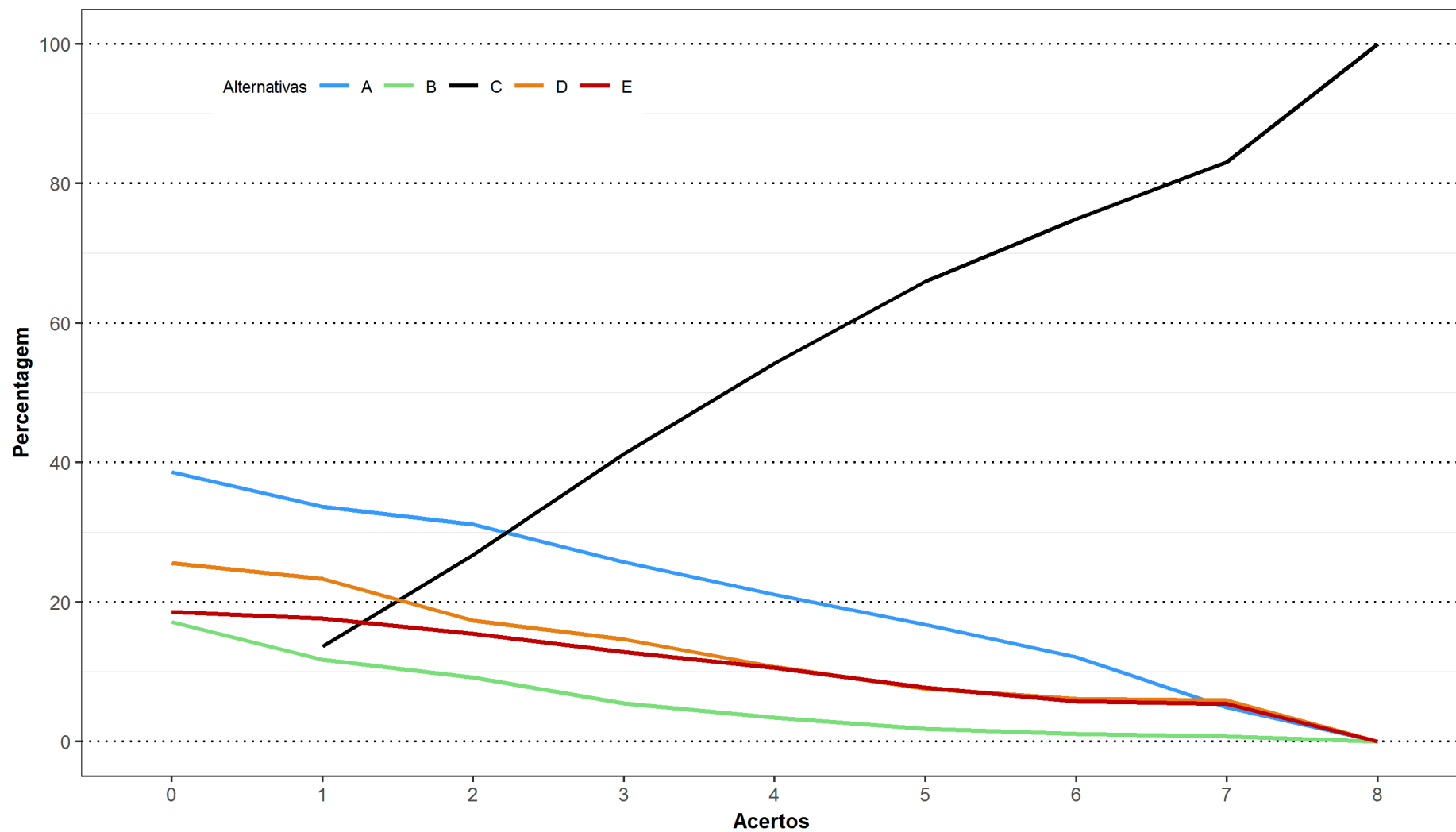
ANEXO I ANÁLISE GRÁFICA DAS QUESTÕES



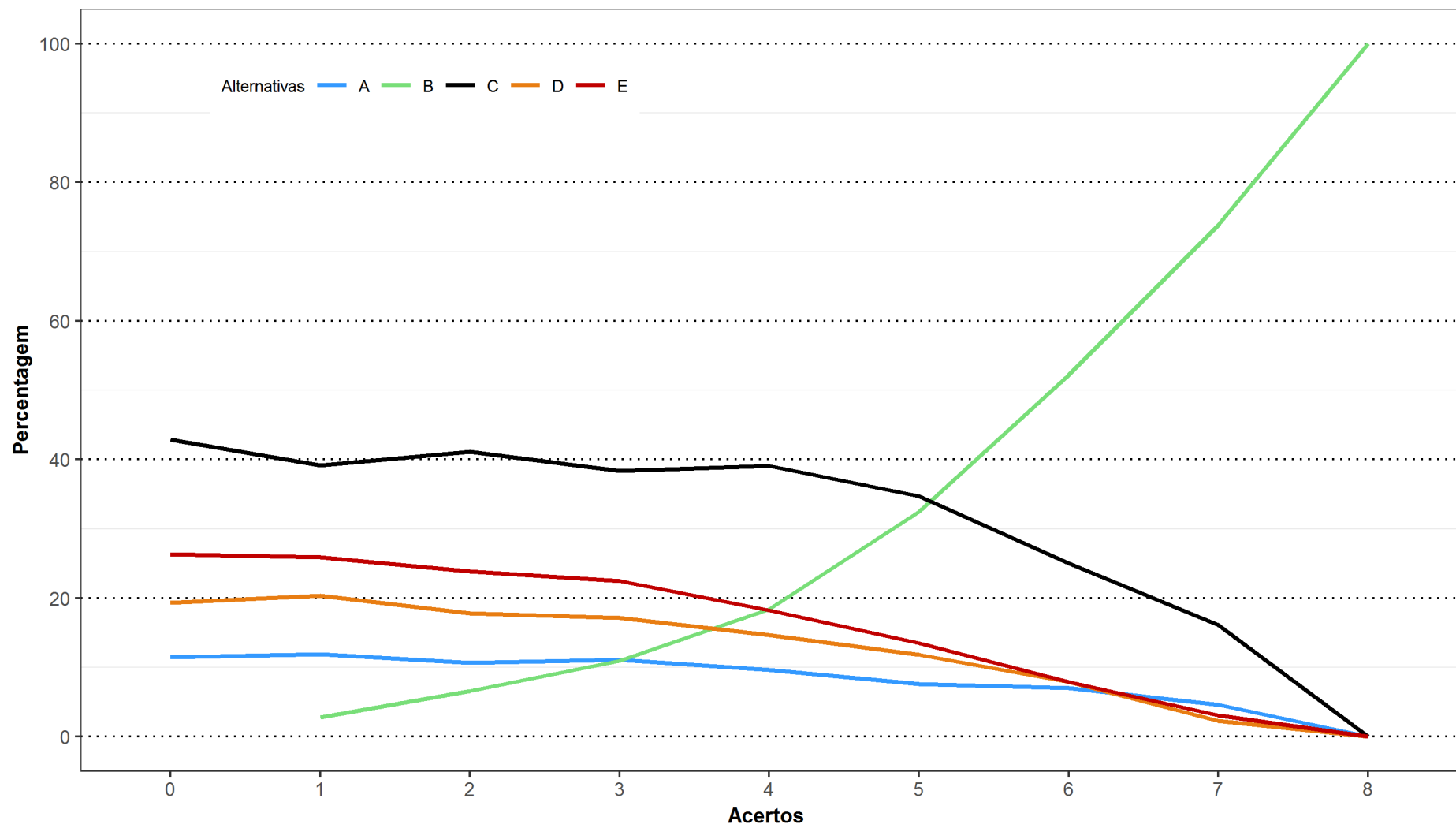
Análise Gráfica da questão 1 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



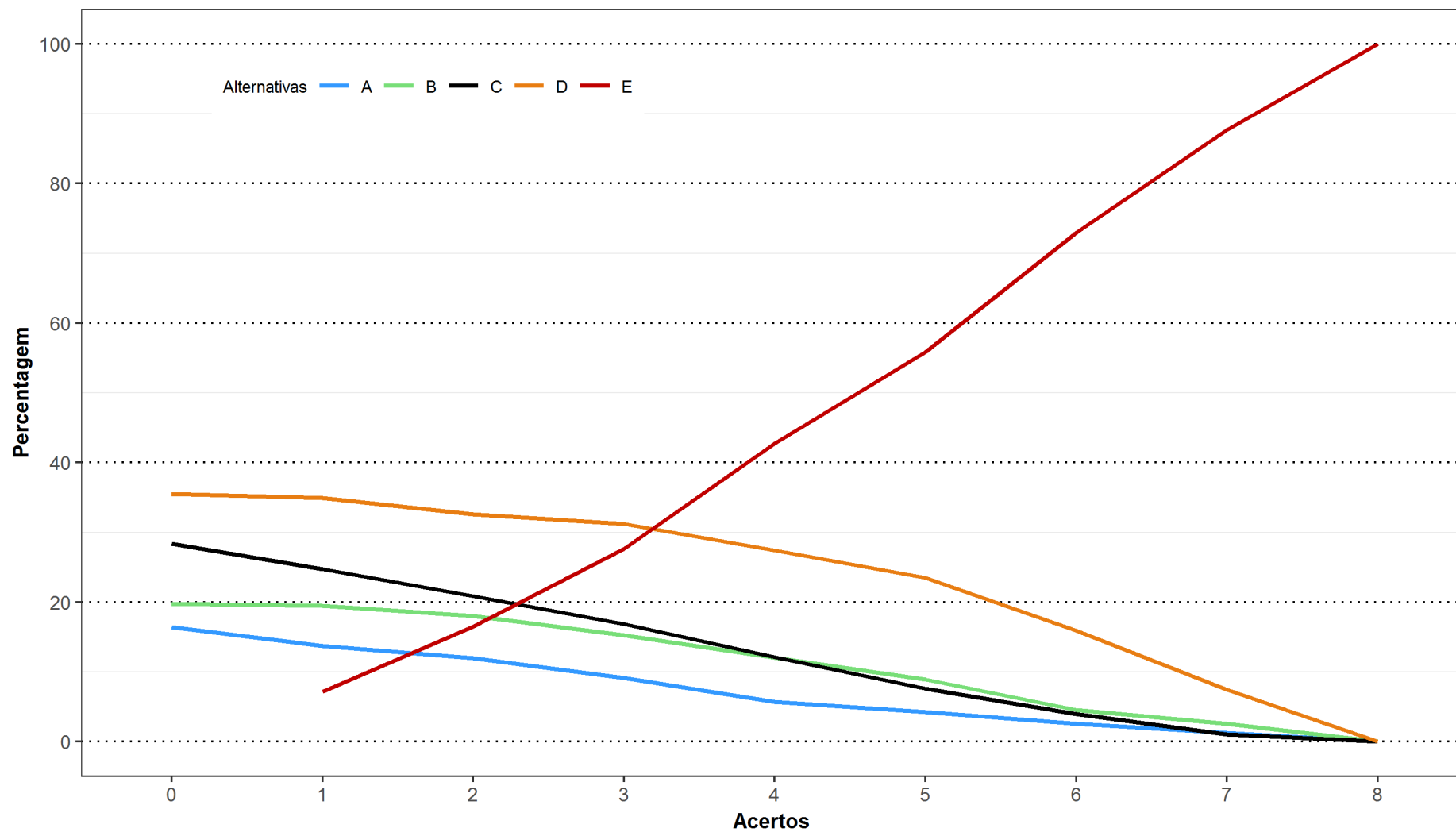
Análise Gráfica da questão 2 [GABARITO = A] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



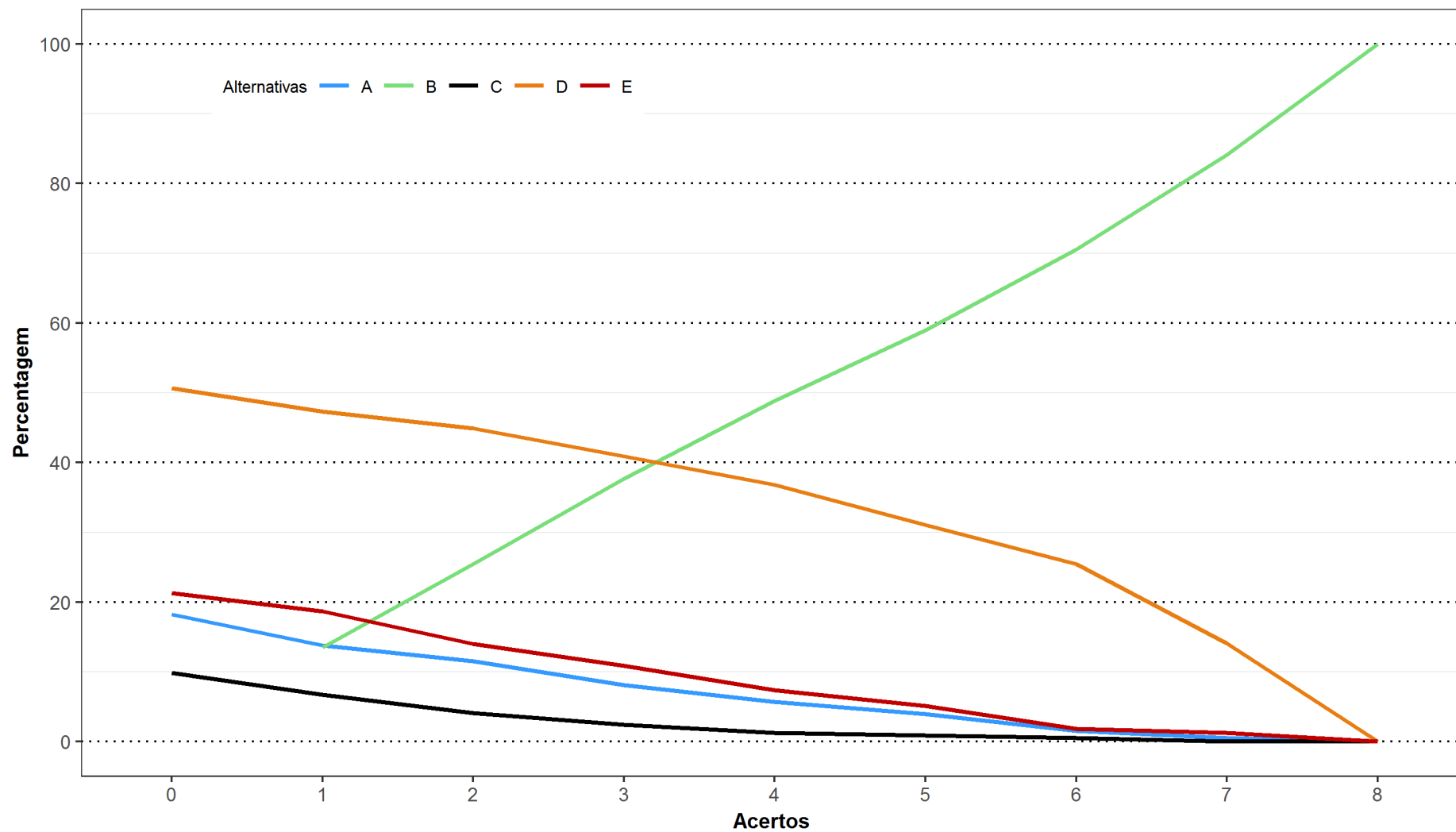
Análise Gráfica da questão 3 [GABARITO = C] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



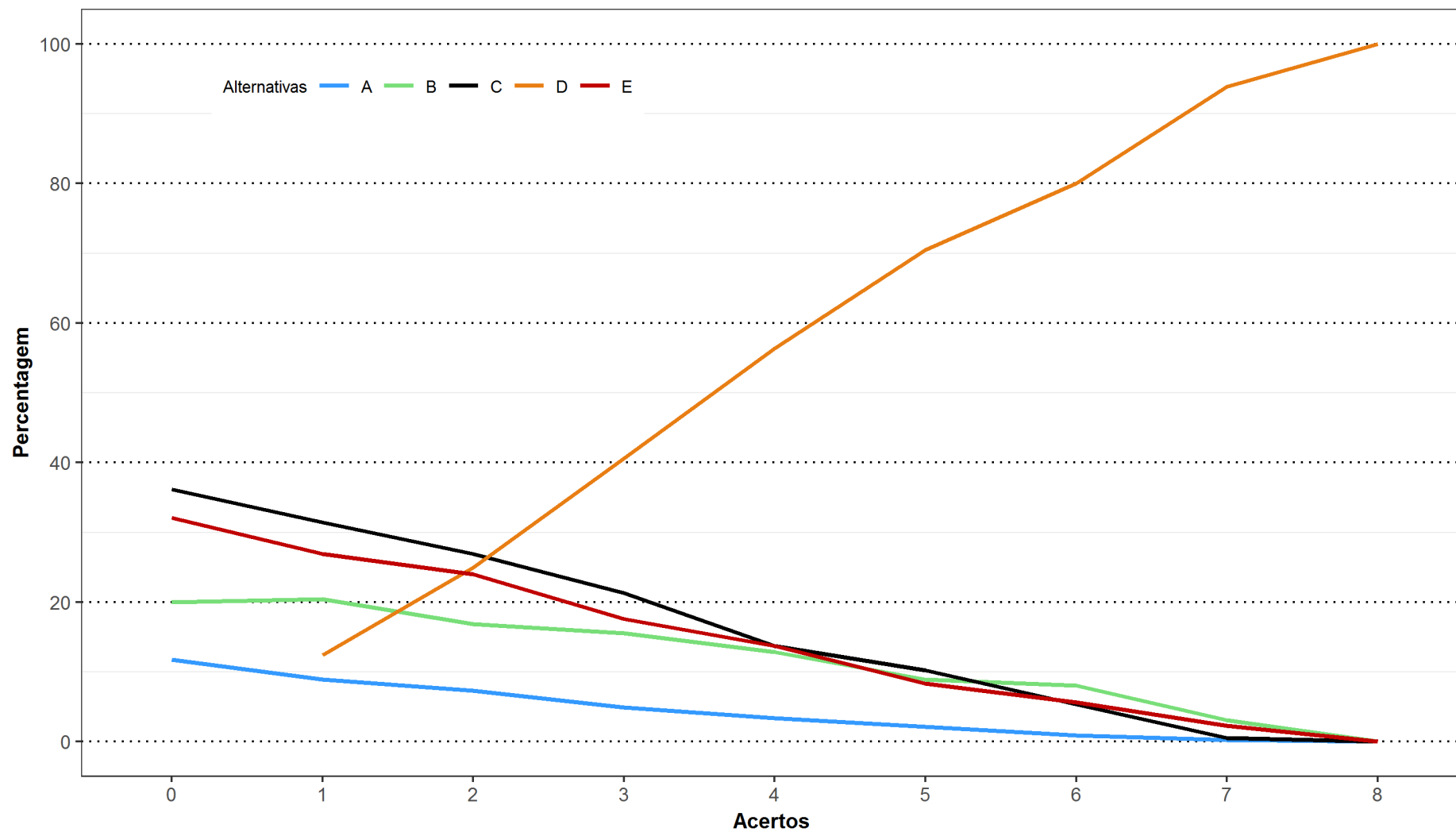
Análise Gráfica da questão 4 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



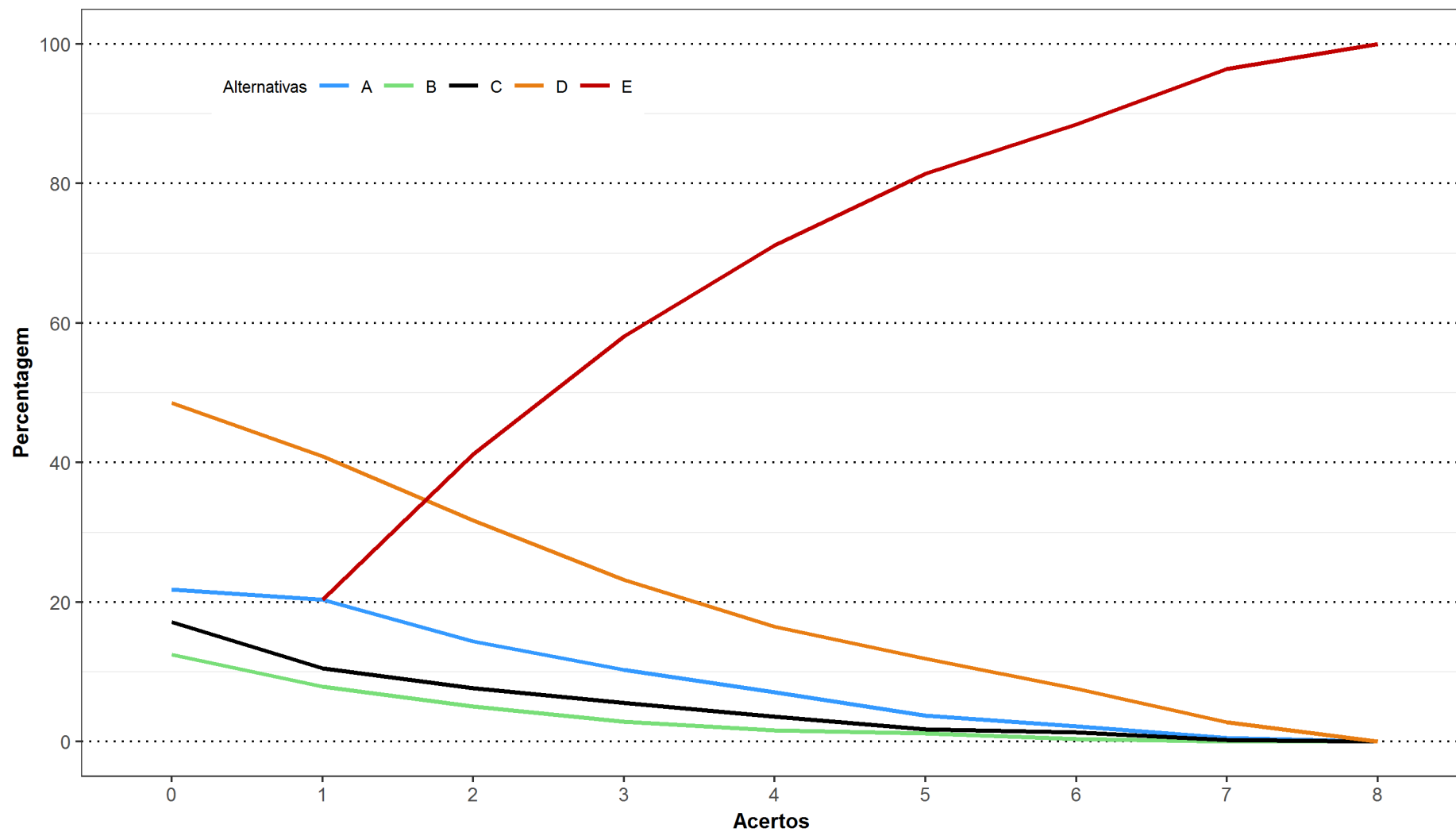
Análise Gráfica da questão 5 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



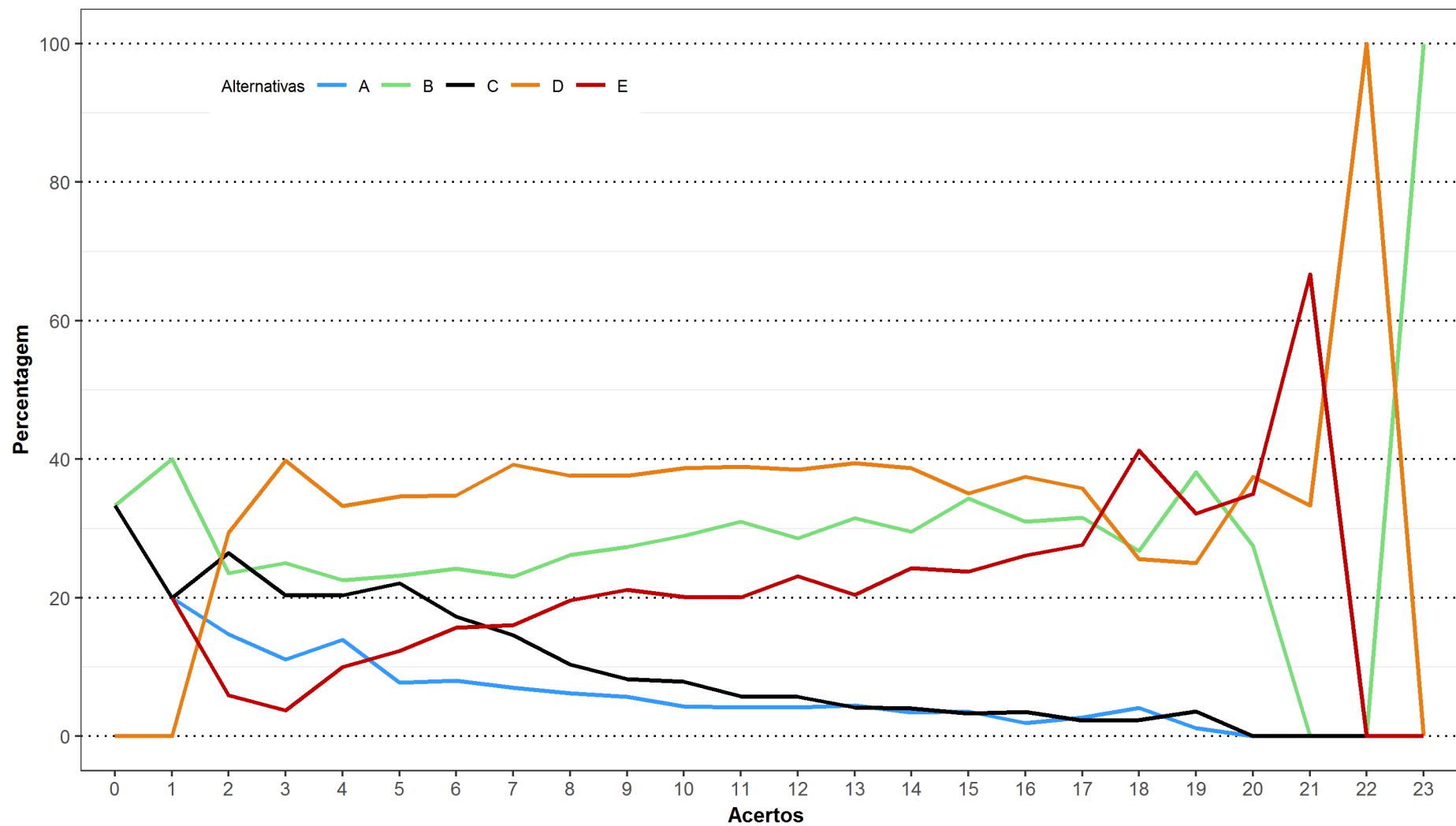
Análise Gráfica da questão 6 [GABARITO = B] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



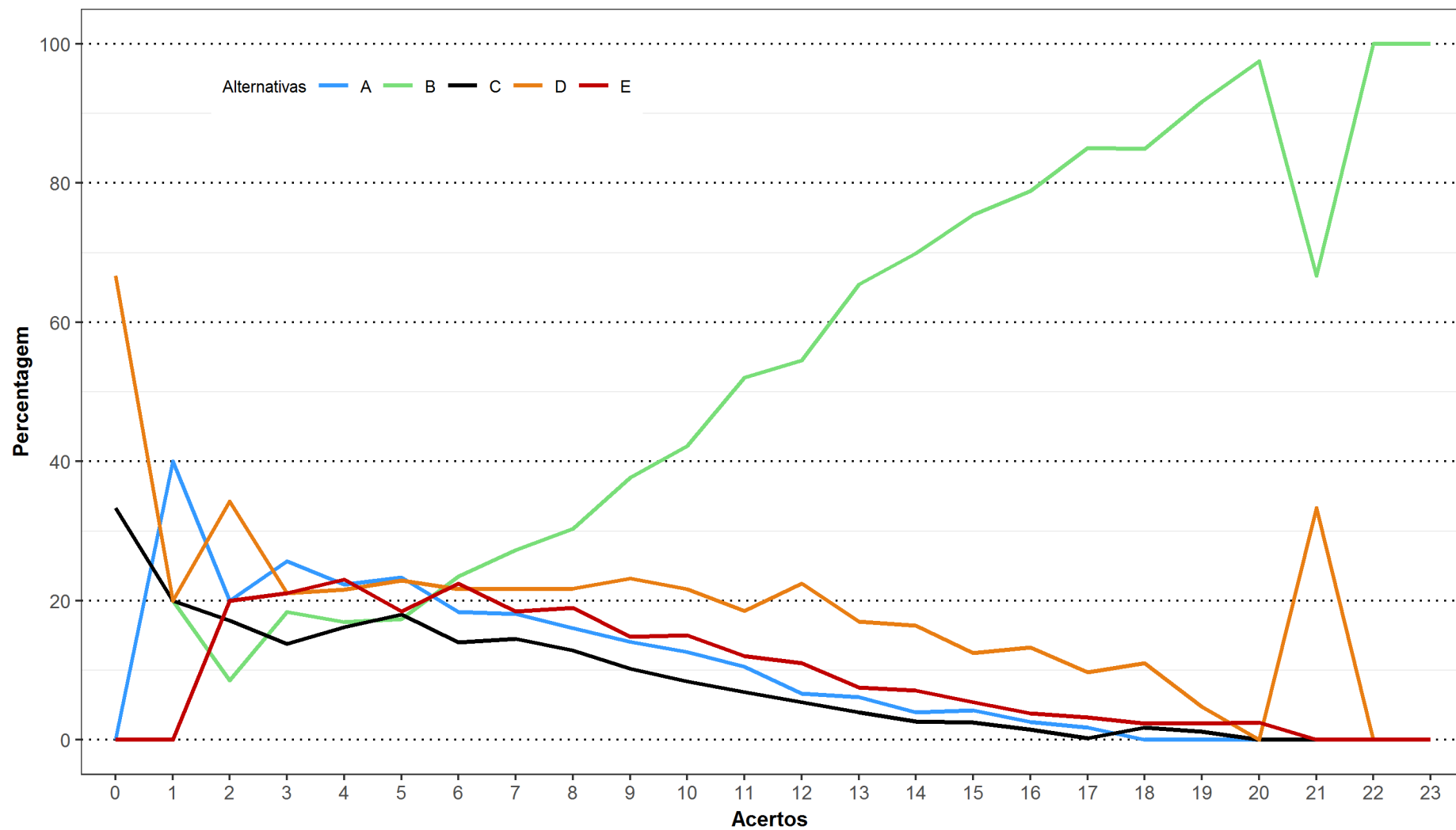
Análise Gráfica da questão 7 [GABARITO = D] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



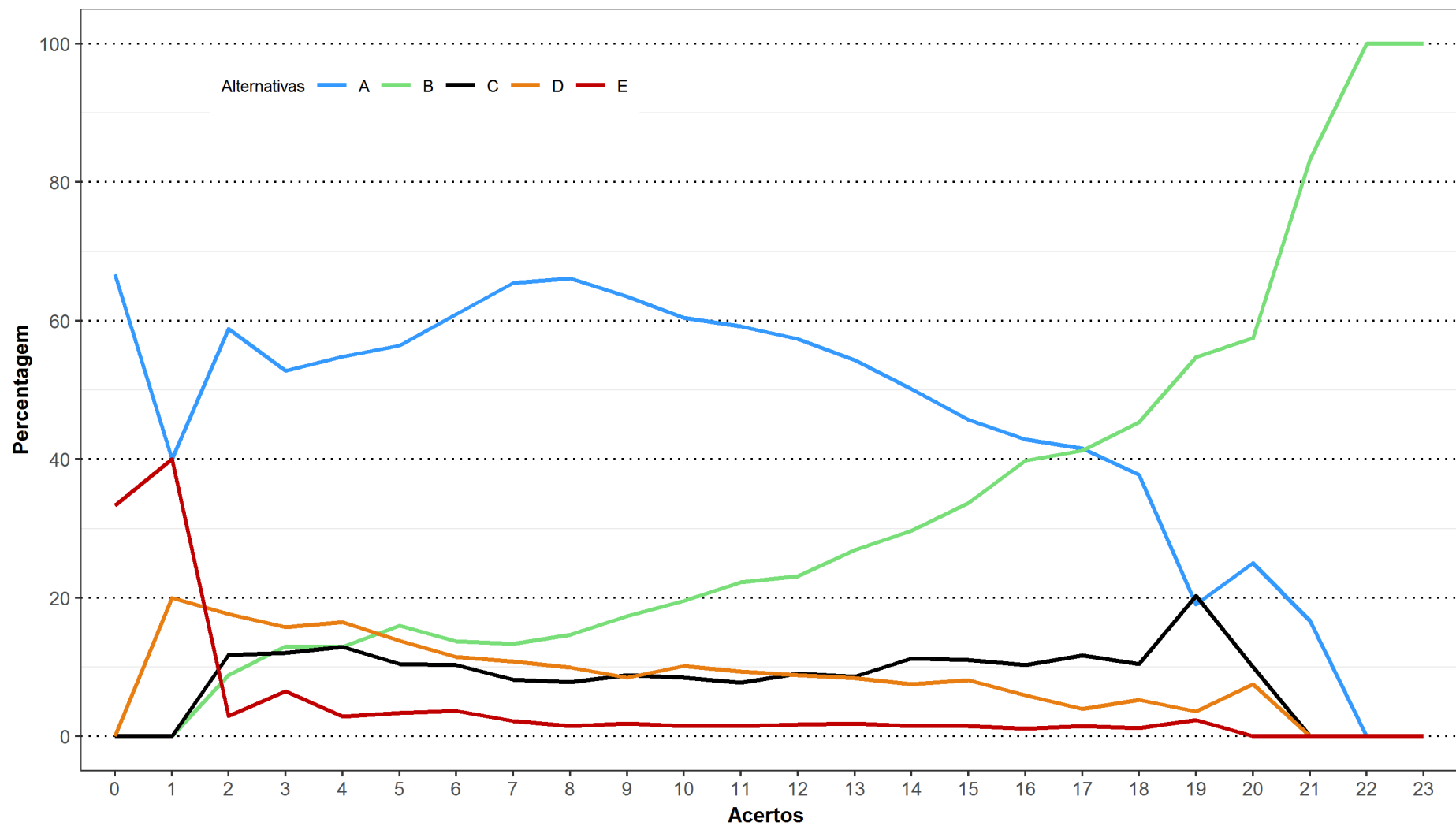
Análise Gráfica da questão 8 [GABARITO = E] de Formação Geral - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



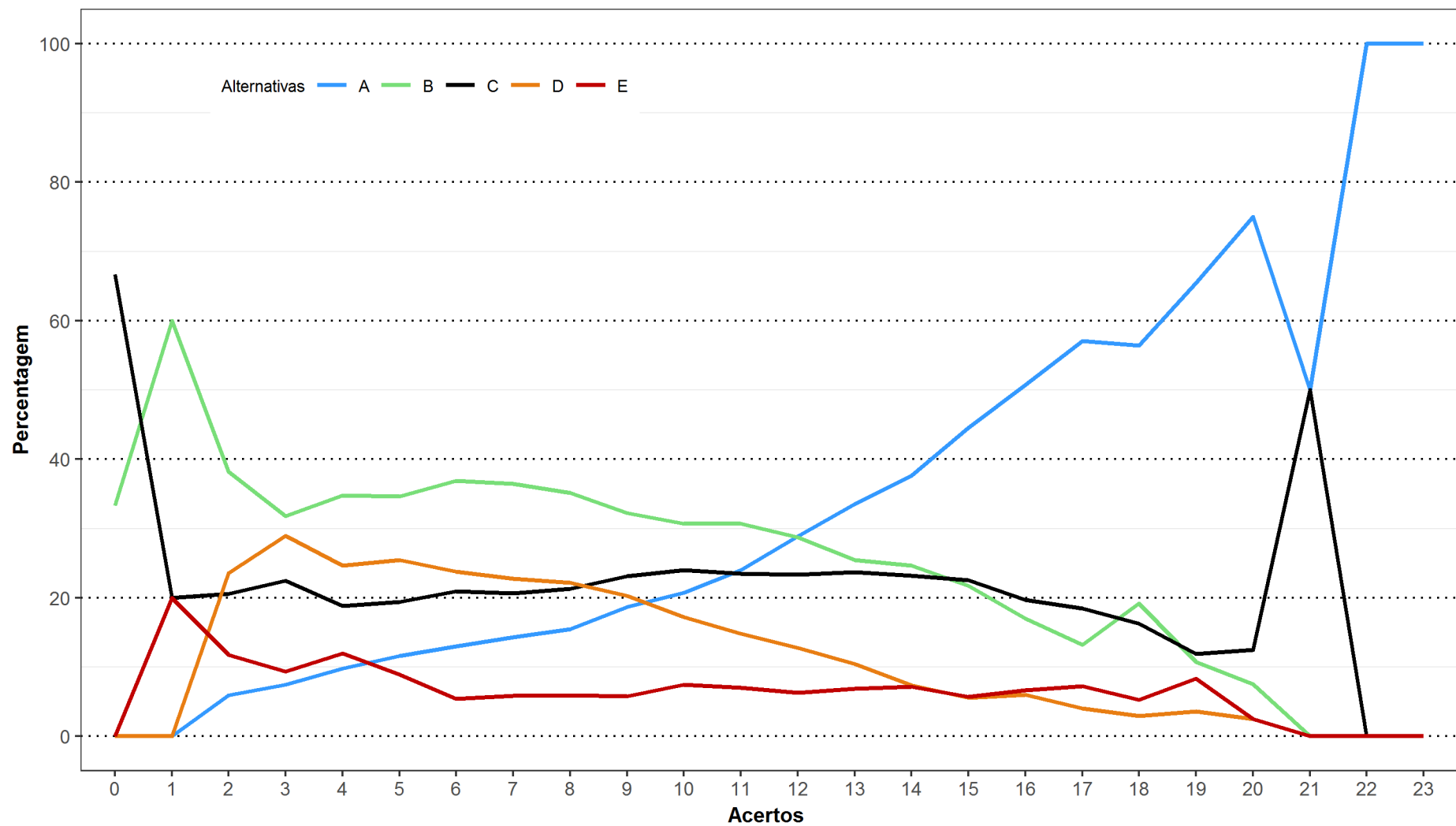
Análise Gráfica da questão 9 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



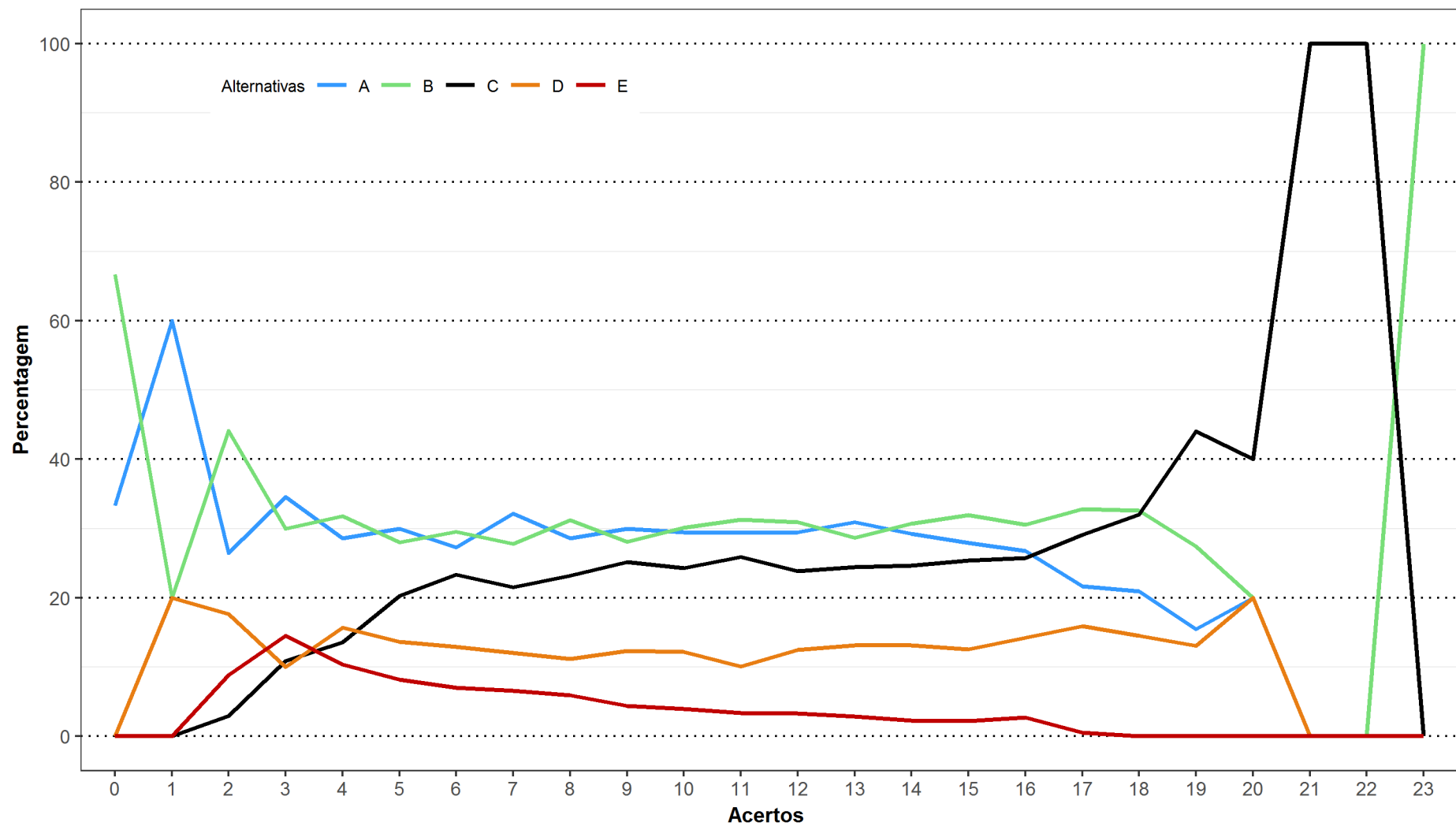
Análise Gráfica da questão 10 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



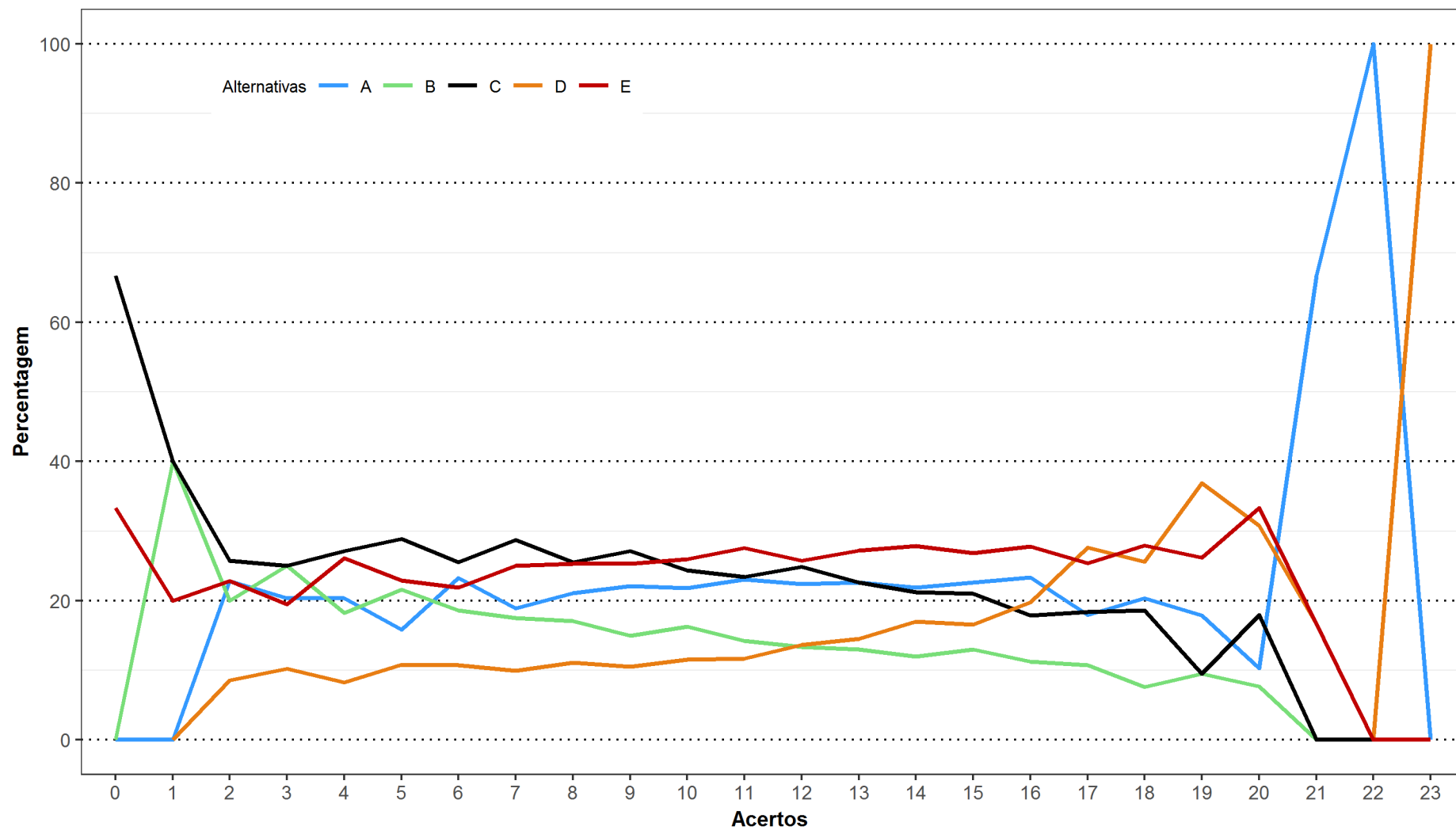
Análise Gráfica da questão 11 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



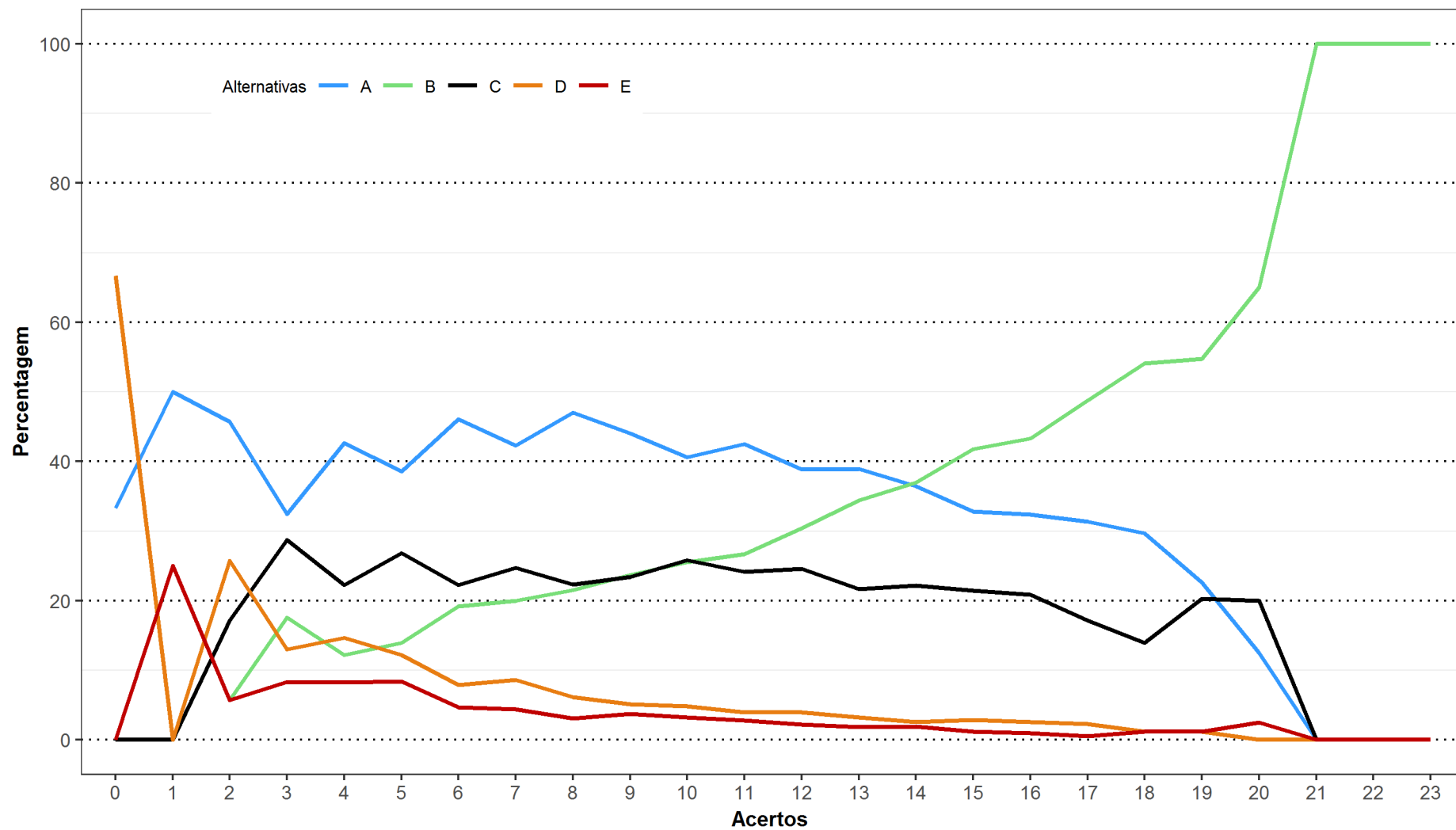
Análise Gráfica da questão 12 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



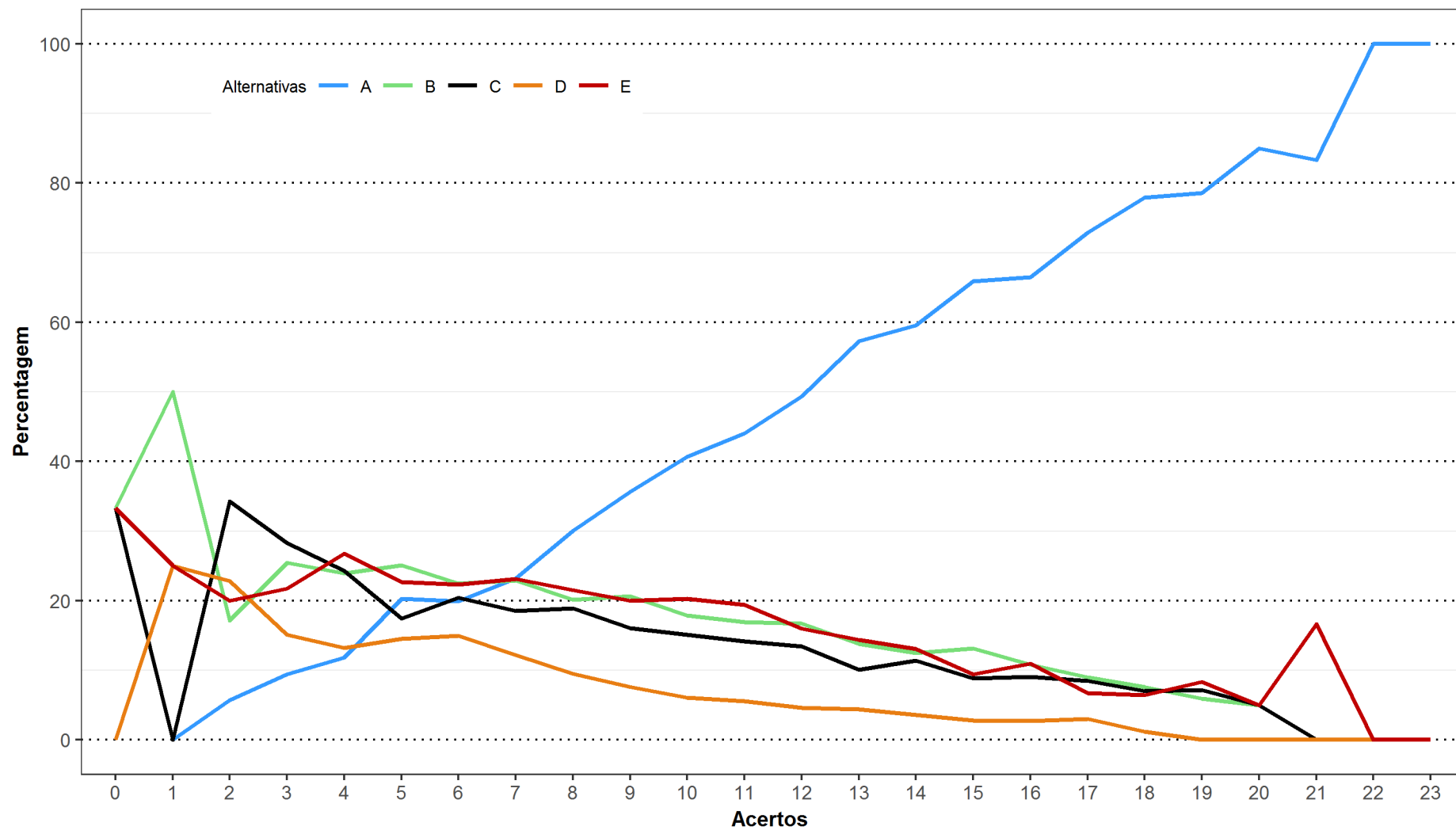
Análise Gráfica da questão 13 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



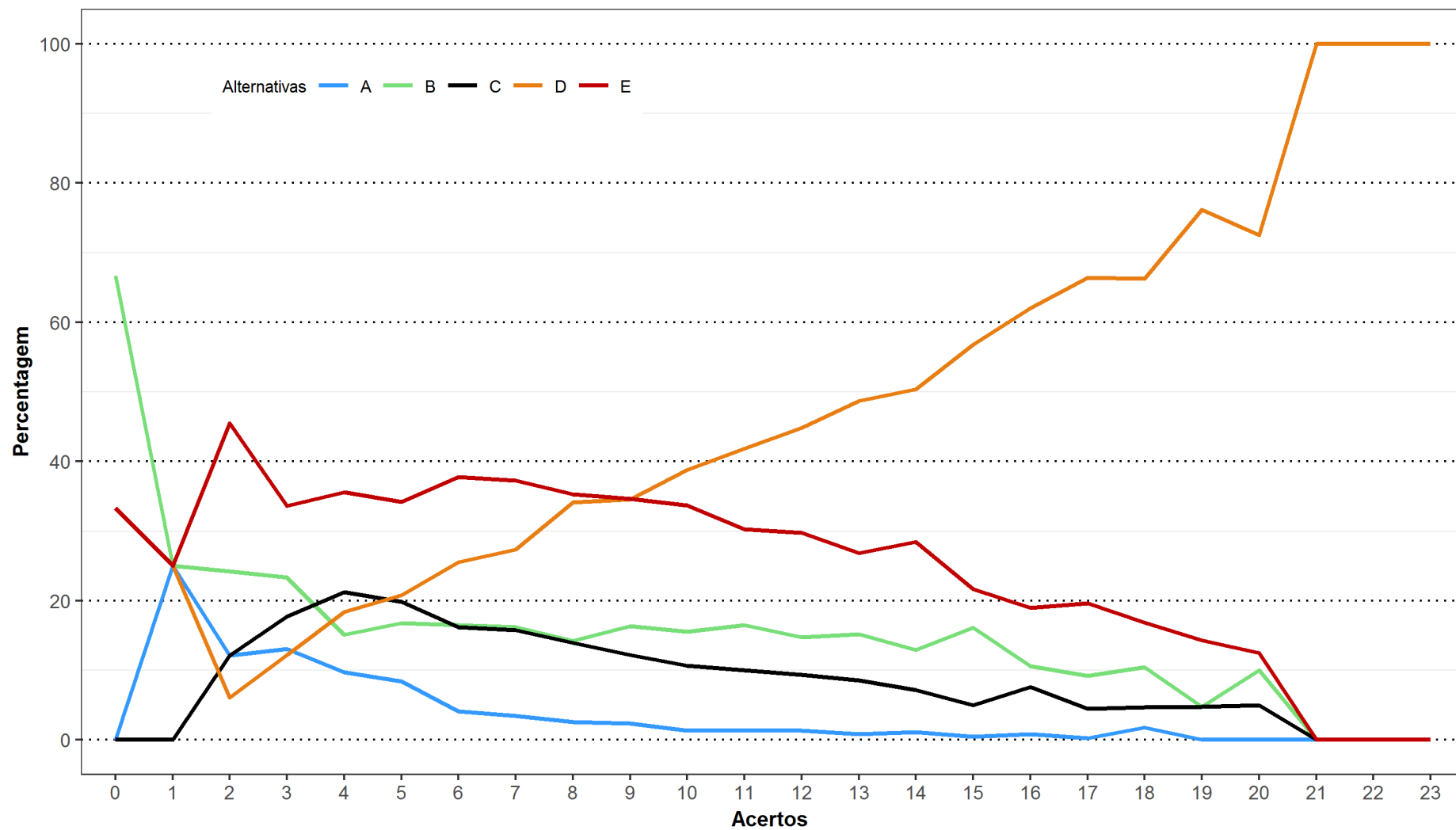
Análise Gráfica da questão 14 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



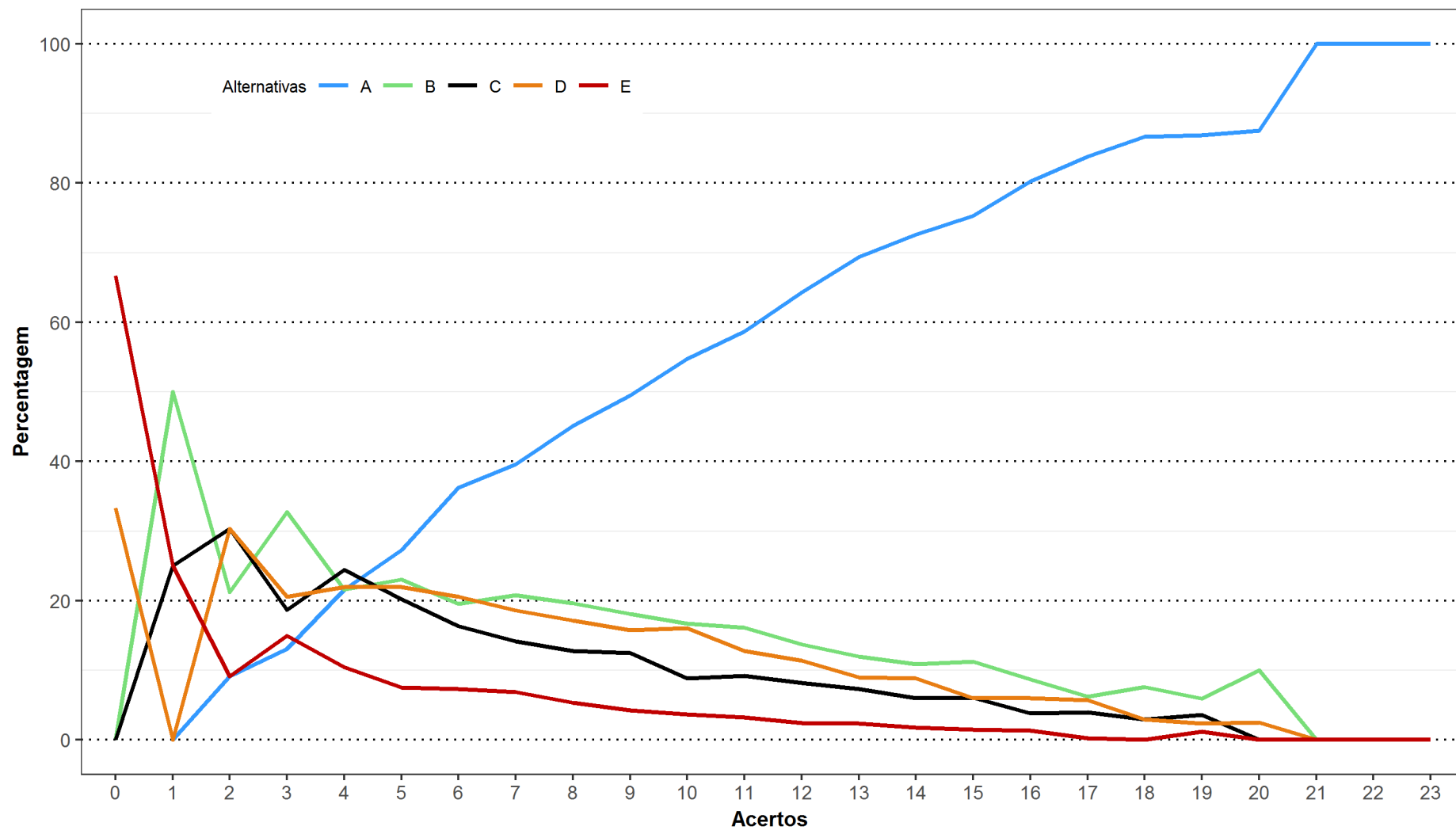
Análise Gráfica da questão 15 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



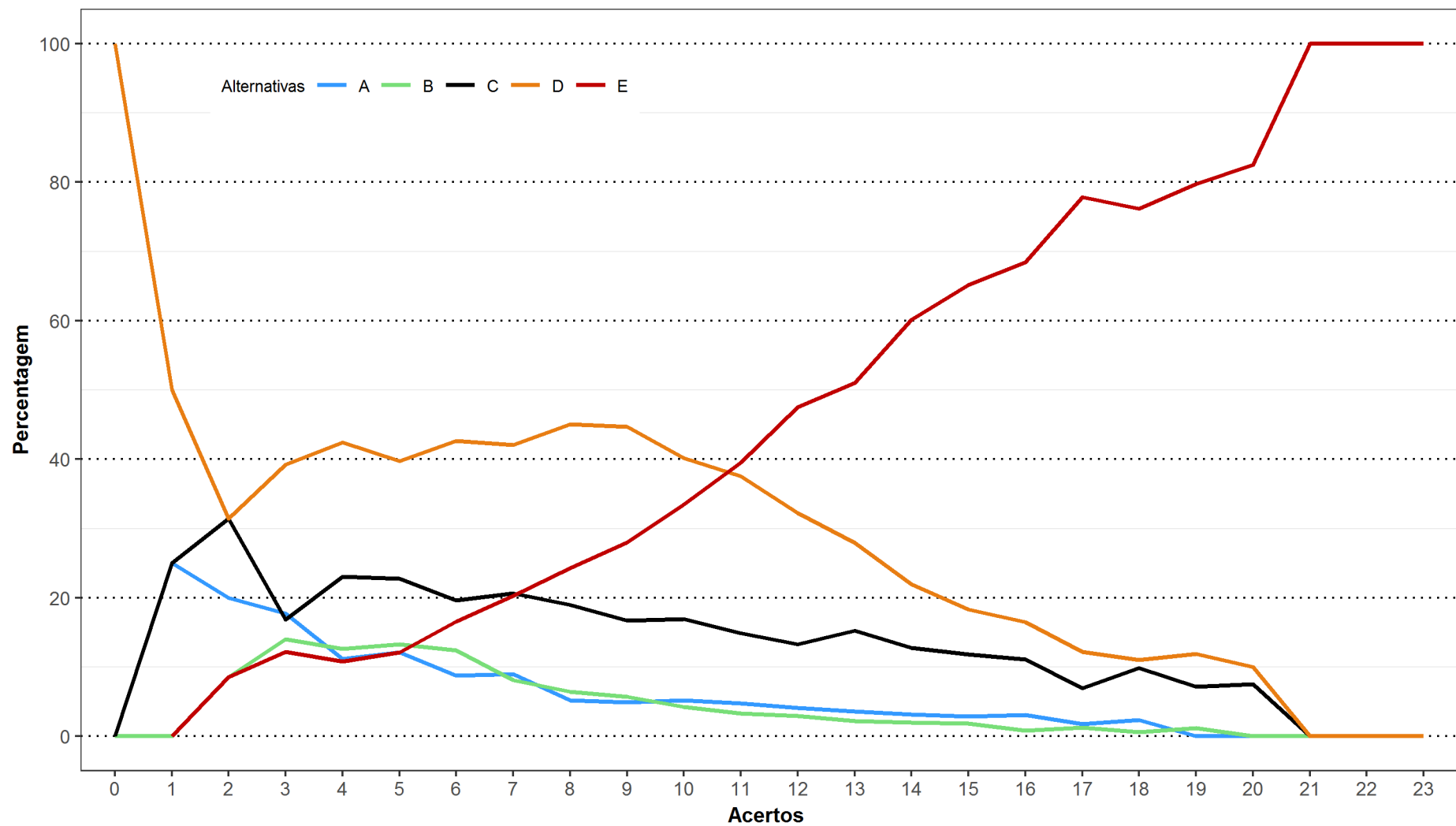
Análise Gráfica da questão 16 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



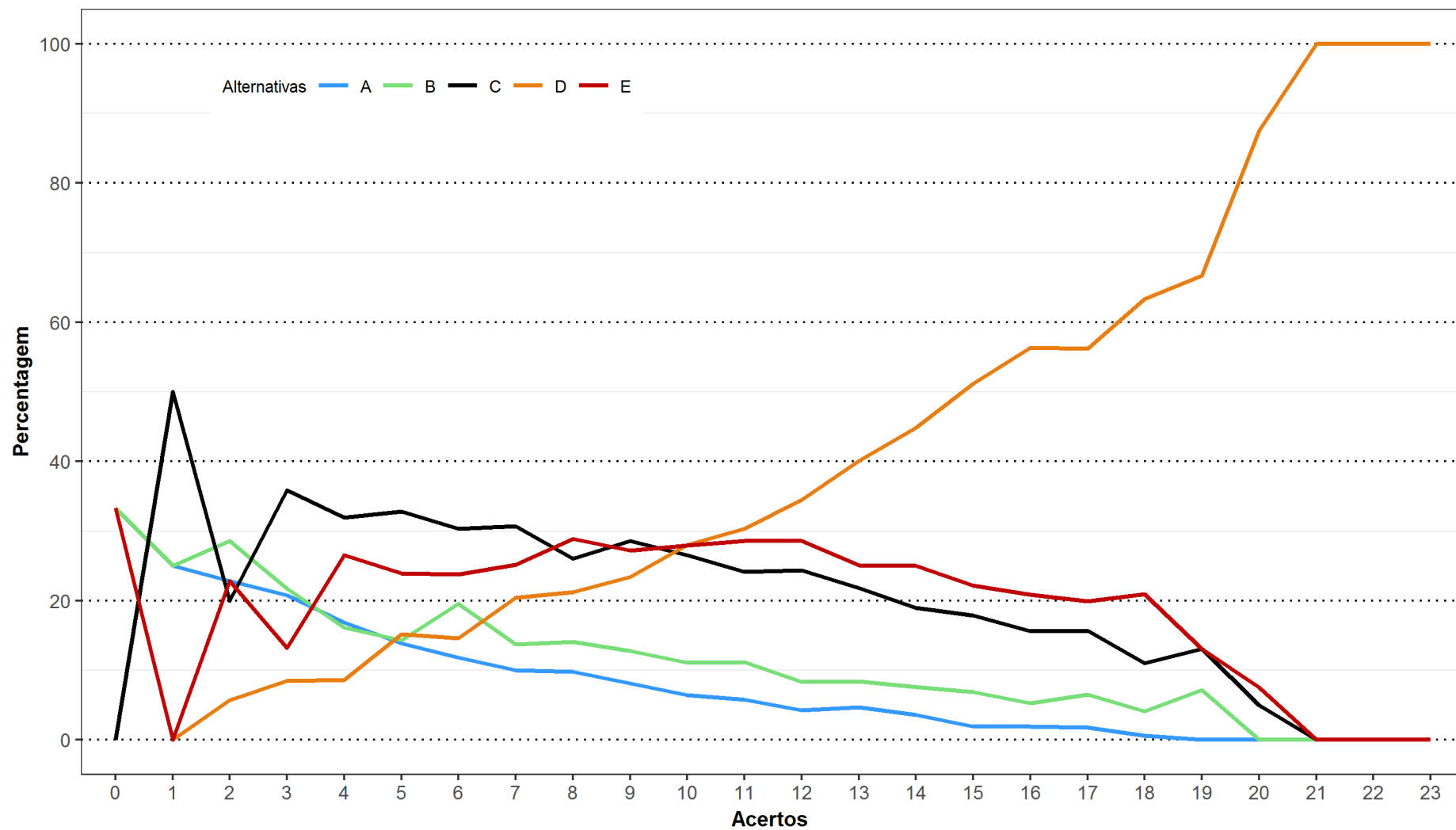
Análise Gráfica da questão 17 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



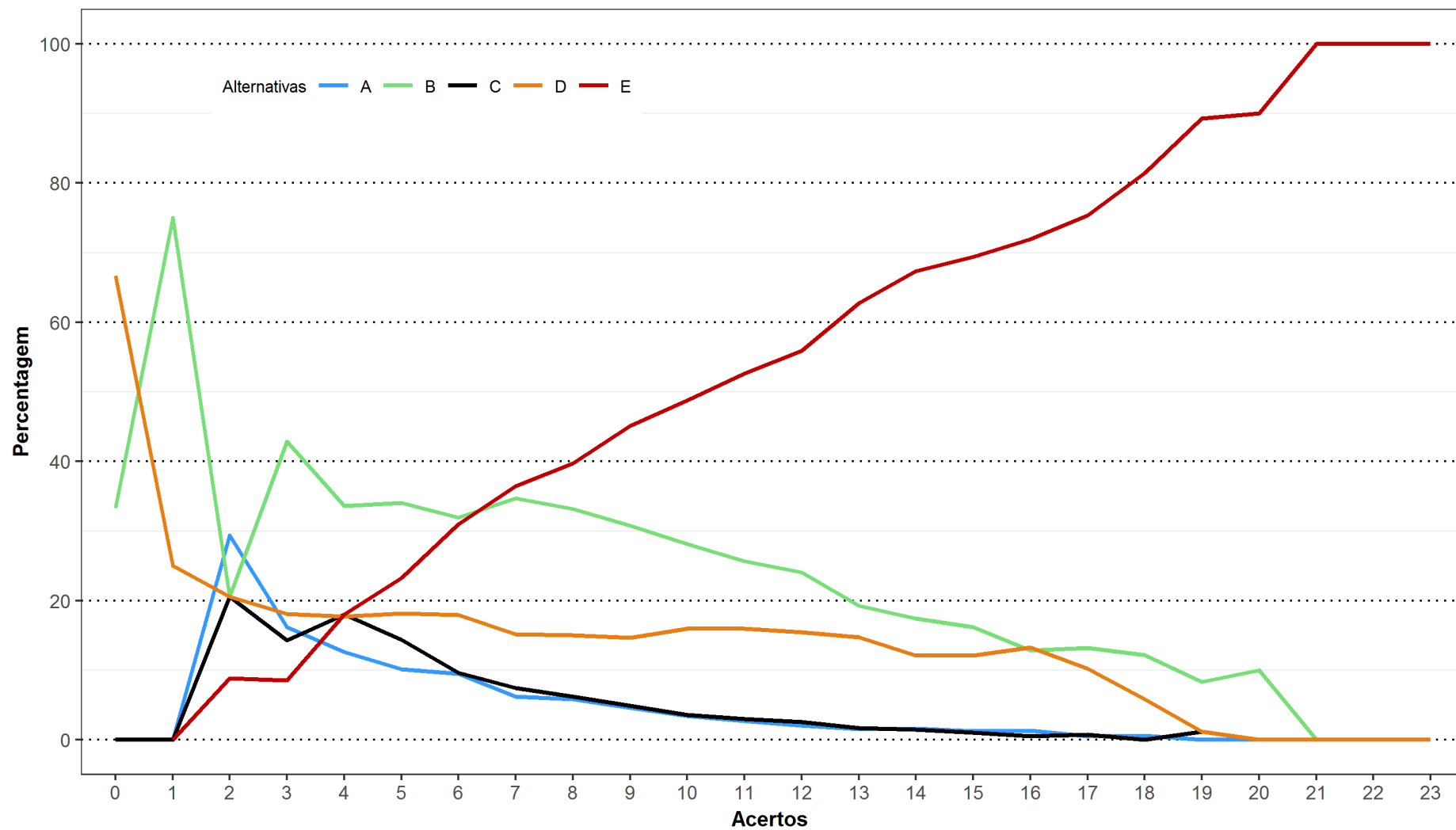
Análise Gráfica da questão 18 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



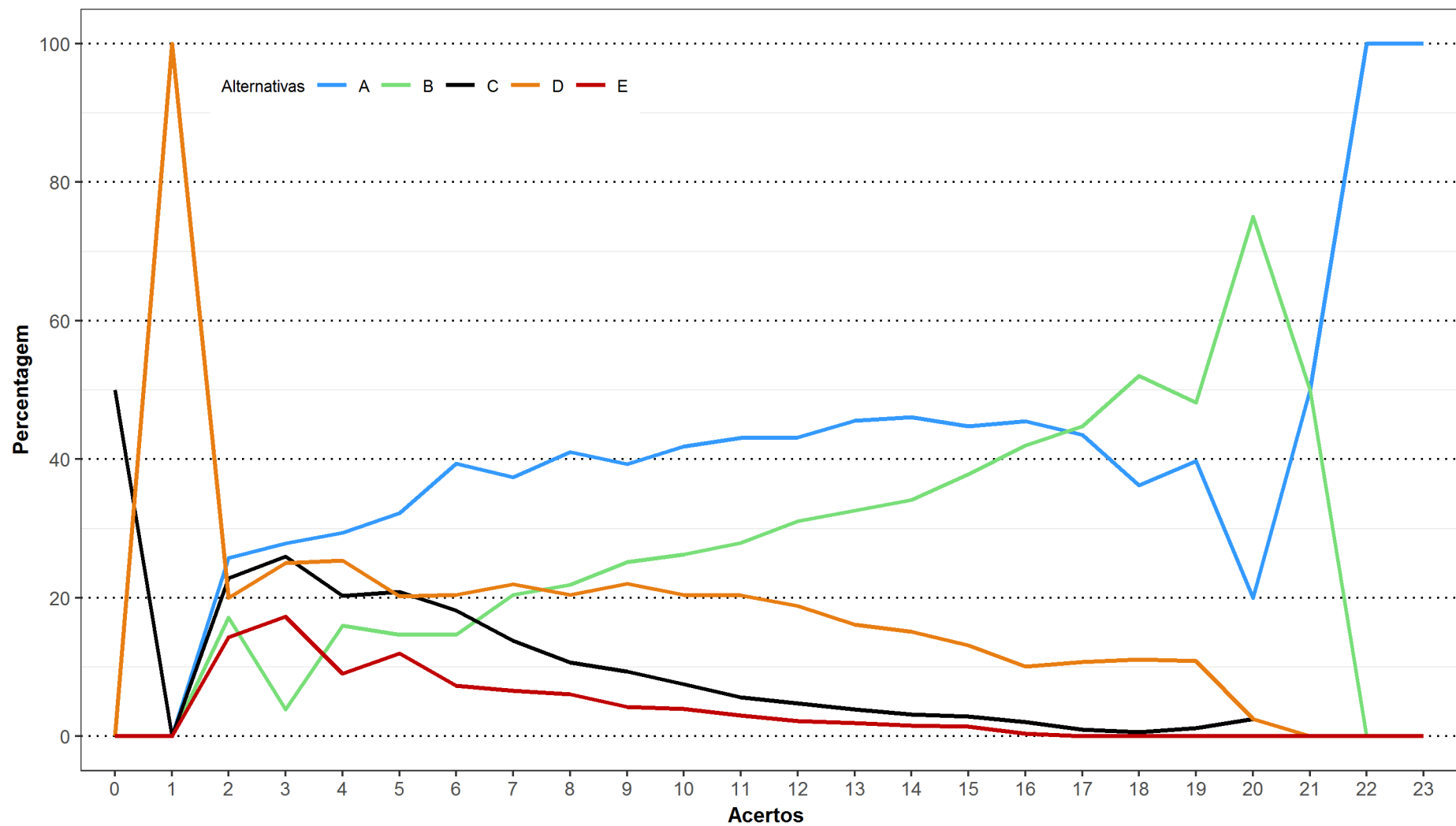
Análise Gráfica da questão 19 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



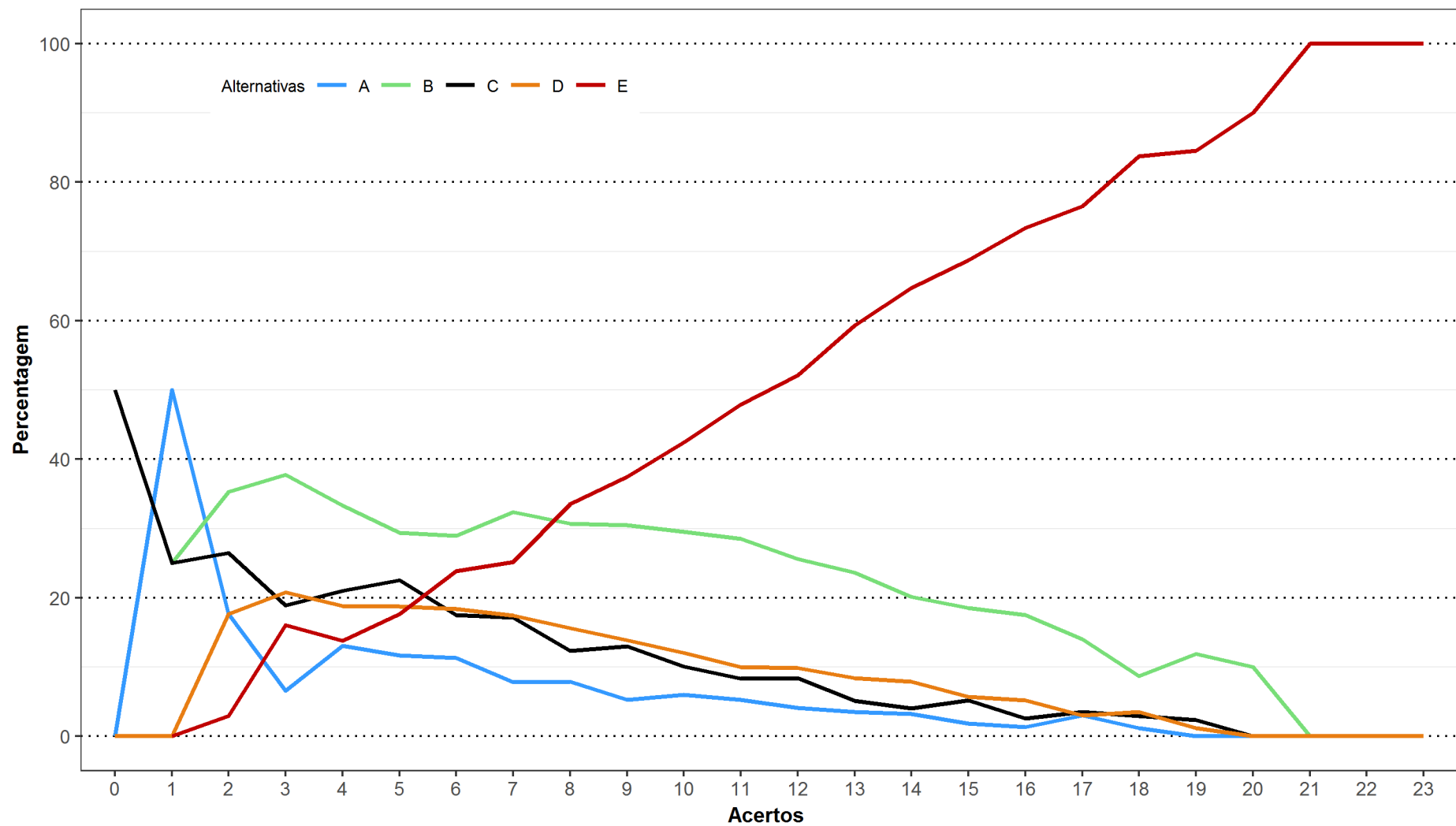
Análise Gráfica da questão 20 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



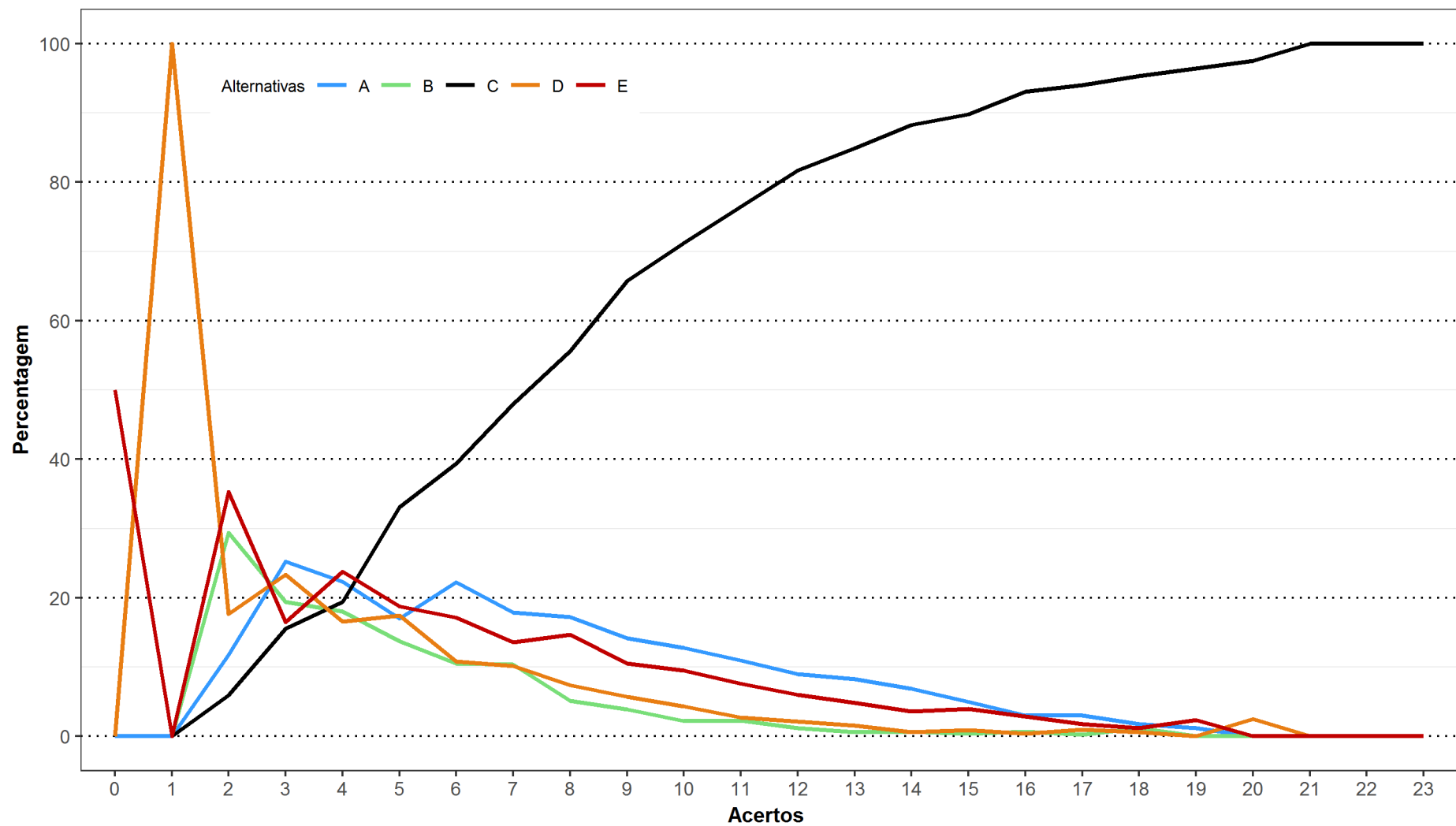
Análise Gráfica da questão 21 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



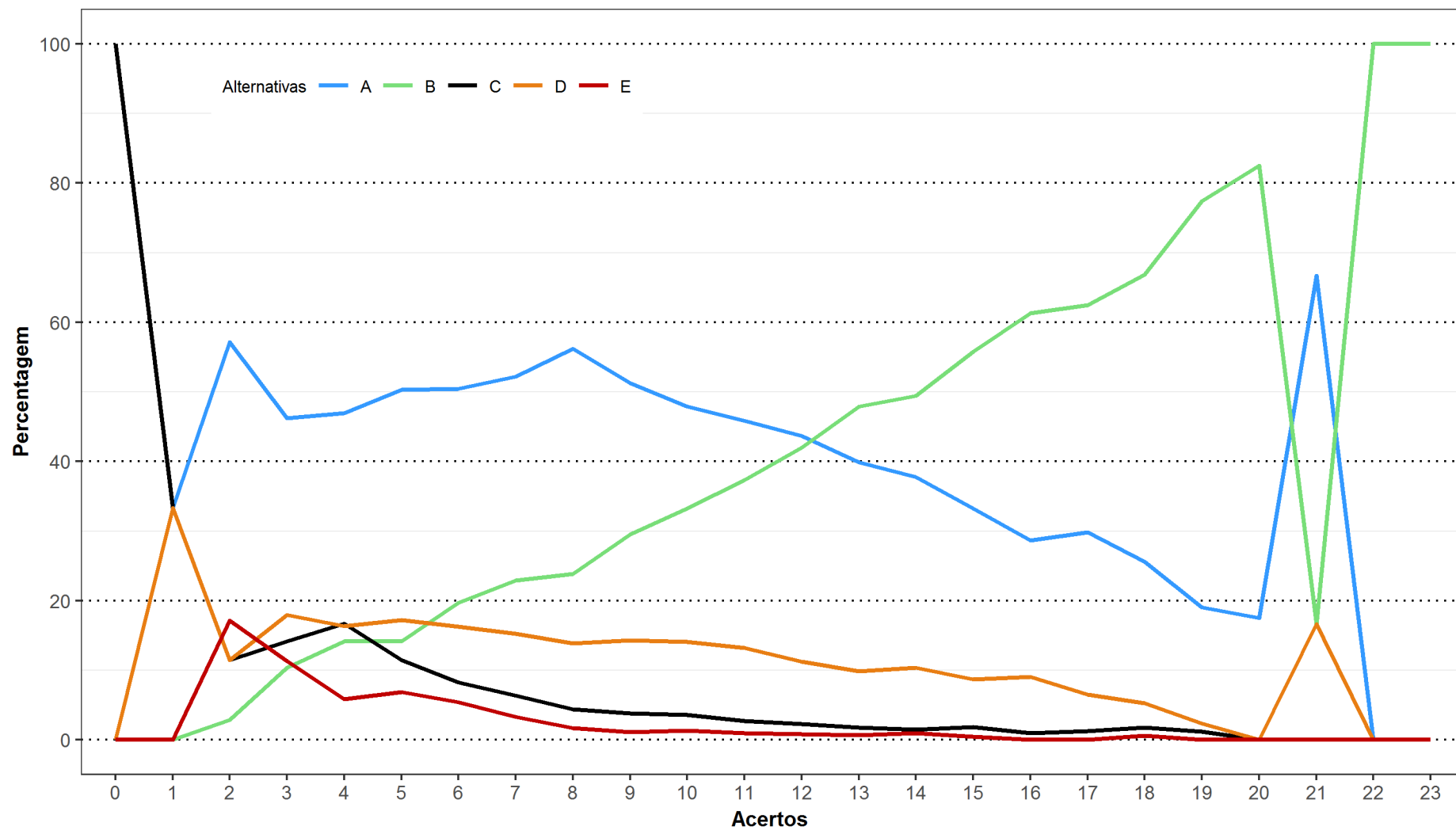
Análise Gráfica da questão 22 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



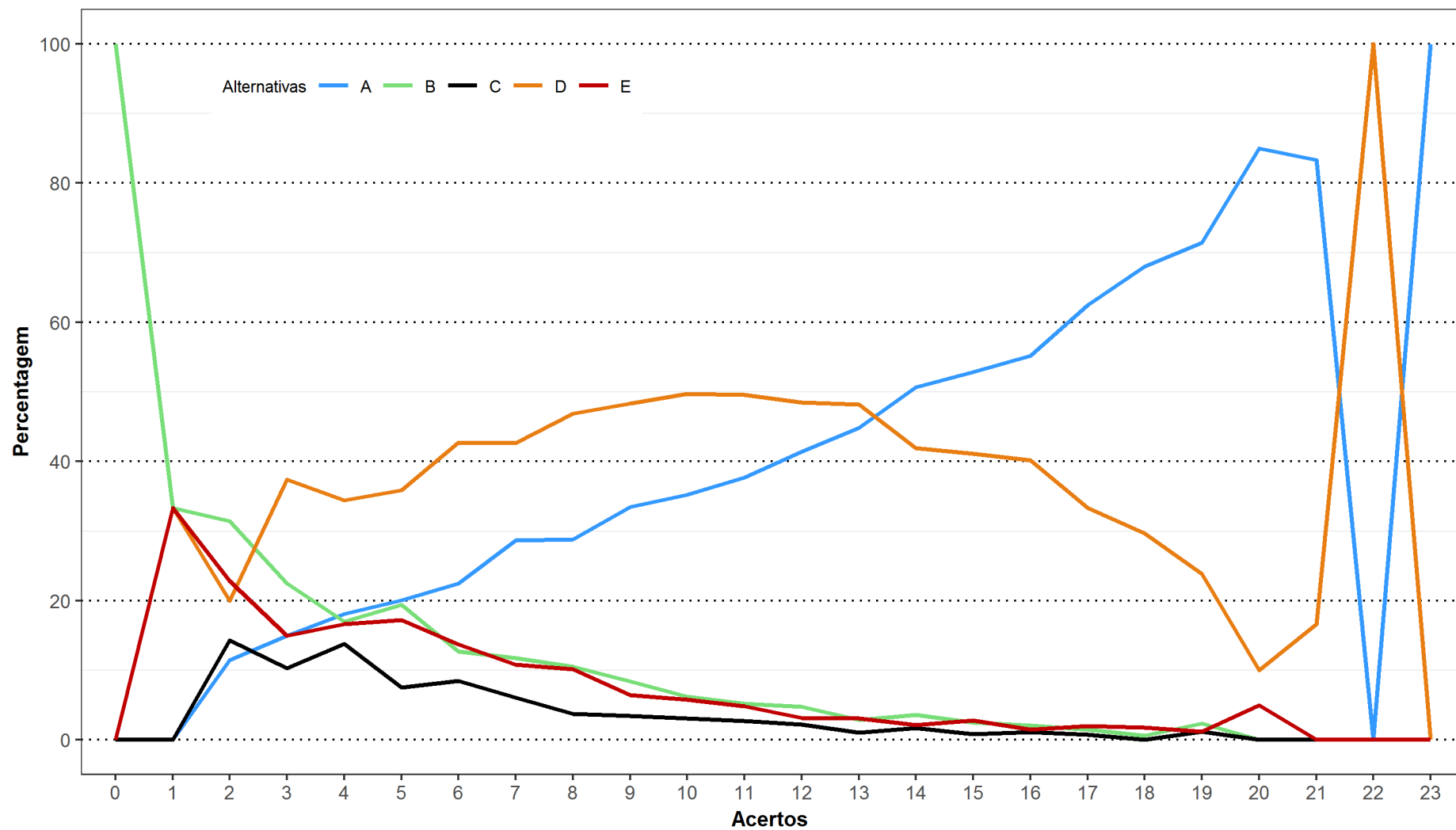
Análise Gráfica da questão 23 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



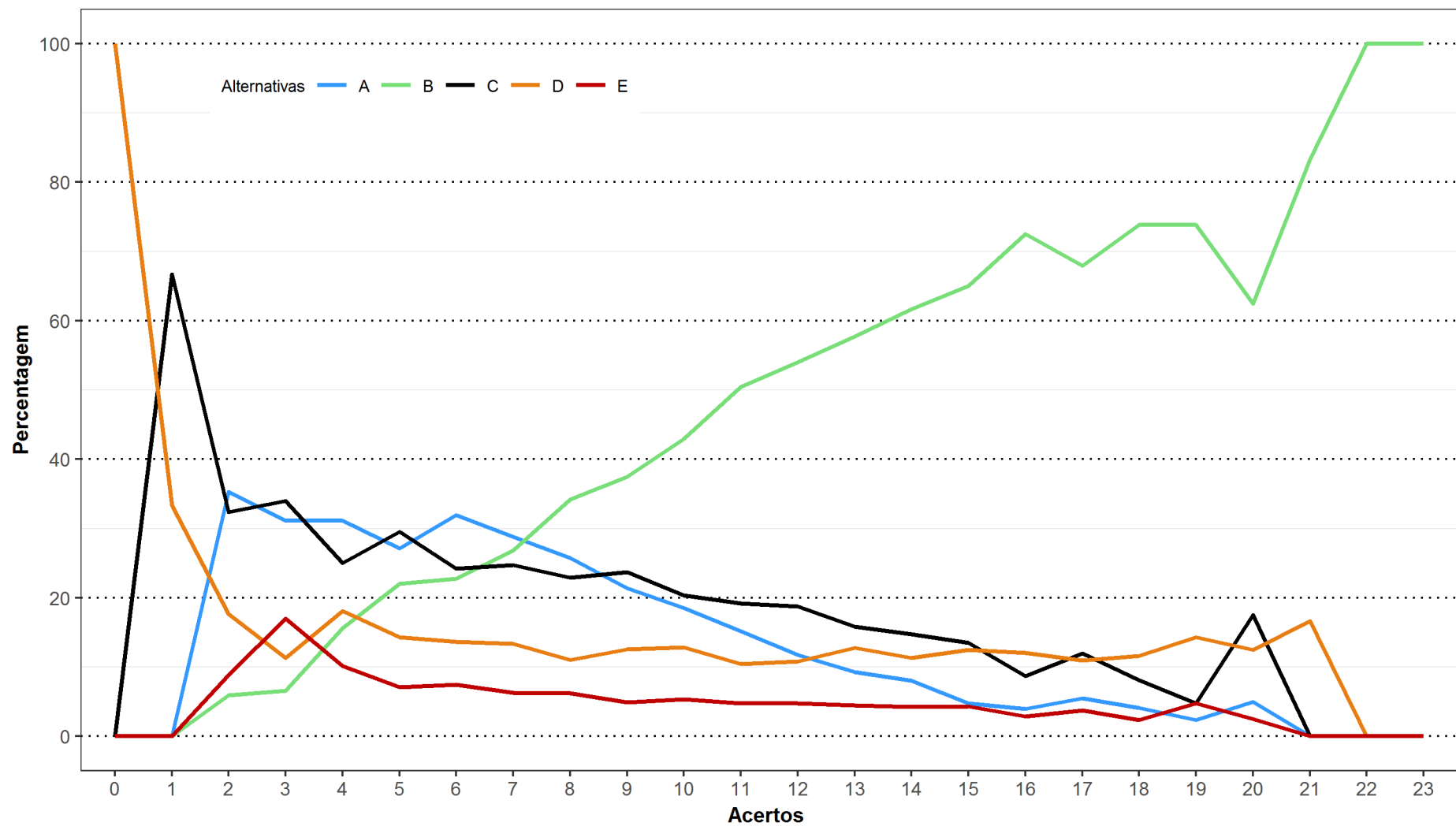
Análise Gráfica da questão 24 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



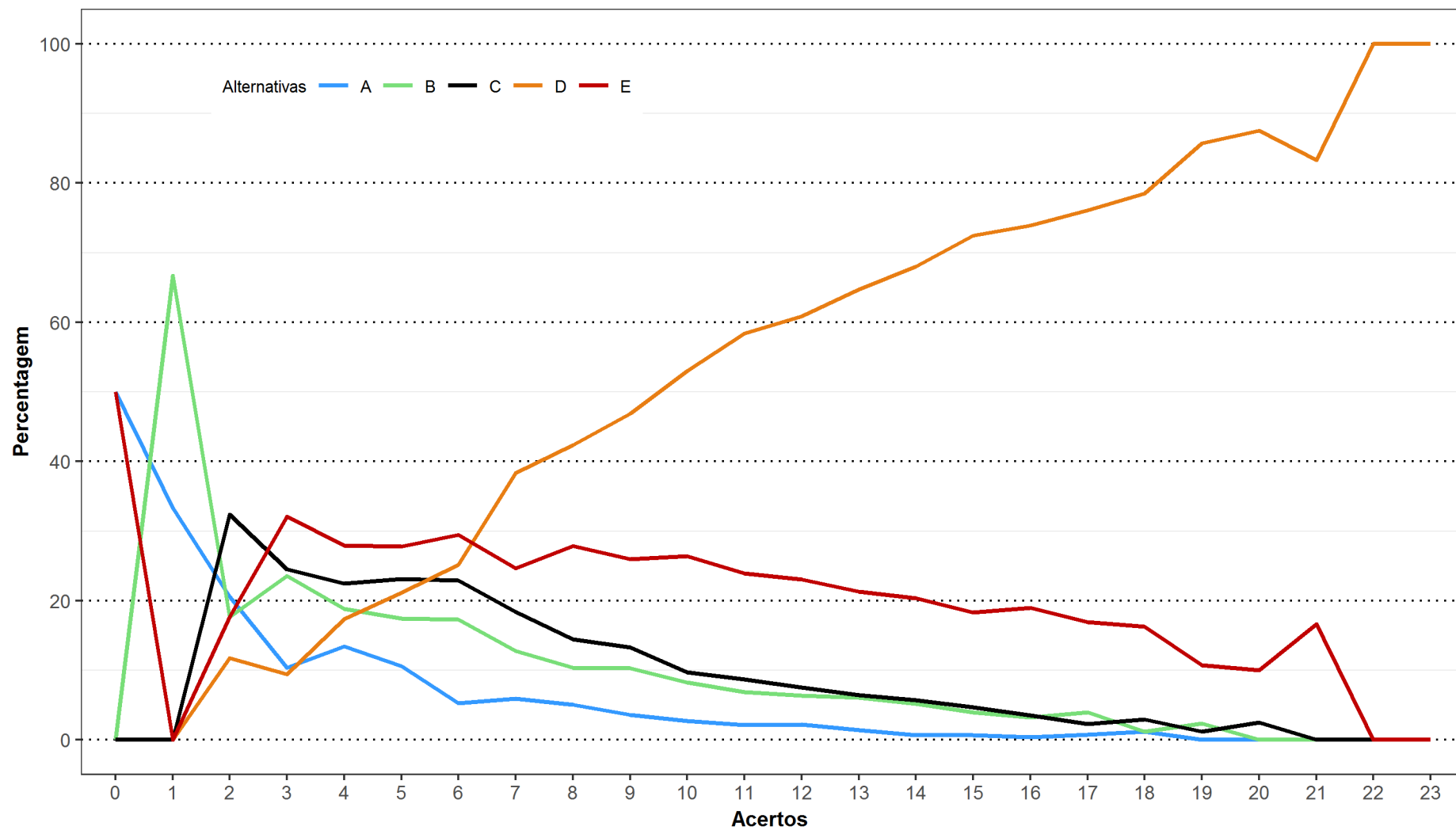
Análise Gráfica da questão 25 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



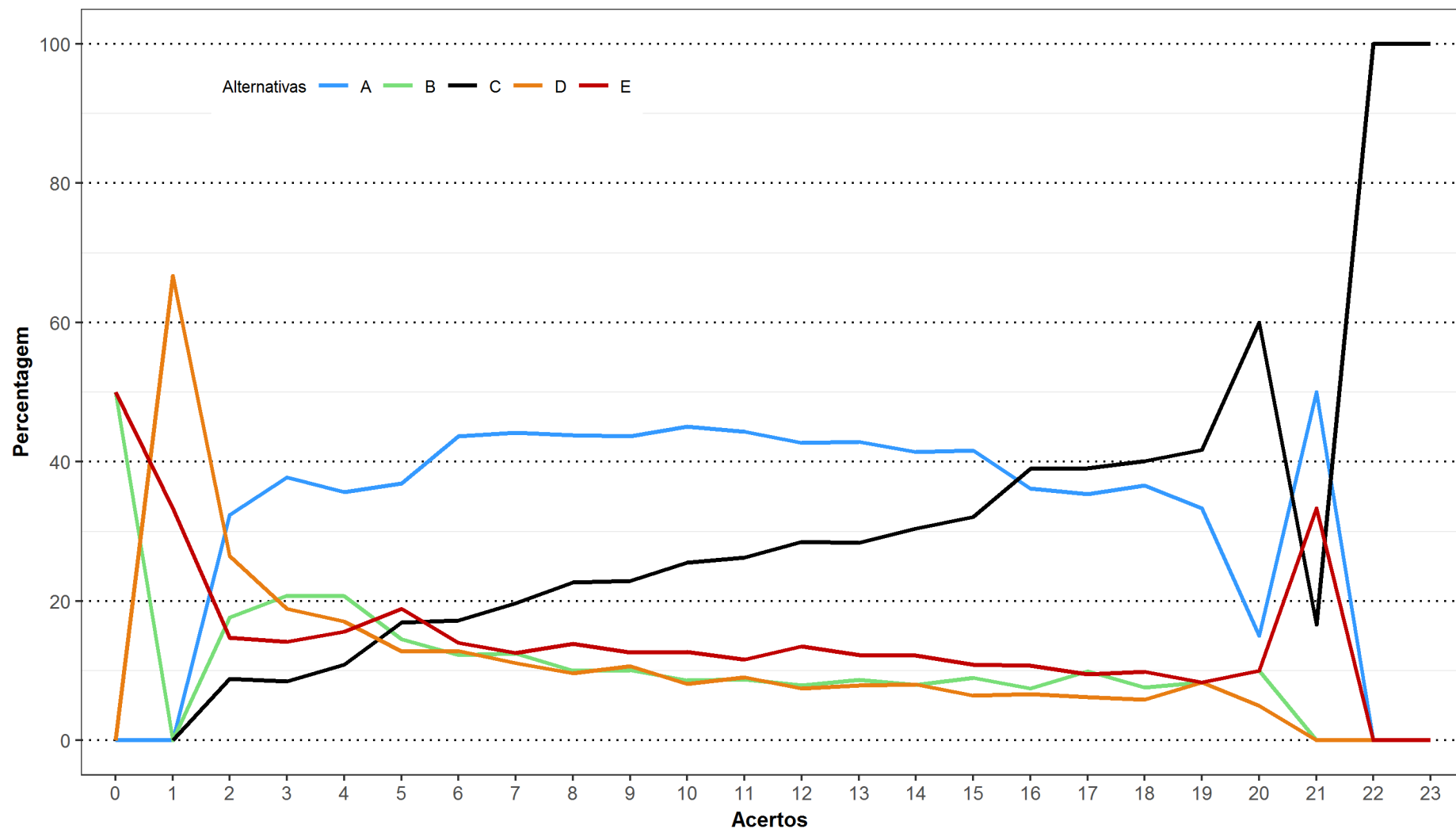
Análise Gráfica da questão 26 [GABARITO = A] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



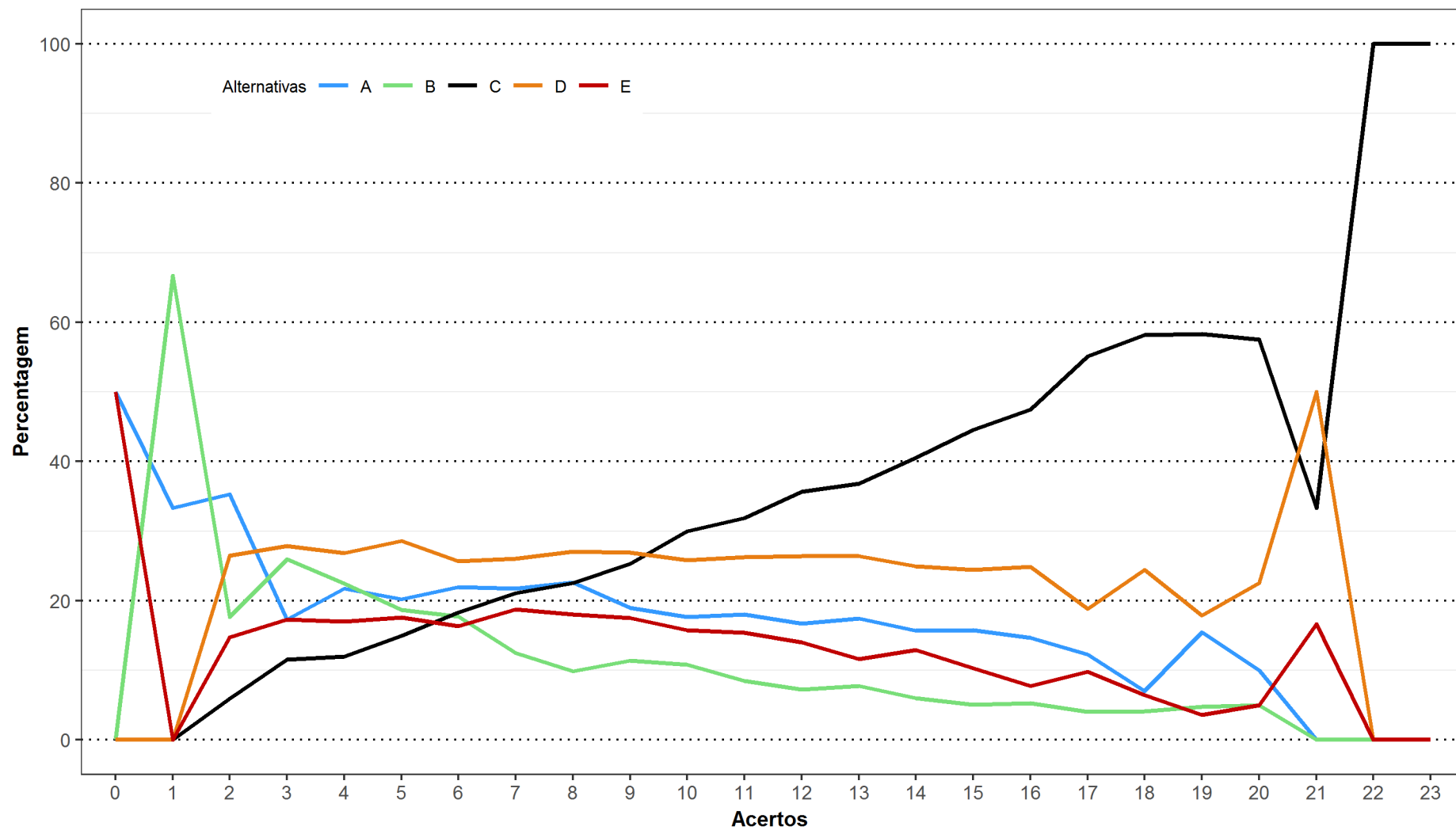
Análise Gráfica da questão 27 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



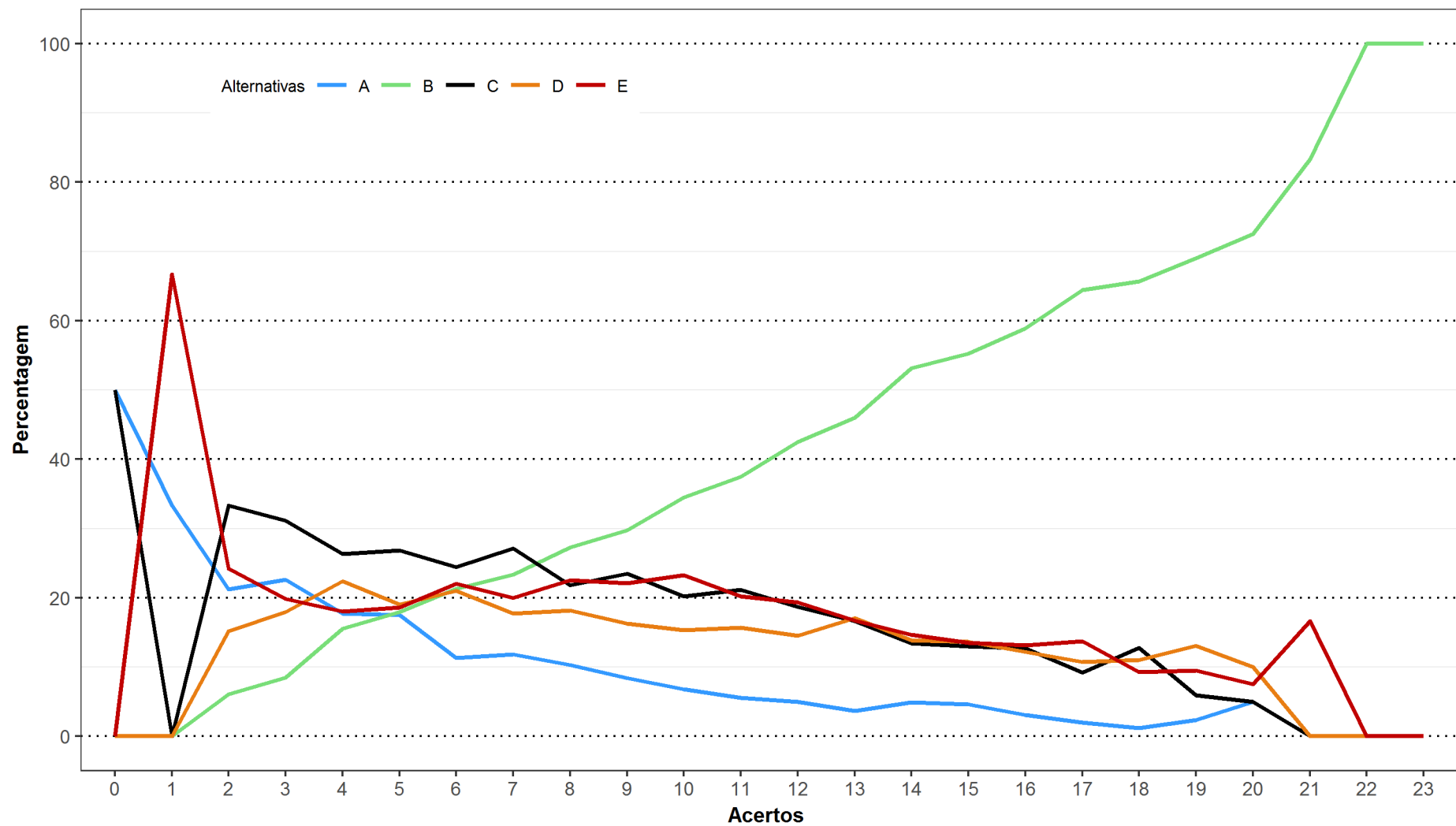
Análise Gráfica da questão 28 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



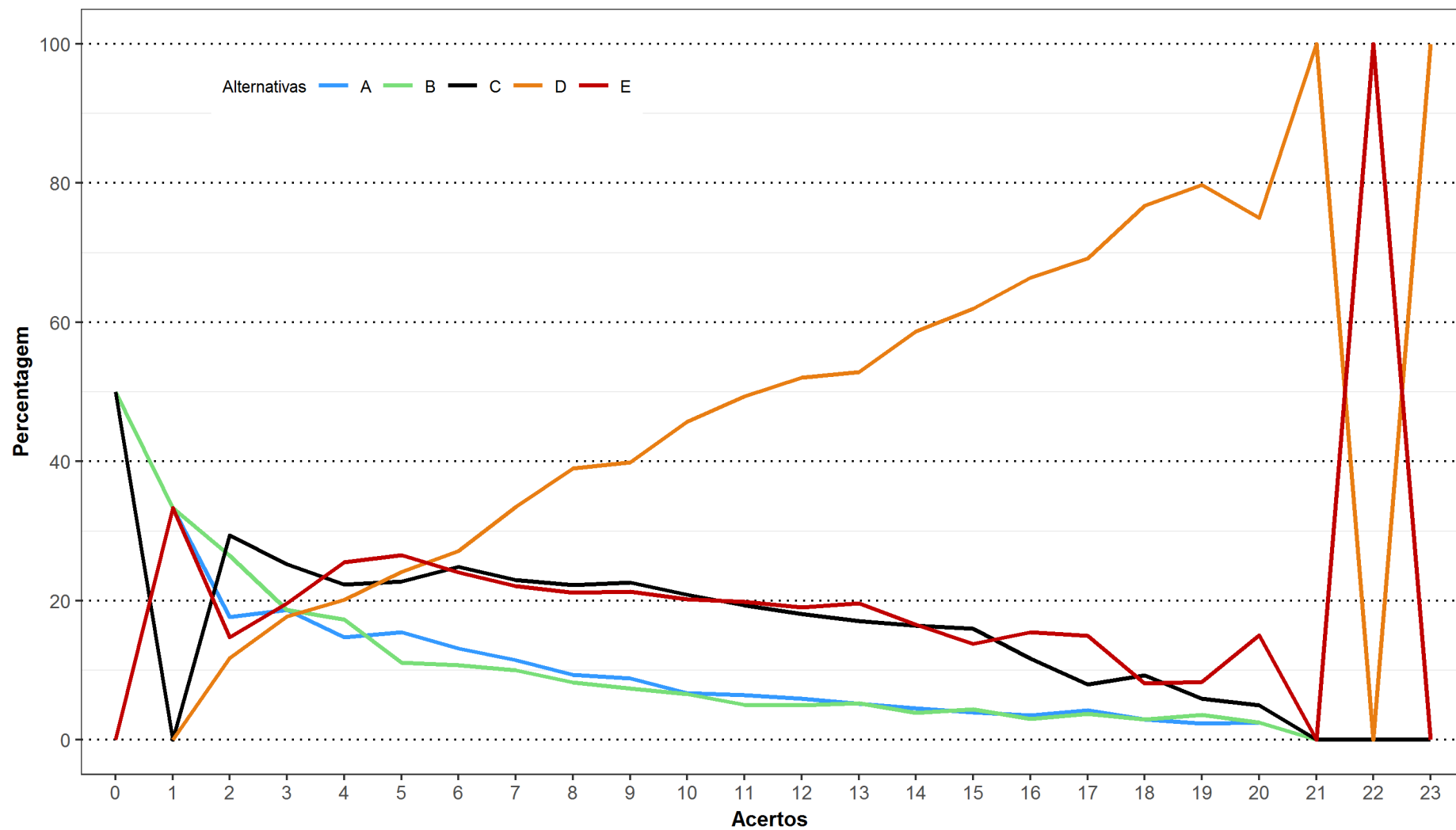
Análise Gráfica da questão 29 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



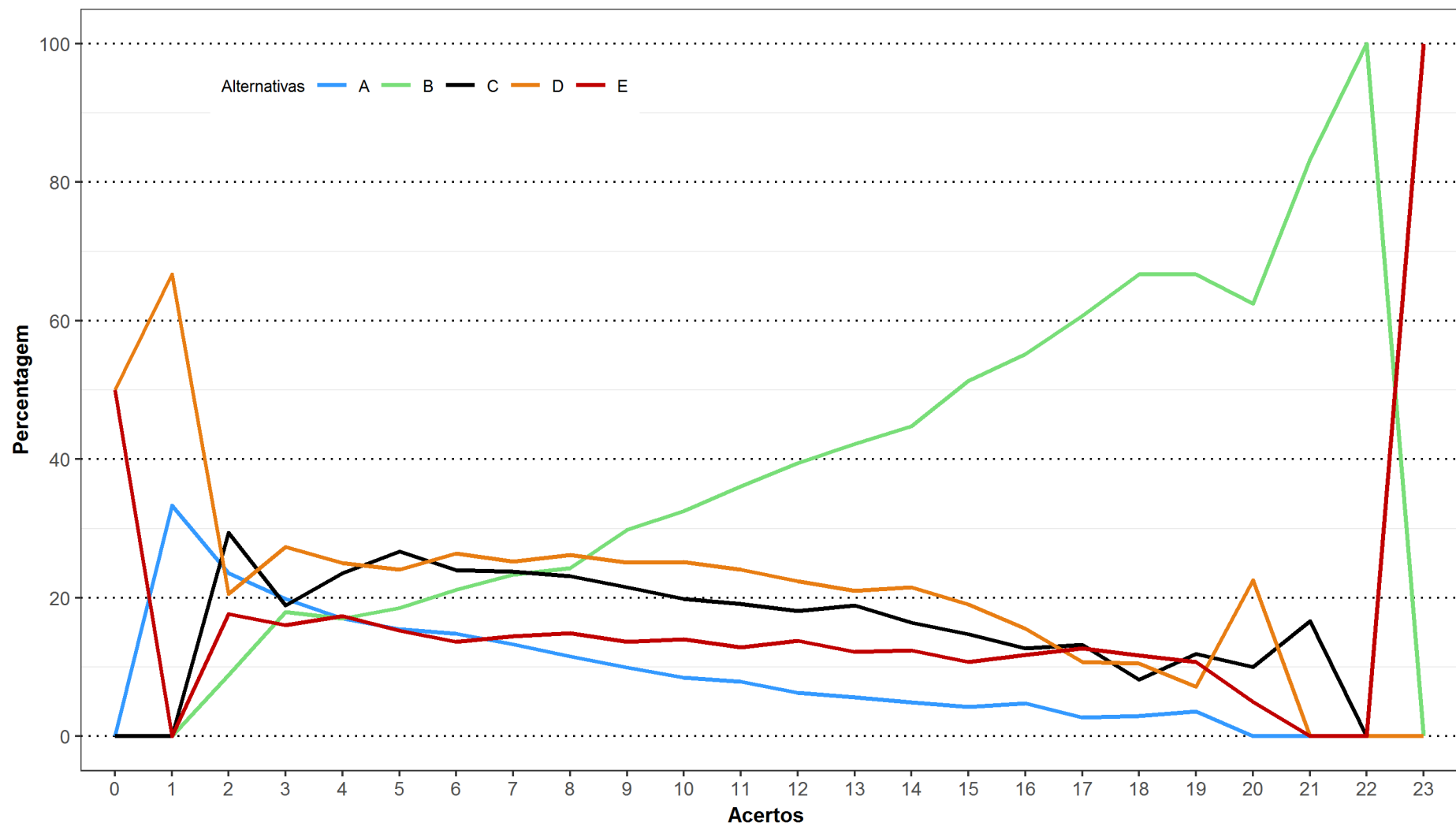
Análise Gráfica da questão 30 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



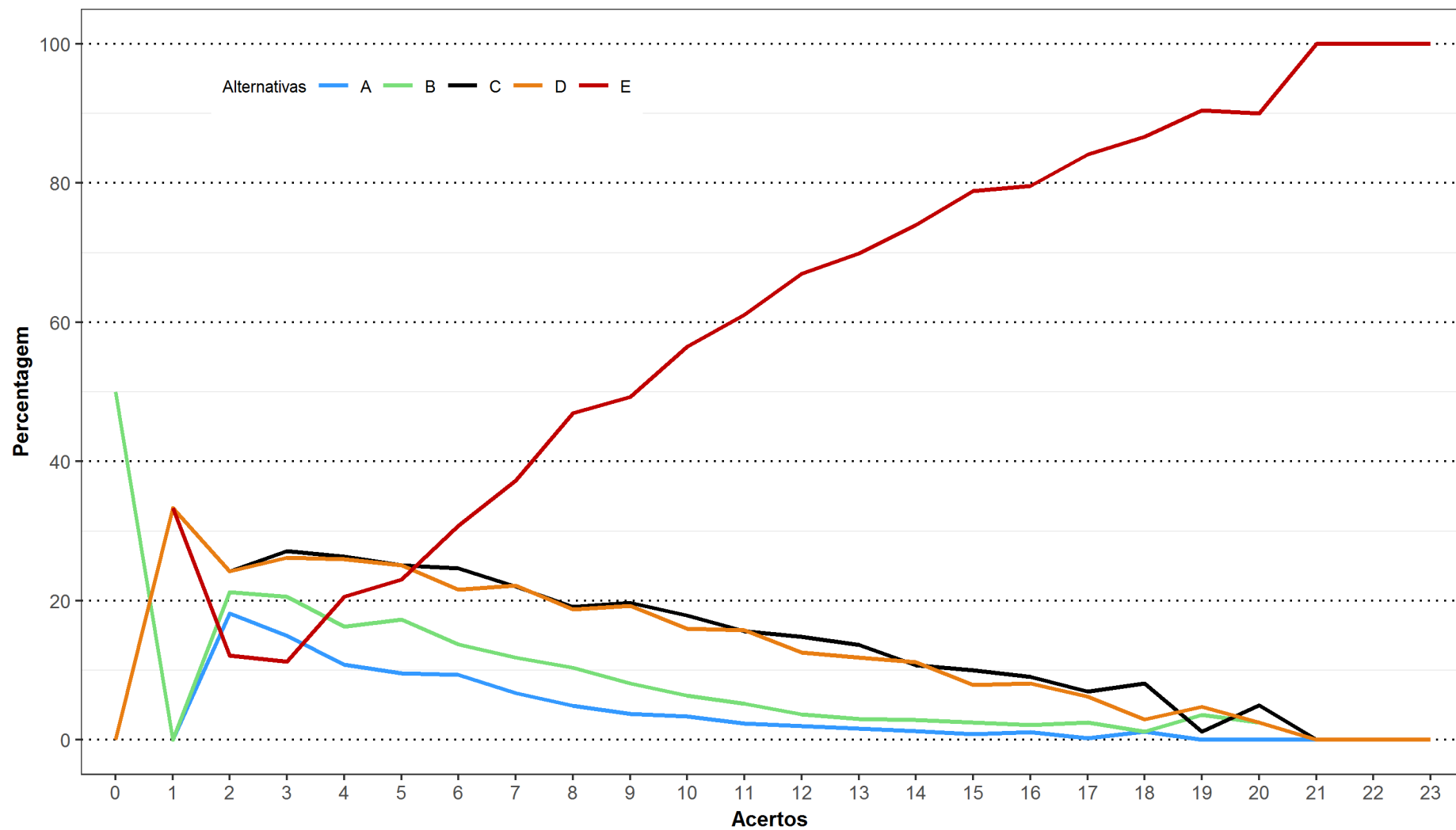
Análise Gráfica da questão 31 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



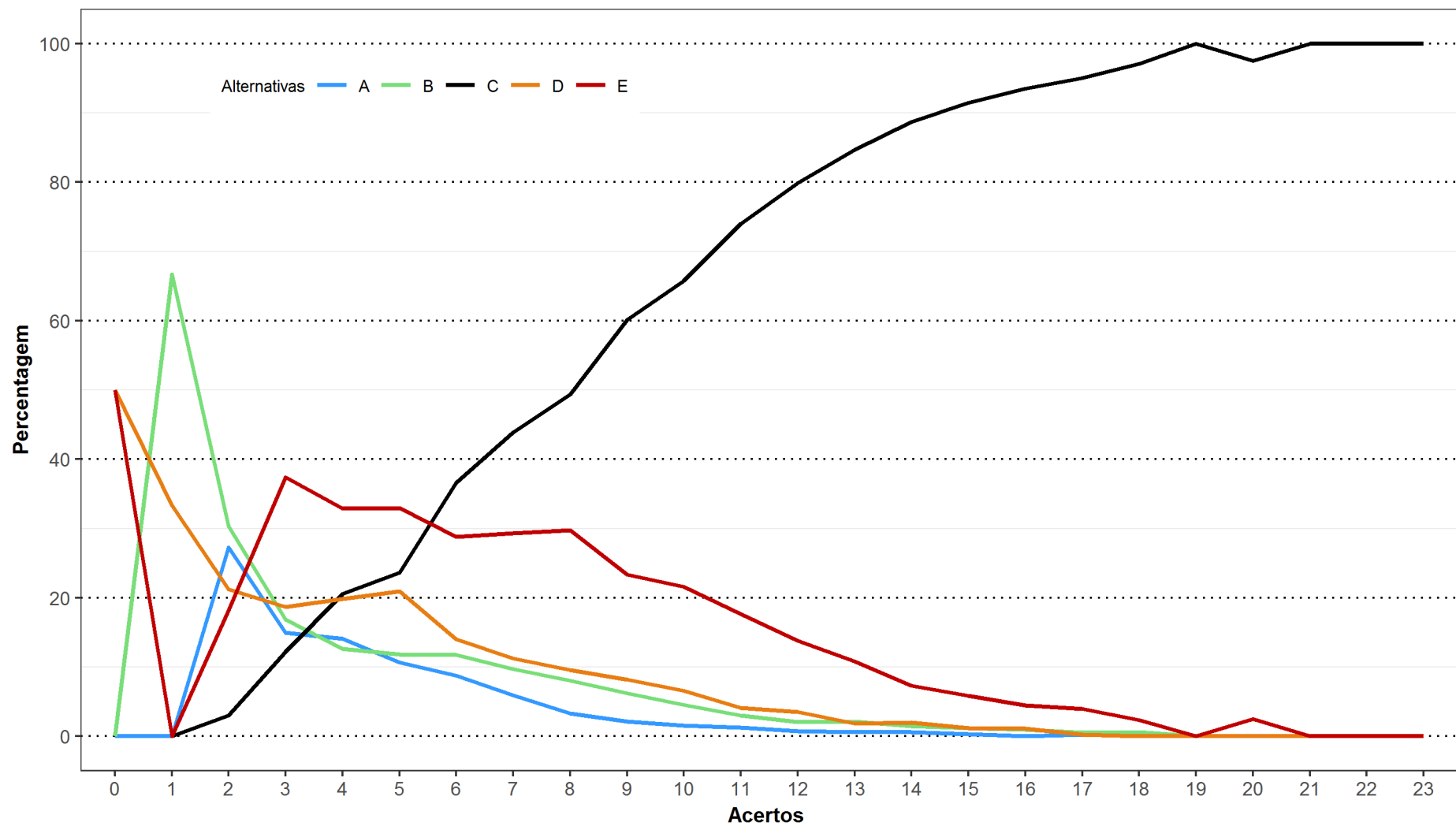
Análise Gráfica da questão 32 [GABARITO = D] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



Análise Gráfica da questão 33 [GABARITO = B] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



Análise Gráfica da questão 34 [GABARITO = E] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos



Análise Gráfica da questão 35 [GABARITO = C] de Conhecimento Específico - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

**ANEXO II TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DA PERCEPÇÃO DA
PROVA” POR QUARTOS DE DESEMPENHO E
GRANDES REGIÕES**

Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o somatório dos percentuais das colunas não obrigatoriamente somam 100,0%.

Tabela II.1 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 1 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grau de Dificuldade	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18193	100,0	463	100,0	2289	100,0	10756	100,0	3731	100,0	954	100,0	4441	100,0	4594	100,0	4541	100,0	4617	100,0
Muito fácil.	159	0,9	5	1,1	21	0,9	101	0,9	23	0,6	9	0,9	68	1,5	35	0,8	26	0,6	30	0,6
Fácil.	886	4,9	28	6,0	120	5,2	531	4,9	154	4,1	53	5,6	162	3,6	181	3,9	228	5,0	315	6,8
Médio.	11169	61,4	314	67,8	1546	67,5	6574	61,1	2124	56,9	611	64,0	2641	59,5	2786	60,6	2862	63,0	2880	62,4
Difícil.	5274	29,0	107	23,1	539	23,5	3112	28,9	1261	33,8	255	26,7	1332	30,0	1406	30,6	1286	28,3	1250	27,1
Muito difícil.	705	3,9	9	1,9	63	2,8	438	4,1	169	4,5	26	2,7	238	5,4	186	4,0	139	3,1	142	3,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.2 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 2 “Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grau de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18188	100,0	461	100,0	2292	100,0	10758	100,0	3726	100,0	951	100,0	4441	100,0	4593	100,0	4540	100,0	4614	100,0
Muito fácil.	85	0,5	3	0,7	12	0,5	44	0,4	19	0,5	7	0,7	42	0,9	16	0,3	18	0,4	9	0,2
Fácil.	1002	5,5	34	7,4	182	7,9	572	5,3	162	4,3	52	5,5	237	5,3	235	5,1	251	5,5	279	6,0
Médio.	11310	62,2	295	64,0	1554	67,8	6729	62,5	2107	56,5	625	65,7	2631	59,2	2862	62,3	2929	64,5	2888	62,6
Difícil.	5268	29,0	121	26,2	488	21,3	3102	28,8	1309	35,1	248	26,1	1346	30,3	1350	29,4	1249	27,5	1323	28,7
Muito difícil.	523	2,9	8	1,7	56	2,4	311	2,9	129	3,5	19	2,0	185	4,2	130	2,8	93	2,0	115	2,5

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.3 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 3 “Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a adequação do tempo de prova – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Extensão da Prova	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18149	100,0	462	100,0	2279	100,0	10735	100,0	3723	100,0	950	100,0	4428	100,0	4583	100,0	4531	100,0	4607	100,0
Muito longa.	2306	12,7	42	9,1	295	12,9	1424	13,3	427	11,5	118	12,4	727	16,4	564	12,3	503	11,1	512	11,1
Longa.	4153	22,9	91	19,7	517	22,7	2558	23,8	785	21,1	202	21,3	1005	22,7	1030	22,5	1058	23,4	1060	23,0
Adequada.	10592	58,4	238	51,5	1282	56,3	6195	57,7	2333	62,7	544	57,3	2419	54,6	2706	59,0	2694	59,5	2773	60,2
Curta.	917	5,1	69	14,9	156	6,8	462	4,3	157	4,2	73	7,7	211	4,8	236	5,1	237	5,2	233	5,1
Muito curta.	181	1,0	22	4,8	29	1,3	96	0,9	21	0,6	13	1,4	66	1,5	47	1,0	39	0,9	29	0,6

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.4 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 4 “Os enunciados das questões da prova da parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18166	100,0	461	100,0	2284	100,0	10747	100,0	3722	100,0	952	100,0	4430	100,0	4586	100,0	4535	100,0	4615	100,0
Sim, todos.	4318	23,8	126	27,3	558	24,4	2447	22,8	940	25,3	247	25,9	1078	24,3	1049	22,9	1068	23,6	1123	24,3
Sim, a maioria.	9070	49,9	221	47,9	1123	49,2	5358	49,9	1900	51,0	468	49,2	1874	42,3	2239	48,8	2370	52,3	2587	56,1
Apenas cerca da metade.	2605	14,3	67	14,5	351	15,4	1570	14,6	477	12,8	140	14,7	750	16,9	677	14,8	636	14,0	542	11,7
Poucos.	2029	11,2	44	9,5	232	10,2	1276	11,9	386	10,4	91	9,6	663	15,0	587	12,8	435	9,6	344	7,5
Não, nenhum.	144	0,8	3	0,7	20	0,9	96	0,9	19	0,5	6	0,6	65	1,5	34	0,7	26	0,6	19	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.5 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 5 “Os enunciados das questões da prova da parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Clareza / Objetividade dos Enunciados	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18158	100,0	460	100,0	2281	100,0	10745	100,0	3721	100,0	951	100,0	4429	100,0	4583	100,0	4535	100,0	4611	100,0
Sim, todos.	4631	25,5	147	32,0	616	27,0	2627	24,4	971	26,1	270	28,4	1053	23,8	1144	25,0	1220	26,9	1214	26,3
Sim, a maioria.	9409	51,8	215	46,7	1174	51,5	5552	51,7	2001	53,8	467	49,1	1988	44,9	2321	50,6	2443	53,9	2657	57,6
Apenas cerca da metade.	2444	13,5	60	13,0	314	13,8	1503	14,0	431	11,6	136	14,3	767	17,3	655	14,3	529	11,7	493	10,7
Poucos se apresentaram.	1559	8,6	35	7,6	160	7,0	992	9,2	301	8,1	71	7,5	559	12,6	437	9,5	327	7,2	236	5,1
Não, nenhum.	115	0,6	3	0,7	17	0,7	71	0,7	17	0,5	7	0,7	62	1,4	26	0,6	16	0,4	11	0,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.6 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 6 “As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo a alternativa de resposta – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Suficiência das Informações / Instruções	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18135	100,0	459	100,0	2278	100,0	10733	100,0	3716	100,0	949	100,0	4417	100,0	4575	100,0	4534	100,0	4609	100,0
Sim, até excessivas.	792	4,4	20	4,4	118	5,2	414	3,9	197	5,3	43	4,5	267	6,0	207	4,5	170	3,7	148	3,2
Sim, em todas elas.	5738	31,6	161	35,1	672	29,5	3338	31,1	1256	33,8	311	32,8	1271	28,8	1398	30,6	1508	33,3	1561	33,9
Sim, na maioria delas.	8441	46,5	201	43,8	1080	47,4	5039	46,9	1689	45,5	432	45,5	1775	40,2	2151	47,0	2159	47,6	2356	51,1
Sim, somente em algumas.	2969	16,4	71	15,5	378	16,6	1831	17,1	537	14,5	152	16,0	1011	22,9	774	16,9	657	14,5	527	11,4
Não, em nenhuma delas.	195	1,1	6	1,3	30	1,3	111	1,0	37	1,0	11	1,2	93	2,1	45	1,0	40	0,9	17	0,4

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.7 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 7 “Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova? Qual?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tipo de dificuldade – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tipo de Dificuldade	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18072	100,0	457	100,0	2265	100,0	10712	100,0	3697	100,0	941	100,0	4397	100,0	4559	100,0	4521	100,0	4595	100,0
Desconhecimento do conteúdo.	2519	13,9	58	12,7	272	12,0	1489	13,9	581	15,7	119	12,6	655	14,9	673	14,8	584	12,9	607	13,2
Forma diferente de abordagem do conteúdo.	9352	51,7	227	49,7	1060	46,8	5738	53,6	1859	50,3	468	49,7	2060	46,9	2426	53,2	2410	53,3	2456	53,4
Espaço insuficiente para responder às questões.	599	3,3	36	7,9	110	4,9	313	2,9	101	2,7	39	4,1	184	4,2	140	3,1	127	2,8	148	3,2
Falta de motivação para fazer a prova.	1696	9,4	25	5,5	267	11,8	960	9,0	363	9,8	81	8,6	587	13,4	402	8,8	385	8,5	322	7,0
Não teve qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.	3906	21,6	111	24,3	556	24,5	2212	20,6	793	21,4	234	24,9	911	20,7	918	20,1	1015	22,5	1062	23,1

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.8 – Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 8 “Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que:” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o grau de apreensão dos conteúdos - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Grau de Apreensão dos Conteúdos	Grande Região												Quartos de Desempenho							
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	18037	100,0	455	100,0	2267	100,0	10678	100,0	3691	100,0	946	100,0	4393	100,0	4535	100,0	4518	100,0	4591	100,0
Não estudou ainda a maioria desses conteúdos.	861	4,8	18	4,0	104	4,6	527	4,9	172	4,7	40	4,2	394	9,0	235	5,2	139	3,1	93	2,0
Estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2210	12,3	39	8,6	248	10,9	1362	12,8	465	12,6	96	10,1	819	18,6	642	14,2	437	9,7	312	6,8
Estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.	2356	13,1	65	14,3	303	13,4	1341	12,6	530	14,4	117	12,4	719	16,4	694	15,3	517	11,4	426	9,3
Estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.	10685	59,2	277	60,9	1417	62,5	6292	58,9	2093	56,7	606	64,1	2053	46,7	2506	55,3	2931	64,9	3195	69,6
Estudou e aprendeu todos esses conteúdos.	1925	10,7	56	12,3	195	8,6	1156	10,8	431	11,7	87	9,2	408	9,3	458	10,1	494	10,9	565	12,3

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela II.9- Distribuição absoluta e percentual na coluna de Respostas Válidas dos estudantes à Questão 9 “Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?” por Grande Região e Quarto de Desempenho, segundo o tempo gasto – Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Tempo Gasto	Grande Região										Quartos de Desempenho									
	Brasil		NO		NE		SE		SUL		CO		1º quarto		2º quarto		3º quarto		4º quarto	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Total	17963	100,0	458	100,0	2265	100,0	10635	100,0	3663	100,0	942	100,0	4378	100,0	4526	100,0	4495	100,0	4564	100,0
Menos de uma hora.	124	0,7	0	0,0	24	1,1	72	0,7	25	0,7	3	0,3	82	1,9	23	0,5	9	0,2	10	0,2
Entre uma e duas horas.	2288	12,7	16	3,5	196	8,7	1349	12,7	625	17,1	102	10,8	935	21,4	559	12,4	416	9,3	378	8,3
Entre duas e três horas.	5613	31,2	111	24,2	633	27,9	3300	31,0	1357	37,0	212	22,5	1393	31,8	1477	32,6	1393	31,0	1350	29,6
Entre três e quatro horas.	8962	49,9	267	58,3	1215	53,6	5413	50,9	1528	41,7	539	57,2	1720	39,3	2222	49,1	2423	53,9	2597	56,9
Quatro horas e não consegui terminar.	976	5,4	64	14,0	197	8,7	501	4,7	128	3,5	86	9,1	248	5,7	245	5,4	254	5,7	229	5,0

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

**ANEXO III TABULAÇÃO DAS RESPOSTAS
DO “QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE”
SEGUNDO SEXO E QUARTOS DE
DESEMPENHO DOS ESTUDANTES**

Neste Anexo estão tabuladas as respostas válidas dadas às perguntas dos estudantes de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos ao "Questionário do Estudante." Os dados estão apresentados segundo sexo e quartos de desempenho dos Estudantes. O universo, considerado é o de regularmente inscritos. As informações da Categoria Administrativa, Organização Acadêmica, Sexo e Idade foram tabuladas para o mesmo universo.

Tabela III.1 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Categoria Administrativa das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categoria Administrativa	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Pública	1,0%	1,5%	0,9%	3,0%	1,6%	0,7%	0,8%	1,2%	1,9%	1,2%
Privada	99,0%	98,5%	99,1%	97,0%	98,4%	99,3%	99,2%	98,8%	98,1%	98,8%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.2 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Organização Acadêmica das IES, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Organização Acadêmica	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Universidades	42,4%	38,2%	37,4%	38,8%	39,3%	41,8%	39,4%	37,6%	37,1%	39,0%
Centros Universitários	28,5%	30,8%	30,6%	30,8%	30,1%	29,7%	31,5%	32,4%	33,6%	31,8%
Faculdades	28,5%	30,5%	31,3%	28,4%	29,6%	28,3%	28,9%	29,5%	28,2%	28,7%
CEFET/IFET	0,5%	0,5%	0,7%	2,0%	1,0%	0,2%	0,3%	0,5%	1,0%	0,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.3 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Sexo, segundo Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Sexo	Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Masculino	20,4%	17,7%	18,7%	21,0%	19,4%
Feminino	79,6%	82,3%	81,3%	79,0%	80,6%
Total	4.707	4.669	4.680	4.685	18.741

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.4 - Distribuição dos estudantes que participaram do Enade/2018, segundo Idade, por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Idade	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
até 24 anos	38,2%	38,3%	39,5%	40,1%	39,1%	40,1%	39,0%	41,2%	40,5%	40,2%
entre 25 e 29 anos	21,4%	25,2%	24,9%	22,6%	23,4%	22,7%	23,7%	21,6%	23,0%	22,8%
entre 30 e 34 anos	14,8%	13,7%	13,4%	14,7%	14,2%	15,3%	15,8%	15,6%	16,1%	15,7%
entre 35 anos e 39 anos	10,9%	10,8%	8,8%	10,2%	10,2%	9,7%	10,5%	10,5%	10,9%	10,4%
entre 40 e 44 anos	6,7%	6,1%	5,7%	5,4%	6,0%	5,9%	5,2%	5,8%	4,8%	5,4%
acima de 45 anos	8,0%	5,9%	7,8%	7,0%	7,2%	6,3%	5,7%	5,2%	4,8%	5,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098
Média	29,7	28,9	28,9	28,8	29,1	28,8	28,6	28,4	28,2	28,5
Desvio padrão	9,3	8,5	8,8	8,8	8,9	8,6	8,2	8,2	7,9	8,2

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.5 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 1 (Qual o seu estado civil?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Solteiro(a)	69,2%	69,1%	68,9%	69,7%	69,2%	66,3%	63,6%	63,7%	62,7%	64,1%
Casado(a)	25,1%	24,5%	23,9%	24,2%	24,4%	25,0%	27,8%	27,6%	27,1%	26,9%
Separado(a) judicialmente/divorciado(a)	2,7%	2,3%	2,3%	2,4%	2,4%	4,2%	4,1%	4,5%	4,4%	4,3%
Viúvo(a)	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,6%	0,2%	0,4%	0,4%	0,4%
Outro	2,7%	4,0%	4,7%	3,5%	3,7%	3,8%	4,4%	3,9%	5,4%	4,4%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.803	3.703	15.097

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.6 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 2 (Como você se considera?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Branca	45,8%	41,7%	42,4%	46,4%	44,2%	43,1%	46,6%	46,5%	51,8%	47,0%
Preta	11,9%	12,4%	13,4%	13,2%	12,7%	11,3%	10,7%	10,9%	10,3%	10,8%
Amarela	1,8%	1,6%	2,2%	1,1%	1,6%	2,9%	2,4%	2,7%	2,3%	2,6%
Parda	38,9%	41,6%	39,3%	37,2%	39,1%	41,0%	38,8%	38,2%	33,6%	37,9%
Indígena	0,3%	0,6%	0,7%	0,4%	0,5%	0,3%	0,3%	0,4%	0,4%	0,4%
Não quero declarar	1,4%	2,2%	2,2%	1,6%	1,8%	1,4%	1,1%	1,3%	1,6%	1,3%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.7 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 3 (Qual a sua nacionalidade?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Brasileira	97,7%	98,8%	98,7%	99,0%	98,5%	97,7%	98,2%	99,1%	99,2%	98,5%
Brasileira naturalizada	2,0%	1,1%	0,9%	0,8%	1,2%	2,1%	1,8%	0,8%	0,7%	1,4%
Estrangeira	0,3%	0,1%	0,3%	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.8 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 4 (Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	10,6%	8,6%	8,7%	7,9%	9,0%	11,3%	8,7%	7,9%	7,4%	8,8%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	29,6%	32,4%	33,0%	30,0%	31,2%	35,0%	36,3%	34,1%	33,1%	34,6%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	17,1%	20,4%	16,3%	19,7%	18,3%	18,1%	19,7%	18,7%	19,2%	18,9%
Ensino Médio	33,2%	31,5%	33,6%	31,1%	32,3%	28,6%	28,6%	31,0%	31,4%	29,9%
Ensino Superior - Graduação	8,3%	6,2%	6,7%	9,5%	7,8%	6,5%	5,7%	7,1%	7,5%	6,7%
Pós-graduação	1,1%	1,0%	1,7%	1,8%	1,4%	0,5%	0,9%	1,2%	1,4%	1,0%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.9 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 5 (Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	7,0%	6,4%	7,0%	5,6%	6,5%	8,5%	6,4%	6,1%	5,2%	6,6%
Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série)	27,0%	30,5%	28,8%	26,3%	28,0%	33,0%	33,7%	32,0%	28,8%	31,9%
Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série)	21,7%	20,0%	19,6%	21,6%	20,8%	19,1%	21,4%	19,5%	20,9%	20,2%
Ensino Médio	33,1%	31,9%	34,6%	34,4%	33,5%	31,6%	31,3%	33,4%	34,9%	32,8%
Ensino Superior - Graduação	7,9%	8,7%	7,6%	9,1%	8,3%	6,3%	5,7%	6,8%	7,4%	6,5%
Pós-graduação	3,3%	2,4%	2,4%	3,1%	2,8%	1,5%	1,6%	2,3%	2,8%	2,0%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.10 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 6 (Onde e com quem você mora atualmente?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Em casa ou apartamento, sozinho	11,5%	10,8%	9,8%	10,9%	10,8%	9,2%	7,5%	6,5%	5,8%	7,3%
Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes	53,1%	55,5%	55,3%	56,4%	55,1%	51,9%	51,6%	53,3%	52,2%	52,3%
Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos	32,2%	31,5%	31,4%	29,6%	31,2%	37,2%	39,3%	38,8%	40,1%	38,8%
Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república)	2,5%	1,7%	2,9%	2,7%	2,5%	1,3%	1,4%	1,2%	1,7%	1,4%
Em alojamento universitário da própria instituição	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro)	0,7%	0,5%	0,7%	0,3%	0,5%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,3%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.11 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 7 (Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma	11,1%	10,9%	10,4%	11,6%	11,0%	8,0%	7,4%	6,2%	6,3%	7,0%
Uma	13,0%	14,5%	15,6%	15,3%	14,6%	17,0%	18,0%	19,8%	20,5%	18,8%
Duas	20,9%	23,0%	24,2%	22,0%	22,5%	24,0%	24,9%	25,1%	27,1%	25,3%
Três	24,8%	24,4%	26,3%	28,5%	26,0%	23,0%	23,6%	24,2%	23,9%	23,7%
Quatro	17,6%	17,3%	13,4%	13,6%	15,5%	15,4%	15,1%	13,9%	13,4%	14,4%
Cinco	7,8%	5,3%	5,9%	5,6%	6,2%	7,5%	6,2%	6,4%	5,2%	6,3%
Seis	2,7%	2,4%	2,2%	2,0%	2,3%	3,1%	2,6%	2,4%	2,1%	2,6%
Sete ou mais	2,0%	2,1%	2,1%	1,3%	1,8%	2,1%	2,1%	2,0%	1,5%	1,9%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.12 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 8 (Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Até 1,5 SM (até R\$ 1.431,00)	26,0%	23,0%	21,8%	17,3%	22,0%	30,9%	26,4%	22,2%	18,3%	24,5%
De 1,5 a 3 SM (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00)	35,1%	34,3%	35,6%	32,2%	34,3%	38,0%	39,1%	36,8%	36,0%	37,5%
De 3 a 4,5 SM (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00)	20,4%	24,4%	23,2%	23,3%	22,8%	20,6%	23,1%	25,4%	25,4%	23,6%
De 4,5 a 6 SM (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00)	10,8%	8,7%	9,0%	10,1%	9,7%	6,1%	7,2%	8,6%	9,9%	7,9%
De 6 a 10 SM (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00)	5,7%	7,4%	8,6%	11,7%	8,4%	3,5%	3,5%	5,7%	7,9%	5,1%
De 10 a 30 SM (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00)	1,7%	1,9%	1,8%	5,0%	2,7%	0,8%	0,7%	1,3%	2,3%	1,3%
Acima de 30 SM (mais de R\$ 28.620,00)	0,2%	0,2%	0,0%	0,4%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.13 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 9 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais	5,6%	4,7%	5,6%	6,6%	5,7%	4,4%	4,2%	4,3%	5,2%	4,5%
Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas	13,4%	13,2%	16,2%	12,3%	13,8%	21,9%	20,7%	18,9%	18,9%	20,1%
Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos	20,3%	20,1%	21,6%	22,6%	21,2%	21,9%	23,8%	24,1%	24,5%	23,6%
Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos	15,8%	18,4%	13,9%	16,7%	16,2%	12,1%	11,7%	12,5%	12,4%	12,2%
Tenho renda e contribuo com o sustento da família	28,4%	27,6%	26,8%	25,2%	27,0%	32,0%	32,4%	33,1%	31,1%	32,1%
Sou o principal responsável pelo sustento da família	16,4%	15,9%	15,9%	16,6%	16,2%	7,8%	7,2%	7,0%	8,0%	7,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.14 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 10 (Qual alternativa abaixo melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não estou trabalhando	21,1%	19,3%	24,4%	23,0%	22,0%	28,6%	28,6%	26,9%	27,7%	28,0%
Trabalho eventualmente	7,4%	5,2%	5,3%	3,3%	5,3%	5,5%	4,9%	3,4%	3,2%	4,2%
Trabalho até 20 horas semanais	4,2%	3,3%	2,5%	2,4%	3,1%	5,8%	4,4%	3,9%	3,4%	4,4%
Trabalho de 21 a 39 horas semanais	8,8%	9,6%	7,6%	9,8%	8,9%	10,1%	9,4%	10,4%	10,9%	10,2%
Trabalho 40 horas semanais ou mais	58,5%	62,7%	60,2%	61,5%	60,7%	50,0%	52,8%	55,3%	54,9%	53,2%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.15 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 11 (Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? (No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração)), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum, pois meu curso é gratuito	4,6%	3,5%	3,0%	5,0%	4,1%	3,1%	2,8%	2,8%	3,6%	3,1%
Nenhum, embora meu curso não seja gratuito	54,3%	47,5%	45,7%	39,7%	46,7%	52,3%	49,3%	44,5%	41,5%	46,9%
ProUni integral	3,4%	8,5%	13,0%	19,2%	11,1%	3,2%	4,7%	8,1%	15,9%	7,9%
ProUni parcial, apenas	2,2%	2,5%	2,3%	3,4%	2,6%	1,8%	2,9%	3,4%	3,1%	2,8%
FIES, apenas	3,2%	3,6%	4,6%	3,0%	3,6%	3,2%	3,6%	3,9%	3,1%	3,5%
ProUni Parcial e FIES	0,4%	0,6%	0,5%	0,6%	0,5%	0,4%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%
Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal	3,8%	3,0%	2,3%	3,2%	3,1%	3,5%	4,0%	3,8%	3,1%	3,6%
Bolsa oferecida pela própria instituição	14,9%	18,1%	17,4%	17,2%	16,8%	17,4%	17,5%	18,8%	16,7%	17,6%
Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra)	7,3%	8,6%	8,1%	6,7%	7,6%	8,8%	9,7%	9,8%	9,3%	9,4%
Financiamento oferecido pela própria instituição	4,8%	3,2%	2,7%	1,4%	3,0%	4,5%	4,0%	3,5%	3,0%	3,8%
Financiamento bancário	1,1%	0,8%	0,6%	0,6%	0,8%	1,9%	1,2%	1,0%	0,2%	1,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.16 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 12 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	99,2%	97,6%	98,1%	98,0%	98,2%	98,2%	98,5%	98,2%	98,1%	98,3%
Auxílio moradia	0,0%	0,4%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Auxílio alimentação	0,1%	0,4%	0,1%	0,4%	0,2%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%
Auxílio moradia e alimentação	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Auxílio permanência	0,2%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%	0,2%	0,2%	0,3%	0,3%
Outro tipo de auxílio	0,5%	1,3%	1,4%	1,1%	1,1%	1,0%	1,1%	1,4%	1,2%	1,2%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.17 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 13 (Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	93,4%	91,8%	92,9%	92,5%	92,7%	91,9%	92,1%	91,5%	91,6%	91,7%
Bolsa de iniciação científica	0,4%	0,2%	0,6%	0,5%	0,4%	0,6%	0,4%	0,4%	0,6%	0,5%
Bolsa de extensão	0,0%	0,6%	0,1%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,4%	0,3%
Bolsa de monitoria/tutoria	0,2%	0,0%	0,0%	0,3%	0,1%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Bolsa PET	0,0%	0,1%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%
Outro tipo de bolsa acadêmica	5,9%	7,3%	6,4%	6,4%	6,5%	7,1%	7,1%	7,7%	7,1%	7,3%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.18 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 14 (Durante o curso de graduação, você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não participei	99,1%	99,6%	99,1%	99,1%	99,2%	99,2%	99,2%	99,5%	99,6%	99,4%
Sim, Programa Ciência sem Fronteiras	0,2%	0,0%	0,2%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%	0,0%	0,1%
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Sim, programa de intercâmbio da minha instituição	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,5%	0,1%	0,2%	0,2%	0,3%
Sim, outro intercâmbio não institucional	0,2%	0,0%	0,6%	0,5%	0,3%	0,2%	0,3%	0,2%	0,1%	0,2%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.19 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 15 (Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não	83,8%	79,5%	79,5%	75,9%	79,6%	83,4%	80,9%	80,0%	76,1%	80,1%
Sim, por critério étnico-racial	1,6%	1,6%	2,1%	1,5%	1,7%	0,8%	0,9%	1,0%	1,3%	1,0%
Sim, por critério de renda	8,1%	9,2%	6,7%	7,8%	8,0%	8,2%	9,2%	7,9%	7,3%	8,2%
Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos	4,1%	5,0%	5,7%	7,6%	5,6%	3,6%	4,6%	5,0%	6,9%	5,0%
Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores	1,5%	2,8%	4,0%	5,0%	3,3%	1,7%	2,0%	3,0%	6,1%	3,2%
Sim, por sistema diferente dos anteriores	1,0%	1,9%	2,1%	2,1%	1,8%	2,3%	2,4%	3,0%	2,2%	2,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.20 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 16 (Em que Unidade da Federação você concluiu o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
AC	4,5%	2,8%	1,8%	2,6%	3,0%	3,0%	2,2%	1,9%	2,0%	2,3%
AL	1,1%	0,6%	0,6%	1,5%	1,0%	0,9%	0,8%	0,6%	0,7%	0,7%
AM	1,1%	2,3%	1,5%	1,2%	1,5%	1,6%	1,8%	1,5%	1,5%	1,6%
AP	2,0%	1,5%	1,3%	0,8%	1,4%	0,9%	0,8%	0,5%	0,4%	0,7%
BA	4,3%	4,0%	4,3%	4,1%	4,2%	5,2%	4,3%	5,1%	4,5%	4,8%
CE	3,6%	3,9%	3,3%	3,1%	3,5%	4,4%	3,6%	3,2%	3,2%	3,6%
DF	7,6%	5,8%	5,9%	3,7%	5,7%	3,4%	2,1%	2,2%	1,6%	2,3%
ES	1,7%	1,0%	1,8%	1,6%	1,5%	1,0%	1,1%	1,2%	1,3%	1,2%
GO	1,9%	2,3%	2,1%	2,5%	2,2%	1,8%	1,9%	1,7%	1,6%	1,7%
MA	1,0%	1,6%	1,1%	1,2%	1,2%	0,9%	1,1%	1,1%	0,8%	1,0%
MG	6,2%	8,1%	6,7%	9,7%	7,7%	5,1%	5,4%	6,8%	7,6%	6,2%
MS	0,7%	0,7%	1,7%	0,7%	1,0%	0,4%	0,7%	0,7%	0,4%	0,5%
MT	1,8%	2,1%	1,8%	0,6%	1,5%	1,5%	1,1%	1,2%	1,2%	1,2%
PA	2,8%	2,5%	3,0%	2,2%	2,6%	2,5%	2,0%	2,0%	1,6%	2,0%
PB	2,1%	1,2%	1,5%	1,8%	1,7%	0,9%	0,9%	1,2%	0,7%	0,9%
PE	3,8%	3,8%	3,9%	3,9%	3,8%	3,9%	3,1%	2,7%	2,6%	3,1%
PI	0,9%	1,0%	0,8%	1,4%	1,0%	0,8%	0,5%	0,6%	0,5%	0,6%
PR	5,8%	7,4%	6,8%	5,8%	6,4%	6,1%	6,8%	6,8%	7,1%	6,7%
RJ	10,0%	10,8%	9,9%	12,0%	10,7%	10,6%	12,0%	11,1%	11,5%	11,3%
RN	2,4%	1,8%	3,1%	1,7%	2,3%	1,6%	1,7%	1,7%	1,2%	1,5%
RO	0,5%	0,2%	0,5%	0,1%	0,3%	0,6%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%
RR	0,5%	0,2%	0,2%	0,2%	0,3%	0,5%	0,2%	0,1%	0,1%	0,2%
RS	2,7%	2,9%	4,5%	5,7%	4,0%	4,2%	5,9%	6,4%	7,9%	6,1%
SC	4,8%	3,8%	3,4%	2,6%	3,7%	3,2%	3,4%	2,8%	3,1%	3,1%
SE	0,5%	0,8%	1,7%	1,2%	1,1%	0,6%	0,8%	0,6%	0,6%	0,6%
SP	25,1%	26,4%	25,8%	27,5%	26,2%	34,1%	34,9%	35,5%	35,6%	35,0%
TO	0,1%	0,1%	0,0%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
Não se aplica	0,3%	0,4%	0,9%	0,3%	0,5%	0,4%	0,5%	0,4%	0,4%	0,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.21 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 17 (Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Todo em escola pública	79,6%	83,5%	79,6%	78,3%	80,1%	85,9%	86,2%	83,4%	82,4%	84,5%
Todo em escola privada (particular)	8,2%	7,9%	9,4%	12,9%	9,7%	6,6%	6,5%	8,6%	10,5%	8,0%
Todo no exterior	0,1%	0,1%	0,0%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,1%	0,2%	0,1%
A maior parte em escola pública	7,4%	6,1%	6,7%	5,0%	6,3%	5,2%	4,8%	5,3%	4,3%	4,9%
A maior parte em escola privada (particular)	4,7%	2,2%	4,3%	3,7%	3,8%	2,2%	2,4%	2,6%	2,6%	2,4%
Parte no Brasil e parte no exterior	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%	0,1%	-	-	-	-	-
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.22 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 18 (Qual modalidade de ensino médio você concluiu?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ensino médio tradicional	76,5%	78,3%	77,2%	78,0%	77,5%	81,9%	82,3%	81,4%	81,4%	81,8%
Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro)	6,8%	6,3%	8,2%	11,0%	8,2%	5,7%	6,2%	7,8%	8,3%	7,0%
Profissionalizante magistério (Curso Normal)	0,9%	0,7%	0,8%	0,9%	0,9%	2,1%	2,4%	2,0%	2,8%	2,3%
Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo	14,6%	13,2%	12,3%	8,7%	12,1%	9,4%	8,4%	7,7%	6,0%	7,9%
Outra modalidade	1,2%	1,5%	1,5%	1,4%	1,4%	0,8%	0,7%	1,0%	1,4%	1,0%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.23 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 19 (Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Ninguém	27,0%	29,7%	27,9%	32,3%	29,2%	26,4%	23,9%	23,6%	24,5%	24,6%
Pais	44,6%	42,1%	42,1%	41,8%	42,7%	45,7%	47,3%	47,9%	49,1%	47,5%
Outros membros da família que não os pais	11,5%	10,1%	11,3%	8,7%	10,3%	11,6%	12,6%	13,0%	12,0%	12,3%
Professores	1,0%	2,1%	1,9%	2,0%	1,8%	0,7%	0,9%	1,2%	1,7%	1,1%
Líder ou representante religioso	0,4%	0,6%	1,5%	0,3%	0,7%	0,6%	0,7%	0,5%	0,5%	0,6%
Colegas/Amigos	10,3%	9,3%	8,9%	9,0%	9,4%	9,0%	8,6%	7,9%	7,1%	8,1%
Outras pessoas	5,2%	6,2%	6,4%	6,0%	5,9%	6,1%	6,0%	6,0%	5,0%	5,8%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.24 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 20 (Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e conclui-lo?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Não tive dificuldade	42,5%	41,6%	43,7%	42,6%	42,6%	41,3%	37,2%	37,3%	36,4%	38,1%
Não recebi apoio para enfrentar dificuldades	8,8%	9,8%	7,8%	8,6%	8,7%	7,7%	7,2%	7,5%	7,0%	7,4%
Pais	22,7%	23,9%	21,6%	23,2%	22,8%	23,5%	27,5%	27,3%	28,5%	26,7%
Avós	1,1%	1,2%	1,5%	0,9%	1,2%	1,4%	0,9%	1,3%	1,0%	1,2%
Irmãos, primos ou tios	2,6%	1,9%	2,2%	1,3%	2,0%	2,3%	2,6%	2,8%	2,5%	2,6%
Líder ou representante religioso	0,3%	0,6%	0,9%	0,4%	0,5%	0,5%	0,3%	0,4%	0,2%	0,3%
Colegas de curso ou amigos	6,8%	5,2%	7,6%	7,5%	6,8%	8,8%	8,5%	8,0%	8,7%	8,5%
Professores do curso	2,8%	4,2%	3,2%	3,8%	3,5%	2,4%	2,9%	2,5%	3,2%	2,7%
Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES	0,6%	0,2%	0,3%	0,1%	0,3%	0,4%	0,3%	0,4%	0,3%	0,3%
Colegas de trabalho	4,1%	3,0%	3,0%	4,0%	3,5%	2,8%	3,0%	2,7%	2,4%	2,7%
Outro grupo	7,7%	8,2%	8,2%	7,6%	7,9%	8,8%	9,7%	9,7%	9,7%	9,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.25 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 21 (Alguém em sua família concluiu um curso superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim	59,1%	56,6%	57,4%	59,5%	58,2%	53,5%	51,5%	54,9%	57,3%	54,3%
Não	40,9%	43,4%	42,6%	40,5%	41,8%	46,5%	48,5%	45,1%	42,7%	45,7%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.26 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 22 (Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhum	22,0%	19,5%	17,6%	17,5%	19,2%	19,8%	18,0%	16,2%	15,0%	17,3%
Um ou dois	40,5%	43,4%	38,7%	38,2%	40,1%	46,5%	46,1%	45,8%	41,8%	45,1%
De três a cinco	23,5%	23,8%	28,7%	27,2%	25,8%	23,1%	25,0%	25,1%	27,4%	25,1%
De seis a oito	6,4%	6,7%	8,1%	7,3%	7,1%	5,9%	5,5%	6,8%	7,7%	6,5%
Mais de oito	7,6%	6,7%	7,0%	9,8%	7,8%	4,7%	5,4%	6,2%	8,1%	6,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.27 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 23 (Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Nenhuma, apenas assisto às aulas	13,2%	10,8%	10,6%	9,3%	11,0%	11,0%	8,5%	7,3%	7,1%	8,5%
De uma a três	50,6%	51,6%	50,9%	49,0%	50,5%	58,4%	57,9%	55,7%	52,2%	56,1%
De quatro a sete	24,1%	22,9%	25,5%	28,0%	25,2%	21,9%	24,0%	25,7%	27,7%	24,8%
De oito a doze	7,0%	8,5%	7,8%	7,3%	7,6%	5,3%	5,7%	6,7%	8,5%	6,5%
Mais de doze	5,1%	6,2%	5,3%	6,4%	5,7%	3,4%	3,9%	4,7%	4,5%	4,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.28 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 24 (Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Sim, somente na modalidade presencial	10,7%	11,3%	10,2%	10,1%	10,5%	9,8%	8,7%	9,1%	9,9%	9,4%
Sim, somente na modalidade semipresencial	0,5%	1,5%	1,0%	1,3%	1,1%	0,5%	1,2%	0,6%	0,6%	0,7%
Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial	2,5%	2,8%	3,2%	4,9%	3,4%	2,8%	3,4%	3,8%	4,6%	3,7%
Sim, na modalidade a distância	7,9%	8,1%	9,6%	11,0%	9,2%	7,2%	8,1%	8,4%	9,7%	8,3%
Não	78,3%	76,4%	76,0%	72,7%	75,8%	79,7%	78,5%	78,1%	75,1%	77,9%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.29 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 25 (Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Inserção no mercado de trabalho	34,9%	35,4%	34,0%	34,1%	34,6%	38,9%	40,6%	41,1%	40,9%	40,4%
Influência familiar	4,4%	2,9%	3,4%	1,9%	3,2%	4,7%	3,2%	3,0%	2,3%	3,3%
Valorização profissional	27,4%	27,2%	25,3%	25,9%	26,4%	24,4%	22,3%	23,3%	22,8%	23,2%
Prestígio Social	1,2%	0,8%	0,7%	0,8%	0,9%	0,6%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Vocação	10,8%	10,3%	12,4%	13,1%	11,7%	11,3%	12,3%	13,7%	14,9%	13,1%
Oferecido na modalidade a distância	4,7%	4,7%	4,9%	5,6%	5,0%	2,6%	3,0%	2,7%	2,9%	2,8%
Baixa concorrência para ingresso	0,4%	0,5%	0,5%	1,5%	0,7%	0,3%	0,6%	0,7%	1,2%	0,7%
Outro motivo	16,1%	18,2%	18,7%	17,0%	17,5%	17,1%	17,6%	15,0%	14,9%	16,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.30 - Distribuição das respostas dos estudantes à questão 26 (Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Gratuidade	4,5%	5,3%	4,6%	6,6%	5,3%	3,7%	3,1%	3,6%	5,0%	3,8%
Preço da mensalidade	27,9%	21,9%	21,1%	16,1%	21,7%	29,3%	24,8%	22,4%	18,1%	23,7%
Proximidade da minha residência	16,9%	16,4%	16,8%	14,4%	16,1%	19,9%	19,1%	17,8%	17,1%	18,5%
Proximidade do meu trabalho	5,2%	4,5%	4,1%	4,5%	4,6%	4,7%	4,9%	4,6%	4,3%	4,6%
Facilidade de acesso	10,9%	8,0%	8,4%	6,8%	8,6%	10,2%	10,0%	9,6%	8,9%	9,7%
Qualidade/reputação	22,5%	27,9%	28,0%	31,0%	27,3%	19,1%	22,6%	26,9%	27,8%	24,1%
Foi a única onde tive aprovação	0,8%	1,2%	1,4%	1,5%	1,2%	0,5%	1,0%	0,8%	1,3%	0,9%
Possibilidade de ter bolsa de estudo	4,0%	7,3%	7,3%	10,3%	7,2%	4,8%	6,8%	8,0%	10,1%	7,4%
Outro motivo	7,3%	7,5%	8,3%	8,9%	8,0%	7,7%	7,5%	6,4%	7,4%	7,3%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.31 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 27 (As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	2,7%	1,7%	2,6%	2,7%	3,0%	2,2%	2,1%	2,2%	2,4%
Discordo	0,5%	0,6%	0,2%	0,8%	0,5%	0,7%	0,6%	0,7%	0,5%	0,6%
Discordo parcialmente	2,5%	2,1%	3,3%	2,4%	2,6%	4,1%	3,2%	2,9%	2,8%	3,3%
Concordo parcialmente	9,0%	8,2%	9,8%	9,0%	9,0%	10,5%	10,4%	9,5%	10,9%	10,3%
Concordo	23,1%	23,0%	21,5%	28,4%	24,1%	23,3%	24,6%	26,2%	24,4%	24,6%
Concordo totalmente	58,9%	62,7%	63,2%	55,9%	60,0%	56,2%	57,8%	58,0%	58,8%	57,7%
Não se aplica	1,7%	0,5%	0,0%	0,4%	0,7%	1,5%	0,9%	0,5%	0,3%	0,8%
Não sei responder	0,6%	0,2%	0,2%	0,4%	0,4%	0,6%	0,4%	0,2%	0,1%	0,3%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.32 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 28 (Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	3,9%	3,1%	3,7%	4,0%	4,7%	3,8%	3,4%	3,6%	3,9%
Discordo	3,0%	1,8%	1,9%	2,1%	2,3%	1,9%	2,2%	2,1%	1,9%	2,0%
Discordo parcialmente	4,8%	3,5%	6,5%	4,5%	4,8%	5,8%	5,4%	4,7%	4,9%	5,2%
Concordo parcialmente	9,7%	11,3%	9,4%	11,6%	10,5%	10,9%	10,6%	11,8%	11,5%	11,2%
Concordo	21,7%	23,0%	21,0%	22,7%	22,1%	22,6%	22,5%	23,7%	23,1%	23,0%
Concordo totalmente	47,4%	48,5%	51,1%	45,5%	48,0%	45,7%	47,1%	47,0%	47,0%	46,7%
Não se aplica	2,3%	2,8%	3,3%	3,7%	3,0%	3,4%	3,0%	2,8%	2,8%	3,0%
Não sei responder	5,7%	5,2%	3,7%	6,2%	5,2%	5,0%	5,4%	4,6%	5,2%	5,0%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.33 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 29 (As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	2,8%	2,3%	3,1%	3,0%	3,2%	2,9%	2,6%	2,6%	2,8%
Discordo	1,0%	1,2%	1,5%	2,5%	1,6%	1,3%	1,5%	1,3%	1,8%	1,5%
Discordo parcialmente	5,0%	4,8%	4,3%	6,2%	5,1%	4,9%	4,9%	3,9%	5,6%	4,8%
Concordo parcialmente	11,5%	9,9%	10,7%	12,1%	11,1%	12,6%	12,6%	12,1%	13,4%	12,7%
Concordo	24,2%	24,6%	24,9%	25,5%	24,8%	25,1%	24,4%	26,9%	25,0%	25,3%
Concordo totalmente	53,1%	55,2%	55,8%	49,7%	53,3%	50,5%	52,1%	52,3%	50,9%	51,4%
Não se aplica	1,2%	1,5%	0,5%	0,5%	0,9%	1,7%	1,1%	0,6%	0,5%	1,0%
Não sei responder	0,1%	0,0%	0,0%	0,4%	0,1%	0,7%	0,5%	0,4%	0,1%	0,4%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.34 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 30 (O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,4%	2,7%	3,8%	3,6%	3,6%	3,0%	2,9%	2,9%	3,1%
Discordo	1,8%	1,2%	1,7%	2,4%	1,8%	1,7%	1,9%	1,5%	1,9%	1,7%
Discordo parcialmente	4,0%	4,5%	4,1%	5,8%	4,6%	4,9%	5,4%	4,6%	6,3%	5,3%
Concordo parcialmente	10,1%	10,4%	11,0%	13,8%	11,4%	10,4%	12,0%	13,1%	15,5%	12,8%
Concordo	25,4%	25,1%	26,6%	24,1%	25,3%	24,6%	23,9%	26,6%	24,5%	24,9%
Concordo totalmente	53,1%	54,3%	53,0%	49,1%	52,3%	52,8%	52,1%	50,2%	48,2%	50,8%
Não se aplica	1,2%	0,5%	0,6%	0,8%	0,8%	1,4%	0,8%	0,6%	0,5%	0,8%
Não sei responder	0,1%	0,6%	0,3%	0,1%	0,3%	0,7%	0,7%	0,4%	0,3%	0,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.35 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 31 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,6%	2,8%	1,8%	2,5%	2,7%	3,1%	2,3%	2,1%	2,4%	2,5%
Discordo	0,4%	1,0%	0,5%	0,6%	0,6%	0,9%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%
Discordo parcialmente	2,3%	2,3%	2,1%	3,0%	2,4%	2,7%	2,7%	1,9%	2,2%	2,4%
Concordo parcialmente	7,5%	6,9%	7,1%	10,1%	8,0%	8,6%	8,2%	7,8%	8,0%	8,2%
Concordo	27,0%	25,6%	25,1%	23,6%	25,3%	23,8%	24,6%	24,1%	22,7%	23,8%
Concordo totalmente	57,6%	60,5%	63,1%	59,5%	60,1%	59,4%	60,2%	62,7%	63,7%	61,5%
Não se aplica	1,2%	0,6%	0,2%	0,4%	0,6%	0,9%	0,8%	0,4%	0,2%	0,6%
Não sei responder	0,3%	0,4%	0,1%	0,3%	0,3%	0,6%	0,4%	0,4%	0,2%	0,4%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.36 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 32 (No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,4%	3,0%	4,0%	3,7%	3,7%	3,2%	3,0%	2,9%	3,2%
Discordo	1,5%	1,9%	0,9%	1,7%	1,5%	0,9%	1,3%	1,1%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente	2,5%	3,5%	3,3%	4,1%	3,3%	3,3%	3,0%	3,0%	3,3%	3,1%
Concordo parcialmente	7,4%	7,9%	7,1%	8,8%	7,8%	7,5%	7,3%	7,4%	9,2%	7,8%
Concordo	20,3%	19,9%	22,0%	18,3%	20,1%	20,1%	19,8%	20,2%	18,7%	19,7%
Concordo totalmente	60,8%	60,1%	61,4%	59,9%	60,6%	61,7%	61,8%	62,4%	60,8%	61,7%
Não se aplica	1,1%	1,0%	0,7%	0,7%	0,9%	0,7%	0,8%	0,6%	0,5%	0,7%
Não sei responder	2,2%	2,3%	1,6%	2,5%	2,2%	2,1%	2,7%	2,3%	3,4%	2,6%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.37 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 33 (O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,8%	2,8%	1,8%	2,6%	2,8%	3,2%	2,5%	2,3%	2,2%	2,6%
Discordo	0,5%	1,1%	0,2%	0,6%	0,6%	0,9%	0,8%	0,8%	0,9%	0,8%
Discordo parcialmente	2,2%	2,3%	2,6%	3,4%	2,6%	3,1%	2,8%	2,5%	2,5%	2,7%
Concordo parcialmente	8,4%	6,9%	7,5%	10,0%	8,3%	9,7%	9,6%	8,4%	9,9%	9,4%
Concordo	27,1%	26,7%	26,5%	25,6%	26,4%	25,5%	26,8%	26,9%	26,4%	26,4%
Concordo totalmente	56,8%	59,2%	60,7%	57,4%	58,4%	55,9%	56,1%	58,3%	57,7%	57,0%
Não se aplica	1,0%	0,8%	0,3%	0,3%	0,6%	1,0%	0,8%	0,5%	0,1%	0,6%
Não sei responder	0,2%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,6%	0,6%	0,3%	0,3%	0,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.38 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 34 (O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,1%	3,0%	2,1%	2,9%	3,0%	3,0%	2,5%	2,3%	2,1%	2,5%
Discordo	0,2%	0,8%	0,5%	1,0%	0,6%	0,7%	0,8%	0,9%	1,1%	0,9%
Discordo parcialmente	3,3%	2,5%	3,1%	4,4%	3,4%	3,1%	3,4%	2,5%	3,3%	3,1%
Concordo parcialmente	8,2%	10,1%	8,7%	10,4%	9,3%	10,6%	11,2%	9,3%	10,7%	10,4%
Concordo	28,7%	25,2%	28,2%	28,5%	27,8%	26,6%	25,8%	27,3%	27,5%	26,8%
Concordo totalmente	53,5%	57,1%	56,3%	52,1%	54,6%	53,9%	54,7%	56,6%	54,4%	54,9%
Não se aplica	1,6%	0,7%	0,8%	0,2%	0,8%	1,3%	1,0%	0,6%	0,3%	0,8%
Não sei responder	0,3%	0,5%	0,5%	0,5%	0,4%	0,8%	0,7%	0,6%	0,6%	0,7%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.39 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 35 (O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,2%	2,1%	3,0%	3,0%	3,2%	2,7%	2,2%	2,4%	2,6%
Discordo	0,7%	0,7%	0,7%	1,2%	0,9%	1,0%	0,9%	0,8%	1,2%	1,0%
Discordo parcialmente	2,7%	3,3%	3,1%	3,8%	3,2%	3,7%	3,2%	2,8%	3,1%	3,2%
Concordo parcialmente	10,6%	9,5%	11,0%	12,0%	10,8%	10,5%	10,9%	10,6%	10,6%	10,7%
Concordo	23,8%	24,6%	22,7%	23,4%	23,6%	25,7%	25,6%	26,7%	26,4%	26,1%
Concordo totalmente	56,8%	57,7%	59,7%	55,3%	57,3%	54,3%	55,3%	55,8%	55,4%	55,2%
Não se aplica	1,1%	0,6%	0,2%	0,5%	0,6%	0,9%	0,5%	0,4%	0,2%	0,5%
Não sei responder	0,4%	0,5%	0,6%	0,8%	0,6%	0,7%	0,8%	0,6%	0,6%	0,7%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.40 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 36 (O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	2,8%	1,9%	3,0%	2,9%	3,1%	2,3%	2,2%	2,2%	2,4%
Discordo	0,4%	0,7%	0,6%	0,8%	0,6%	0,6%	1,0%	0,8%	0,8%	0,8%
Discordo parcialmente	2,2%	3,3%	2,5%	3,5%	2,9%	3,4%	3,3%	2,4%	2,8%	3,0%
Concordo parcialmente	11,2%	9,8%	11,0%	14,2%	11,6%	11,3%	11,5%	10,3%	11,1%	11,1%
Concordo	26,8%	25,1%	25,7%	25,6%	25,8%	27,6%	27,3%	29,1%	27,4%	27,9%
Concordo totalmente	54,2%	57,7%	57,6%	52,5%	55,4%	52,2%	53,1%	54,6%	55,1%	53,8%
Não se aplica	1,1%	0,4%	0,6%	0,3%	0,6%	1,2%	1,1%	0,5%	0,3%	0,8%
Não sei responder	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,2%	0,6%	0,4%	0,2%	0,2%	0,4%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.41 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 37 (As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,6%	4,2%	3,3%	4,2%	4,1%	4,4%	3,6%	3,3%	3,4%	3,7%
Discordo	1,8%	1,9%	2,2%	3,7%	2,4%	2,0%	2,2%	2,3%	2,1%	2,1%
Discordo parcialmente	5,0%	4,7%	4,5%	5,9%	5,1%	5,8%	6,3%	5,3%	6,8%	6,0%
Concordo parcialmente	11,1%	11,4%	13,0%	15,7%	12,9%	13,0%	13,7%	13,4%	15,9%	14,0%
Concordo	25,9%	25,3%	26,0%	25,1%	25,6%	24,9%	25,4%	27,4%	24,6%	25,6%
Concordo totalmente	48,2%	49,7%	48,7%	42,9%	47,2%	46,8%	45,4%	45,4%	43,9%	45,4%
Não se aplica	1,9%	1,0%	0,6%	0,5%	1,0%	0,8%	0,9%	0,6%	0,7%	0,7%
Não sei responder	1,5%	1,7%	1,7%	2,1%	1,8%	2,3%	2,4%	2,3%	2,6%	2,4%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.42 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 38 (Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,6%	2,2%	3,8%	3,5%	3,3%	2,7%	2,8%	2,6%	2,9%
Discordo	0,7%	1,0%	1,3%	1,7%	1,2%	1,9%	1,8%	1,2%	1,8%	1,7%
Discordo parcialmente	5,0%	4,4%	4,0%	6,0%	4,9%	4,3%	5,1%	4,8%	5,3%	4,9%
Concordo parcialmente	10,7%	10,8%	14,8%	15,7%	13,1%	13,3%	13,6%	14,2%	15,8%	14,2%
Concordo	24,3%	25,6%	24,9%	25,6%	25,1%	27,0%	27,4%	29,2%	29,0%	28,2%
Concordo totalmente	53,2%	53,2%	52,1%	45,9%	51,0%	48,1%	47,5%	46,4%	44,2%	46,5%
Não se aplica	1,1%	0,8%	0,5%	0,5%	0,7%	1,0%	0,9%	0,6%	0,5%	0,7%
Não sei responder	0,5%	0,6%	0,3%	0,8%	0,6%	1,1%	1,1%	0,7%	0,7%	0,9%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.43 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 39 (As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,3%	2,1%	3,3%	3,2%	3,3%	3,0%	2,8%	2,9%	3,0%
Discordo	1,2%	1,2%	0,9%	1,8%	1,3%	1,7%	1,6%	1,4%	1,9%	1,6%
Discordo parcialmente	3,3%	4,4%	4,5%	6,9%	4,8%	5,4%	5,5%	4,9%	5,3%	5,3%
Concordo parcialmente	11,9%	13,0%	14,4%	14,8%	13,5%	13,3%	14,1%	13,5%	15,0%	14,0%
Concordo	25,1%	22,9%	25,5%	23,6%	24,3%	25,5%	26,3%	28,0%	26,3%	26,6%
Concordo totalmente	51,0%	52,4%	50,7%	47,3%	50,2%	47,8%	47,0%	47,2%	45,9%	47,0%
Não se aplica	2,5%	1,9%	1,6%	1,6%	1,9%	1,8%	1,6%	1,3%	1,8%	1,6%
Não sei responder	0,7%	1,0%	0,5%	0,7%	0,7%	1,1%	1,1%	1,0%	0,8%	1,0%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.44 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 40 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionados ao processo de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	5,7%	3,7%	5,3%	5,0%	5,3%	4,9%	3,9%	4,2%	4,6%
Discordo	2,5%	1,7%	1,0%	2,7%	2,0%	2,5%	2,7%	2,3%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente	6,0%	4,7%	6,3%	7,1%	6,1%	7,3%	7,4%	7,5%	7,8%	7,5%
Concordo parcialmente	13,5%	14,4%	13,6%	17,2%	14,7%	14,9%	15,9%	15,5%	16,3%	15,7%
Concordo	25,7%	25,3%	27,4%	23,4%	25,4%	25,4%	25,4%	26,4%	24,5%	25,4%
Concordo totalmente	41,6%	42,3%	42,6%	39,4%	41,4%	37,7%	36,2%	37,1%	36,7%	36,9%
Não se aplica	3,8%	4,2%	4,5%	3,4%	3,9%	4,3%	4,9%	4,8%	5,6%	4,9%
Não sei responder	1,6%	1,6%	1,0%	1,4%	1,4%	2,6%	2,7%	2,5%	2,0%	2,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.45 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 41 (A coordenação do curso promoveu ações de mediação em situações eventuais de conflito ocorridas na relação professor-aluno.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,5%	6,2%	4,1%	5,6%	5,9%	6,0%	5,7%	5,4%	5,3%	5,6%
Discordo	3,0%	1,7%	2,3%	3,2%	2,6%	3,7%	4,2%	3,7%	4,8%	4,1%
Discordo parcialmente	3,8%	5,1%	6,8%	6,6%	5,6%	6,6%	7,2%	7,1%	7,5%	7,1%
Concordo parcialmente	11,1%	12,1%	11,2%	12,8%	11,8%	12,5%	11,8%	12,6%	12,4%	12,3%
Concordo	18,9%	20,0%	17,8%	20,7%	19,4%	20,2%	20,9%	20,7%	20,0%	20,4%
Concordo totalmente	52,9%	52,8%	56,4%	49,7%	52,9%	48,7%	48,2%	48,6%	48,4%	48,5%
Não se aplica	2,0%	1,6%	0,9%	1,2%	1,4%	1,3%	1,0%	1,4%	1,0%	1,2%
Não sei responder	0,8%	0,5%	0,5%	0,2%	0,5%	0,9%	1,0%	0,5%	0,7%	0,8%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.46 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 42 (O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,3%	3,3%	2,3%	3,2%	3,3%	3,5%	2,8%	2,4%	2,3%	2,8%
Discordo	0,6%	0,8%	0,7%	1,3%	0,9%	1,1%	1,4%	0,7%	1,2%	1,1%
Discordo parcialmente	2,8%	2,3%	3,1%	4,8%	3,3%	3,5%	3,9%	3,2%	3,5%	3,5%
Concordo parcialmente	10,0%	9,3%	10,2%	11,8%	10,4%	10,1%	10,0%	9,4%	10,2%	9,9%
Concordo	23,3%	24,5%	23,6%	25,4%	24,2%	24,7%	23,7%	24,8%	25,2%	24,6%
Concordo totalmente	57,4%	59,0%	59,6%	53,2%	57,2%	55,5%	57,3%	58,9%	57,2%	57,2%
Não se aplica	1,2%	0,5%	0,3%	0,3%	0,6%	0,7%	0,4%	0,4%	0,2%	0,5%
Não sei responder	0,3%	0,2%	0,2%	0,1%	0,2%	0,8%	0,6%	0,3%	0,2%	0,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.47 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 43 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,3%	7,6%	5,7%	6,4%	6,8%	6,6%	6,3%	5,8%	7,1%	6,5%
Discordo	2,9%	2,3%	3,5%	4,2%	3,3%	3,1%	3,9%	4,0%	3,9%	3,7%
Discordo parcialmente	6,1%	5,2%	7,4%	7,9%	6,7%	6,2%	7,2%	6,2%	7,8%	6,8%
Concordo parcialmente	12,6%	10,2%	10,8%	13,4%	11,9%	11,7%	12,7%	11,5%	12,8%	12,2%
Concordo	21,5%	21,9%	22,3%	19,3%	21,2%	21,2%	19,4%	21,0%	19,3%	20,2%
Concordo totalmente	40,2%	41,9%	41,6%	40,1%	40,9%	39,6%	37,5%	39,4%	38,3%	38,7%
Não se aplica	4,9%	6,4%	4,6%	5,6%	5,4%	6,2%	6,6%	6,7%	6,1%	6,4%
Não sei responder	4,5%	4,4%	4,1%	3,0%	4,0%	5,4%	6,3%	5,5%	4,6%	5,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.48 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 44 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,6%	8,0%	6,1%	8,8%	7,6%	6,9%	7,1%	6,3%	8,3%	7,1%
Discordo	2,9%	3,2%	4,0%	4,9%	3,8%	3,8%	4,2%	4,1%	4,8%	4,2%
Discordo parcialmente	5,5%	6,8%	7,9%	8,2%	7,1%	6,5%	8,0%	7,5%	7,5%	7,4%
Concordo parcialmente	13,5%	9,9%	10,6%	14,2%	12,2%	12,1%	12,0%	12,4%	12,4%	12,2%
Concordo	21,1%	20,6%	21,6%	16,9%	20,0%	20,4%	17,9%	18,0%	17,4%	18,4%
Concordo totalmente	35,6%	35,6%	35,4%	33,0%	34,9%	34,4%	32,5%	33,7%	32,5%	33,3%
Não se aplica	7,3%	8,4%	7,5%	7,3%	7,6%	8,0%	8,6%	8,5%	8,0%	8,3%
Não sei responder	6,4%	7,5%	7,0%	6,7%	6,9%	7,9%	9,5%	9,4%	9,1%	9,0%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.49 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 45 (O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,7%	6,4%	3,9%	4,9%	5,2%	6,2%	5,6%	4,7%	5,0%	5,4%
Discordo	2,5%	2,9%	2,6%	4,1%	3,0%	3,5%	3,8%	3,4%	3,4%	3,5%
Discordo parcialmente	6,0%	6,3%	6,3%	7,4%	6,5%	6,4%	6,8%	6,4%	6,9%	6,6%
Concordo parcialmente	13,2%	10,5%	12,3%	12,2%	12,1%	12,4%	12,3%	11,8%	13,1%	12,4%
Concordo	22,4%	22,2%	22,7%	19,7%	21,7%	20,3%	21,3%	21,3%	21,0%	21,0%
Concordo totalmente	40,7%	44,0%	47,5%	46,4%	44,6%	41,0%	39,9%	43,6%	43,9%	42,1%
Não se aplica	4,8%	4,4%	3,0%	3,3%	3,8%	5,0%	4,8%	4,5%	3,4%	4,4%
Não sei responder	4,6%	3,3%	1,7%	2,0%	2,9%	5,2%	5,5%	4,3%	3,3%	4,6%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.50 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 46 (A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	9,5%	10,4%	7,6%	11,9%	9,9%	9,1%	9,0%	8,6%	10,2%	9,2%
Discordo	3,5%	3,6%	3,8%	4,9%	4,0%	3,5%	4,3%	4,2%	4,7%	4,2%
Discordo parcialmente	7,7%	5,6%	8,2%	6,8%	7,1%	7,0%	7,4%	7,8%	7,5%	7,4%
Concordo parcialmente	12,1%	11,5%	11,8%	12,7%	12,1%	11,7%	11,4%	10,4%	10,5%	11,0%
Concordo	16,8%	15,5%	16,2%	13,1%	15,4%	15,9%	14,0%	15,1%	12,5%	14,4%
Concordo totalmente	29,0%	29,6%	27,7%	26,3%	28,1%	28,3%	25,9%	26,4%	25,3%	26,5%
Não se aplica	12,1%	11,8%	15,6%	14,8%	13,6%	13,7%	15,8%	16,0%	17,3%	15,7%
Não sei responder	9,4%	12,0%	9,0%	9,5%	9,9%	10,7%	12,2%	11,6%	12,0%	11,6%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.51 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 47 (O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,2%	6,9%	4,1%	6,2%	5,9%	5,6%	5,5%	4,5%	4,2%	5,0%
Discordo	2,6%	2,7%	3,0%	4,8%	3,3%	2,3%	3,3%	2,8%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente	5,6%	5,6%	7,0%	5,2%	5,8%	5,7%	7,5%	6,4%	7,6%	6,8%
Concordo parcialmente	12,3%	11,8%	11,3%	14,6%	12,5%	13,8%	12,9%	13,3%	14,3%	13,6%
Concordo	22,8%	22,4%	24,4%	22,8%	23,1%	21,8%	21,7%	22,8%	21,8%	22,0%
Concordo totalmente	41,9%	43,8%	44,3%	40,6%	42,5%	40,8%	39,1%	40,9%	40,6%	40,3%
Não se aplica	3,6%	2,5%	2,3%	1,2%	2,4%	3,8%	3,6%	2,8%	2,0%	3,0%
Não sei responder	4,9%	4,4%	3,7%	4,6%	4,4%	6,2%	6,4%	6,4%	6,5%	6,4%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.52 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 48 (As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,9%	6,9%	4,1%	6,0%	5,7%	5,4%	5,6%	5,2%	5,2%	5,3%
Discordo	1,9%	2,2%	3,5%	3,6%	2,8%	2,8%	3,6%	3,0%	3,8%	3,3%
Discordo parcialmente	5,9%	5,5%	7,4%	7,3%	6,6%	6,4%	7,4%	6,9%	8,2%	7,2%
Concordo parcialmente	11,7%	11,3%	13,7%	13,8%	12,7%	13,2%	13,6%	14,5%	16,3%	14,4%
Concordo	22,0%	24,0%	21,0%	22,3%	22,3%	22,2%	21,3%	23,0%	22,3%	22,2%
Concordo totalmente	44,6%	42,1%	42,6%	38,1%	41,8%	40,9%	38,5%	38,3%	35,1%	38,2%
Não se aplica	2,5%	2,1%	2,4%	2,2%	2,3%	3,2%	3,0%	2,4%	1,8%	2,6%
Não sei responder	5,5%	6,1%	5,3%	6,6%	5,9%	6,0%	6,9%	6,8%	7,3%	6,8%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.53 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 49 (O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,4%	3,3%	2,3%	3,1%	3,3%	3,5%	3,1%	2,8%	2,6%	3,0%
Discordo	1,1%	1,1%	1,1%	1,2%	1,2%	1,7%	1,6%	1,3%	1,3%	1,5%
Discordo parcialmente	4,0%	3,3%	4,2%	4,4%	4,0%	4,8%	4,6%	4,6%	4,6%	4,6%
Concordo parcialmente	11,1%	10,7%	10,2%	11,9%	11,0%	12,6%	12,8%	12,1%	12,1%	12,4%
Concordo	23,5%	26,1%	26,3%	26,3%	25,5%	25,1%	24,9%	26,8%	27,1%	25,9%
Concordo totalmente	52,9%	54,4%	54,6%	52,1%	53,4%	48,6%	49,3%	50,2%	51,0%	49,8%
Não se aplica	1,9%	0,8%	1,0%	0,9%	1,2%	2,7%	2,3%	1,3%	0,9%	1,8%
Não sei responder	1,0%	0,4%	0,3%	0,1%	0,5%	1,0%	1,5%	0,9%	0,5%	1,0%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.54 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 50 (O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,9%	5,5%	5,1%	4,9%	5,6%	6,0%	5,9%	5,2%	4,3%	5,3%
Discordo	1,1%	1,3%	0,7%	1,3%	1,1%	1,5%	1,6%	1,0%	1,0%	1,3%
Discordo parcialmente	3,1%	2,4%	3,4%	2,7%	2,9%	3,6%	2,5%	2,6%	1,7%	2,6%
Concordo parcialmente	7,3%	5,3%	4,7%	4,1%	5,4%	7,9%	5,8%	5,5%	4,9%	6,0%
Concordo	15,1%	13,6%	13,1%	10,4%	13,0%	14,5%	12,0%	10,4%	7,7%	11,2%
Concordo totalmente	29,1%	25,3%	21,6%	19,9%	23,9%	25,3%	22,5%	20,7%	18,2%	21,7%
Não se aplica	7,7%	8,1%	7,0%	5,3%	7,0%	7,1%	6,2%	5,9%	5,0%	6,0%
Não sei responder	29,7%	38,4%	44,4%	51,4%	41,1%	34,2%	43,4%	48,7%	57,2%	45,8%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.55 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 51 (As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	3,3%	2,3%	3,7%	3,6%	3,6%	3,1%	2,8%	2,8%	3,1%
Discordo	0,9%	1,5%	1,0%	1,1%	1,1%	1,4%	1,4%	1,0%	1,0%	1,2%
Discordo parcialmente	2,9%	3,4%	2,7%	2,9%	3,0%	3,5%	3,2%	3,0%	2,8%	3,1%
Concordo parcialmente	8,4%	8,1%	7,6%	7,9%	8,0%	9,8%	9,1%	8,8%	8,1%	8,9%
Concordo	22,1%	21,6%	22,1%	17,7%	20,8%	23,0%	20,9%	20,7%	16,8%	20,4%
Concordo totalmente	44,4%	44,5%	39,5%	34,8%	40,7%	42,7%	41,2%	39,6%	34,8%	39,6%
Não se aplica	3,6%	2,4%	3,0%	2,7%	3,0%	3,4%	3,1%	2,8%	2,8%	3,0%
Não sei responder	12,7%	15,3%	21,7%	29,1%	19,9%	12,6%	17,9%	21,4%	30,9%	20,6%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.56 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 52 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	14,4%	16,0%	15,2%	15,0%	15,1%	13,7%	14,4%	14,1%	15,1%	14,3%
Discordo	2,0%	2,2%	2,5%	2,7%	2,4%	2,5%	3,1%	2,8%	3,2%	2,9%
Discordo parcialmente	3,3%	3,8%	4,7%	4,9%	4,2%	3,9%	3,9%	3,5%	4,4%	3,9%
Concordo parcialmente	7,0%	5,8%	4,6%	7,5%	6,3%	6,4%	5,9%	5,6%	6,2%	6,0%
Concordo	10,9%	8,5%	7,1%	7,1%	8,4%	9,1%	7,5%	8,6%	8,8%	8,5%
Concordo totalmente	24,2%	22,3%	21,1%	23,4%	22,8%	23,2%	20,9%	22,0%	20,7%	21,7%
Não se aplica	10,6%	10,8%	13,6%	11,6%	11,6%	10,7%	11,2%	11,4%	11,3%	11,1%
Não sei responder	27,6%	30,7%	31,3%	27,7%	29,2%	30,4%	33,1%	31,9%	30,4%	31,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.57 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 53 (Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	16,0%	18,5%	17,5%	18,0%	17,5%	15,3%	16,2%	15,6%	17,7%	16,2%
Discordo	2,5%	1,7%	2,2%	2,6%	2,3%	2,5%	2,8%	2,2%	2,9%	2,6%
Discordo parcialmente	3,9%	3,2%	3,0%	3,3%	3,3%	3,6%	3,3%	3,3%	3,8%	3,5%
Concordo parcialmente	6,2%	3,8%	3,7%	5,8%	4,9%	5,3%	4,4%	4,8%	4,6%	4,8%
Concordo	9,1%	8,5%	6,4%	6,9%	7,7%	8,6%	7,0%	7,1%	6,7%	7,3%
Concordo totalmente	20,7%	19,9%	18,3%	20,5%	19,9%	20,3%	18,3%	19,0%	18,1%	18,9%
Não se aplica	11,5%	10,5%	14,2%	11,6%	11,9%	10,7%	11,8%	12,3%	11,9%	11,6%
Não sei responder	30,1%	33,9%	34,9%	31,3%	32,4%	33,7%	36,1%	35,6%	34,3%	34,9%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.58 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 54 (Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,1%	4,2%	3,2%	4,6%	4,3%	5,0%	3,9%	3,9%	4,1%	4,2%
Discordo	2,2%	2,2%	1,9%	1,5%	1,9%	1,8%	1,7%	1,9%	1,6%	1,8%
Discordo parcialmente	4,9%	4,0%	4,0%	5,7%	4,7%	4,6%	5,0%	3,8%	4,2%	4,4%
Concordo parcialmente	9,6%	10,2%	8,0%	10,3%	9,5%	10,4%	10,6%	10,1%	9,7%	10,2%
Concordo	22,0%	21,9%	23,4%	18,8%	21,5%	20,7%	21,3%	19,9%	18,8%	20,2%
Concordo totalmente	46,7%	49,9%	53,9%	54,9%	51,4%	45,2%	48,1%	52,4%	56,5%	50,5%
Não se aplica	5,7%	5,1%	3,1%	2,0%	4,0%	7,4%	5,0%	5,0%	3,4%	5,2%
Não sei responder	3,9%	2,4%	2,5%	2,1%	2,7%	4,9%	4,3%	3,0%	1,8%	3,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.59 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 55 (As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,2%	3,4%	1,9%	3,4%	3,2%	3,4%	2,8%	2,5%	2,5%	2,8%
Discordo	0,9%	0,2%	0,5%	0,8%	0,6%	1,3%	1,4%	1,3%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente	3,5%	3,5%	4,0%	3,9%	3,7%	4,0%	3,7%	3,6%	3,1%	3,6%
Concordo parcialmente	10,8%	8,6%	10,0%	11,0%	10,2%	11,7%	11,1%	10,5%	10,4%	11,0%
Concordo	26,8%	28,1%	26,7%	25,1%	26,6%	25,7%	26,1%	25,6%	26,7%	26,0%
Concordo totalmente	50,6%	54,3%	55,3%	54,8%	53,7%	50,9%	52,6%	55,2%	55,1%	53,4%
Não se aplica	2,4%	1,5%	0,9%	0,8%	1,4%	1,7%	1,2%	1,1%	0,6%	1,2%
Não sei responder	0,7%	0,4%	0,7%	0,3%	0,5%	1,1%	1,0%	0,4%	0,6%	0,8%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.60 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 56 (Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	6,5%	5,1%	2,9%	4,7%	4,8%	5,7%	4,2%	4,3%	4,0%	4,5%
Discordo	2,2%	2,3%	2,3%	2,4%	2,3%	2,8%	3,5%	2,4%	2,7%	2,8%
Discordo parcialmente	6,1%	5,6%	5,8%	5,5%	5,8%	6,0%	7,1%	5,6%	5,8%	6,1%
Concordo parcialmente	10,5%	10,7%	10,5%	12,7%	11,1%	11,4%	12,6%	11,9%	12,4%	12,1%
Concordo	18,6%	19,6%	18,9%	20,0%	19,3%	19,4%	18,9%	21,1%	20,6%	20,0%
Concordo totalmente	49,3%	50,9%	53,9%	48,1%	50,4%	47,0%	45,6%	47,1%	46,5%	46,5%
Não se aplica	3,2%	2,4%	4,0%	3,1%	3,2%	3,4%	4,1%	3,6%	4,1%	3,8%
Não sei responder	3,5%	3,4%	1,7%	3,6%	3,1%	4,4%	4,1%	4,0%	3,9%	4,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.61 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 57 (Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,4%	3,6%	1,9%	2,7%	2,9%	3,3%	2,7%	2,5%	2,3%	2,7%
Discordo	0,3%	0,5%	0,5%	1,6%	0,7%	1,5%	1,2%	1,1%	1,2%	1,2%
Discordo parcialmente	3,3%	2,9%	3,7%	3,6%	3,4%	4,0%	4,2%	3,1%	3,2%	3,6%
Concordo parcialmente	9,5%	8,1%	9,1%	10,0%	9,2%	10,1%	9,4%	9,6%	10,5%	9,9%
Concordo	22,8%	22,5%	23,6%	23,8%	23,2%	23,7%	24,0%	25,8%	26,6%	25,0%
Concordo totalmente	58,0%	61,2%	60,5%	57,6%	59,2%	55,0%	56,6%	56,5%	55,2%	55,8%
Não se aplica	1,7%	0,8%	0,6%	0,3%	0,9%	1,2%	1,1%	1,0%	0,7%	1,0%
Não sei responder	0,9%	0,2%	0,1%	0,3%	0,4%	1,2%	0,8%	0,4%	0,3%	0,7%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.62 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 58 (Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	3,9%	3,4%	2,9%	2,5%	3,2%	3,9%	3,1%	2,8%	2,8%	3,1%
Discordo	0,9%	0,8%	1,0%	1,6%	1,1%	1,6%	1,7%	1,4%	1,2%	1,5%
Discordo parcialmente	4,0%	3,0%	3,8%	3,5%	3,6%	3,7%	3,9%	3,0%	3,6%	3,6%
Concordo parcialmente	8,6%	8,8%	5,8%	8,6%	8,0%	9,8%	9,5%	8,6%	8,3%	9,0%
Concordo	18,4%	19,0%	20,7%	19,7%	19,4%	19,6%	18,8%	20,2%	19,0%	19,4%
Concordo totalmente	58,0%	60,6%	62,4%	59,5%	60,1%	54,0%	56,7%	57,9%	59,3%	57,0%
Não se aplica	2,8%	1,8%	1,0%	0,8%	1,6%	3,1%	2,1%	1,9%	1,3%	2,1%
Não sei responder	3,3%	2,4%	2,4%	3,9%	3,0%	4,3%	4,3%	4,1%	4,5%	4,3%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.63 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 59 (A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,6%	5,7%	4,2%	5,0%	5,1%	5,3%	5,2%	4,4%	4,8%	4,9%
Discordo	2,1%	1,5%	2,7%	2,4%	2,2%	2,5%	3,1%	3,1%	3,0%	2,9%
Discordo parcialmente	3,8%	4,8%	4,5%	5,4%	4,6%	6,1%	6,3%	6,3%	6,0%	6,2%
Concordo parcialmente	12,7%	9,7%	10,4%	13,5%	11,7%	11,3%	12,1%	11,6%	11,9%	11,7%
Concordo	18,0%	21,2%	21,7%	20,0%	20,1%	21,5%	21,7%	21,9%	21,9%	21,7%
Concordo totalmente	53,9%	54,5%	53,5%	51,1%	53,2%	48,8%	47,9%	49,0%	49,2%	48,7%
Não se aplica	3,2%	1,8%	1,9%	1,8%	2,2%	2,9%	2,2%	2,5%	2,2%	2,5%
Não sei responder	0,7%	0,7%	1,0%	0,7%	0,8%	1,8%	1,4%	1,2%	1,0%	1,3%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.64 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 60 (O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,1%	5,9%	5,0%	7,7%	6,5%	5,9%	6,2%	6,3%	6,7%	6,3%
Discordo	2,4%	2,1%	2,5%	3,2%	2,6%	2,5%	3,6%	2,9%	3,4%	3,1%
Discordo parcialmente	5,2%	5,1%	6,4%	7,3%	6,0%	6,0%	5,8%	5,9%	6,2%	6,0%
Concordo parcialmente	10,5%	10,1%	9,4%	11,5%	10,4%	11,0%	10,6%	11,3%	11,6%	11,1%
Concordo	17,3%	19,4%	19,4%	17,9%	18,4%	18,8%	19,8%	18,9%	17,4%	18,7%
Concordo totalmente	50,3%	49,3%	48,3%	45,0%	48,2%	46,4%	44,5%	44,2%	44,0%	44,8%
Não se aplica	3,8%	2,4%	3,4%	3,6%	3,3%	3,8%	3,5%	4,3%	4,9%	4,1%
Não sei responder	3,4%	5,7%	5,6%	3,8%	4,6%	5,6%	6,0%	6,2%	5,8%	5,9%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.65 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 61 (As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,9%	5,5%	2,7%	4,0%	4,3%	4,6%	4,4%	4,2%	3,6%	4,2%
Discordo	2,4%	1,1%	2,2%	2,4%	2,1%	1,9%	2,5%	2,5%	2,7%	2,4%
Discordo parcialmente	4,4%	4,5%	4,7%	6,0%	4,9%	5,3%	6,1%	5,5%	5,5%	5,6%
Concordo parcialmente	10,3%	11,2%	10,3%	9,8%	10,3%	11,6%	10,9%	11,8%	11,9%	11,5%
Concordo	20,3%	19,6%	21,8%	22,7%	21,2%	21,6%	21,7%	22,7%	22,7%	22,2%
Concordo totalmente	53,4%	53,8%	53,8%	48,8%	52,3%	50,3%	49,4%	48,6%	47,6%	49,0%
Não se aplica	1,2%	0,8%	0,6%	0,5%	0,8%	1,1%	1,1%	0,6%	0,7%	0,9%
Não sei responder	3,0%	3,5%	4,0%	5,8%	4,1%	3,6%	4,0%	4,1%	5,2%	4,2%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.66 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 62 (Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,2%	4,0%	2,9%	4,3%	4,1%	4,0%	4,1%	3,7%	3,5%	3,8%
Discordo	1,7%	1,7%	1,3%	2,1%	1,7%	1,9%	1,8%	1,7%	1,5%	1,7%
Discordo parcialmente	4,7%	4,0%	5,3%	4,1%	4,5%	4,4%	4,9%	4,4%	4,0%	4,4%
Concordo parcialmente	8,3%	9,5%	7,5%	9,1%	8,6%	9,9%	9,6%	9,8%	10,2%	9,9%
Concordo	19,6%	18,2%	19,1%	19,0%	19,0%	19,3%	18,7%	18,4%	17,3%	18,4%
Concordo totalmente	50,0%	50,8%	50,5%	44,8%	48,9%	47,6%	46,1%	45,7%	43,9%	45,8%
Não se aplica	2,3%	2,4%	1,6%	2,0%	2,1%	2,8%	3,2%	2,3%	1,8%	2,5%
Não sei responder	8,2%	9,5%	12,0%	14,6%	11,1%	10,1%	11,7%	14,0%	17,8%	13,4%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.67 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 63 (Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,0%	2,9%	4,8%	4,3%	4,0%	4,0%	3,7%	3,2%	3,7%
Discordo	1,2%	1,5%	1,4%	1,7%	1,5%	1,4%	1,5%	1,4%	1,3%	1,4%
Discordo parcialmente	4,4%	3,6%	4,7%	4,6%	4,3%	4,4%	4,9%	4,2%	3,2%	4,2%
Concordo parcialmente	7,2%	9,7%	8,1%	7,5%	8,1%	9,8%	9,9%	9,0%	9,7%	9,6%
Concordo	21,2%	18,2%	18,9%	19,8%	19,6%	19,4%	18,5%	18,7%	16,8%	18,4%
Concordo totalmente	47,3%	48,7%	47,4%	42,5%	46,3%	46,0%	44,4%	43,6%	42,3%	44,1%
Não se aplica	2,8%	2,7%	2,3%	2,4%	2,6%	3,1%	3,1%	3,0%	2,5%	2,9%
Não sei responder	10,4%	11,6%	14,4%	16,7%	13,3%	12,0%	13,7%	16,4%	21,0%	15,7%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.68 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 64 (A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,0%	4,1%	2,2%	3,5%	3,4%	3,5%	2,8%	2,7%	2,6%	2,9%
Discordo	1,2%	0,6%	0,6%	1,2%	0,9%	1,3%	1,6%	1,2%	0,9%	1,2%
Discordo parcialmente	2,6%	2,9%	4,6%	4,2%	3,6%	3,4%	3,7%	3,0%	3,5%	3,4%
Concordo parcialmente	10,3%	9,3%	6,7%	7,8%	8,6%	10,4%	9,8%	8,3%	8,6%	9,3%
Concordo	19,0%	18,9%	19,4%	19,5%	19,2%	18,9%	19,8%	21,4%	20,0%	20,0%
Concordo totalmente	56,7%	58,1%	60,7%	56,1%	57,8%	55,4%	55,0%	55,8%	55,6%	55,4%
Não se aplica	4,2%	3,8%	4,2%	5,6%	4,5%	4,5%	4,7%	4,8%	5,8%	4,9%
Não sei responder	2,1%	2,3%	1,6%	2,1%	2,0%	2,8%	2,6%	2,8%	2,9%	2,8%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.69 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 65 (A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,3%	4,0%	2,7%	4,7%	4,2%	3,9%	3,5%	3,4%	3,3%	3,5%
Discordo	0,8%	0,8%	1,1%	1,3%	1,0%	1,2%	1,7%	1,2%	1,2%	1,3%
Discordo parcialmente	4,1%	2,9%	2,7%	3,8%	3,4%	3,6%	3,9%	3,4%	3,2%	3,5%
Concordo parcialmente	9,2%	6,7%	6,8%	7,8%	7,7%	9,7%	9,2%	7,3%	8,4%	8,7%
Concordo	18,6%	19,4%	18,8%	18,0%	18,7%	19,6%	19,6%	20,2%	17,0%	19,1%
Concordo totalmente	55,2%	61,2%	61,2%	58,6%	58,9%	52,7%	53,3%	55,3%	57,8%	54,7%
Não se aplica	5,0%	3,3%	4,2%	4,9%	4,4%	6,4%	6,2%	6,9%	6,6%	6,5%
Não sei responder	1,8%	1,7%	2,3%	0,9%	1,6%	2,9%	2,6%	2,2%	2,3%	2,5%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.70 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 66 (As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	4,8%	3,6%	2,4%	3,1%	3,5%	3,3%	2,8%	2,6%	2,5%	2,8%
Discordo	0,7%	0,7%	0,7%	1,7%	1,0%	1,0%	1,3%	0,8%	0,9%	1,0%
Discordo parcialmente	3,0%	3,5%	3,2%	3,7%	3,3%	3,6%	3,1%	3,2%	3,2%	3,3%
Concordo parcialmente	9,8%	7,5%	8,0%	9,1%	8,6%	10,3%	10,0%	8,5%	8,9%	9,4%
Concordo	20,2%	21,8%	20,2%	21,5%	20,9%	20,4%	21,9%	20,5%	20,7%	20,9%
Concordo totalmente	54,3%	56,2%	58,8%	54,2%	55,8%	52,9%	52,7%	56,8%	56,7%	54,8%
Não se aplica	3,4%	2,8%	2,3%	1,4%	2,5%	3,8%	2,9%	2,5%	2,1%	2,8%
Não sei responder	3,8%	3,8%	4,5%	5,4%	4,4%	4,6%	5,3%	5,2%	5,1%	5,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.71 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 67 (A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	7,8%	6,9%	5,0%	7,0%	6,7%	7,0%	6,9%	5,9%	6,4%	6,6%
Discordo	2,9%	2,1%	3,7%	4,1%	3,2%	2,1%	3,4%	2,9%	3,5%	3,0%
Discordo parcialmente	4,4%	4,1%	4,8%	5,8%	4,8%	5,3%	5,8%	5,4%	6,5%	5,7%
Concordo parcialmente	10,0%	11,0%	10,0%	13,5%	11,2%	10,9%	10,8%	10,3%	11,4%	10,9%
Concordo	21,8%	21,6%	20,5%	16,2%	19,9%	18,7%	18,0%	19,1%	17,9%	18,4%
Concordo totalmente	39,6%	40,5%	43,2%	40,9%	41,0%	39,4%	37,4%	40,0%	39,3%	39,0%
Não se aplica	5,7%	5,9%	6,5%	6,1%	6,1%	7,7%	7,7%	6,9%	7,2%	7,4%
Não sei responder	7,8%	7,9%	6,3%	6,3%	7,1%	8,8%	10,0%	9,5%	7,9%	9,1%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

Tabela III.72 - Distribuição do nível de Discordância/Concordância dos estudantes à assertiva 68 (A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.), por Sexo dos Estudantes e Quartos de Desempenho (% da coluna) - Enade/2018 - Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos

Categorias de Respostas	Sexo									
	Masculino					Feminino				
	Quartos de Desempenho					Quartos de Desempenho				
	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total	1º quarto	2º quarto	3º quarto	4º quarto	Total
Discordo totalmente	5,4%	4,4%	2,7%	4,2%	4,2%	5,3%	4,4%	3,9%	3,9%	4,4%
Discordo	1,8%	1,3%	2,1%	1,6%	1,7%	2,3%	2,7%	2,6%	2,7%	2,6%
Discordo parcialmente	3,6%	3,6%	3,9%	4,1%	3,8%	4,7%	5,7%	5,2%	5,3%	5,2%
Concordo parcialmente	9,5%	8,6%	7,6%	10,2%	9,0%	9,1%	9,1%	9,5%	9,5%	9,3%
Concordo	17,0%	17,6%	17,0%	16,7%	17,0%	18,3%	17,9%	19,2%	18,2%	18,4%
Concordo totalmente	55,7%	55,5%	59,5%	54,6%	56,3%	53,2%	53,0%	51,9%	52,6%	52,7%
Não se aplica	2,5%	2,2%	1,9%	1,7%	2,1%	2,4%	1,9%	1,5%	1,4%	1,8%
Não sei responder	4,5%	6,8%	5,3%	6,9%	5,8%	4,7%	5,4%	6,1%	6,4%	5,6%
Total	960	825	876	982	3.643	3.747	3.844	3.804	3.703	15.098

Fonte: MEC/Inep/Daes - Enade/2018

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

ANEXO IV COMPARAÇÃO DA OPINIÃO DOS ESTUDANTES E COORDENADORES COM RESPEITO ÀS ATIVIDADES ACADÊMICAS E EXTRACLASSES

Neste Anexo estão tabuladas comparações das respostas de estudantes e coordenadores a quesitos sobre o ambiente acadêmico, bem como sobre atividades acadêmicas e extraclasses. Como uma pequena parte dos estudantes não responderam todas as questões referentes ao Questionário de Percepção da Prova, o total pode apresentar uma pequena variação de tabela a tabela.

Tabela IV.1 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As disciplinas cursadas contribuíram para a formação integral do Estudante, como cidadão e profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

	Discordo		Discordo		Concordo		
Coordenador	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	0	34	424	458
Discordo	0	0	0	0	6	112	118
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	49	544	593
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	173	1.798	1.971
Concordo	0	0	0	0	409	4.309	4.718
Concordo Totalmente	0	0	0	0	696	10.415	11.111
Total	0	0	0	0	1.367	17.602	18.969

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.2 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	21	678	700	
Discordo	0	0	0	1	13	366	380	
Discordo Parcialmente	0	0	0	3	27	892	922	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	70	1.880	1.951	
Concordo	0	0	0	4	192	3.841	4.037	
Concordo Totalmente	0	0	0	2	201	8.371	8.574	
Total	0	0	0	12	524	16.028	16.564	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.3 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Resumo da Avaliação							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	0	4	47	494	545
Discordo	0	0	0	3	35	259	297
Discordo Parcialmente	0	0	0	9	103	822	934
Concordo Parcialmente	0	0	0	12	277	2.099	2.388
Concordo	0	0	0	20	640	4.209	4.869
Concordo Totalmente	0	0	0	27	854	9.011	9.892
Total	0	0	0	75	1.956	16.894	18.925

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.4 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	29	94	492	615	
Discordo	0	0	0	14	67	256	337	
Discordo Parcialmente	0	0	0	64	207	717	988	
Concordo Parcialmente	0	0	0	190	463	1.751	2.404	
Concordo	0	0	0	321	798	3.715	4.834	
Concordo Totalmente	0	0	0	619	1.223	7.902	9.744	
Total	0	0	0	1.237	2.852	14.833	18.922	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.5 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	35	444	480	
Discordo	0	0	0	0	15	125	140	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	43	420	463	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	165	1.406	1.572	
Concordo	0	0	0	6	423	4.226	4.655	
Concordo Totalmente	0	0	0	4	798	10.881	11.683	
Total	0	0	0	12	1.479	17.502	18.993	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.6 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	64	21	486	571	
Discordo	0	0	0	41	14	150	205	
Discordo Parcialmente	0	0	0	84	19	454	557	
Concordo Parcialmente	0	0	0	154	66	1.136	1.356	
Concordo	0	0	0	254	135	3.146	3.535	
Concordo Totalmente	0	0	0	495	402	10.376	11.273	
Total	0	0	0	1.092	657	15.748	17.497	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.7 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	58	429	488	
Discordo	0	0	0	4	22	144	170	
Discordo Parcialmente	0	0	0	8	75	540	623	
Concordo Parcialmente	0	0	0	10	281	1.695	1.986	
Concordo	0	0	0	32	619	4.531	5.182	
Concordo Totalmente	0	0	0	33	918	9.507	10.458	
Total	0	0	0	88	1.973	16.846	18.907	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.8 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	58	457	515	
Discordo	0	0	0	0	35	155	190	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	96	537	634	
Concordo Parcialmente	0	0	0	6	324	1.737	2.067	
Concordo	0	0	0	8	651	4.281	4.940	
Concordo Totalmente	0	0	0	20	940	9.633	10.593	
Total	0	0	0	35	2.104	16.800	18.939	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.9 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	91	652	744	
Discordo	0	0	0	2	68	359	429	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	172	960	1.133	
Concordo Parcialmente	0	0	0	4	411	2.242	2.657	
Concordo	0	0	0	8	545	4.343	4.896	
Concordo Totalmente	0	0	0	11	693	7.993	8.697	
Total	0	0	0	27	1.980	16.549	18.556	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.10 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	111	462	573	
Discordo	0	0	0	2	30	282	314	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	106	828	936	
Concordo Parcialmente	0	0	0	8	293	2.407	2.708	
Concordo	0	0	0	13	472	4.815	5.300	
Concordo Totalmente	0	0	0	12	545	8.479	9.036	
Total	0	0	0	37	1.557	17.273	18.867	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.11 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	69	514	583	
Discordo	0	0	0	0	40	266	306	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	136	849	986	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	353	2.316	2.670	
Concordo	0	0	0	2	580	4.447	5.029	
Concordo Totalmente	0	0	0	2	602	8.474	9.078	
Total	0	0	0	6	1.780	16.866	18.652	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.12 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	1	115	768	884	
Discordo	0	0	0	1	59	422	482	
Discordo Parcialmente	0	0	0	2	175	1.176	1.353	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	388	2.541	2.934	
Concordo	0	0	0	5	514	4.312	4.831	
Concordo Totalmente	0	0	0	4	548	6.643	7.195	
Total	0	0	0	18	1.799	15.862	17.679	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.13 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	5	223	833	1.061	
Discordo	0	0	0	3	113	613	729	
Discordo Parcialmente	0	0	0	10	224	1.056	1.290	
Concordo Parcialmente	0	0	0	16	448	1.838	2.302	
Concordo	0	0	0	25	760	3.036	3.821	
Concordo Totalmente	0	0	0	76	1.447	7.873	9.396	
Total	0	0	0	135	3.215	15.249	18.599	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.14 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	82	178	965	1.225	
Discordo	0	0	2	39	99	543	683	
Discordo Parcialmente	0	0	2	73	228	969	1.272	
Concordo Parcialmente	0	0	1	181	365	1.724	2.271	
Concordo	0	0	4	268	636	2.976	3.884	
Concordo Totalmente	0	0	1	348	841	6.229	7.419	
Total	0	0	10	991	2.347	13.406	16.754	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.15 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Estado de Resposta da Avaliação							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	4	134	258	948	1.344
Discordo	0	1	1	66	111	592	771
Discordo Parcialmente	0	2	6	136	246	980	1.370
Concordo Parcialmente	0	4	4	247	386	1.614	2.255
Concordo	0	2	11	343	570	2.590	3.516
Concordo Totalmente	0	1	16	362	813	5.105	6.297
Total	0	10	42	1.288	2.384	11.829	15.553

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.16 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	11	135	865	1.011	
Discordo	0	0	0	8	95	552	655	
Discordo Parcialmente	0	0	0	19	163	1.089	1.271	
Concordo Parcialmente	0	0	2	26	335	1.967	2.330	
Concordo	0	0	2	42	587	3.375	4.006	
Concordo Totalmente	0	0	4	35	829	7.196	8.064	
Total	0	0	8	141	2.144	15.044	17.337	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.17 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Análise de como se comportam em relação ao currículo							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	2	121	223	1.420	1.766
Discordo	0	0	0	50	70	677	797
Discordo Parcialmente	0	0	1	91	136	1.156	1.384
Concordo Parcialmente	0	0	2	163	207	1.734	2.106
Concordo	0	0	4	142	217	2.417	2.780
Concordo Totalmente	0	0	7	139	197	4.754	5.097
Total	0	0	16	706	1.050	12.158	13.930

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.18 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	83	38	849	970	
Discordo	0	0	0	35	27	499	561	
Discordo Parcialmente	0	0	0	83	59	1.103	1.245	
Concordo Parcialmente	0	0	0	163	125	2.251	2.539	
Concordo	0	0	0	213	175	3.841	4.229	
Concordo Totalmente	0	0	0	238	202	7.273	7.713	
Total	0	0	0	815	626	15.816	17.257	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.19 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Cursos de Pós-Graduação								
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	77	88	861	1.026	
Discordo	0	0	0	26	66	518	610	
Discordo Parcialmente	0	0	0	75	147	1.137	1.359	
Concordo Parcialmente	0	0	0	168	285	2.210	2.663	
Concordo	0	0	0	235	356	3.639	4.230	
Concordo Totalmente	0	0	0	234	438	6.752	7.424	
Total	0	0	0	815	1.380	15.117	17.312	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.20 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Experiência com o uso de tecnologia em sala de aula							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudante							
Discordo Totalmente	0	0	6	13	21	510	550
Discordo	0	0	0	0	4	125	129
Discordo Parcialmente	0	0	1	2	9	236	248
Concordo Parcialmente	0	0	1	5	27	545	578
Concordo	0	0	3	5	51	1.001	1.060
Concordo Totalmente	0	0	2	4	84	2.369	2.459
Total	0	0	13	29	196	4.786	5.024

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.21 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	33	294	327	
Discordo	0	0	0	0	17	108	125	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	22	291	313	
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	84	802	889	
Concordo	0	0	0	4	150	1.884	2.038	
Concordo Totalmente	0	0	0	9	279	4.168	4.456	
Total	0	0	0	16	585	7.547	8.148	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.22 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	18	5	14	224	338	1.864	2.463	
Discordo	1	4	2	44	53	379	483	
Discordo Parcialmente	1	8	1	59	69	550	688	
Concordo Parcialmente	0	6	4	119	99	844	1.072	
Concordo	0	8	6	146	171	1.172	1.503	
Concordo Totalmente	0	9	7	208	263	3.461	3.948	
Total	20	40	34	800	993	8.270	10.157	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.23 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	38	54	51	300	306	1.886	2.635	
Discordo	3	7	8	40	34	363	455	
Discordo Parcialmente	4	8	9	53	56	471	601	
Concordo Parcialmente	8	14	10	95	79	645	851	
Concordo	2	16	11	133	128	1.031	1.321	
Concordo Totalmente	9	10	23	184	189	3.023	3.438	
Total	64	109	112	805	792	7.419	9.301	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.24 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura) - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	86	715	803	
Discordo	0	0	0	0	8	343	351	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	22	830	852	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	66	1.846	1.912	
Concordo	0	0	0	1	104	3.856	3.961	
Concordo Totalmente	0	0	0	1	181	9.496	9.678	
Total	0	0	0	4	467	17.086	17.557	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.25 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos

Humanos."							
Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Total
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	
Estudiante							
Discordo Totalmente	0	0	0	10	96	437	543
Discordo	0	0	0	1	18	205	224
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	69	620	690
Concordo Parcialmente	0	0	0	3	238	1.835	2.076
Concordo	0	0	0	13	452	4.570	5.035
Concordo Totalmente	0	0	0	5	760	9.457	10.222
Total	0	0	0	33	1.633	17.124	18.790

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.26 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	56	29	144	560	789	
Discordo	0	0	4	4	92	380	480	
Discordo Parcialmente	0	0	11	30	219	802	1.062	
Concordo Parcialmente	0	0	17	57	451	1.511	2.036	
Concordo	0	0	28	69	710	2.650	3.457	
Concordo Totalmente	0	0	39	174	1.296	6.856	8.365	
Total	0	0	155	363	2.912	12.759	16.189	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.27 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	10	53	52	406	521	
Discordo	0	0	0	3	34	192	229	
Discordo Parcialmente	0	0	1	5	124	559	689	
Concordo Parcialmente	0	0	2	16	343	1.529	1.890	
Concordo	0	0	12	21	785	3.920	4.738	
Concordo Totalmente	0	0	4	36	1.566	9.178	10.784	
Total	0	0	29	134	2.904	15.784	18.851	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.28 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projektor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem) - Enade/2018

– Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	0	177	428	605	
Discordo	0	0	0	0	65	203	268	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	178	516	694	
Concordo Parcialmente	0	0	0	0	406	1.298	1.704	
Concordo	0	0	0	0	791	2.910	3.701	
Concordo Totalmente	0	0	0	0	1.884	9.119	11.003	
Total	0	0	0	0	3.501	14.474	17.975	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.29 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	107	148	679	934	
Discordo	0	0	0	25	87	421	533	
Discordo Parcialmente	0	0	1	42	175	919	1.137	
Concordo Parcialmente	0	0	0	68	340	1.818	2.226	
Concordo	0	0	0	97	576	3.437	4.110	
Concordo Totalmente	0	0	0	95	891	8.516	9.502	
Total	0	0	1	434	2.217	15.790	18.442	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.30 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	1	1	4	73	250	839	1.168	
Discordo	0	1	1	33	85	452	572	
Discordo Parcialmente	0	3	0	59	162	902	1.126	
Concordo Parcialmente	2	3	1	80	324	1.673	2.083	
Concordo	3	5	6	104	486	2.930	3.534	
Concordo Totalmente	0	6	43	144	820	7.533	8.546	
Total	6	19	55	493	2.127	14.329	17.029	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.31 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	79	76	589	744	
Discordo	0	0	0	8	50	367	425	
Discordo Parcialmente	0	0	0	25	128	817	970	
Concordo Parcialmente	0	0	0	27	234	1.706	1.967	
Concordo	0	0	0	58	327	3.495	3.880	
Concordo Totalmente	0	0	0	80	384	8.409	8.873	
Total	0	0	0	277	1.199	15.383	16.859	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.32 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	2	118	534	654	
Discordo	0	0	1	1	47	255	304	
Discordo Parcialmente	0	0	3	0	114	622	739	
Concordo Parcialmente	0	0	4	1	213	1.448	1.666	
Concordo	0	0	1	2	295	2.859	3.157	
Concordo Totalmente	0	0	1	2	437	7.729	8.169	
Total	0	0	10	8	1.224	13.447	14.689	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.33 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	3	108	529	643	
Discordo	0	0	1	2	20	227	250	
Discordo Parcialmente	0	0	9	2	68	629	708	
Concordo Parcialmente	0	0	10	3	150	1.411	1.574	
Concordo	0	0	13	3	228	2.904	3.148	
Concordo Totalmente	0	0	11	4	371	7.341	7.727	
Total	0	0	47	17	945	13.041	14.050	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.34 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	4	61	516	581	
Discordo	0	0	0	1	35	187	223	
Discordo Parcialmente	0	0	0	1	85	558	644	
Concordo Parcialmente	0	0	0	1	251	1.512	1.764	
Concordo	0	0	0	3	468	3.362	3.833	
Concordo Totalmente	0	0	0	8	769	9.869	10.646	
Total	0	0	0	18	1.669	16.004	17.691	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.35 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	0	3	41	507	551	
Discordo	0	0	0	1	18	177	196	
Discordo Parcialmente	0	0	0	0	43	586	629	
Concordo Parcialmente	0	0	0	5	196	1.568	1.769	
Concordo	0	0	0	8	303	3.721	4.032	
Concordo Totalmente	0	0	0	7	522	9.929	10.458	
Total	0	0	0	24	1.123	16.488	17.635	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.36 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	0	3	19	156	1.075	1.253	
Discordo	0	0	1	6	77	491	575	
Discordo Parcialmente	0	0	2	11	152	881	1.046	
Concordo Parcialmente	0	0	0	33	325	1.709	2.067	
Concordo	0	0	0	43	369	3.184	3.596	
Concordo Totalmente	0	0	3	82	597	6.826	7.508	
Total	0	0	9	194	1.676	14.166	16.045	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

Tabela IV.37 - Distribuição das respostas dos coordenadores e estudantes à questão: "A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários - Enade/2018 – Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos."

Coordenador	Discordo		Discordo		Concordo		Concordo	
	Totalmente	Discordo	Parcialmente	Parcialmente	Concordo	Totalmente	Total	
Estudante								
Discordo Totalmente	0	1	67	15	63	680	826	
Discordo	0	0	5	15	46	386	452	
Discordo Parcialmente	0	0	16	16	84	813	929	
Concordo Parcialmente	0	0	16	23	170	1.538	1.747	
Concordo	0	6	24	33	409	2.979	3.451	
Concordo Totalmente	0	3	34	85	796	9.191	10.109	
Total	0	10	162	187	1.568	15.587	17.514	

Fonte: MEC / Inep / Daes - Enade/2018

ANEXO V QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE

QUESTIONÁRIO DO ESTUDANTE 2018

Caro (a) estudante,

Este questionário constitui um instrumento importante para compor o perfil socioeconômico e acadêmico dos participantes do Enade e uma oportunidade para você avaliar diversos aspectos do seu curso e formação.

Sua contribuição é extremamente relevante para melhor conhecermos aspectos das condições de oferta de seu curso e da qualidade da Educação Superior no país. As respostas às questões serão analisadas em conjunto, por curso de graduação, preservando o sigilo da identidade dos participantes.

Para responder, basta clicar sobre a alternativa desejada. O questionário será enviado ao Inep apenas quando, na última página, for acionado o botão "Finalizar", indicando o preenchimento total do questionário. A finalização do questionário será pré-requisito para a visualização do local de prova, que se tornará disponível a partir da data prevista no edital desta edição do Enade.

Agradecemos a sua colaboração!

1. Qual o seu estado civil?
A ☐ Solteiro(a).
B ☐ Casado(a).
C ☐ Separado(a) judicialmente/divorciado(a).
D ☐ Viúvo(a).
E ☐ Outro.
2. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
3. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.
4. Até que etapa de escolarização seu pai concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino Fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino Fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino Médio.
E ☐ Ensino Superior - Graduação.
F ☐ Pós-graduação.
5. Até que etapa de escolarização sua mãe concluiu?
A ☐ Nenhuma.
B ☐ Ensino fundamental: 1º ao 5º ano (1ª a 4ª série).
C ☐ Ensino fundamental: 6º ao 9º ano (5ª a 8ª série).
D ☐ Ensino médio.

- E () Ensino Superior - Graduação.
F () Pós-graduação.
6. Onde e com quem você mora atualmente?
- A () Em casa ou apartamento, sozinho.
B () Em casa ou apartamento, com pais e/ou parentes.
C () Em casa ou apartamento, com cônjuge e/ou filhos.
D () Em casa ou apartamento, com outras pessoas (incluindo república).
E () Em alojamento universitário da própria instituição.
F () Em outros tipos de habitação individual ou coletiva (hotel, hospedaria, pensão ou outro).
7. Quantas pessoas da sua família moram com você? Considere seus pais, irmãos, cônjuge, filhos e outros parentes que moram na mesma casa com você.
- A () Nenhuma.
B () Uma.
C () Duas.
D () Três.
E () Quatro.
F () Cinco.
G () Seis.
H () Sete ou mais.
8. Qual a renda total de sua família, incluindo seus rendimentos?
- A () Até 1,5 salário mínimo (até R\$ 1.431,00).
B () De 1,5 a 3 salários mínimos (R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
C () De 3 a 4,5 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 4.293,00).
D () De 4,5 a 6 salários mínimos (R\$ 4.293,01 a R\$ 5.724,00).
E () De 6 a 10 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 9.540,00).
F () De 10 a 30 salários mínimos (R\$ 9.540,01 a R\$ 28.620,00).
G () Acima de 30 salários mínimos (mais de R\$ 28.620,00).
9. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação financeira (incluindo bolsas)?
- A () Não tenho renda e meus gastos são financiados por programas governamentais.
B () Não tenho renda e meus gastos são financiados pela minha família ou por outras pessoas.
C () Tenho renda, mas recebo ajuda da família ou de outras pessoas para financiar meus gastos.
D () Tenho renda e não preciso de ajuda para financiar meus gastos.
E () Tenho renda e contribuo com o sustento da família.
F () Sou o principal responsável pelo sustento da família.
10. Qual alternativa a seguir melhor descreve sua situação de trabalho (exceto estágio ou bolsas)?
- A () Não estou trabalhando.
B () Trabalho eventualmente.
C () Trabalho até 20 horas semanais.
D () Trabalho de 21 a 39 horas semanais.
E () Trabalho 40 horas semanais ou mais.
11. Que tipo de bolsa de estudos ou financiamento do curso você recebeu para custear todas ou a maior parte das mensalidades? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum, pois meu curso é gratuito.
B () Nenhum, embora meu curso não seja gratuito.
C () ProUni integral.
D () ProUni parcial, apenas.
E () FIES, apenas.
F () ProUni Parcial e FIES.
G () Bolsa oferecida por governo estadual, distrital ou municipal.
H () Bolsa oferecida pela própria instituição.
I () Bolsa oferecida por outra entidade (empresa, ONG, outra).

- J () Financiamento oferecido pela própria instituição.
K () Financiamento bancário.
12. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de auxílio permanência? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
B () Auxílio moradia.
C () Auxílio alimentação.
D () Auxílio moradia e alimentação.
E () Auxílio permanência.
F () Outro tipo de auxílio.
13. Ao longo da sua trajetória acadêmica, você recebeu algum tipo de bolsa acadêmica? No caso de haver mais de uma opção, marcar apenas a bolsa de maior duração.
- A () Nenhum.
B () Bolsa de iniciação científica.
C () Bolsa de extensão.
D () Bolsa de monitoria/tutoria.
E () Bolsa PET.
F () Outro tipo de bolsa acadêmica.
14. Durante o curso de graduação você participou de programas e/ou atividades curriculares no exterior?
- A () Não participei.
B () Sim, Programa Ciência sem Fronteiras.
C () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Federal (Marca; Brafitec; PLI; outro).
D () Sim, programa de intercâmbio financiado pelo Governo Estadual.
E () Sim, programa de intercâmbio da minha instituição.
F () Sim, outro intercâmbio não institucional.
15. Seu ingresso no curso de graduação se deu por meio de políticas de ação afirmativa ou inclusão social?
- A () Não.
B () Sim, por critério étnico-racial.
C () Sim, por critério de renda.
D () Sim, por ter estudado em escola pública ou particular com bolsa de estudos.
E () Sim, por sistema que combina dois ou mais critérios anteriores.
F () Sim, por sistema diferente dos anteriores.
16. Em que unidade da Federação você concluiu o ensino médio?
- | | | | | |
|--------|--------|--------|--------|-------------------|
| () AC | () DF | () MT | () RJ | () SE |
| () AL | () ES | () PA | () RN | () SP |
| () AM | () GO | () PB | () RO | () TO |
| () AP | () MA | () PE | () RR | () Não se aplica |
| () BA | () MG | () PI | () RS | |
| () CE | () MS | () PR | () SC | |
17. Em que tipo de escola você cursou o ensino médio?
- A () Todo em escola pública.
B () Todo em escola privada (particular).
C () Todo no exterior.
D () A maior parte em escola pública.
E () A maior parte em escola privada (particular).
F () Parte no Brasil e parte no exterior.
18. Qual modalidade de ensino médio você concluiu?
- A () Ensino médio tradicional.
B () Profissionalizante técnico (eletrônica, contabilidade, agrícola, outro).
C () Profissionalizante magistério (Curso Normal).

- D () Educação de Jovens e Adultos (EJA) e/ou Supletivo.
E () Outra modalidade.
19. Quem lhe deu maior incentivo para cursar a graduação?
A () Ninguém.
B () Pais.
C () Outros membros da família que não os pais.
D () Professores.
E () Líder ou representante religioso.
F () Colegas/Amigos.
G () Outras pessoas.
20. Algum dos grupos abaixo foi determinante para você enfrentar dificuldades durante seu curso superior e concluí-lo?
A () Não tive dificuldade.
B () Não recebi apoio para enfrentar dificuldades.
C () Pais.
D () Avós.
E () Irmãos, primos ou tios.
F () Líder ou representante religioso.
G () Colegas de curso ou amigos.
H () Professores do curso.
I () Profissionais do serviço de apoio ao estudante da IES.
J () Colegas de trabalho.
K () Outro grupo.
21. Alguém em sua família concluiu um curso superior?
A () Sim.
B () Não.
22. Excetuando-se os livros indicados na bibliografia do seu curso, quantos livros você leu neste ano?
A () Nenhum.
B () Um ou dois.
C () De três a cinco.
D () De seis a oito.
E () Mais de oito.
23. Quantas horas por semana, aproximadamente, você dedicou aos estudos, excetuando as horas de aula?
A () Nenhuma, apenas assisto às aulas.
B () De uma a três.
C () De quatro a sete.
D () De oito a doze.
E () Mais de doze.
24. Você teve oportunidade de aprendizado de idioma estrangeiro na Instituição?
A () Sim, somente na modalidade presencial.
B () Sim, somente na modalidade semipresencial.
C () Sim, parte na modalidade presencial e parte na modalidade semipresencial.
D () Sim, na modalidade a distância.
E () Não.
25. Qual o principal motivo para você ter escolhido este curso?
A () Inserção no mercado de trabalho.
B () Influência familiar.
C () Valorização profissional.
D () Prestígio Social.
E () Vocação.

- F () Oferecido na modalidade a distância.
- G () Baixa concorrência para ingresso.
- H () Outro motivo.

26. Qual a principal razão para você ter escolhido a sua instituição de educação superior?

- A () Gratuidade.
- B () Preço da mensalidade.
- C () Proximidade da minha residência.
- D () Proximidade do meu trabalho.
- E () Facilidade de acesso.
- F () Qualidade/reputação.
- G () Foi a única onde tive aprovação.
- H () Possibilidade de ter bolsa de estudo.
- I () Outro motivo.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a **escala** que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA/INFRAESTRUTURA E INSTALAÇÕES FÍSICAS/OPORTUNIDADES DE AMPLIAÇÃO DA FORMAÇÃO ACADÊMICA E PROFISSIONAL	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	
27. As disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favoreceram sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiaram você a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso propiciou experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
31. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. No curso você teve oportunidade de aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
33. O curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. O curso promoveu o desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. O curso contribuiu para você ampliar sua capacidade de comunicação nas formas oral e escrita.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O curso contribuiu para o desenvolvimento da sua capacidade de aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. As relações professor-aluno ao longo do curso estimularam você a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para seus estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

39. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagens.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. A coordenação do curso esteve disponível para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. O curso exigiu de você organização e dedicação frequente aos estudos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas, projetos ou atividades de extensão universitária.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. O curso ofereceu condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
46. A instituição ofereceu oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. O curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. As atividades práticas foram suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a prática, contribuindo para sua formação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. O curso propiciou acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos em sua área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. O estágio supervisionado proporcionou experiências diversificadas para a sua formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As atividades realizadas durante seu trabalho de conclusão de curso contribuíram para qualificar sua formação profissional	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios fora do país.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

54. Os estudantes participaram de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. As avaliações da aprendizagem realizadas durante o curso foram compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores apresentaram disponibilidade para atender os estudantes fora do horário das aulas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores demonstraram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TICs) como estratégia de ensino (projeto multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispôs de quantidade suficiente de funcionários para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. O curso disponibilizou monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
61. As condições de infraestrutura das salas de aula foram adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas foram adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas foram adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. A biblioteca dispôs das referências bibliográficas que os estudantes necessitaram.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. A instituição contou com biblioteca virtual ou conferiu acesso a obras disponíveis em acervos virtuais.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitaram reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. A instituição promoveu atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. A instituição dispôs de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atenderam as necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VI QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO

QUESTIONÁRIO DO COORDENADOR DE CURSO 2018

Caro(a) Coordenador(a),

O Inep vem buscando aprimorar a coleta de informações quanto à dinâmica de funcionamento dos cursos de graduação no Brasil. Sugerimos que o preenchimento deste questionário seja realizado com a participação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) e também, no caso de recente troca de gestão, com a contribuição do Coordenador anterior.

Os resultados serão analisados em conjunto com outros dados considerados relevantes, a serem apresentados no Relatório Síntese de Área do Enade e, é importante destacar, preservando-se o sigilo da identidade dos respondentes. Tendo isso em vista, e considerando a importância da percepção dos gestores – coordenador e NDE – para a construção da qualidade da educação superior no país, solicitamos que responda sem receios as questões a seguir.

Agradecemos sua valiosa colaboração.

1. Sexo:
A ☐ Masculino.
B ☐ Feminino.
2. Idade: _____ (anos completos). **OBS: Será em formato combo**
Menos de 25
25 a 30
31 a 35
36 a 40
41 a 45
46 a 50
51 a 55
56 a 60
Mais de 61
3. Qual é a sua cor ou raça?
A ☐ Branca.
B ☐ Preta.
C ☐ Amarela.
D ☐ Parda.
E ☐ Indígena.
F ☐ Não quero declarar.
4. Qual a sua nacionalidade?
A ☐ Brasileira.
B ☐ Brasileira naturalizada.
C ☐ Estrangeira.

5. Qual a remuneração/gratificação recebida exclusivamente para exercer a função de coordenador de curso?
- A ☐ Nenhuma.
 - B ☐ Até 1,5 salário mínimo (R\$ 1.431,00).
 - C ☐ De 1,5 a 3 salários mínimos (de R\$ 1.431,01 a R\$ 2.862,00).
 - D ☐ De 3 a 6 salários mínimos (R\$ 2.862,01 a R\$ 5.724,00).
 - E ☐ De 6 a 8 salários mínimos (R\$ 5.724,01 a R\$ 7.632,00).
 - F ☐ De 8 a 10 salários mínimos (R\$ 7.632,01 a R\$ 9.540,00).
 - G ☐ Acima de 10 salários mínimos (mais de R\$ 9.540,00).
6. A sua área de formação na graduação é:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
7. Você possui pós-graduação? (indique o nível mais alto alcançado até o momento)
- A ☐ Não possui.
 - B ☐ Especialização.
 - C ☐ Mestrado.
 - D ☐ Doutorado.
 - E ☐ Programa de Pós-Doutorado.
8. No caso de possuir pós-graduação, o nível mais alto foi obtido:
- A ☐ Todo no Brasil.
 - B ☐ Todo no exterior.
 - C ☐ A maior parte no Brasil.
 - D ☐ A maior parte no Exterior.
 - E ☐ Metade no Brasil e Metade no exterior.
 - F ☐ Não se aplica.
9. No caso de possuir pós-graduação, indique a área em que obteve o nível mais elevado:
- A ☐ Ciências Exatas e da Terra.
 - B ☐ Ciências Biológicas.
 - C ☐ Engenharias.
 - D ☐ Ciências da Saúde.
 - E ☐ Ciências Agrárias.
 - F ☐ Ciências Sociais Aplicadas.
 - G ☐ Ciências Humanas.
 - H ☐ Linguística, Letras e Artes.
 - I ☐ Outras.
 - J ☐ Não se aplica.
10. Há quanto tempo atua na Educação Superior?
- Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**
- 1
 - 2
 - 3
 - 4
 - 5
 - 6
 - 7
 - 8

9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

11. Há quanto tempo atua nesta IES?

Atuo há _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

12. Há quanto tempo atua como coordenador deste curso?

Atuo há _____ ano (s). **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17

18
19
20
Mais de 20

13. Qual o tempo de mandato estabelecido pela IES para esta função?

_____ ano(s) . **Obs: Será em formato combo.**

1
2
3
4
5
6
7
8
9
10
11
12
13
14
15
16
17
18
19
20
Mais de 20

14. Qual a carga horária semanal destinada à Coordenação do curso?

- A () de 0 a 10 horas.
- B () de 11 a 20 horas.
- C () de 21 a 30 horas.
- D () mais de 30 horas.

15. Já coordenou curso(s) de graduação em outra área?

- A () Sim.
- B () Não.

16. Possui experiência anterior na coordenação de curso(s) de graduação (nesta ou em outra IES)?

Experiência de _____ ano(s). **Obs: Será em formato combo.**

0

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

11

12

13

14

15

16

17

18

19

20

Mais de 20

17. Coordena concomitantemente outro(s) curso(s) de graduação?

A ☐ Não.

B ☐ Sim. De 2 a 3 cursos.

C ☐ Sim. De 4 a 5 cursos.

D ☐ Sim. Mais de 5 cursos.

18. O curso sob sua coordenação é

A ☐ presencial e localizado na sede da IES.

B ☐ presencial e localizado fora da sede da IES.

C ☐ EaD e ofertado em polos de apoio presencial.

19. Tem experiência docente na Educação Básica?

A ☐ Sim.

B ☐ Não.

A seguir, leia cuidadosamente cada assertiva e indique seu grau de concordância com cada uma delas, segundo a escala que varia de **1 (discordância total)** a **6 (concordância total)**. Caso você julgue não ter elementos para avaliar a assertiva, assinale a opção “Não sei responder” e, quando considerar não pertinente ao seu curso, assinale “Não se aplica”.

20. O Núcleo Docente Estruturante (NDE) acompanha continuamente a efetivação do projeto pedagógico do curso.	1 ☐ Discordo Totalmente	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐ Concordo Totalmente	() Não sei responder () Não se aplica
21. As disciplinas do curso contribuem para a formação integral, cidadã e profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
22. Os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem a atuação dos estudantes em estágios ou em atividades de iniciação profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
23. As metodologias de ensino utilizadas no curso desafiam os estudantes a aprofundar conhecimentos e a desenvolver competências reflexivas e críticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
24. O curso propicia experiências de aprendizagem inovadoras.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
25. O curso contribui para os estudantes desenvolverem consciência ética para o exercício profissional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
26. O curso propicia oportunidades aos estudantes para aprender a trabalhar em equipe.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
27. O curso favorece o desenvolvimento da capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas da sociedade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
28. O curso contribui para ampliar a capacidade de comunicação oral e escrita dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
29. O curso propicia acesso a conhecimentos atualizados e/ou contemporâneos na área de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
30. O curso contribui para os estudantes desenvolverem autonomia para aprender e atualizar-se permanentemente.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

31. As relações professor-aluno ao longo do curso estimulam o estudante a estudar e aprender.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
32. Os professores são determinantes para os estudantes superarem dificuldades durante o curso e conclui-lo.							
33. Os planos de ensino apresentados nas disciplinas contribuem para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos dos discentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
34. As referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuem para os estudos e a aprendizagens dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
35. São oferecidas oportunidades para os estudantes superarem dificuldades relacionadas ao processo de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
36. O nível de exigência do curso contribui significativamente para a dedicação aos estudos e a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
37. A coordenação do curso tem disponibilidade de carga horária para orientação acadêmica dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
38. Há oferta contínua de programas, projetos ou atividades de extensão universitária para os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
39. São oferecidas regularmente oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimulam a investigação acadêmica.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
40. São oferecidas condições para os estudantes participarem de eventos internos e/ou externos à instituição.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
41. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no país .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
42. São oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbios e/ou estágios no exterior .	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
43. São oferecidas oportunidades para os estudantes atuarem como representantes em órgãos colegiados.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
44. O curso favorece a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
45. As atividades práticas são suficientes para relacionar os conteúdos do curso com a área de atuação, contribuindo para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

46. O estágio supervisionado proporciona aos estudantes experiências diversificadas de formação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
47. As atividades realizadas durante o trabalho de conclusão de curso contribuem para a formação profissional dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
48. O curso acompanha a trajetória de seus egressos de forma sistemática.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
49. Os estudantes participam de avaliações periódicas do curso (disciplinas, atuação dos professores, infraestrutura).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
50. As avaliações de aprendizagem realizadas durante o curso são compatíveis com os conteúdos ou temas trabalhados pelos professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
51. As avaliações aplicadas ao longo do curso contribuem para a aprendizagem dos estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
52. Os resultados dos relatórios da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e de avaliação externa são utilizados para a melhoria das condições de oferta do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
53. Os professores apresentam disponibilidade para atender os estudantes fora do horário de aula.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
54. Os professores demonstram domínio dos conteúdos abordados nas disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
55. Os professores têm as habilidades didáticas necessárias para o ensino dos conteúdos das disciplinas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
56. Os professores do curso participam regularmente de atividades acadêmicas/eventos em nível nacional e internacional.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
57. Os professores utilizaram tecnologias da informação e comunicação (TIC) como estratégia de ensino (projutor multimídia, laboratório de informática, ambiente virtual de aprendizagem).	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
58. A instituição dispõe de quantidade suficiente de servidores para o apoio administrativo e acadêmico.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
59. A instituição dispõe de servidores qualificados para dar suporte às atividades de ensino.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
60. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

61. A instituição conta com um plano de carreira que promove efetivamente a ascensão profissional dos servidores técnicos.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
62. A instituição conta com um programa ou atividades sistemáticas de formação pedagógica para os docentes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
63. A coordenação conta com o necessário apoio institucional para o desenvolvimento de suas atribuições.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
64. O curso disponibiliza monitores ou tutores para auxiliar os estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
65. As condições de infraestrutura das salas de aula são adequadas.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
66. Os equipamentos e materiais disponíveis para as aulas práticas são adequados para a quantidade de estudantes.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
67. Os ambientes e equipamentos destinados às aulas práticas são adequados ao curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
68. O espaço destinado ao coordenador é adequado ao trabalho de coordenação.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
69. O espaço destinado aos professores (gabinetes, sala de professores) atende as demandas dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
70. A biblioteca possui quantidade de livros (exemplares físicos e digitais) suficiente para atender às necessidades dos estudantes e professores.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
71. A instituição garante o acesso a periódicos de acordo com as demandas do curso.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
72. As atividades acadêmicas desenvolvidas dentro e fora da sala de aula possibilitam reflexão, convivência e respeito à diversidade.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
73. A instituição promove com regularidade atividades de cultura, de lazer e de interação social.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica
74. A instituição dispõe de refeitório, cantina e banheiros em condições adequadas que atendem às necessidades dos seus usuários.	1 ☐	2 ☐	3 ☐	4 ☐	5 ☐	6 ☐	() Não sei responder () Não se aplica

ANEXO VII PROVA DE TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS



enade2018

TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

22

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

1. Verifique se, além deste Caderno, você recebeu o **CARTÃO-RESPOSTA**, destinado à transcrição das respostas das questões de múltipla escolha, das questões discursivas (D) e das questões de percepção da prova.
2. Confira se este Caderno contém as questões discursivas e as objetivas de múltipla escolha, de formação geral e de componente específico da área, e as relativas à sua percepção da prova. As questões estão assim distribuídas:

Partes	Número das questões	Peso das questões no componente	Peso dos componentes no cálculo da nota
Formação Geral: Discursivas	D1 e D2	40%	25%
Formação Geral: Objetivas	1 a 8	60%	
Componente Específico: Discursivas	D3 a D5	15%	75%
Componente Específico: Objetivas	9 a 35	85%	
Questionário de Percepção da Prova	1 a 9	-	-

3. Verifique se a prova está completa e se o seu nome está correto no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, avise imediatamente ao Chefe de Sala.
4. Assine o **CARTÃO-RESPOSTA** no local apropriado, **com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente**.
5. As respostas da prova objetiva, da prova discursiva e do questionário de percepção da prova deverão ser transcritas, com caneta esferográfica de tinta preta, fabricada em material transparente, para o **CARTÃO-RESPOSTA** que deverá ser entregue ao Chefe de Sala ao término da prova.
6. Responda cada questão discursiva em, no máximo, 15 linhas. Qualquer texto que ultrapasse o espaço destinado à resposta será desconsiderado.
7. Você terá quatro horas para responder as questões de múltipla escolha, as questões discursivas e o questionário de percepção da prova.
8. Ao terminar a prova, levante a mão e aguarde o Chefe de Sala em sua carteira para proceder a sua identificação, recolher o seu material de prova e coletar a sua assinatura na Lista de Presença.
9. Atenção! Você deverá permanecer na sala de aplicação, no mínimo, por uma hora a partir do início da prova e só poderá levar este Caderno de Prova quando faltarem 30 minutos para o término do Exame.



QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojornal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destroçados pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

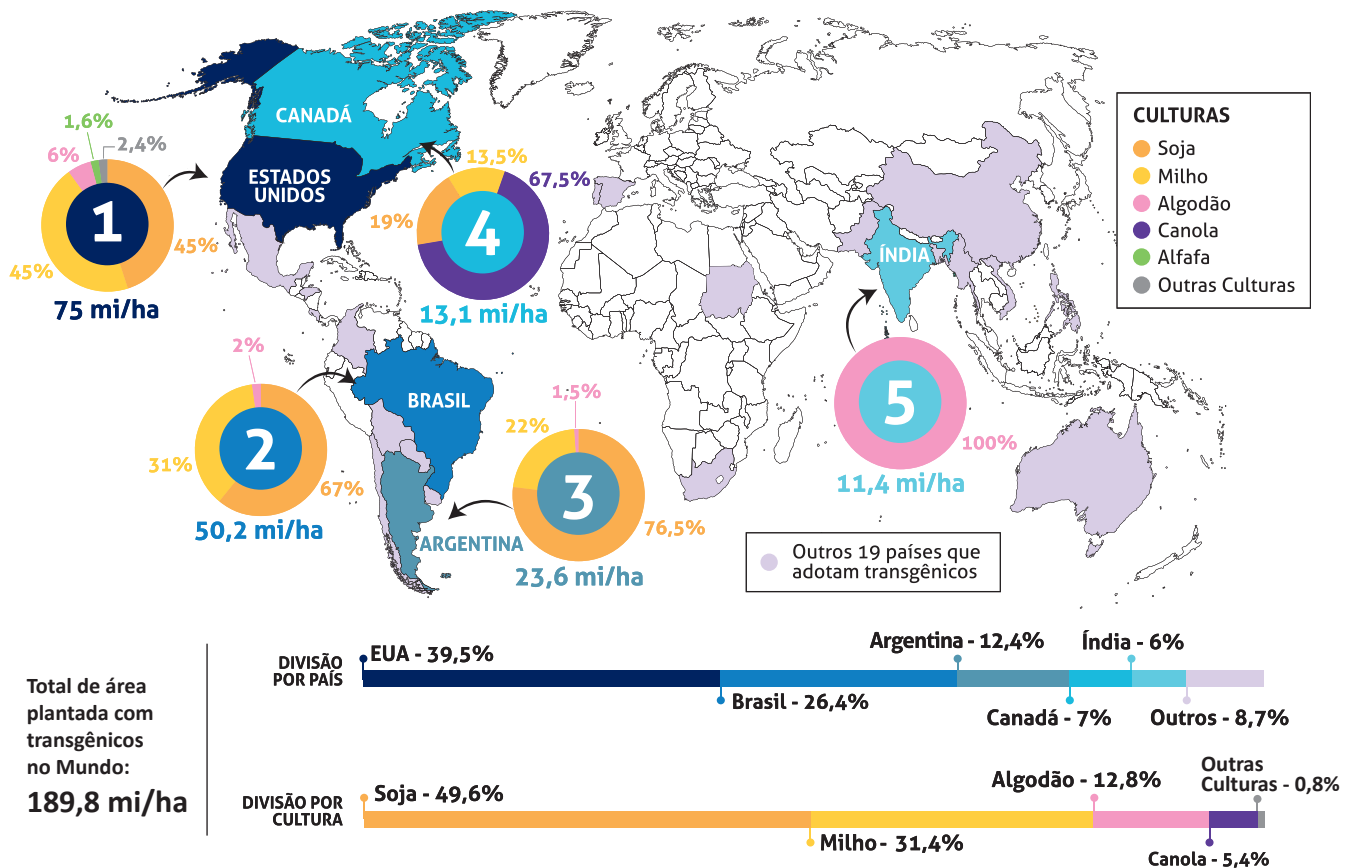
Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

QUESTÃO 01

OS CINCO PAÍSES COM MAIOR ÁREA PLANTADA COM TRANSGÊNICOS NO MUNDO
(em milhões de hectares - mi/ha)



Disponível em: <https://cib.org.br/wp-content/uploads/2018/06/2018.06.26.Top5_Portugues.pdf>. Acesso em: 18 Jul. 2018 (adaptado).

Considerando o infográfico apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- A distribuição da área plantada com transgênicos no mundo reflete o nível de desenvolvimento econômico dos países.
- Os Estados Unidos da América possuem a maior área plantada de algodão transgênico no mundo.
- O hemisfério norte concentra a maior área de produção transgênica.
- A área de produção de soja transgênica é maior no Brasil que na Argentina.

É correto apenas o que se afirma em

- I e II.
- I e IV.
- III e IV.
- I, II e III.
- II, III e IV.



QUESTÃO 02

A Economia Solidária expressa formas de organização econômica – de produção, prestação de serviços, comercialização, finanças e consumo – baseadas no trabalho associado, na autogestão, na propriedade coletiva dos meios de produção, na cooperação e na solidariedade. São diversas atividades econômicas realizadas por organizações solidárias como cooperativas, associações, empresas recuperadas por trabalhadores em regime de autogestão, grupos solidários informais, fundos rotativos etc. Nos últimos anos, a Economia Solidária tem experimentado expansão no Brasil, em especial, dentre os segmentos populacionais mais vulneráveis.

Disponível em: <<http://www.unisolbrasil.org.br/2015/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O fomento de atividades econômicas orientadas pelos princípios da Economia Solidária deve ser objeto de atenção no âmbito da gestão pública e requer políticas voltadas para essa área de atuação.

PORQUE

- II. A destinação de recursos públicos para empreendimentos fundamentados na Economia Solidária viabiliza a inclusão de diversos segmentos sociais na economia e promove a valorização de práticas e saberes construídos coletivamente.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 03

As questões relacionadas a organismos geneticamente modificados deixaram, há muito tempo, de serem discutidas apenas no âmbito acadêmico-científico. Também na arte, a transgenia ganhou lugar, ocupando o imaginário e a criatividade de artistas. Nesse campo, o brasileiro Eduardo Kac transita pela zona fronteira entre arte, ciência e tecnologia.

Os trabalhos de Eduardo Kac têm sido exibidos em exposições internacionais. Em seu currículo, constam obras de arte transgênicas, como GFP Bunny, uma coelha geneticamente modificada cujo pelo emite fluorescência verde ao ser iluminado por luz ultravioleta. Ela foi batizada com esse nome em razão da proteína verde fluorescente (*green fluorescent protein*) obtida de uma água-viva do Pacífico e injetada em óvulos de coelhos albinos, procedimento efetivamente realizado em um centro de pesquisa na França.

Disponível em: <www.g1.globo.com/Noticias/PopArte/>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).



FONTEINE, C. Fotografia. Título: Alba, the fluorescent bunny, 2000.

Disponível em: <<http://www.ekac.org/gfpbunny.html#gfpbunnyanchor>>. Acesso em: 18 ago. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

- I. A obra GFP Bunny, de Eduardo Kac, contribui para a ampliação dos horizontes artísticos por meio do uso da engenharia genética como técnica de criação artística.
- II. A obra GFP Bunny suscita várias questões, entre as quais se inclui a de caráter ético, como, por exemplo, a dos limites da pesquisa científica e do uso de aplicações tecnológicas.
- III. As obras de arte biotecnológicas promovem a circulação de conceitos do campo da arte e de técnicas laboratoriais, mas, ao mesmo tempo, banaliza a singularidade da produção do artista.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 04

TEXTO 1

Os fluxos migratórios, fenômenos que remontam à própria história da humanidade, estão em ritmo crescente no mundo, tornando urgentes, em todos os países, as discussões sobre políticas públicas para migrantes. Segundo relatório da Organização das Nações Unidas (ONU), 65,6 milhões de pessoas foram deslocadas à força no mundo em 2016.

Em relação aos destinos de acolhimento, no mesmo período, dados oficiais do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (ACNUR), apontam que 56% das pessoas deslocadas no mundo foram acolhidas por países da África e do Oriente Médio, 17% da Europa e 16% das Américas. Considerando o contexto brasileiro, de 2010 a 2015, a população de migrantes vindos de países da América do Sul cresceu 20% e alcançou o total de 207 mil pessoas.

Disponível em: < <https://nacoesunidas.org/populacao-de-migrantes-no-brasil-aumentou-20-no-periodo-2010-2015-revela-agencia-da-onu/>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Recentemente, a situação de imigração no Brasil, por ondas de deslocamento de pessoas nas fronteiras, tem sido percebida cotidianamente em matérias divulgadas pela grande mídia, principalmente no caso do estado de Roraima, que tem notificado a entrada de um grande número de venezuelanos. Somente em solicitações, na condição de refugiados, os venezuelanos formalizaram 17.865 pedidos de acolhida ao Brasil em 2017.

Disponível em: < <http://www.acnur.org/portugues/dados-sobre-refugio/dados-sobre-refugio-no-brasil/>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, avalie as afirmações a seguir.

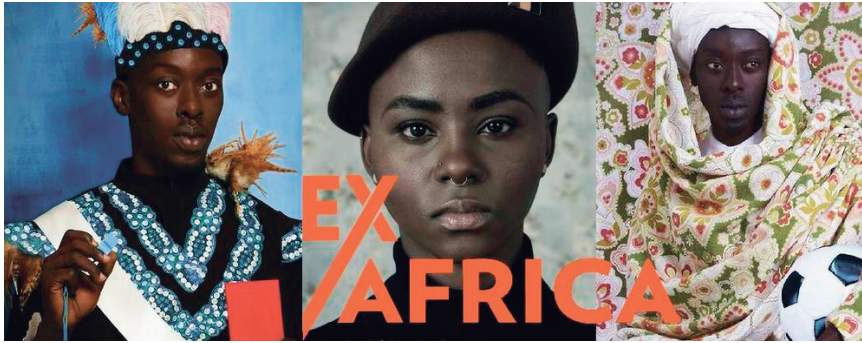
- I. A situação econômica dos países é fator determinante dos padrões de contorno dos deslocamentos internacionais e está representada na distribuição geográfica dos continentes que mais acolhem as pessoas deslocadas no mundo.
- II. A América do Sul é a região em que há maior acolhimento de povos que, em razão de conflitos internos em seus países, têm se deslocado em massa.
- III. As situações de conflitos entre brasileiros e venezuelanos apontam para a necessidade de revisão da infraestrutura e das políticas públicas voltadas aos migrantes e refugiados.
- IV. A sociedade brasileira, caracterizada pela solidariedade e tolerância, apresenta baixa resistência e rejeição aos imigrantes, sendo os conflitos recentes ocorridos na fronteira explicados pela omissão estatal em relação a políticas de acolhimento.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** III.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** II e IV.

Área livre

QUESTÃO 05



Disponível em: <<http://www.soubh.com.br/exposicoes/exposicao-ccbb-africa/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

A frase em latim “Ex Africa semper aliquid novi”, do escritor romano Caio Plínio, dita há 2.000 anos, significa “da África sempre há novidades a reportar”. A partir dessa ideia, o curador alemão Alfons Hug montou a exposição “Ex Africa”, que conta com 18 artistas de oito países africanos e dois artistas brasileiros. A ideia da mostra é retratar a produção artística africana sem estereótipos aos quais estamos acostumados, como objetos de artesanato e referências iconográficas.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/ilustrada/2018/>>. Acesso em: 12 jul. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Até as vésperas da era colonial moderna era comum encontrar as imagens positivas sobre a África. Árabes e europeus descreveram as formas políticas africanas altamente elaboradas e socialmente aperfeiçoadas, entre as quais se alternavam reinos, impérios, cidades-Estado, entre outras. Após a conferência de Berlim (1885), que definiu a partilha colonial da África, essas imagens “simpáticas” começaram a sombrear. Reinos e Impérios foram substituídos pelas tribos primitivas em estado de guerra permanente, umas contra outras, para justificar e legitimar a Missão Civilizadora, que até hoje alimenta o imaginário da África no Brasil.

VIEIRA, F. S. S. Do eurocentrismo ao afropessimismo: reflexão sobre a construção do imaginário “África” no Brasil.

Em Debate. PUC-Rio, n. 03, 2006 (adaptado).

A partir dos textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

- I. A África tem sido pensada, por muitos, como um único país, compreendida de forma monolítica, como se fosse formada por cultura única, ou, até mesmo, um lugar de povos sem cultura alguma, o que contribui e reforça a exclusão social das obras africanas do sistema das artes visuais.
- II. Construídas sob a égide do clichê da miserabilidade, as clássicas representações sobre a África, que retratam o continente como um celeiro da tradição, do arcaísmo, da produção manufaturada e artesanal, são estereótipos que precisam ser superados, por serem incompatíveis com a multiplicidade de expressões artísticas africanas.
- III. Os estereótipos sobre o continente africano foram construídos a partir de interesses políticos, culturais e econômicos que sustentaram, durante séculos, projetos de exploração e ações excludentes.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 06

TEXTO 1

Com base em dados de 2015, estima-se que, no Brasil, haja em torno de 100 mil pessoas em situação de rua. A população que vivencia situação de rua é formada por pessoas que, em sua maioria, possuem menos que o necessário para atender às necessidades básicas do ser humano, estando no limite da indigência ou da pobreza extrema, com comprometimento da própria sobrevivência. A situação desse grupo excluído e marginalizado pode decorrer de diversos fatores, como desemprego estrutural, migração, uso prejudicial de álcool e outras drogas, presença de transtornos mentais, conflitos familiares, entre outros.

HINO, P.; SANTOS, J. O.; ROSA, A. S. Pessoas que vivenciam situação de rua sob o olhar da saúde. **Revista Brasileira de Enfermagem**. v. 71, Suplemento 1, p. 732-740, 2018 (adaptado).

TEXTO 2

O Ministério da Saúde, em parceria com o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) e a Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República (SDH), lançou uma campanha que objetiva valorizar a saúde como um direito humano de cidadania e ressaltar que as pessoas em situação de rua têm o direito de ser atendidas na rede de serviços do SUS.

Disponível em: <<http://portalsaude.saude.gov.br/index.php/cidadao/principal/campanhas-publicitarias/19300-campanha-pop-rua>>. Acesso em: 11 set. 2018 (adaptado).

A respeito da população que vivencia situação de rua e considerando os textos apresentados, avalie as afirmações a seguir.

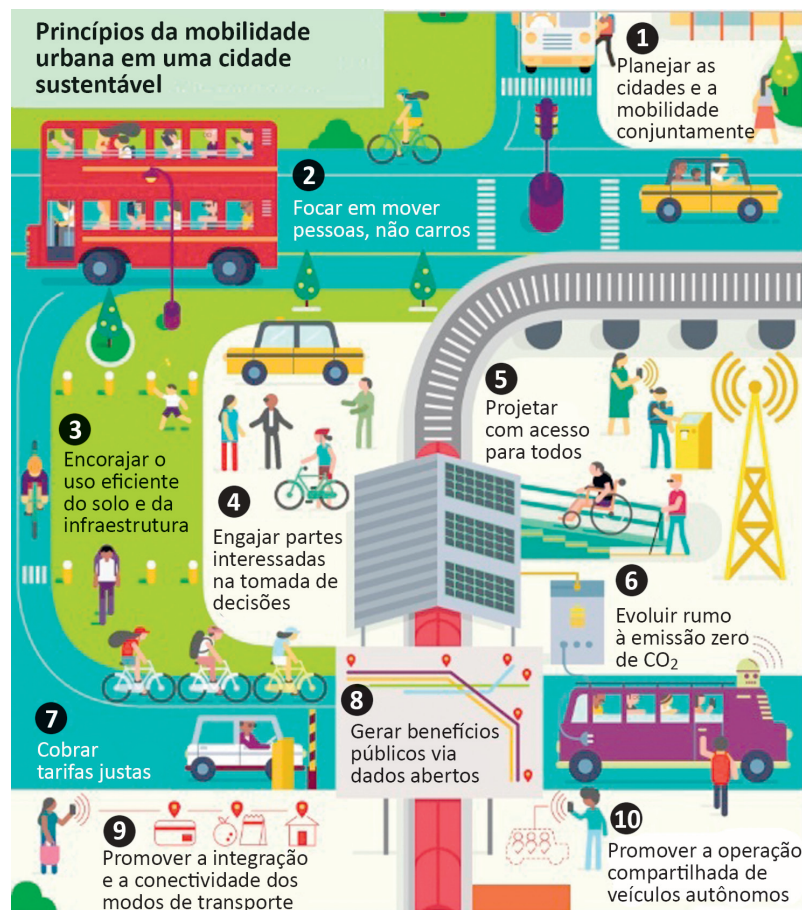
- I. Na elaboração de políticas públicas, devem ser considerados os fatores pessoais e contextuais que levam pessoas a viver em situação de rua, o que exige o trabalho de equipes multidisciplinares, com o objetivo de assegurar direitos de saúde, dignidade e cidadania a essa população.
- II. A inexistência de endereço fixo que possibilite fazer cadastros oficiais e estabelecer contato quando necessário, inviabiliza a inserção dos indivíduos em situação de rua nas políticas públicas de saúde, educação e moradia.
- III. A homogeneidade do grupo de pessoas que vivem em situação de rua contribui para o desenvolvimento das estratégias de acolhimento e de atendimento pelas equipes envolvidas em campanhas dirigidas a esse público.
- IV. A falta de moradia convencional e o comprometimento da identidade, da segurança, do bem-estar físico e emocional e do sentimento de pertencimento são problemas vivenciados pelas pessoas que vivem em situação de rua e requerem atenção do poder público.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** I e IV.
- C** II e III.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 07



Disponível em: <<https://www.thinglink.com/scene/980079663516745730?buttonSource=viewLimits>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações do infográfico, avalie as afirmações a seguir.

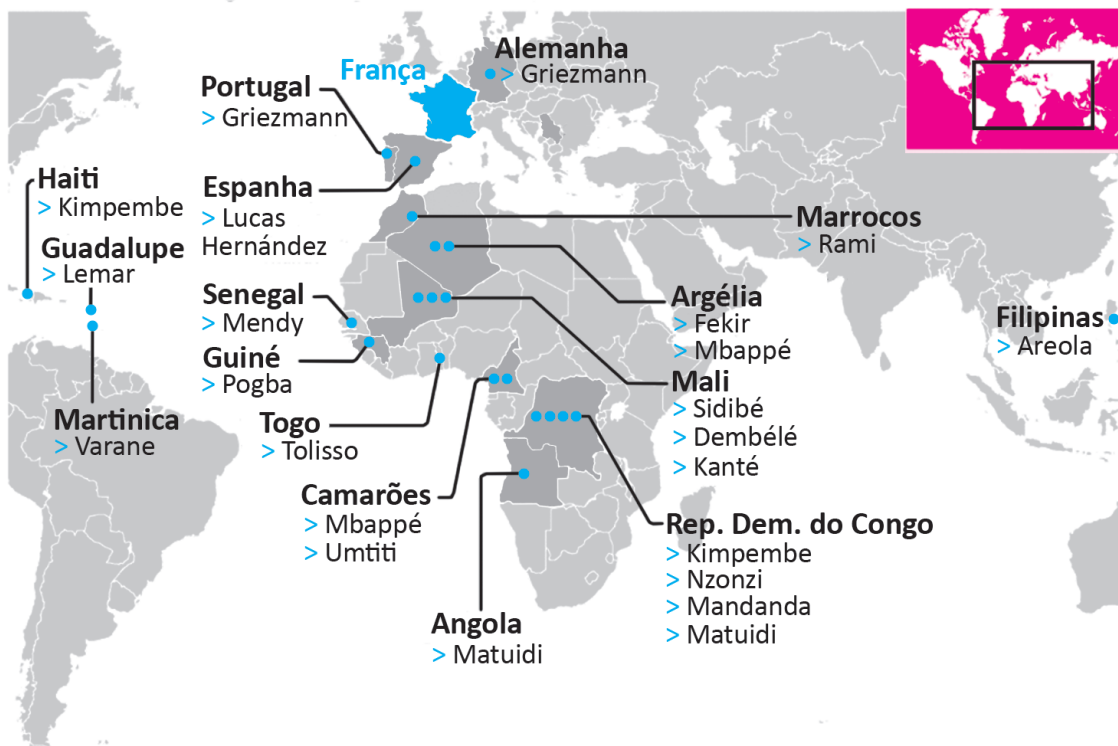
- No planejamento das cidades, deve-se priorizar o transporte coletivo, situação que está em consonância com o que ocorre nas cidades mais populosas do Brasil.
- O engajamento dos cidadãos nos debates e no planejamento das cidades é essencial para o desenvolvimento de projetos urbanos viáveis, acessíveis e sustentáveis.
- É necessário que o planejamento de uma cidade sustentável esteja focado na fluidez dos veículos automotores autônomos, na diversidade de opções de mobilidade e nas modalidades compartilhadas de transporte.
- A utilização de painéis solares para abastecer veículos e a diminuição da emissão de gases poluentes em uma cidade sustentável são metas ainda distantes de serem atingidas no Brasil, devido à primazia dos meios de transportes movidos a combustíveis fósseis.

É correto apenas o que se afirma em

- I.
- II.
- I e III.
- II e IV.
- III e IV.

QUESTÃO 08

Seleção multicultural: países de origem dos pais dos jogadores da França



A seleção francesa participante da Copa do Mundo de Futebol de 2018, composta de 19 jogadores filhos de imigrantes da África e de outros países da Europa, foi mais multicultural que o elenco campeão da Copa de 1998. Apenas o goleiro Lloris, o lateral Pavard, o atacante Giroud e o meia Thauvin não se encaixam nessa descrição. Tal composição suscitou inúmeros debates acerca da presença de imigrantes na sociedade francesa e do multiculturalismo na Europa. À perspectiva multicultural se contrapõem a xenofobia, o racismo, a islamofobia, entre outras formas de segregação humana, sobretudo de imigrantes e seus descendentes.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/esporte/2018/07/multiculturais-franca-e-belgica-buscam-unidade-nacional-na-copa.shtml>>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando as informações apresentadas, assinale a opção correta.

- A** A admiração dos torcedores pelos jogadores da seleção francesa evidencia a redução do preconceito de cidadãos franceses contra descendentes de imigrantes.
- B** O aumento do número de jogadores filhos de imigrantes e a ampliação da diversidade de nacionalidades ameaçam a perpetuação dos valores e da tradição do povo francês.
- C** A inclusão de jogadores de origem árabe e africana na seleção francesa teve o efeito imediato de minimizar visões e interpretações equivocadas dos efeitos da imigração, como desemprego e pobreza.
- D** A presença de jogadores franceses de origem africana sinaliza a efetiva integração dos imigrantes e de seus descendentes à sociedade francesa, após longo processo de incentivo à inclusão social de estrangeiros no país.
- E** A composição da seleção francesa aponta para a importância da perspectiva multicultural, em que se valorizam as formas de convívio entre os diferentes, a mediação de conflitos identitários e o exercício da alteridade.

COMPONENTE ESPECÍFICO

QUESTÃO DISCURSIVA 03



Disponível em: <<http://dilbert.com/>>. Acesso em: 29 jun. 2018 (adaptado).

Os estilos de liderança são importantes para a delegação de cargos e funções. Nesse sentido, o *Empowerment* (empoderamento) possibilita o rompimento do tradicional relacionamento chefe-empregado, favorecendo a descentralização da liderança, cujo modelo de gestão é mais aberto e participativo.

Considerando esse contexto bem como o comportamento e a comunicação organizacionais, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a importância do papel do gestor na implantação do *Empowerment* no que se refere à administração participativa na organização. (valor: 5,0 pontos)
- Em relação ao cenário que se apresenta nos quadrinhos, explique como uma empresa orientada para o modelo participativo articula os processos de fonte de poder e autoridade. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO

1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	



QUESTÃO DISCURSIVA 04

Cada vez mais, os termos qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho têm despertado a atenção no campo corporativo, tanto sob o prisma dos dirigentes organizacionais quanto dos profissionais que precisam apresentar uma entrega diferenciada e resultados expressivos para o negócio. E isso não é por acaso, afinal pesquisas já comprovaram que a qualidade de vida no trabalho (QVT) interfere diretamente em vários aspectos como, por exemplo, na produtividade, na satisfação interna, nos índices de acidente no trabalho, na rotatividade, entre tantos outros que impactam a vida das empresas e, obviamente, das pessoas que nelas atuam.

Disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Qualidade_de_Vida/Entrevista/10363/como-realizar-um-diagnostico-da-qualidade-de-vida-no-trabalho.html>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a importância da qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho para as organizações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva, à luz da Teoria dos Dois Fatores, proposta por Frederick Herzberg, três fatores que influenciam a qualidade de vida dos colaboradores no ambiente de trabalho. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite quatro ações de saúde e segurança do trabalho que contribuem para a melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional. (valor: 5,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Há uma tendência a relacionar o treinamento de pessoas a um processo de aquisição e aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades e de mudanças de atitudes, particularmente envolvido com o desempenho em uma tarefa ou em um cargo. Já o desenvolvimento de pessoas seria, sobretudo, o processo voltado para o crescimento do ser humano, observável na mudança comportamental, na expansão de suas habilidades e seus conhecimentos para a solução de novos e diferentes problemas.

ROCHA-PINTO, S. R. et al. **Dimensões funcionais da gestão de pessoas**. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005 (adaptado).

Considerando as nuances existentes entre os processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas citados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva as quatro etapas para realização de um processo de treinamento. (valor: 6,0 pontos)
- b) Cite quatro indicadores que podem ser utilizados por um gestor de recursos humanos para a avaliação dos resultados de um processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas. (valor: 4,0 pontos)

RASCUNHO	
1	
2	
3	
4	
5	
6	
7	
8	
9	
10	
11	
12	
13	
14	
15	

Área livre



QUESTÃO 09

O assunto da ética costuma ganhar destaque nas empresas após a divulgação de escândalos de corrupção ou de assédio moral ou sexual. Essa é uma oportunidade de ampliar a discussão em torno da construção e proteção de valores dentro das empresas.

A tendência é que haja cada vez menos espaço para empresas que não respeitam genuína e equilibradamente os interesses de seus sócios, empregados, clientes, fornecedores e da comunidade.

Regras escritas e um sistema de punição eficaz contribuem para a promoção de condutas íntegras, porém são incapazes, por si sós, de assegurar comportamentos éticos permanentemente. A geração de valor pelas empresas está relacionada primeiramente ao papel desempenhado pelo negócio na sociedade e, nesse sentido, uma cultura organizacional saudável é fundamental para o sucesso empresarial de longo prazo.

Disponível em: <www.abhbrasil.org.br/cms/materias/artigos/a-etica-nas-organizações>. Acesso em: 28 ago. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A modificação da cultura de uma organização, no que se refere ao comportamento ético dos seus colaboradores, pressupõe que sejam abordados aspectos como a tolerância a riscos, o nível de agressividade e o foco dos colaboradores para se atingirem os objetivos propostos.
- II. A pesquisa de clima organizacional tem-se mostrado uma ferramenta efetiva para o diagnóstico, a análise e a coleta de sugestões de mudanças na organização que visem à promoção da qualidade de vida dos colaboradores, ao aumento da sinergia e da produtividade bem como à implementação de políticas e diretrizes corporativas.
- III. Para favorecer o estabelecimento e a manutenção de uma cultura organizacional saudável, podem ser adotadas práticas como a aplicação de processo seletivo para contratação de novos trabalhadores, de critérios de avaliação de desempenho, de sistema de recompensas, de treinamento e de procedimentos de promoção.

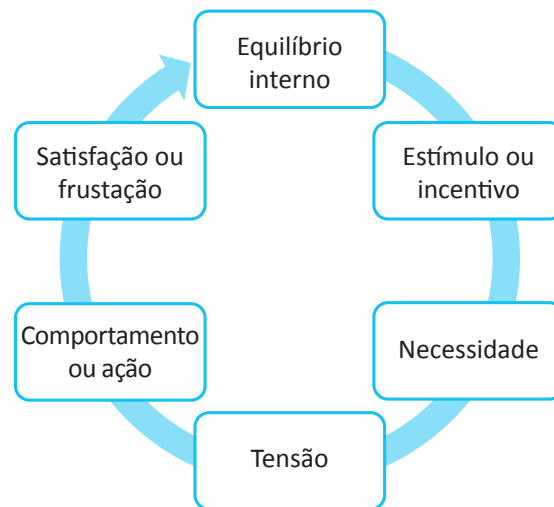
É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 10

A motivação é um processo psicológico fundamental no comportamento individual. Ela interage com outros processos mediadores da relação entre o ser humano e o ambiente. Da mesma maneira como acontece nos processos cognitivos, a motivação não é visível em si, mas observável por meio do comportamento das pessoas. Dentro das organizações, é função dos líderes criarem impulsos positivos que incentivem os colaboradores de suas equipes a deixarem o estado de equilíbrio e buscarem o atendimento dos desafios propostos pela organização, conforme o ciclo motivacional apresentado a seguir.



CHIAVENATO. I. **Comportamento organizacional**: a dinâmica do sucesso das organizações. 3. ed. Barueri, SP: Manole, 2014 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. No sistema autoritário coercitivo de liderança tudo o que ocorre na organização é controlado rigidamente pelo líder, que é um grande gerador de motivação, pois oferece oportunidades de aprendizado e treinamento para os colaboradores enfrentarem as dificuldades e melhorarem os seus resultados.
- II. Entre os sistemas de liderança, o consultivo é o mais participativo e o que apresenta o menor grau de arbitrariedade organizacional, pois os objetivos e as tarefas são discutidos previamente, há comunicação de baixo para cima e encorajamento do trabalho de grupo, entretanto esse sistema de liderança não favorece a motivação, visto que favorece a manutenção do colaborador no estado de equilíbrio interno.
- III. O sistema participativo de liderança é democrático, pois todos participam da tomada de decisões, em igualdade de condições; além disso favorece a boa comunicação e um bom nível de motivação, com destaque para o sentimento de segurança coletiva e de interdependência que ele fomenta.

É correto o que se afirma em

- A I, apenas.
- B III, apenas.
- C I e II, apenas.
- D II e III, apenas.
- E I, II e III.



QUESTÃO 11

O processo seletivo por competências é mais abrangente do que o tradicional, pois considera, além dos conhecimentos e habilidades técnicas, as atitudes do profissional, elevando o peso do comportamento para sua aprovação.

COSTA, C. Recrutamento e seleção por competências: dificuldades e benefícios. In: **Congresso Nacional de Excelência em Gestão**. 2015. Disponível em: <<http://www.inovarse.org>>. Acesso em: 19 jul. 2018 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Para que seja bem sucedida, a seleção por competências deve estar atrelada a um mapeamento que identifique as lacunas existentes entre as competências necessárias ao alcance do desempenho esperado e as competências já disponíveis na organização.

PORQUE

- II. O processo de seleção por competências possibilita a medição de cada habilidade que os indivíduos possuem.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 12

Há duas abordagens para a negociação, a distributiva e a integrativa. O que as diferenciam são as metas, a motivação, o foco, os interesses, o compartilhamento de informações e a duração do relacionamento.

Além dessas abordagens, a questão cultural também influencia as negociações. Um estudo que comparou os negociadores norte-americanos com os japoneses mostrou que, enquanto as ofertas iniciais feitas pelos gestores norte-americanos levavam ao efeito de ancoragem, observada na negociação distributiva, as ofertas iniciais feitas pelos negociadores japoneses levavam ao maior compartilhamento de informações e a melhores resultados, características observadas na negociação integrativa.

ROBBINS, S. P.; JUDGE, T. A. **Fundamentos do Comportamento Organizacional**. 12 ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014 (adaptado).

Segundo esse estudo, o modo de negociação norte-americano se caracteriza por

- A** relacionamento de curto prazo entre as partes.
- B** motivação de ganhos mútuos na negociação.
- C** congruência de interesses da negociação.
- D** alto compartilhamento de informações.
- E** metas que visam expandir o “bolo”.

Área livre

QUESTÃO 13

Um funcionário foi contratado por uma companhia no regime de teletrabalho, conforme a Lei nº 13.467/2017. Posteriormente, esse funcionário solicitou ao setor de recursos humanos que seu regime de trabalho fosse alterado para presencial, alegando que a empresa vinha demandando a realização de atividades específicas presenciais ao menos um dia na semana.

Considerando essa situação hipotética, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A alteração para o regime presencial depende de mútuo acordo entre empresa e funcionário.

PORQUE

- II. A presença recorrente do funcionário no estabelecimento da empresa descaracteriza o teletrabalho.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 14

Com as mudanças de mercado que impactam as empresas, um ciclo de evolução cultural de uma organização pode ser assim definido:

1. uma crise na organização questiona as habilidades e práticas da liderança;
2. observa-se uma ruptura nos padrões, nos símbolos, nas crenças ou nas estruturas da organização;
3. uma nova liderança emerge com um novo conjunto de pressupostos;
4. os apoiadores da nova e os da antiga liderança entram em conflito.

FREITAS, M. E. **Cultura organizacional**: identidade, sedução e carisma. São Paulo: FGV, 2006 (adaptado).

Com base nas informações do texto e considerando que essa crise é resolvida, avalie as afirmações a seguir.

- I. Após a crise são aprofundadas as divergências internas em relação aos caminhos a serem seguidos pela empresa.
- II. Caso seja dado crédito à nova liderança, é estabelecida uma nova elite cultural na empresa.
- III. O prevalecimento da antiga liderança, caso aconteça, mostra a força da cultura organizacional vigente para a solução do conflito.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre



QUESTÃO 15

Política salarial é o conjunto de princípios e diretrizes que refletem a orientação e a filosofia da organização no que tange aos assuntos de remuneração de seus funcionários. A política salarial não é estática; pelo contrário, ela é dinâmica e evolui, aperfeiçoando-se com sua aplicação ante situações que se modificam com rapidez.

CHIAVENATO, I. **Remuneração, benefícios e relações de trabalho:** como reter talentos na organização. Barueri: Manole, 2009 (adaptado).

Considerando o tema tratado no texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A política salarial deve abranger todos os aspectos importantes do sistema de recompensas, como a estrutura de cargos e salários, os benefícios legais e espontâneos, os incentivos por mérito ou por tempo de casa e a remuneração variável por desempenho.

PORQUE

- II. O sistema de recompensas deve ser equitativo tanto para a organização quanto para os empregados.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 16

Uma das responsabilidades dos gestores e da área de recursos humanos da empresa é administrar o clima organizacional após processos de demissão em massa.

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A finalização de um processo de demissão em massa deve ser prontamente comunicado pelos gestores às suas equipes, com um intuito de minimizar os ruídos em relação à identificação dos demitidos.
- II. A área de recursos humanos deve esclarecer os motivos das demissões em massa, especificando os aspectos individuais que motivaram as escolhas dos demitidos.
- III. Após um processo de demissão em massa, o gestor de cada área deve alertar os funcionários que permaneceram na empresa de que eles estão sob avaliação de aspectos técnicos e comportamentais.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 17

Uma empresa localizada em um pequeno município necessita contratar um funcionário para novo posto de trabalho, com jornada de 44 horas semanais. Após processo seletivo realizado em caráter de urgência, o profissional a ser contratado informou que não possui Carteira de Trabalho e Previdência Social (CTPS), justificando que sempre trabalhou de maneira informal e que não há postos para emissão da CTPS no município.

Nessa situação, a empresa deverá

- A** propor que o funcionário trabalhe informalmente até que obtenha a CTPS.
- B** admitir o funcionário mediante acordo mútuo firmado contratualmente.
- C** realizar um contrato de experiência com o funcionário, por até 95 dias, dispensando-o após esse período, caso ainda não tenha conseguido a CTPS.
- D** admitir o funcionário por até 30 (trinta) dias para o exercício da atividade remunerada e permitir que ele se ausente da empresa para solicitar a CTPS no posto de emissão mais próximo.
- E** admitir o funcionário e fornecer, no ato da contratação, documento escrito em substituição à CTPS, no qual deverá constar a data da admissão, a natureza do trabalho, a duração da jornada, o salário e a forma de pagamento.

Área livre

QUESTÃO 18

A evolução das tecnologias digitais de comunicação e informação impactou diversas rotinas organizacionais, inclusive as da área de treinamento e desenvolvimento de recursos humanos.

Entre as novas modalidades utilizadas pelas organizações para treinar seus funcionários, inclui-se o *mentoring*.

ARAÚJO, L. C. G.; GARCIA, A. A. **Gestão de pessoas**. São Paulo: Atlas, 2010, p.81-6 (adaptado).

Considerando o conceito de *mentoring*, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. O mentor estabelece uma relação de parceria para o sucesso, em um contexto apoiador e potencializador das capacidades do outro.

PORQUE

- II. O *mentoring* envolve uma intensa relação um-a-um, na qual o mentor, uma pessoa mais experiente, proporciona assistência a um colega menos experiente, o mentoreado, de forma a ajudá-lo em seu desenvolvimento pessoal e profissional.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 19

O projeto *Global Entrepreneurship Monitor* (GEM) tem como objetivo aprofundar, pela realização de pesquisas anuais, a compreensão sobre a atividade empreendedora em diversos países e a influência desta no desenvolvimento econômico e social. O GEM é um marco importante para o empreendedorismo porque permite identificar os fatores críticos que contribuem ou inibem a iniciativa empreendedora em cada país. Além da taxa de empreendedorismo, o projeto monitora a evolução de variáveis como a relação oportunidade/necessidade, a participação das mulheres e dos jovens nas iniciativas empreendedoras e a motivação para empreender.

GEM - Global Entrepreneurship Monitor. **Empreendedorismo no Brasil:** 2016, Coordenação de Simara Maria de Souza Silveira Greco; Curitiba: IBQP, 2017 (adaptado).

Considerando esse texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O termo empreendedorismo corporativo refere-se ao ato de empreender dentro de empresas já constituídas.
- II. A habilidade de empreender dos jovens é uma das características destacadas nas teorias de carreira tradicionais, que enfatizam a interdependência entre a carreira e a organização.
- III. O plano de negócio é a ferramenta de planejamento do empreendedor, por meio do qual ele avalia oportunidades e identifica e aloca os recursos necessários ao negócio.
- IV. O empreendedorismo não é visto, atualmente, como uma capacidade inata de determinadas pessoas, mas sim como um processo que pode ser ensinado e entendido por qualquer um.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I.
- B** II.
- C** I e IV.
- D** II e III.
- E** III e IV.

QUESTÃO 20

Uma vez que as empresas são compostas por pessoas com diversas opiniões e personalidades, é esperado que existam conflitos dentro das organizações. No ambiente organizacional, os conflitos podem tanto causar impactos negativos como representar oportunidades de crescimento, mudanças e melhorias.

Considerando as informações do texto, avalie as afirmações a seguir, sobre a mediação de conflitos.

- I. O líder deve minimizar as diferenças entre as partes oponentes, enfatizando seus interesses comuns, a fim de alterar os comportamentos causadores de conflitos na empresa.
- II. Quando o conflito se dá entre grupos, o líder deve propor uma discussão fechada com cada grupo separadamente, com o objetivo de resolver as divergências entre eles.
- III. O líder deve manter-se imparcial ao perceber que está diante de uma situação em que não há vencedores ou vencidos, mas uma disposição para aceitar uma solução de compromisso.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 21

A forma como cada profissional lidera seu grupo tem impacto direto na geração de resultados em função do nível de engajamento dos integrantes do grupo, da sua motivação para a ação, entre outros. Os profissionais que exercem cargos na hierarquia organizacional o fazem por terem recebido uma delegação de poder. Eles passam a representar os interesses da organização e, para tal, fazem a gestão dos recursos que lhe estão disponíveis, sendo o mais valioso deles o recurso humano.

Disponível em: <<https://www.crbasso.com.br/blog/principais-estilos-de-lideranca/>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).



Disponível em: <<http://comunicacaoprodutiva.com.br/lideranca/>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a situação evidenciada nos quadrinhos, assinale a opção correta.

- A** O estilo de liderança do tipo direcionador, adotado pelo líder da equipe, impõe-se ante a necessidade de resultados rápidos, o que demanda excelência da equipe e leva o líder a utilizar a si próprio como modelo a ser seguido.
- B** Infere-se que o líder da equipe tem utilizado o estilo de liderança autocrática, caracterizada pelo pouco espaço dado ao colaborador para questionamento e pela centralização das tomadas de decisões no líder, o que lhe causa sobrecarga de trabalho.
- C** A liderança democrática evidenciada nessa situação demonstra que toda a equipe participou na escolha do período de férias e o *feedback* dado pelo líder comprova que a equipe tomou a melhor decisão.
- D** O líder da equipe utilizou o estilo de liderança situacional, que se mostrou adequada por atender às necessidades dos seus liderados, que estão acima das demandas da organização.
- E** O líder da equipe adotou o estilo de liderança liberal ao conceder férias à sua equipe; nesse estilo, o líder não se faz muito presente e a equipe é demandada a decidir sozinha.



QUESTÃO 22

Os novos paradigmas gerenciais requerem funções descentralizadas, participativas, interdependentes e integradas. O desenvolvimento organizacional depende da melhoria contínua dos processos de gestão, de apoio e de base, pois a eficiência dos processos depende dos referenciais e recursos neles utilizados. O ser humano é totalmente determinante nesses novos paradigmas, pois sua capacitação e motivação é que tornam possível o aumento da eficiência dos processos e da produtividade de qualquer organização.

Disponível em: <<http://www.rh.com.br/Portal/Mudanca/Artigo/5856/gestao-participativa-uma-nova-realidade.html>>.
Acesso em: 11 jul. 2018 (adaptado).

A partir dessas informações, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Na gestão participativa, as estruturas são descentralizadas, o que torna os relacionamentos cooperativos uma ferramenta essencial para superação dos conflitos internos nos processos produtivos.

PORQUE

- II. A adoção de estratégias de gestão que valorizam o potencial humano favorece um maior grau de envolvimento entre os funcionários e os gestores, democratizando as relações sociais e intensificando as redes de comunicação.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre

QUESTÃO 23

O diretor de uma cadeia de lojas de departamento, para aumentar as vendas, decide fazer uma liquidação de calçados. Tal departamento fica localizado no fundo do segundo andar da loja e o diretor acredita que os clientes comprarão outros produtos no trajeto até lá. O diretor optou por fazer uma liquidação expressiva, do tipo “pague 1 e leve 2”, para conseguir atrair os clientes até o departamento, que é o mais distante da entrada da loja. No entanto, o gerente do departamento de calçados discorda da opção do diretor, pois tem como meta vender o maior número de calçados possível, porque as comissões dos vendedores dependem do valor total de vendas.

A fonte desse conflito organizacional é a

- A** incongruência da estrutura da empresa.
- B** falha de comunicação e a interpretação equivocada da informação.
- C** competição pelos recursos entre a direção e o departamento de calçados.
- D** divergência sobre os critérios de departamentalização da loja.
- E** diferença entre as metas da direção e do departamento de calçados.

Área livre

QUESTÃO 24

Acompanhando a filosofia da administração participativa, a avaliação em rede, também conhecida como avaliação 360 graus, ocupa cada vez mais espaço nas empresas brasileiras. Esse tipo de avaliação vem apresentando resultados no desempenho das equipes e obtendo a adesão tanto dos empregados quanto dos gestores e dos dirigentes das organizações.

Esse modelo de avaliação prevê o recebimento de diversos *feedbacks* daqueles que fazem parte da cadeia produtiva interna e externa.

De posse do resultado da avaliação, o avaliado inicia a correção e o reajuste de seu desempenho, de forma a atender às expectativas da organização.

GRAMIGNA, M. R. **Modelo de competências e gestão de talentos**. 2. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007 (adaptado).

A respeito do tema tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A avaliação 360 graus possibilita ao avaliado descobrir potenciais que não percebia em si mesmo e ampliar seu domínio de competências.
- II. Os resultados da avaliação 360 graus propiciam a formação de uma cultura de aprendizado constante e a otimização da motivação no trabalho.
- III. O crescimento e o desenvolvimento individual decorrentes da avaliação 360 graus representam um complicador para a organização, dada a dificuldade de reter os talentos despertados.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 25

No cenário atual, o desenvolvimento e a construção das carreiras dos funcionários deve se dar de forma compartilhada entre as organizações e os próprios funcionários.

FRANÇA, A. C. L. **Práticas de Recursos Humanos**: ferramentas e procedimentos. São Paulo: Atlas, 2011 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. Os profissionais devem planejar suas carreiras de forma a garantirem sua competitividade no mundo do trabalho.

PORQUE

- II. A motivação dos profissionais com as suas carreiras resulta também no crescimento da organização onde trabalham.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

Área livre



QUESTÃO 26

As organizações vem otimizando o processo de recrutamento e seleção por meio de pesquisas ao perfil dos candidatos nas redes sociais para fazer uma análise prévia de algumas competências – principalmente as comportamentais – daqueles que desejam ingressar em seus times.

Disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Recrutamento_Selecao/Entrevista/10060/tecnologia-da-suporte-aos-processos-de-selecao.html>. Acesso em: 3 jul. 2018 (adaptado).

O e-recrutamento continuará a crescer em importância na medida em que um maior contingente da população migre para o ambiente *on-line* e especialmente quando esta geração, que cresceu com a internet, esteja apta a entrar no mercado de trabalho.

THOMAS, S. L.; RAY, K. **Recruitment and the Web**: High-Tech Hiring. Business Horizons, May-June, 2000 (adaptado).

Nesse contexto, é correto afirmar que o e-recrutamento

- A** é estratégico, pois auxilia o gestor nas tomadas de decisões.
- B** substitui eficientemente o recrutamento tradicional.
- C** exige números limitados de caracteres ou informações.
- D** favorece o alcance de pessoas em larga escala, gerando maior contingência de currículos para a seleção de candidatos.
- E** confere maior objetividade ao processo de recrutamento e seleção devido à inexistência de contrato entre empregador e empregado.

Área livre

QUESTÃO 27

Hoje, todos reconhecem que os recursos humanos são o principal patrimônio de organizações bem-sucedidas, que investem cada vez mais em treinamento e qualidade de vida no trabalho, já que, para se inserirem de forma vantajosa no mundo globalizado, entendem ser necessário manter funcionários saudáveis, motivados e qualificados. Nesse sentido, é pertinente destacar que o conceito de saúde definido pela Organização Mundial de Saúde está além da ausência de doença, ou seja, não trata apenas da abordagem fisiopatológica, mas das condições biopsicossociais do indivíduo. As condições de vida e de trabalho dos indivíduos estão diretamente relacionadas com sua situação de saúde.

SILVA, U. L.; OLIVEIRA, A. F. Qualidade de vida e valores nas organizações: impactos na confiança do empregado. **Psicologia: Ciência e Profissão**, 37(1): 7-17, 2017 (adaptado).

Considerando as informações do texto, avalie as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

- I. A manutenção de um ambiente de trabalho adequado é fundamental para promover a qualidade de vida e, para tal fim, não se deve sobrecarregar um empregado com demandas do trabalho provenientes de outro empregado que tenha se ausentado, por exemplo.

PORQUE

- II. O reconhecimento, que pode ser expresso sob a forma monetária ou sob a forma de valorização do trabalho dos subordinados pelas chefias, é uma dimensão importante da qualidade de vida no trabalho.

A respeito dessas asserções, assinale a opção correta.

- A** As asserções I e II são proposições verdadeiras, e a II é uma justificativa correta da I.
- B** As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é uma justificativa correta da I.
- C** A asserção I é uma proposição verdadeira, e a II é uma proposição falsa.
- D** A asserção I é uma proposição falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- E** As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 28

Os primeiros experimentos de Hawthorne, realizados entre 1924 e 1933, para analisar o clima interno das organizações, já apontavam que a simples atenção para com as condições de trabalho foi suficiente para gerar motivação e sentimentos positivos dos empregados em relação à organização. As pessoas são os elementos mais importantes, pois partem delas as iniciativas para as práticas sociais e são também criadoras dos objetivos e das inovações que almeja qualquer segmento que envolve atividade humana.

BEGNAMI, M. L. V.; ZORZO, A. Clima organizacional: percepções e aplicabilidade. *Revista Científica da FHO | Uniararas*, v. 1, n. 2, 2013 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. O clima organizacional abre novas perspectivas para a gestão de pessoas, na medida em que se buscam argumentos e compreensão para o desempenho do trabalho humano, que está relacionado a outros aspectos relevantes do cotidiano, como liderança, satisfação, ética, motivação, desempenho e rotatividade.
- II. O conjunto das normas informais que orientam o comportamento dos membros de uma organização no dia a dia define o seu clima organizacional.
- III. O clima organizacional está ligado à autoestima e à satisfação, ou insatisfação, das necessidades dos colaboradores de uma organização.

É correto o que se afirma em

- A** II, apenas.
- B** III, apenas.
- C** I e II, apenas.
- D** I e III, apenas.
- E** I, II e III.

QUESTÃO 29

Uma das mudanças da reforma trabalhista foi a formalização da categoria de serviço denominada trabalho intermitente. Agora, as empresas podem contratar um funcionário para trabalhar esporadicamente e pagar-lhe apenas o que for devido pelo período em que prestar seus serviços.

Disponível em: <<https://epocanegocios.globo.com/Carreira/noticia/2017/07/reforma-trabalhista-como-funciona-o-trabalho-intermitente.html>>. Acesso em: 26 jul. 2018 (adaptado).

Considerando o disposto na reforma trabalhista, avalie as afirmações a seguir.

- I. Para o contrato de trabalho intermitente, não se define uma carga horária mínima de trabalho e a jornada máxima não pode ultrapassar 44 horas semanais ou 220 horas mensais.
- II. No trabalho intermitente, a convocação da pessoa para o trabalho deverá ser feita por escrito, via correspondência registrada, e o trabalhador terá dois dias úteis para responder ao chamado.
- III. Após firmado o contrato de trabalho, a parte que o descumprir deverá pagar à outra, no prazo de 30 dias, uma multa de 50% do valor da remuneração acertada.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.



QUESTÃO 30

A avaliação de desempenho foi originalmente estruturada para mensurar, nas organizações, o desempenho de cada colaborador nas tarefas executadas, nas metas e nos resultados a serem alcançados e o seu potencial de desenvolvimento. Entretanto, mudanças cada vez mais intensas e velozes, tanto nos padrões culturais, quanto nos individuais e organizacionais, estão afetando a maneira pela qual as organizações gerenciam pessoas. Para manterem sua competitividade, as empresas necessitam constantemente reformular suas práticas de gestão, incluindo-se aí novas concepções e novas formas de avaliar o desempenho dos colaboradores. A avaliação do desempenho por competência é um modelo atual, que aumenta o estímulo e a motivação dos colaboradores para o trabalho e contribui para o alcance dos objetivos individuais e organizacionais.

Disponível em: <<http://www.administradores.com.br>>.
Acesso em: 4 jul.2018 (adaptado).

A respeito do assunto tratado no texto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A eficácia da avaliação do desempenho por competência resulta da adequação da força de trabalho aos cargos da organização.
- II. A negociação de competências e objetivos específicos mensuráveis – que deverão ser alcançados em determinado período de tempo e estar alinhados ao negócio da organização – é uma etapa da avaliação do desempenho por competência.
- III. A avaliação do desempenho por competência ajuda o colaborador a identificar as causas do desempenho deficiente e possibilita sua participação ativa na construção de perspectivas reais de desenvolvimento.
- IV. Não só as competências individuais, mas também as grupais, podem integrar uma avaliação do desempenho por competência.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.

QUESTÃO 31

O aumento da competitividade e a necessidade da utilização de técnicas e recursos mais atualizados no mercado fazem da seleção por competências uma ferramenta diferenciada para a captação de talentos humanos. Visando à boa adequação do profissional à empresa e ao trabalho a ser executado bem como a diminuição da influência de opiniões, sentimentos e preconceitos dos selecionadores, a entrevista com foco em competências muda a dinâmica da entrevista tradicional, oferecendo ao selecionador melhores oportunidades de conhecer profundamente o comportamento do candidato.

Disponível em: <<https://gestaodepessoasrh.wordpress.com/2008/09/05/selecao-por-competencia-uma-ferramenta-diferenciada-para-captacao-de-talentos-humano/>>.
Acesso em: 28 jun. 2018 (adaptado).

Considerando as características do modelo de entrevista com foco em competências, avalie as afirmações a seguir.

- I. Uma das técnicas utilizadas nesse modelo consiste em pedir ao candidato que exemplifique suas respostas a partir de experiências em sua vida profissional, incluindo-se o contexto, a ação e o resultado obtido a partir dela.
- II. Uma técnica eficiente, característica desse modelo, é solicitar ao candidato que dramatize algum acontecimento relacionado ao papel que poderá desempenhar na organização.
- III. Uma técnica empregada nesse modelo é propor ao candidato questões inusitadas para avaliar a estruturação de seu raciocínio e a sua capacidade de argumentação.
- IV. Um dos objetivos desse modelo é verificar a proximidade ou similaridade entre as situações já vivenciadas pelo candidato às que ele poderá vivenciar no cargo para o qual se candidata.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** II, III e IV.

QUESTÃO 32

Para boa estruturação de um programa de treinamento e desenvolvimento é essencial compreender a distinção entre as competências para liderança e as competências próprias da gestão.

Considerando as competências citadas, assinale a opção correta.

- A** As competências de liderança requerem habilidades de planejamento, decisão e atuação.
- B** As competências de liderança incluem habilidades de inovar, criar e recriar técnicas e métodos.
- C** As competências de gestão referem-se às habilidades de influenciar, inspirar, incentivar e conduzir equipes e trabalhos.
- D** As competências de gestão dizem respeito às habilidades de planejar, organizar trabalhos, formar equipes, tomar decisões, treinar e apoiar.
- E** As competências de liderança dizem respeito às habilidades de planejar, dividir tarefas e responsabilidades e tomar decisões.

QUESTÃO 33

O modelo de remuneração fixa ainda predomina na maior parte das organizações brasileiras, porém, nas últimas décadas, diversas empresas têm aderido a novas tendências na forma de remunerar seus colaboradores. A remuneração flexível e a remuneração por competência são modelos que vêm ganhando espaço nas organizações.

ARAÚJO, L. C. de. **Gestão de pessoas**: estratégias e integração organizacional. São Paulo: Atlas, 2006 (adaptado).

Nesse contexto, avalie as afirmações a seguir.

- I. A remuneração flexível implica em custos adicionais e contingenciais que produzem impacto sobre os custos fixos da organização.
- II. A remuneração por competência surge da intenção de se valorizarem empregados com habilidades diferenciadas, sendo os trabalhadores remunerados por seus conhecimentos e por sua colaboração com a empresa.
- III. A remuneração por competência está relacionada às exigências de cada cargo e às qualificações de quem desempenha cada tarefa.
- IV. Na remuneração flexível, parte do pagamento do funcionário é baseada em medidas de desempenho individual ou organizacional.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e III.
- B** II e IV.
- C** III e IV.
- D** I, II e III.
- E** I, II e IV.



QUESTÃO 34

Em algumas empresas, não são raras as cenas em que as pessoas exercem suas atividades no automático. A consequência desse piloto automático já se tornou conhecida: profissionais estressados, apresentando sinais de esgotamento físico e mental. Quando se chega a esse estágio, perdem o profissional e a empresa, pois os índices de desligamento e de absenteísmo aumentam, o que impacta diretamente na produtividade e nos resultados do negócio.

Disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Qualidade_de_Vida/Materia/10572/quando-a-empresa-diz-sim-a-qualidade-de-vida-todos-ganham.html>. Acesso em: 06 jul. 2018 (adaptado).

Com base nessas informações, avalie as afirmações a seguir.

- I. A análise do cenário organizacional e as mudanças da natureza do trabalho devem ser observadas pelo gestor de recursos humanos ao propor um programa de qualidade de vida.
- II. Um programa de qualidade de vida na organização deve estar associado aos programas de saúde no trabalho e às atividades de segurança.
- III. O gestor de recursos humanos deve elaborar o programa de qualidade de vida com o envolvimento e a participação dos trabalhadores nas sugestões de implantação de melhorias.

É correto o que se afirma em

- A** I, apenas.
- B** II, apenas.
- C** I e III, apenas.
- D** II e III, apenas.
- E** I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 35

Os líderes são os motivadores dos profissionais, e estes, motivados, propiciam a formação de equipes de trabalho de alta performance – a mais relevante entre todas as atividades de responsabilidade do líder. Os técnicos esportivos, por exemplo, procuram os melhores atletas, aqueles que apresentam condições físicas adequadas ao perfil do esporte que vão praticar e que tenham facilidade de integrar-se aos demais atletas, principalmente se a modalidade for coletiva.

TEIXEIRA, J. M. B.; RIBEIRO, M. T. F. **Gestão de pessoas na administração pública: teorias e conceitos**. 1. ed. Curitiba: Intersaberes, 2017 (adaptado).

A partir das informações do texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

- I. A liderança é uma competência inata do indivíduo, ou seja, não é adquirida ao longo do exercício profissional.
- II. O *feedback*, essencial para uma boa atuação na gestão de pessoas, deve ser dado aos subordinados em público, de modo a desafiá-los a promoverem alterações positivas em seu comportamento.
- III. O exercício da liderança como forma de influenciar o comportamento de equipes de trabalho permite direcioná-las aos objetivos estabelecidos pela organização.
- IV. A motivação dos membros do grupo é um dos fatores que influenciam na produtividade da equipe.

É correto apenas o que se afirma em

- A** I e II.
- B** I e III.
- C** III e IV.
- D** I, II e IV.
- E** II, III e IV.

Área livre

QUESTIONÁRIO DE PERCEPÇÃO DA PROVA

As questões abaixo visam levantar sua opinião sobre a qualidade e a adequação da prova que você acabou de realizar.
Assinale as alternativas correspondentes à sua opinião nos espaços apropriados do Caderno de Respostas.

QUESTÃO 1

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Formação Geral?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 2

Qual o grau de dificuldade desta prova na parte de Componente Específico?

- A** Muito fácil.
- B** Fácil.
- C** Médio.
- D** Difícil.
- E** Muito difícil.

QUESTÃO 3

Considerando a extensão da prova, em relação ao tempo total, você considera que a prova foi

- A** muito longa.
- B** longa.
- C** adequada.
- D** curta.
- E** muito curta.

QUESTÃO 4

Os enunciados das questões da prova na parte de Formação Geral estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 5

Os enunciados das questões da prova na parte de Componente Específico estavam claros e objetivos?

- A** Sim, todos.
- B** Sim, a maioria.
- C** Apenas cerca da metade.
- D** Poucos.
- E** Não, nenhum.

QUESTÃO 6

As informações/instruções fornecidas para a resolução das questões foram suficientes para resolvê-las?

- A** Sim, até excessivas.
- B** Sim, em todas elas.
- C** Sim, na maioria delas.
- D** Sim, somente em algumas.
- E** Não, em nenhuma delas.

QUESTÃO 7

Você se deparou com alguma dificuldade ao responder à prova. Qual?

- A** Desconhecimento do conteúdo.
- B** Forma diferente de abordagem do conteúdo.
- C** Espaço insuficiente para responder às questões.
- D** Falta de motivação para fazer a prova.
- E** Não tive qualquer tipo de dificuldade para responder à prova.

QUESTÃO 8

Considerando apenas as questões objetivas da prova, você percebeu que

- A** não estudou ainda a maioria desses conteúdos.
- B** estudou alguns desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- C** estudou a maioria desses conteúdos, mas não os aprendeu.
- D** estudou e aprendeu muitos desses conteúdos.
- E** estudou e aprendeu todos esses conteúdos.

QUESTÃO 9

Qual foi o tempo gasto por você para concluir a prova?

- A** Menos de uma hora.
- B** Entre uma e duas horas.
- C** Entre duas e três horas.
- D** Entre três e quatro horas.
- E** Quatro horas, e não consegui terminar.



Sinaes
Sistema Nacional de Avaliação da
Educação Superior

enade2018

INEP MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO GOVERNO
FEDERAL

22

**ANEXO VIII PADRÃO DE RESPOSTA
QUESTÕES DISCURSIVAS E GABARITO
DEFINITIVO DAS QUESTÕES OBJETIVAS –
TECNOLOGIA EM GESTÃO DE RECURSOS
HUMANOS**

Padrão de Resposta: CST em GESTÃO DE RECURSOS HUMANOS

QUESTÃO DISCURSIVA 01



Disponível em: <<https://www.nexojournal.com.br/expresso/2018/03/21/Caso-Marielle-completa-uma-semana.-O-que-se-sabe-sobre-o-crime>>.

Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 1

Conforme relatório da organização de defesa dos direitos humanos Anistia Internacional, em 2017, entre 159 países, o Brasil apresentou o maior número de assassinatos de diversos grupos de pessoas, como jovens negros do sexo masculino, pessoas LGBTI+, defensoras e defensores de direitos humanos, grupos ligados à defesa da terra, populações tradicionais e policiais.

Disponível em: <<https://anistia.org.br/noticias/brasil-lidera-numero-de-assassinatos-de-diversos-grupos-de-pessoas-em-2017-aponta-anistia-internacional-em-novo-relatorio/>>. Acesso em: 27 jun. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Negra, mulher, mãe solteira, bissexual, moradora de favela, aluna da primeira turma do pré-vestibular comunitário da Maré, graduou-se em ciências sociais e realizou mestrado em administração pública. Sua vida fora construída na luta contra todas as estatísticas que fazem a morte, a prisão e a pobreza os destinos mais prováveis para as mulheres e os jovens pretos e pardos neste país.

Um grande mérito pessoal, sem dúvida. Mas Marielle era inteligente demais para deixar-se iludir por uma ideia de meritocracia que ignora as estatísticas, faz que não vê as desigualdades sociais e desconsidera que as pessoas não começam todas do mesmo patamar.

Disponível em: <https://brasil.elpais.com/brasil/2018/03/19/opinion/1521476455_299821.html>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 3

Logo após o assassinato da vereadora Marielle Franco, ocorrido no Rio de Janeiro, em 2018, os compartilhamentos nas redes sociais lançaram, em nível internacional, uma personagem política que, mesmo tendo sido uma das mais votadas na capital carioca, não tinha espaço privilegiado na agenda. Durante a primeira quinzena de março, a coleta de publicações em que se mencionava “Marielle Franco” totalizou mais de 3 milhões e meio de *tweets*. As manifestações expressavam, principalmente, reações de apoio, marcadas por *hashtags* (palavras-chave) como #mariellepresente, #justicaparamarielle, #somostodosmarielle, #mariellelive, mas também circulavam informações falsas que associavam a vereadora a atos ilícitos e mensagens que relativizavam o seu assassinato em função de sua atuação política em favor dos direitos humanos.

Disponível em: <<http://www.labic.net/blog/marielle-presente-mapa-de-tweets-publicados/>>. Acesso em: 12 set. 2018 (adaptado).

A partir das informações apresentadas, redija um texto que aborde os seguintes aspectos:

- o tensionamento entre a defesa dos Direitos Humanos realizada por Marielle Franco e a produção de notícias falsas após o assassinato da vereadora;
- os prejuízos da produção de notícias falsas para a sociedade democrática.

(valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

O estudante deve articular as ideias apresentadas na foto e nos textos 1, 2 e 3. Desse modo, deve relacionar a defesa dos Direitos Humanos no Brasil à disputa de narrativas que se constituíram publicamente, nas redes e nas ruas, a respeito do assassinato de Marielle Franco, envolvendo a produção de uma série de notícias falsas a respeito da vereadora.

De um lado, defendeu-se a ideia da execução da vereadora, em função de sua atuação política como tentativa de silenciamento, desencorajamento e desmobilização dos defensores dos Direitos Humanos. De outro lado, reações de fundo depreciativo tentaram desacreditá-la com ataques à sua imagem e à sua reputação e, até mesmo, culpabilizá-la e relativizar o seu assassinato, acentuando que, no Brasil, a própria noção de defesa dos Direitos Humanos está em disputa e tem sido vista, por uma parcela da sociedade, de forma pejorativa. Tais aspectos revelam que a atuação política de Marielle Franco impactou consistentemente a compreensão das duas visões sobre seu assassinato, o que foi estimulado pela produção das notícias falsas a respeito de sua pessoa.

A política, em uma sociedade democrática, se produz e se constitui no debate de opiniões e de ideias e na disputa legítima de interesses. A produção de notícias falsas ou manipuladas, sem compromisso com a realidade, influencia o debate público de forma

negativa, independentemente de seu teor. Por essa razão, pode ser compreendida como um risco à democracia, pois o fenômeno emerge do interesse de alguns grupos em manipular a opinião dos cidadãos, enviesando o debate público sobre determinado tema. Tal manipulação é incompatível com sociedades democráticas.

QUESTÃO DISCURSIVA 02

TEXTO 1

O Museu Nacional do Rio de Janeiro talvez fosse o lugar mais importante do Brasil dado o seu valor como patrimônio cultural e histórico não só brasileiro, mas mundial. O incêndio ocorrido no início de setembro de 2018 destruiu o lugar que era o símbolo da gênese do país como nação independente e continha um acervo inestimável, não só do ponto de vista da história da cultura e da natureza brasileiras, mas também do acervo de peças de significado mundial.

O Museu Nacional abrigava vários departamentos da Universidade Federal do Rio de Janeiro. Era um museu de exposição, mas também de pesquisa. A biblioteca de Antropologia, que devia ter uns 200 mil títulos e era um instrumento de trabalho fundamental para a pesquisa de vários docentes, foi construída ao longo de 50 anos, e perdeu-se. Parte pode ser recuperada, mas os fósseis, os insetos, as coleções de estudo, são insubstituíveis.

Outra perda incalculável refere-se ao material do acervo relativo a povos que foram destruídos pelo colonialismo europeu e que estavam ali como testemunhas mudas da história da invasão da América.

Disponível em: <<https://www.publico.pt/2018/09/04/culturaipilon/entrevista/eduardo-viveiros-de-castro-gostaria-que-o-museu-nacional-permanecesse-como-ruina-memoria-das-coisas-mortas-1843021>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

TEXTO 2

Ao consumir parte significativa do acervo de 20 milhões de peças da instituição, o incêndio arrasou também anos de trabalho e afetou, de forma irremediável, a pesquisa, com impactos na ciência brasileira e internacional. Segundo uma pesquisadora dessa instituição, apesar de o foco muitas vezes permanecer na perda do passado, quando perdemos um acervo que era usado para fazer pesquisa, perdemos também o futuro.

Disponível em: <<https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/>>. Acesso em: 10 set. 2018 (adaptado).

Considerando os trechos apresentados, redija um texto a respeito da importância dos museus para a sociedade contemporânea sob o ponto de vista da memória e das perspectivas de futuro, abordando três aspectos da função social dessas instituições. (valor: 10,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

Em seu texto, o estudante deve apresentar argumentos que sustentem a importância dos museus para a sociedade contemporânea, considerando três dos seguintes eixos argumentativos:

1. Preservação de memória e políticas da identidade. A identidade de um povo depende da memória. Resguardar a memória de grupos sociais, como, por exemplo, a proteção das memórias dos povos tradicionais, indígenas e quilombolas, é condição indispensável para que possam ser reconhecidos em suas particularidades; os museus podem servir como referência para a sociedade em que estão inseridos. Espaços museológicos contribuem para o acesso e a democratização da memória. A cultura material pode ajudar a reconstituir trajetórias de grupos sociais.
2. Educação e Cultura. Os museus oferecem acesso a informações, conhecimentos e bens culturais a públicos de diferentes esferas da vida social. São espaços que podem propiciar a ampliação do campo de percepção para a construção de outros entendimentos sobre o mundo. Por meio de exposições para a sociedade, podem oferecer ao público

possibilidades diversas de se conhecer a história de grupos, de territórios, da natureza, de arte, a depender do tipo de acervo que coleciona. Desse modo, pode fomentar, por meio de atividades pedagógicas, educacionais ou mesmo de lazer, práticas reflexivas sobre o patrimônio cultural.

3. Produção de pesquisas e de conhecimentos

3.1. As informações sobre os diversos grupos sociais possibilitam produzir conhecimento sobre diferentes modos humanos de existir, recriar a própria história da humanidade e pensar diversos futuros possíveis.

3.2. O acervo de museus preserva e disponibiliza material biológico, registros geológicos e informações catalogadas para realização de pesquisas. Nesse sentido, podem ser considerados espaços de preservação de patrimônio natural.

3.3. O conhecimento exposto em museus é reflexo da pesquisa feita na instituição, que também é comunicada a outro público pelos artigos em periódicos científicos.

4. Turismo e impacto cultural e econômico.

A relação entre museu e atividades ligadas ao turismo, considerando o impacto cultural e econômico da região. Os visitantes integram a ida ao museu como parte de uma atividade turística, mas também cultural, na medida em que tomam conhecimento sobre a cultura e a história de determinados grupos, sociedades e países.

O padrão de resposta utilizado na avaliação das questões discursivas de Formação Geral considerou aspectos relevantes ao bom desempenho linguístico como competências distintas, de modo a permitir um mapeamento detalhado do domínio dos recursos disponíveis na Língua Portuguesa para a comunicação escrita formal: a) ortográficos; b) textuais; c) morfosintáticos; e d) vocabulares.

Com base nesse objetivo, são avaliados os seguintes aspectos:

a) Respeito às convenções ortográficas da norma-padrão da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	- domínio das regras de acentuação gráfica; - domínio da grafia padrão das palavras (com ausência de abreviaturas próprias da linguagem da internet), de acordo com as convenções estabelecidas pela legislação em vigor e consubstanciadas no Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa.
Espera-se que o participante:	- grafe corretamente as palavras; - respeite as regras de acentuação gráfica; - empregue maiúsculas em início de frase, em nomes próprios de pessoas, lugares ou instituições; - não utilize abreviações como p/, vc, tb, pra, pq, tá, né, usadas muitas vezes em escrita informal e na internet; - obedeça às regras de separação de sílabas no final da linha.
Observações	- Palavras em língua estrangeira não devem ser penalizadas do ponto de vista ortográfico. - O último acordo ortográfico será obrigatório para a avaliação dos aspectos ortográficos. - Os textos grafados integralmente em caixa alta não serão penalizados em aspectos ortográficos, já que não seria possível distinguir alguma marcação especial para as letras em início de frase.

b) Estruturação textual condizente com o gênero solicitado e com o modo de organização textual expositivo adequado ao gênero

Esta competência envolve:	▪ estruturação sintática condizente com o padrão da modalidade escrita formal da língua portuguesa de modo a garantir a clareza necessária; ▪ distribuição do conteúdo do texto em parágrafos, de modo a garantir a sua organização temática; ▪ utilização de operadores discursivos que contribuam para a progressão temática do texto, estabelecendo relações lógicas entre as ideias apresentadas, tanto do ponto de vista intrafrasal, como do interfrasal; ▪ utilização de procedimentos de referência lexical e pronominal que permitam a retomada de referentes textuais; ▪ utilização de sinais de pontuação que contribuam para a organização lógica da frase e do texto; ▪ inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual.
Espera-se que o participante:	▪ recorra a procedimentos linguísticos para organizar seu texto, permitindo o encadeamento lógico entre suas partes de forma a garantir a progressão e a coerência textuais.
	Isso significa que os seguintes procedimentos devem ser considerados inadequados e penalizados na correção: • utilização inadequada dos sinais de pontuação, desrespeitando regras como: não separar sujeito, verbo, objeto direto e indireto por vírgula, a não ser para intercalar uma informação, que deve vir marcada por uma vírgula no início e outra no final; empregar a vírgula para isolar orações adverbiais deslocadas da posição padrão; empregar a vírgula para isolar orações adjetivas explicativas; utilizar a vírgula para separar palavras em enumerações; colocar sempre o ponto no final da frase; utilizar o ponto em palavras abreviadas. • elaboração de frases fragmentadas que comprometam a estrutura lógico-gramatical do texto; • sequência justaposta de ideias sem encaixamentos sintáticos, reproduzindo hábitos da oralidade; • elaboração de frase com apenas oração subordinada, sem oração principal; • emprego equivocado ou não utilização de conector (preposição, conjunção, alguns advérbios e locuções adverbiais), comprometendo a expressão da relação lógica entre duas ideias, com prejuízo da clareza do texto; • repetição ou substituição inadequada de palavras sem se valer dos recursos oferecidos pela língua (pronome, advérbio, artigo, sinônimo).
Observações	▪ A inteligibilidade relacionada ao atendimento das exigências de estruturação textual será avaliada na segunda competência (relativa aos aspectos textuais). ▪ Penalizar incoerência sintática na competência 2. ▪ Texto com parágrafos independentes (o primeiro discute o problema e depois entram as propostas, sem conexão): a) atribuir 2 em aspectos textuais se não houver mais problemas b) atribuir 1 em aspectos textuais se houver outros problemas estruturais

c) Domínio dos diferentes aspectos morfossintáticos próprios da modalidade escrita formal da Língua Portuguesa

Esta competência envolve:	▪ concordância nominal e verbal; ▪ regência nominal e verbal; ▪ flexão nominal e verbal; ▪ correlação entre modos e tempos verbais no período; ▪ colocação pronominal.
Espera-se que o participante:	▪ flexione o verbo para estabelecer concordância de número com o sujeito da frase; ▪ flexione o artigo, o adjetivo e o pronome para concordar em número e em gênero com o substantivo a que se referem; ▪ observe a regência nominal e a verbal, utilizando a preposição adequada depois de um substantivo, um verbo ou um adjetivo; ▪ empregue adequadamente o acento grave indicador da crase entre uma preposição e um artigo (a+a); ▪ obedeça às regras de colocação pronominal (próclise e ênclise), distintas dos hábitos da oralidade ou da escrita informal (exigência de próclise com termo atrator, não exigência de que o pronome oblíquo se ligue ao verbo auxiliar por meio de hífen); ▪ flexione adequadamente verbos, substantivos, adjetivos e pronomes no que diz respeito à expressão das categorias gramaticais; ▪ flexione os verbos para expressar a correlação de modo e tempo nas estruturas subordinadas.
Observações	▪ Os desvios morfossintáticos relacionados aos problemas de caligrafia (-a/-o, -s, -r) não serão considerados (observar no restante do texto se a alteração da caligrafia é recorrente).

Com base nesses critérios, são considerados como desvios de caráter morfossintático:

- Eliminação da marca de infinitivo (-r-) e substituição por acento agudo ou ausência total de marca do infinitivo.
- Confusão entre “ão” e “am” nas formas verbais.
- Confusão entre “há” e “a”.
- Uso de hífen para separar pronome átono – tanto uso indevido quanto omissão (ex: “esperasse”, em lugar de “espera-se”; “falar-mos”, no lugar de “falarmos”).
- Uso de “esta” no lugar de “está”; uso de “mais” no lugar de “mas”; e uso de “e” no lugar de “é”.
- Verbos “ter” e “vir” que, na terceira pessoa do plural, não apresentarem o acento circunflexo, serão penalizados como desvio de concordância, em aspectos morfossintáticos.
- Emprego inadequado do relativo “onde”.
- Emprego do pronome relativo “que” sem a necessária preposição (desvio de regência).

- Ausência da crase obrigatória ou presença indevida (desvio de regência).

d) Seleção vocabular adequada à modalidade escrita formal da Língua Portuguesa, exigida pela situação comunicativa.

Esta competência envolve:	▪ precisão na utilização do vocabulário relacionado ao tema da questão; ▪ ausência de marcas de oralidade, como termos de sentido muito genérico (“coisa”, “negócio”, “você”, “a gente”) e termos de registros mais informais (como gírias, jargões, frases feitas, ditados populares, termos regionais) – penalizar o aparecimento da palavra “perca” como uso não padrão.
Espera-se que o participante:	▪ respeite a adequação vocabular, não usando gírias ou expressões coloquiais; ▪ evite repetição desnecessária de palavras; ▪ utilize um vocabulário mais formal, como solicitado por um texto dessa natureza.
Observações:	▪ Penalizar incoerência e imprecisão vocabulares na competência 3.

QUESTÃO DISCURSIVA 03



Disponível em: <<http://dilbert.com/>>. Acesso em: 29 jun. 2018 (adaptado).

Os estilos de liderança são importantes para a delegação de cargos e funções. Nesse sentido, o *Empowerment* (empoderamento) possibilita o rompimento do tradicional relacionamento chefe-empregado, favorecendo a descentralização da liderança, cujo modelo de gestão é mais aberto e participativo.

Considerando esse contexto bem como o comportamento e a comunicação organizacionais, faça o que se pede nos itens a seguir.

- Explique a importância do papel do gestor na implantação do *Empowerment* no que se refere à administração participativa na organização. (valor: 5,0 pontos)
- Em relação ao cenário que se apresenta nos quadrinhos, explique como uma empresa orientada para o modelo participativo articula os processos de fonte de poder e autoridade. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá explicar que para a implantação da administração participativa é necessário que o processo ocorra a partir do gestor/líder da organização, pois os ajustes nas atitudes devem começar pelos superiores para alcançarem, efetivamente, todos os funcionários, sendo necessário também que a estrutura e a cultura organizacionais estejam adequadas e favoráveis. Para tanto, o gestor deve preocupar-se com a comunicação ampla e aberta dos objetivos e das informações organizacionais, com o reconhecimento, feedback e a tolerância a erros, estando também preparado para ajudar os funcionários a crescerem, pois o *empowerment* possibilita que eles decidam e respondam pelas suas decisões.

b) O estudante deverá assinalar que as empresas voltadas para o modelo participativo tratam o poder como atributo das pessoas, empoderando-as e permitindo sua participação nas tomadas de decisão, ao contrário do modelo diretivo, que adota a autoridade formal, que é transitória, e abandona o indivíduo quando ele deixa o cargo ou a organização. A liderança, por outro lado, é duradoura.

QUESTÃO DISCURSIVA 04

Cada vez mais, os termos qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho têm despertado a atenção no campo corporativo, tanto sob o prisma dos dirigentes organizacionais quanto dos profissionais que precisam apresentar uma entrega diferenciada e resultados expressivos para o negócio. E isso não é por acaso, afinal pesquisas já comprovaram que a qualidade de vida no trabalho (QVT) interfere diretamente em vários aspectos como, por exemplo, na produtividade, na satisfação interna, nos índices de acidente no trabalho, na rotatividade, entre tantos outros que impactam a vida das empresas e, obviamente, das pessoas que nelas atuam.

Disponível em: <http://www.rh.com.br/Portal/Qualidade_de_Vida/Entrevista/10363/como-realizar-um-diagnostico-da-qualidade-de-vida-no-trabalho.html>. Acesso em: 10 jul. 2018 (adaptado).

Considerando a importância da qualidade de vida, saúde e segurança no trabalho para as organizações, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva, à luz da Teoria dos Dois Fatores, proposta por Frederick Herzberg, três fatores que influenciam a qualidade de vida dos colaboradores no ambiente de trabalho. (valor: 5,0 pontos)
- b) Cite quatro ações de saúde e segurança do trabalho que contribuem para a melhoria da qualidade de vida no ambiente organizacional. (valor: 5,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) Considerando a Teoria dos Dois Fatores, de Herzberg, o estudante deverá descrever três fatores que influenciam a qualidade de vida dos colaboradores no ambiente de trabalho, entre os apresentados a seguir.

- Realização pessoal e profissional;
- Desenvolvimento profissional;
- Políticas organizacionais;
- Salários e benefícios;
- Condições físicas do trabalho.

O estudante poderá diferenciar entre fatores que produzem a satisfação no trabalho, também chamados de motivadores (realização; reconhecimento; o próprio trabalho; responsabilidade; progresso ou desenvolvimento) e fatores que produzem a insatisfação, também chamados de higiênicos (relações interpessoais; supervisão; condições de trabalho; salário; *status*; segurança no trabalho).

Os fatores motivadores podem ser descritos de modo que são implantados nas organizações a partir do enriquecimento do cargo, ou seja, do enriquecimento da tarefa, da ação de proporcionar oportunidades para o desenvolvimento psicológico do empregado. Esses mesmos fatores podem estar distribuídos em dois aspectos: Motivação e Manutenção.

Abaixo segue a classificação dos critérios de cada um para melhor entendimento e identificação do fator que motiva uma pessoa dentro da organização. Fatores de Motivação são: (i) realização pessoal e profissional; (ii) reconhecimento; (iii) responsabilidade; (iv) desenvolvimento profissional; (v) conteúdo do cargo; (vi) autonomia; (vii) criatividade e inovação do trabalho; (viii) participação. Os Fatores de Manutenção são: (i) políticas organizacionais; (ii) relacionamento supervisor/subordinado; (iii) condições físicas do trabalho; (iv) salários e benefícios; (v) relacionamento com os colegas; (vi) vida pessoal; (vii) *status*; (viii) segurança; (ix) comunicação.

b) O estudante deverá citar quatro entre as ações de saúde e segurança no trabalho destacadas a seguir:

- Treinamento e fornecimento do uso de EPI's (equipamentos de segurança);
- Programas de ginástica laboral;
- Palestras educativas sobre alcoolismo e outros temas;
- Manutenção das instalações das organizações limpas;
- Respeitar a jornada de trabalho;
- Compensação justa e adequada;
- Condições de trabalho;
- Oportunidade de o trabalhador aplicar no seu dia-a-dia o saber e as aptidões profissionais;
- Oportunidade de crescimento; Integração social;
- Respeito e zelo da organização pelos direitos do trabalhador;
- Equilíbrio existente entre o trabalho e a vida pessoal do trabalhador;
- Empenho e comprometimento do trabalhador, no sentido de que a organização não favoreça a depreciação do seu trabalho e da sua profissão.

QUESTÃO DISCURSIVA 05

Há uma tendência a relacionar o treinamento de pessoas a um processo de aquisição e aperfeiçoamento de conhecimentos e habilidades e de mudanças de atitudes, particularmente envolvido com o desempenho em uma tarefa ou em um cargo. Já o desenvolvimento de pessoas seria, sobretudo, o processo voltado para o crescimento do ser humano, observável na mudança comportamental, na expansão de suas habilidades e seus conhecimentos para a solução de novos e diferentes problemas.

ROCHA-PINTO, S. R. et al. *Dimensões funcionais da gestão de pessoas*. 5. ed. Rio de Janeiro: FGV, 2005 (adaptado).

Considerando as nuances existentes entre os processos de treinamento e desenvolvimento de pessoas citados, faça o que se pede nos itens a seguir.

- a) Descreva as quatro etapas para realização de um processo de treinamento. (valor: 6,0 pontos)
- b) Cite quatro indicadores que podem ser utilizados por um gestor de recursos humanos para a avaliação dos resultados de um processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas. (valor: 4,0 pontos)

PADRÃO DE RESPOSTA

a) O estudante deverá descrever as quatro etapas para a realização de um processo de treinamento: 1) levantamento das necessidades de treinamento a serem satisfeitas, onde é feito um diagnóstico da situação estratégica da organização e competências necessárias para as pessoas desempenharem bem suas tarefas; 2) Planejamento do programa de treinamento, que envolve a decisão quanto à estratégia de aplicação/ministração do treinamento; 3) Execução do programa de treinamento, que envolve a decisão sobre quem irá conduzir o treinamento (chefe imediato, RH ou terceiros); 4) Avaliação dos resultados do treinamento, para avaliação e controle do processo.

b) O estudante poderá citar quatro indicadores que costumam ser utilizados para a avaliação dos resultados de um processo de treinamento e desenvolvimento de pessoas, como, por exemplo:

- Economias de custo (ex. redução de custos variáveis e/ou fixos, operacionais e administrativos, dentre outros);
- Economias de tempo (ex: tempo de processamento, atendimento, treinamento, dentre outros);
- Melhoria de qualidade (ex: percentual de tarefas bem sucedidas e diminuição de refugos);
- Medidas de resultados (ex: avaliação positiva/satisfação dos colaboradores por clientes e chefia, melhoria de atendimento, resultado da avaliação de desempenho, feedback de gestores).

Gabarito definitivo das questões de múltipla escolha

Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos	
ITEM	GABARITO
1	C
2	A
3	C
4	B
5	E
6	B
7	D
8	E
9	E
10	B
11	B
12	A
13	C
14	D
15	B
16	A
17	D
18	A
19	E
20	D
21	E
22	B
23	E
24	C
25	B
26	A
27	B
28	D
29	C
30	C
31	B
32	D
33	B
34	E
35	C

ANEXO IX CONCEPÇÃO E ELABORAÇÃO DAS PROVAS DO ENADE

O processo de construção das provas de cada edição do Enade tem início com a elaboração de diretrizes de prova para cada área a ser avaliada e para o componente de Formação Geral, as quais são publicadas pelo Inep em portarias. As diretrizes de prova são elaboradas, sob orientação de servidores da Daes/Inep, pelas Comissões Assessoras do Enade (Comissão Assessora de Formação Geral e Comissões Assessoras de Área) nomeadas pela Presidência do Inep, compostas por professores de Instituições de Educação Superior (IES) públicas e privadas de todas as regiões do País.

Subsidiam a elaboração das diretrizes de prova: as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação (aprovas ou em fase de aprovação pelo Conselho Nacional de Educação), o Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia e outros documentos oficiais relevantes (como a legislação profissional, por exemplo). Compõem as diretrizes de prova: as características do perfil profissional do egresso da área, as competências que devem ter sido desenvolvidas pelo egresso durante o curso e os conteúdos curriculares.

A partir das diretrizes de prova, as Comissões Assessoras do Enade, sob a orientação dos servidores da Daes/Inep, constroem a matriz de prova, em que cada item é definido a partir da articulação entre uma característica de perfil, uma competência e até três conteúdos. O quadro IX.1 apresenta a definição dos três elementos: i) perfil; ii) competências, e; iii) conteúdos.

Quadro IX.1 - Definições de Perfil, Competência e Conteúdo utilizadas no Enade

PERFIL	Conjunto de características esperadas do egresso da Educação Superior, construído na articulação entre uma base teórica e uma prática real, e que contempla a identidade pessoal e a identidade profissional.
COMPETÊNCIA	Mobilização reflexiva e intencional de diferentes recursos (conhecimento, saberes, habilidades, esquemas mentais, afetos, crenças, princípios, funções psicológicas, posturas e outros) necessários para o enfrentamento de uma situação-problema específica.
CONTEÚDO	Conteúdos curriculares estabelecidos pelas Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de graduação ou pelo Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia.

Nota: Referencial teórico das definições apresentadas:

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2015). Avaliação educacional: A abordagem por competências. *Avaliação*, 20(2), 443-466.

Marinho-Araujo, C. M., & Rabelo, M. L. (2016). Avaliação de perfil e de competências dos estudantes da educação superior no Brasil: a matriz de referência nas provas do Enade. *Psicologia, Educação e Cultura*, XX, 9-26.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Formação Geral, comum a todas as Áreas do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 01	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: formular e articular argumentos e contra-argumentos consistentes em situações sociocomunicativas; Conteúdo: Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO DISCURSIVA 02	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: ler, interpretar e produzir textos com clareza e coerência; Conteúdo: Cultura e arte Educação e Ciência. Ética, democracia e cidadania.
QUESTÃO 01	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: identificar representações verbais, gráficas e numéricas de um mesmo significado; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Meio ambiente: natureza e intervenção humana.
QUESTÃO 02	Perfil: ético e comprometido com as questões sociais, culturais e ambientais; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Estado, sociedade e trabalho Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 03	Perfil: humanista e crítico, apoiado em conhecimentos científico, social e cultural, historicamente construídos, que transcendam a área de sua formação; Competência: fazer escolhas éticas e responsabilizar-se por suas consequências; Conteúdo: Cultura e arte Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 04	Perfil: proativo, solidário, autônomo e consciente na tomada de decisões, considerando o contexto situacional; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Ética, democracia e cidadania Processos de globalização e política internacional.
QUESTÃO 05	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: compreender as linguagens e suas respectivas variações como expressão das diferentes manifestações étnicoculturais; Conteúdo: Cultura e arte Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais Estado, sociedade e trabalho.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 06	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: planejar e elaborar projetos de ação e intervenção a partir da análise de necessidades, de forma coerente, em contextos diversos; Conteúdo: Esta do, sociedade e trabalho Ética, democracia e cidadania Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.
QUESTÃO 07	Perfil: colaborativo e propositivo no trabalho em equipes, grupos e redes, atuando com respeito, cooperação, iniciativa e responsabilidade social; Competência: buscar soluções viáveis e inovadoras na resolução de situações-problema; Conteúdo: Meio ambiente: natureza e intervenção humana Educação e Ciência . Tecnologia e inovação.
QUESTÃO 08	Perfil: protagonista do saber, com visão do mundo em sua diversidade para práticas de multiletramentos, voltadas para o exercício da cidadania; Competência: promover diálogo e práticas de convivência, compartilhando saberes e conhecimentos; Conteúdo: Processos de globalização e política internacional Sociodiversidade e multiculturalismo: solidariedade/violência, tolerância/intolerância, inclusão/exclusão, sexualidade, relações de gênero e relações étnico-raciais.

São apresentados a seguir os cruzamentos de características de perfil, competências e conteúdos que correspondem a cada um dos itens da prova da Componente de Conhecimento Específico da área de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos do Enade 2018.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO DISCURSIVA 03	Perfil: Proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional; Competência: Reconhecer e relacionar os estilos de liderança e sua influência nas relações organizacionais; Conteúdo: Comportamento organizacional Comunicação Organizacional.
QUESTÃO DISCURSIVA 04	Perfil: Ético, crítico, holístico e humanista como gestor de recursos humanos; Competência: Identificar, gerenciar e promover políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho; Conteúdo: Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho.
QUESTÃO DISCURSIVA 05	Perfil: Empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos de gestão de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e de desenvolvimento de pessoas; Conteúdo: Treinamento e Desenvolvimento.
QUESTÃO 09	Perfil: Ético, crítico, holístico e humanista como gestor de recursos humanos; Competência: Identificar, pesquisar, avaliar e gerenciar o clima organizacional; Conteúdo: Cultura e Clima Organizacional.
QUESTÃO 10	Perfil: Resiliente e flexível às mudanças de cenários nos processos da gestão de recursos humanos; Competência: Reconhecer e relacionar os estilos de liderança e sua influência nas relações organizacionais; Conteúdo: Comportamento organizacional.
QUESTÃO 11	Perfil: Empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos de gestão de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e de seleção; Conteúdo: Recrutamento e Seleção.
QUESTÃO 12	Perfil: Ético, crítico, holístico e humanista como gestor de recursos humanos; Competência: Negociar e mediar conflitos no âmbito da gestão de recursos humanos; Conteúdo: Negociação.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 13	Perfil: Ético, crítico, holístico e humanista como gestor de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar rotinas de pessoal; Conteúdo: Legislação Trabalhista e previdenciária Rotinas de pessoal.
QUESTÃO 14	Perfil: Proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional; Competência: Reconhecer e relacionar os estilos de liderança e sua influência nas relações organizacionais; Conteúdo: Comportamento organizacional Cultura e Clima Organizacional.
QUESTÃO 15	Perfil: Resiliente e flexível às mudanças de cenários nos processos da gestão de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de cargos e salários, remuneração, incentivos e benefícios; Conteúdo: Gestão por competências Remuneração e Benefícios Cargos e salários.
QUESTÃO 16	Perfil: Proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional; Competência: Identificar, pesquisar, avaliar e gerenciar o clima organizacional; Conteúdo: Comportamento organizacional Comunicação Organizacional Negociação.
QUESTÃO 17	Perfil: Ético, crítico, holístico e humanista como gestor de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar rotinas de pessoal; Conteúdo: Legislação Trabalhista e previdenciária Rotinas de pessoal.
QUESTÃO 18	Perfil: Comprometido com o embasamento científico, tecnológico e socioeconômico na gestão de recursos humanos e organizacional; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e de desenvolvimento de pessoas; Conteúdo: Treinamento e Desenvolvimento Sistemas de Informações Gerenciais.
QUESTÃO 19	Perfil: Empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos de gestão de recursos humanos; Competência: Reconhecer e relacionar os estilos de liderança e sua influência nas relações organizacionais; Conteúdo: Empreendedorismo.
QUESTÃO 20	Perfil: Proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional; Competência: Negociar e mediar conflitos no âmbito da gestão de recursos humanos; Conteúdo: Comportamento organizacional Comunicação organizacional Negociação.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 21	Perfil: Proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional; Competência: Reconhecer e relacionar os estilos de liderança e sua influência nas relações organizacionais; Conteúdo: Fundamentos de Gestão Comportamento organizacional Comunicação organizacional.
QUESTÃO 22	Perfil: Estratégico, com visão sistêmica, considerando os ambientes interno e externo na busca de vantagem competitiva; Competência: Negociar e mediar conflitos no âmbito da gestão de recursos humanos; Conteúdo: Fundamentos de Gestão Negociação Comportamento organizacional.
QUESTÃO 23	Perfil: Proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional; Competência: Negociar e mediar conflitos no âmbito da gestão de recursos humanos; Conteúdo: Negociação Comunicação organizacional Fundamentos de Gestão.
QUESTÃO 24	Perfil: Empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos de gestão de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de avaliação de desempenho de pessoas; Conteúdo: Gestão de desempenho.
QUESTÃO 25	Perfil: Resiliente e flexível às mudanças de cenários nos processos da gestão de recursos humanos; Competência: Promover ações para a gestão de carreiras; Conteúdo: Gerenciamento de Carreiras.
QUESTÃO 26	Perfil: Estratégico, com visão sistêmica, considerando os ambientes interno e externo na busca de vantagem competitiva; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e de seleção; Conteúdo: Sistemas de Informações Gerenciais Recrutamento e Seleção.
QUESTÃO 27	Perfil: Ético, crítico, holístico e humanista como gestor de recursos humanos; Competência: Identificar, gerenciar e promover políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho; Conteúdo: Ética e sustentabilidade Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho.
QUESTÃO 28	Perfil: Ético, crítico, holístico e humanista como gestor de recursos humanos; Competência: Identificar, pesquisar, avaliar e gerenciar o clima organizacional; Conteúdo: Cultura e Clima Organizacional.

Nº DA QUESTÃO	ITEM DA MATRIZ
QUESTÃO 29	Perfil: Empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos de gestão de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar rotinas de pessoal; Conteúdo: Legislação Trabalhista e previdenciária Rotinas de pessoal.
QUESTÃO 30	Perfil: Resiliente e flexível às mudanças de cenários nos processos da gestão de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de avaliação de desempenho de pessoas; Conteúdo: Gestão por competências Gestão de desempenho.
QUESTÃO 31	Perfil: Empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos de gestão de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de recrutamento e de seleção; Conteúdo: Gestão por competências Recrutamento e Seleção.
QUESTÃO 32	Perfil: Estratégico, com visão sistêmica, considerando os ambientes interno e externo na busca de vantagem competitiva; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de treinamento e de desenvolvimento de pessoas; Conteúdo: Gestão por competências Treinamento e Desenvolvimento Fundamentos de Gestão.
QUESTÃO 33	Perfil: Empreendedor, dinâmico e inovador nas diversas etapas de planejamento, de implementação das práticas e de avaliação dos processos de gestão de recursos humanos; Competência: Gerenciar e operacionalizar processos de cargos e salários, remuneração, incentivos e benefícios; Conteúdo: Gestão de desempenho Remuneração e benefícios.
QUESTÃO 34	Perfil: Resiliente e flexível às mudanças de cenários nos processos da gestão de recursos humanos; Competência: Identificar, gerenciar e promover políticas de saúde, segurança e qualidade de vida no trabalho; Conteúdo: Saúde, Segurança e Qualidade de Vida no Trabalho.
QUESTÃO 35	Perfil: Proativo e com capacidade para liderança, que contribua para os relacionamentos intra e interpessoal e o trabalho em equipe no âmbito de sua atuação profissional; Competência: Reconhecer e relacionar os estilos de liderança e sua influência nas relações organizacionais; Conteúdo: Comportamento organizacional Fundamentos de Gestão Comunicação organizacional.



(CC) BY-NC

VENDA PROIBIDA

